INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA

1966

Indústria Automobilística Brasileira

ÍNDICE

I — Uma indústria em marcha 5

II — Produtos das Fábricas Brasileiras de Autoveículos 10

III — Produtos das Fábricas Brasileiras de Tratores 24

IV — Produção da Indústria Brasileira de Autoveículos, por Tipos, Emprêsas e Modelos — 1957-1965 26

V — Produção da Indústria Brasileira de Autoveículos, por Emprêsas e Modelos — 1957-1965 30

VI — Produção da Indústria de Tratores, por Tipos, Emprêsas e Modelos — 1960-1965 34

VII — Produção da Indústria Brasileira de Tratores, por Emprêsas e Modelos — 1960-1965 35

VIII — Brasil tem um Autoveículo para cada 41,7 pessoas 36

IX — Participação dos autoveículos brasileiros na frota do país ... 39

X — Brasil possui a maior frota de autoveículos da América do Sul 42

XI — Brasil ocupa o 9.º lugar entre as maiores frotas de autoveículos do Mundo Livre 44

XII — Produção mundial de autoveículos 47

XIII — Indústria de autoveículos faturou mais de Cr$ 1 trilhão e 356 bilhões 48

XIV — Indústria de autoveículos comprou Cr$ 796 bilhões no mercado local 50

XV — Superior a Cr$ 469 bilhões o capital das emprêsas produtoras de autoveículos 51

XVI — 1965: Indústria de autoveículos pagou mais de Cr$ 226 bilhões em impostos 53

XVII — 1965: Brasil importou 1.636 autoveículos contra uma exportação de 222 unidades 54

XVIII — Indústria de autoveículos emprega 52.047 trabalhadores 58

XIX — Mão de obra e salários 60

XX — 1965: Indústria de autoveículos pagou mais de Cr$ 147 bilhões em salários 64

XXI — Análise da conjuntura do setor industrial de autoveículos em 1965 65

XXII — Os balanços das fábricas (1965 e 1964) 85

Companhia Brasileira de Tratores 86
Companhia Geral de Motores do Brasil (General Motors do Brasil S. A.) 88
Demisa, Deutz-Minas S/A — Fábrica de Tratores 90
Fábrica Nacional de Motores S. A. 92
Ford Motor do Brasil S. A. 94
Grassi S/A — Indústria e Comércio 96
Internacional Harvester Máquinas S. A. 98
Iseki-Mitsui Máquinas Agrícolas S/A 100
Companhia Industrial Pasco Lambretta — Tratores — Máquinas — Veículos — Motores 101
Karmann-Ghia do Brasil Indústria e Comércio de Carroçarias Ltda. 102
Kubota-Tekko do Brasil — Indústria e Comércio Ltda. 104
Massey-Ferguson do Brasil S. A. — Indústria e Comércio .. 106
Mercedes-Benz do Brasil S. A. 108
Scania-Vabis do Brasil S. A. — Veículos e Motores 110
Sociedade Anônima Industrial de Motores, Caminhões e Automóveis — Simca do Brasil 112
Toyota do Brasil S/A — Indústria e Comércio 114
Tratores Fendt S. A. 116
Valmet do Brasil S. A. — Indústria e Comércio de Tratores 118
Vemag S. A. — Veículos e Máquinas Agrícolas 120
Volkswagen do Brasil — Indústria e Comércio de Automóveis S. A. 122
Willys Overland do Brasil S. A. — Indústria e Comércio 124

XXIII — Dados gerais sôbre as fábricas de autoveículos e tratores 127

Companhia Brasileira de Tratores 129
Companhia Industrial Pasco-Lambretta — Tratores — Máquinas — Veículos — Motores 131
Companhia Geral de Motores (General Motors do Brasil S. A.) 133
Demisa, Deutz-Minas S/A — Fábrica de Tratores 135
Fábrica Nacional de Motores S. A. 137
Ford Motor do Brasil S/A 139
Grassi S/A — Indústria e Comércio 141
International Harvester Máquinas S. A. 143
Iseki-Mitsui Máquinas Agrícolas S/A 145
Karmann-Ghia do Brasil Indústria e Comércio de Carroçarias Ltda. 147
Kubota-Tekko do Brasil — Indústria e Comércio Ltda. 149
Massey-Ferguson do Brasil S/A — Indústria e Comércio 151
Mercedes Benz do Brasil S. A. 153
Scania-Vabis do Brasil S/A — Veículos e Motores 155
Sociedade Anônima Industrial de Motores, Caminhões e Automóveis — Simca do Brasil 157
Toyota do Brasil S/A — Indústria e Comércio 159
Tratores Fendt S/A 161
Valmet do Brasil S. A. — Indústria e Comércio de Tratores.. 163
Vemag S. A. — Veículos e Máquinas Agrícolas 165
Volkswagen do Brasil — Indústria e Comércio de Automóveis S. A. 167
Willys Overland do Brasil S. A. — Indústria e Comércio 169

XXIV — Apêndice — A Indústria Automobilística Brasileira em 1966 .. 171

Uma indústria em marcha

A Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores — ANFAVEA e o Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares, dando continuidade ao seu programa de divulgação ampla, sistemática e tanto quanto possível metodizada das atividades do setor industrial que representam, voltam a público com mais uma edição de seu já tradicional "Verde-Amarelo".

Como das vêzes anteriores, pretende-se com a presente publicação prestar ao povo brasileiro os mais pormenorizados esclarecimentos sôbre os resultados alcançados por êste que é, sem dúvida nenhuma, um dos mais pujantes setores do parque manufatureiro do Brasil. Aqui encontrarão os interessados na matéria um exame panorâmico do desenvolvimento mais recente da indústria automobilística: a marcha da produção, seus aspectos sociais e econômicos, seus significativos efeitos multiplicadores e, ainda, uma análise contábil dos balanços consolidados de tôdas as emprêsas do setor — enfim, um rol de informações estatísticas, ilustrações gráficas e apreciações de análise técnica que constituem elementos indispensáveis para a apreciação objetiva da evolução do parque industrial brasileiro de autoveículos, tratores, microtratores e cultivadores motorizados.

Como é sabido, a conjuntura econômico-financeira do país em 1965, devido à ênfase dada pelo govêrno federal às medidas de combate à inflação, caracterizou-se por uma contenção de consumo que atingiu, de modo particular, a indústria nacional de veículos automotores. Por isso mesmo, a produção global do setor (incluídos os tratores e cultivadores motorizados) apresentou ligeira queda em relação ao ano anterior, situando-se em nível aquém de nossas expectativas e aspirações, tendo em vista a comprovada demanda do mercado brasileiro e sua ainda folgada capacidade de absorção dos produtos que fabricamos. Assim mesmo, porém, tendo o govêrno adotado, em tempo hábil, providências tendentes à reativação do mercado, foi possível à indústria, numa estupenda demonstração de sua potencialidade, recuperar a partir do segundo semestre de 1965 os índices absolutamente adversos apresentados até os meados do ano, chegando a atingir um total de produção até certo ponto surpreendente: quase 196.000 unidades, ou seja, apenas cêrca de 3.000 unidades menos que o total recorde estabelecido em 1962. Se excluirmos os tratores e cultivadores, cuja situação especial em 1965 é pormenorizada mais adiante, a produção total de autoveículos conseguiu até exceder a do ano anterior, em quase 2.000 unidades. Por sua vez, a produção acumulada do setor alcançou, até fins de 1965, mais de 1 milhão e 200 mil unidades, cifrando-se em tôrno de 60% a porcentagem

dos autoveículos nacionais na frota do país. De outra parte, com o crescimento da frota brasileira, o número de habitantes por autoveículo, que de ano para ano vem diminuindo significativamente, baixou em dezembro de 1965 para 41,7.

★

A despeito das dificuldades enfrentadas durante o ano, e graças à notável recuperação conseguida pelo setor nos últimos cinco meses de 1965, pôde a indústria automobilística superar, no exercício, o valor de sua contribuição aos cofres públicos, pagando mais de 226 bilhões de cruzeiros em impostos — federais, estaduais e municipais. Êsse montante, apesar das reduções tributárias concedidas pelo govêrno federal (abatimento do impôsto de consumo durante quatro meses), foi ainda maior que o de 1964 em cêrca de 13 bilhões de cruzeiros.

★

Além dêsse resultado, outras cifras indicam, igualmente, a extraordinária grandeza da indústria automobilística brasileira: ultrapassando 1 trilhão e 300 bilhões de cruzeiros, seu faturamento superou as receitas orçamentárias previstas para 1965 de todos os Estados da Federação, individualmente; a

um total de cêrca de 50.000 empregados foram pagos perto de 150 bilhões de cruzeiros em salários; sòmente o valor das compras locais efetuadas pelo setor montou a perto de 800 bilhões de cruzeiros.

★

A todos êsses efeitos multiplicadores diretos acrescentem-se ainda os inúmeros e notórios efeitos colaterais representados pelo incremento simultâneo de uma extensa gama de atividades industriais, comerciais, financeiras e de serviços essenciais, além do desenvolvimento do mercado de trabalho nacional, sumamente importante em face do nosso elevado índice de incremento populacional.

★

Mais grave se apresentou ainda a conjuntura, em 1965, para a produção nacional de tratores agrícolas. Dificuldades surgidas desde o início do ano perduraram até o final do exercício, com sérios prejuízos para as fábricas e, também, para a agricultura brasileira, que teve procrastinados os seus programas de mecanização — fator fundamental para a elevação dos nossos baixíssimos índices de produção e produtividade no campo. Embora se tivessem fixado inicialmente condições razoáveis de financiamento aos lavradores

para aquisição de tratores e máquinas agrícolas, aumentos progressivos nas despesas de juros e da taxa de fiscalização determinaram a semi-paralisação do mercado, a ponto de se registrar, mesmo, no segundo semestre do ano, total retração dos agricultores. Em conseqüência, as vendas das fábricas declinaram dràsticamente, encerrando-se o ano de 1965 com o registro de uma produção apenas de cêrca de 8.000 tratores, além de mais uns 2.700 microtratores e cultivadores motorizados. Trata-se, evidentemente, de uma situação paradoxal, tendo em vista a imperiosa e proclamada — até pelo próprio govêrno federal — necessidade de incrementar-se por todos os modos e meios a mecanização agrícola, a fim de que mais e mais alimentos possam compensar e suprir o elevadíssimo índice de crescimento demográfico apresentado pelo Brasil.

★

Apesar de tôdas as vicissitudes, porém, a indústria nacional de autoveículos continua a encarar com otimismo, como sempre o fêz, o seu futuro promissor, confiante não só nas suas possibilidades, como também nas potencialidades do país e na grandeza do nosso povo. As realizações de que já foi capaz, e que os capítulos seguintes dêste trabalho traduzem objetivamente, são o melhor testemunho de sua fé no progresso da Nação e na capacidade de nossa gente.

PRODUTOS DAS FÁBRICAS

Fábricas	Origem das Patentes ou Desenhos dos Autoveículos	Marca	Classificação do Veículo	Modêlo e/ou Designação
Fábrica Nacional de Motores S/A	Itália	FNM	Automóvel para Passageiros	FNM-2000
	Itália	FNM	Caminhão Pesado Chassi longo	V-4-D-11000
	Itália	FNM	Caminhão Pesado Chassi Standard	V-5-D-11000
	Itália	FNM	Caminhão Pesado Chassi curto	V-6-D-11000
	Itália	FNM	Ônibus (Chassi)	V-9-D-11000
Ford Motor do Brasil S/A	E. U. A.	Ford	Camioneta de Carga	F-100-ASR Passeio
	E. U. A.	Ford	Camioneta de Carga	F-100-AHD Rancheiro
	E. U. A.	Ford	Caminhão Médio	F-350-A-130"
	E. U. A.	Ford	Caminhão Médio	F-600-AG-172"
	E. U. A.	Ford	Caminhão Médio	F-600-AD-172"
	E. U. A.	Ford	Caminhão Médio	F-600-AG-172" Canavieiro
	E. U. A.	Ford	Caminhão Médio	F-600-BG-148"
	E. U. A.	Ford	Caminhão Médio	F-600-BD-148"
	E. U. A.	Ford	Caminhão Médio	F-600-Gasolina-194"
	E. U. A.	Ford	Caminhão Médio	F-600-Diesel-194"

BRASILEIRAS DE AUTOVEÍCULOS

Tipo de Tração	N.º total de Velocidades à frente	Combustível	N.º de Cilindros	Potência no motor (HP-SAE)	Pêso do Veículo (kg)	Pêso Total c/ Carga (kg)
4 x 2 traseira	5	Gasolina	4	95	1.360	1.820
4 x 2 traseira	4	Diesel	6	150	5.000	15.540
4 x 2 traseira	4	Diesel	6	150	4.950	15.540
4 x 2 traseira	4	Diesel	6	150	4.850	15.540 34.791
4 x 2 traseira	4	Diesel	6	150	4.850	15.540
4 x 2 traseira	3	Gasolina	8	167	1.635	2.090
4 x 2 traseira	3	Gasolina	8	167	1.680	2.268
4 x 2 traseira	4	Gasolina	8	167	1.880	4.540
4 x 2 traseira	8 ou 10	Gasolina	8	167	2.650	9.300
4 x 2 traseira	8 ou 10	Diesel	6	130	2.880	9.300
4 x 2 traseira	8 ou 10	Gasolina	8	167	2.680	9.300
4 x 2 traseira	8 ou 10	Gasolina	8	167	2.630	9.300
4 x 2 traseira	8 ou 10	Diesel	6	130	2.860	9.300
4 x 2 traseira	8 ou 10	Gasolina	8	167	2.780	9.300
4 x 2 traseira	8 ou 10	Diesel	6	130	3.010	9.300

PRODUTOS DAS FÁBRICAS

Fábricas	Origem das Patentes ou Desenhos dos Autoveículos	Marca	Classificação do Veículo	Modêlo e/ou Designação
General Motors do Brasil S/A	E. U. A.	Chevrolet	Camioneta de Carga	C-1404
	E. U. A.	Chevrolet	Camioneta de Carga Cabine dupla	C-1414
	E. U. A.	Chevrolet	Camioneta de Carga - Longa	C-1504
	E. U. A.	Chevrolet	Camioneta de uso misto ou múltiplo	C-1416
	E. U. A.	Chevrolet	Caminhão Médio Chassi Longo	C-6503
	E. U. A.	Chevrolet	Caminhão Médio Chassi Curto	C-6403
	E. U. A. e Inglaterra (motor)	Chevrolet	Caminhão Médio Chassi Longo	D-6503
	E. U. A. e Inglaterra (motor)	Chevrolet	Caminhão Médio Chassi Curto	D-6403
International Harvester Máquinas S/A	E. U. A.	International	Caminhão Médio	NV-184
	E. U. A.	International	Caminhão Médio	NV-184
	E. U. A.	International	Caminhão Pesado	NV-184
	E. U. A.-Brasil	International	Caminhão Médio	NV-184-c/3.º eixo
	E. U. A.	International	Caminhão Médio	NV-184-D
	E. U. A.	International	Caminhão Pesado	NV-184-D
	E. U. A.-Brasil	International	Ônibus (Chassi)	NFC-183
	E. U. A.-Brasil	International	Ônibus (Chassi)	NFC-183-D

BRASILEIRAS DE AUTOVEÍCULOS

Tipo de Tração	N.º total de Velocidades à frente	Combustível	N.º de Cilindros	Potência no motor (HP-SAE)	Pêso do Veículo (kg)	Pêso Total c/ Carga (kg)
4 x 2 traseira	3	Gasolina	6	142	1.518	2.268
4 x 2 traseira	3	Gasolina	6	142	1.518	2.268
4 x 2 traseira	3	Gasolina	6	142	1.610	2.610
4 x 2 traseira	3	Gasolina	6	142	1.940	2.610
4 x 2 traseira	8 ou 10	Gasolina	6	142	2.245	8.845
4 x 2 traseira	8 ou 10	Gasolina	6	142	2.245	8.845
4 x 2 traseira	8 ou 10 c/ sobremarcha	Diesel	6	130	2.245	8.845
4 x 2 traseira	8 ou 10 c/ sobremarcha	Diesel	6	130	2.245	8.845
4 x 2 traseira	10	Gasolina	8	180	3.360 (média)	11.660
4 x 2 traseira	10	G. L. P.	8	180	3.360 (média)	11.660
4 x 2 traseira	10	Gasolina	8	180	3.276	20.410
4 x 2 traseira	10	Gasolina	8	180	3.970 (média)	11.790
4 x 2 traseira	10	Diesel	6	130	3.730	12.030
4 x 2 traseira	10	Diesel	6	130	3.600	20.410
4 x 2 traseira	4	Gasolina	8	180	3.190 (média)	11.555
4 x 2 traseira	4	Diesel	6	130	3.280 (média)	10.950

PRODUTOS DAS FÁBRICAS

Fábricas	Origem das Patentes ou Desenhos dos Autoveículos	Marca	Classificação do Veículo	Modêlo e/ou Designação
Mercedes Benz do Brasil S.A.	Alemanha Ocid.	Mercedes Benz	Caminhão Médio	L-1111/36
	Alemanha Ocid.	Mercedes Benz	Caminhão Médio	L-1111/42
	Alemanha Ocid.	Mercedes Benz	Caminhão Médio	L-1111/48
	Alemanha Ocid.	Mercedez Benz	Caminhão Médio Basculante	LK-1111/36
	Alemanha Ocid.	Mercedes Benz	Caminhão Pesado	LS-1111/36
	Alemanha Ocid.	Mercedes Benz	Caminhão Médio	LA-1111/36
	Alemanha Ocid.	Mercedes Benz	Caminhão Médio	LA-1111/42
	Alemanha Ocid.	Mercedes Benz	Caminhão Pesado	LAS-1111/36
	Alemanha Ocid.	Mercedes Benz	Caminhão Médio Basculante	LAK-1111/36
	Alemanha Ocid.	Mercedes Benz	Caminhão Médio	LP-321/42
	Alemanha Ocid.	Mercedes Benz	Caminhão Médio	LP-321/48
	Alemanha Ocid.	Mercedes Benz	Ônibus (Chassi)	LPO-321/45
	Alemanha Ocid.	Mercedes Benz	Ônibus (Chassi)	LP-331/60
	Alemanha Ocid.	Mercedes Benz	Caminhão Pesado	LP-331/46
	Alemanha Ocid.	Mercedes Benz	Caminhão Pesado	LPS-331/36
	Alemanha Ocid.	Mercedes Benz	Caminhão Pesado Basculante	LPK-331/36
	Alemanha Ocid.	Mercedes Benz	Ônibus (Monobloco, completo) Urbano	O-321-HST O-321-HUE
	Alemanha Ocid.	Mercedes Benz	Ônibus (Monobloco, completo) Interurbano	O-321-HUE O-321-HLUE

BRASILEIRAS DE AUTOVEÍCULOS

Tipo de Tração	N.º total de Velocidades à frente	Combustível	N.º de Cilindros	Potência no motor (HP-SAE)	Pêso do Veículo (kg)	Pêso Total c/ Carga (kg)
4 x 2 traseira	5	Diesel	6	120	3.185	10.500
4 x 2 traseira	5	Diesel	6	120	3.215	10.500
4 x 2 traseira	5	Diesel	6	120	3.330	10.500
4 x 2 traseira	5	Diesel	6	120	3.200	10.500
4 x 2 traseira	5	Diesel	6	120	3.430	18.300
4 x 4	10	Diesel	6	120	3.500	10.500
4 x 4	10	Diesel	6	120	3.545	10.500
4 x 4	10	Diesel	6	120	3.745	18.300
4 x 4	10	Diesel	6	120	3.515	10.500
4 x 2 traseira	5	Diesel	6	120	3.300	10.500
4 x 2 traseira	5	Diesel	6	120	3.356	10.500
4 x 2 traseira	5	Diesel	6	120	3.142	11.300
4 x 2 traseira	6	Diesel	6	200	5.000	15.000
4 x 2 traseira	6 ou 12	Diesel	6	200	5.140	15.000
4 x 2 traseira	12	Diesel	6	200	5.200	35.000
4 x 2 traseira	12	Diesel	6	200	5.000	15.000
4 x 2 traseira	5	Diesel	6	120	—	10.700 11.390
4 x 2 traseira	5	Diesel	6	120	—	9.600 10.200

PRODUTOS DAS FÁBRICAS

Fábricas	Origem das Patentes ou Desenhos dos Autoveículos	Marca	Classificação do Veículo	Modêlo e/ou Designação
Scania Vabis do Brasil S.A.	Suécia	Scania Vabis	Caminhão Pesado	L-7650
	Suécia	Scania Vabis	Caminhão Pesado	L-7638
	Suécia	Scania Vabis	Caminhão Pesado	LS-7650
	Suécia	Scania Vabis	Caminhão Pesado	LS-7638
	Suécia	Scania Vabis	Caminhão Pesado	LT-7650
	Suécia	Scania Vabis	Caminhão Pesado	LT-7638
	Suécia	Scania Vabis	Ônibus (Chassi)	B-7658
	Suécia	Scania Vabis	Caminhão Pesado Basculante	L-7638
S.A. Industrial de Motores, Caminhões e Automóveis Simca do Brasil	França	Simca	Automóvel para passageiros	Chambord
	França	Simca	Automóvel para passageiros	Rallye
	França	Simca	Automóvel para passageiros	Presidence
	França	Simca	Automóvel para passageiros	Profissional
	França	Simca	Camioneta de uso misto ou múltiplo	Jangada

BRASILEIRAS DE AUTOVEÍCULOS

Tipo de Tração	N.º total de à frente Velocidades	Combustível	N.º de Cilindros	Potência no motor (HP-SAE)	Pêso do Veículo (kg)	Pêso Total c/ Carga (kg)
4 x 2 traseira	10	Diesel	6	210	5.500	15.500
4 x 2 traseira	10	Diesel	6	210	5.400	35.000
6 x 2 traseira	10	Diesel	6	210	6.500	21.000
6 x 2 traseira	10	Diesel	6	210	6.400	38.000
6 x 4 traseira	10	Diesel	6	210	7.300	22.200
6 x 4 traseira	10	Diesel	6	210	7.200	45.000
4 x 2 traseira	5	Diesel	6	210	4.700	13.000
4 x 2 traseira	10	Diesel	6	210	5.400	18.000
4 x 2 traseira	3	Gasolina	8	100	1.280	1.750
4 x 2 traseira	3	Gasolina	8	112	1.290	1.760
4 x 2 traseira	3	Gasolina	8	112	1.360	1.830
4 x 2 traseira	3	Gasolina	8	100	1.270	1.740
4 x 2 traseira	3	Gasolina	8	100	1.340	1.810

PRODUTOS DAS FÁBRICAS

Fábricas	Origem das Patentes ou Desenhos dos Autoveículos	Marca	Classificação do Veículo	Modêlo e/ou Designação
Toyota do Brasil S/A	Japão	Toyota Bandeirante	Utilitário	TB-25 L (Aço)
	Japão	Toyota Bandeirante	Utilitário	TB-25 L (Lona)
	Japão	Toyota Bandeirante	Utilitário	TB-43 L
	Japão	Toyota Bandeirante	Camioneta de uso misto ou múltiplo	TB-41 L
	Japão	Toyota Bandeirante	Camioneta de Carga	TB-51 L
	Japão	Toyota Bandeirante	Camioneta de uso misto ou múltiplo	TB-41LT2
	Japão	Toyota Bandeirante	Camioneta de carga	TB-51LT2
Vemag S/A Veículos e Máquinas Agrícolas	Alemanha Ocid.	DKW-Vemag	Automóvel para passageiros	Belcar
	Alemanha Ocid.	DKW-Vemag	Camioneta de uso misto ou múltiplo	Vemaguet
	Alemanha Ocid. — Itália	Vemag-Fissore	Automóvel para passageiros	Fissore

BRASILEIRAS DE AUTOVEÍCULOS

Tipo de Tração	N.º total de Velocidades à frente	Combustível	N.º de Cilindros	Potência no motor (HP-SAE)	Pêso do Veículo (kg)	Pêso Total c/ Carga (kg)
4 x 4	4	Diesel	4	78	1.635	1.935
4 x 4	4	Diesel	4	78	1.485	1.785
4 x 4	4	Diesel	4	78	1.535	1.955
4 x 4	4	Diesel	4	78	1.802	2.222
4 x 4	4	Diesel	4	78	1.695	2.315
4 x 2 traseira	4	Diesel	4	78	1.752	2.192
4 x 2 traseira	4	Diesel	4	78	1.645	2.265
4 x 2 dianteira	4	Gasolina	3	50	940	1.350
4 x 2 dianteira	4	Gasolina	3	50	975	1.455
4 x 2 dianteira	4	Gasolina	3	60	990	1.550

PRODUTOS DAS FÁBRICAS

Fábricas	Origem das Patentes ou Desenhos dos Autoveículos	Marca	Classificação do Veículo	Modêlo e/ou Designação
Volkswagen do Brasil Indústria e Comércio de Automóveis S/A	Alemanha Ocid.	Volkswagen	Camioneta de Carga	211-Furgão
	Alemanha Ocid.	Volkswagen	Camioneta de uso misto ou múltiplo	231-Kombi Standard
	Alemanha Ocid.	Volkswagen	Camioneta de uso misto ou múltiplo	201-Kombi 6 portas - luxo
	Alemanha Ocid.	Volkswagen	Camioneta de uso misto ou múltiplo	201-BO46-Kombi 6 portas Standard
	Alemanha Ocid.	Volkswagen	Camioneta de uso misto ou múltiplo	204-Kombi-Luxo
	Alemanha Ocid.	Volkswagen	Camioneta de Carga	271-Ambulância
	Alemanha Ocid.	Volkswagen	Automóvel para passageiros	143-Karmann-Ghia
	Alemanha Ocid.	Volkswagen	Automóvel para passageiros	113-Sedan
	Alemanha Ocid.	Volkswagen	Automóvel para passageiros	113-BO66-Sedan Pé-de-Boi
	Alemanha Ocid.	Volkswagen	Automóvel para passageiros	117-Sedan-Teto Solar
	Alemanha Ocid.	Volkswagen	Automóvel para passageiros	113-BO47-Sedan Taxi Mirim
	Alemanha Ocid.	Volkswagen	Automóvel para passageiros	113-BO48-Sedan Carro de Polícia

BRASILEIRAS DE AUTOVEÍCULOS

Tipo de Tração	N.º total de Velocidades à frente	Combustível	N.º de Cilindros	Potência no motor (HP-SAE)	Pêso do Veículo (kg)	Pêso Total c/ Carga (kg)
4 x 2 traseira	4	Gasolina	4	36	940	1.865
4 x 2 traseira	4	Gasolina	4	36	1.020	1.865
4 x 2 traseira	4	Gasolina	4	36	1.120	1.865
4 x 2 traseira	4	Gasolina	4	36	1.020	1.865
4 x 2 traseira	4	Gasolina	4	36	1.160	1.965
4 x 2 traseira	4	Gasolina	4	36	1.030	1.865
4 x 2 traseira	4	Gasolina	4	36	815	1.120
4 x 2 traseira	4	Gasolina	4	36	740	1.120
4 x 2 traseira	4	Gasolina	4	36	710	1.120
4 x 2 traseira	4	Gasolina	4	36	740	1.120
4 x 2 traseira	4	Gasolina	4	36	720	1.120
4 x 2 traseira	4	Gasolina	4	36	740	1.120

PRODUTOS DAS FÁBRICAS

Fábricas	Origem das Patentes ou Desenhos dos Autoveículos	Marca	Classificação do Veículo	Modêlo e/ou Designação
Willys Overland do Brasil S/A Indústria e Comércio	E. U. A.	Willys	Automóvel para passageiros	Aero-Willys
	E. U. A.	Willys	Automóvel para passageiros	Itamaraty
	França	Renault	Automóvel para passageiros	Gordini
	França	Willys-Interlagos	Automóvel para passageiros	Coupé
	França	Willys-Interlagos	Automóvel para passageiros	Berlinette
	França	Willys-Interlagos	Automóvel para passageiros	Conversível
	E. U. A.	Willys	Utilitário	Jeep Universal
	E. U. A.	Willys	Utilitário	Jeep Universal 101 2 portas
	E. U. A.	Willys	Utilitário	Jeep Universal 101 4 portas
	E. U. A.	Willys	Camioneta de uso misto ou múltiplo	Rural Jeep Normal
	E. U. A.	Willys	Camioneta de uso misto ou múltiplo	Rural Jeep Standard
	E. U. A.	Willys	Camioneta de uso misto ou múltiplo	Rural Jeep
	E. U. A.	Willys	Camioneta de Carga	Pick-Up Jeep
	E. U. A.	Willys	Camioneta de Carga	Pick-Up Jeep
	E. U. A.	Willys	Camioneta de Carga	Pick-Up Jeep Diesel
	E. U. A.	Willys	Camioneta de Carga	Pick-Up Jeep Diesel

BRASILEIRAS DE AUTOVEÍCULOS

Tipo de Tração	N.º total de Velocidades à frente	Combustível	N.º de Cilindros	Potência no motor (HP-SAE)	Pêso do Veículo (kg)	Pêso Total c/ Carga (kg)
4 x 2 traseira	3 ou 4	Gasolina	6	110	1.401	1.968
4 x 2 traseira	4	Gasolina	6	110	1.441	1.968
4 x 2 traseira	4	Gasolina	4	40	722	1.105
4 x 2 traseira	4	Gasolina	4	53	640	849
4 x 2 traseira	4	Gasolina	4	53	660	869
4 x 2 traseira	4	Gasolina	4	53	670	879
4 x 4	6	Gasolina	6	90	1.150	1.520
4 x 4	6	Gasolina	6	90	1.185	1.760
4 x 4	6	Gasolina	6	90	1.210	1.785
4 x 2 traseira	3	Gasolina	6	90	1.481	2.082
4 x 2 traseira	3	Gasolina	6	90	1.451	2.112
4 x 4	6	Gasolina	6	90	1.543	2.204
4 x 2 traseira	3 ou 4	Gasolina	6	90	1.510	2.511
4 x 4	6	Gasolina	6	90	1.609	2.610
4 x 2 traseira	4	Diesel	4	71	1.610	2.611
4 x 4	8	Diesel	4	71	1.709	2.710

PRODUTOS DAS FÁBRICAS

Fábricas	Origem das Patentes ou Desenhos dos Tratores	Marca	Modêlo e/ou Designação	Classificação do Trator
Companhia Brasileira de Tratores	Próprio	C. B. T.	1020	Pesado
Companhia Industrial Pasco-Lambretta	Próprio	Pasco	MT-9	Micro-Trator
Demisa-Deutz Minas S. A.	Alemanha Ocid. Alemanha Ocid. Alemanha Ocid.	Deutz Deutz Deutz	DM-40 DM-55 DM-75	Médio Pesado Pesado
Ford Motor do Brasil S. A.	E. U. A.	Ford	8BR - Diesel	Médio
Iseki-Mitsui Máquinas Agrícolas S. A.	Japão	Iseki	K 14 BH	Cultivador Motorizado
Kubota-Tekko do Brasil Ind. e Com. Ltda.	Japão	Tobatta	KF-KNDR-5	Cultivador Motorizado
Massey-Ferguson do Brasil S. A. Indústria e Comércio	Inglaterra-EUA. Inglaterra-EUA.	Massey-Ferguson Massey-Ferguson	MF-50-X MF-65-11	Médio Pesado
Tratores Fendt S. A.	Alemanha Ocid.	Fendt	F-41	Leve
Valmet do Brasil S.A. Ind. e Com. de Tratores	Finlândia	Valmet	600-D	Médio

BRASILEIRAS DE TRATORES

N.º total de Velocidades à frente	Tipo de Tração	Combustível	N.º de Cilindros	Potência no motor (HP-SAE)	Potência na Barra de Tração (CV)	Pêso do Trator (kg)
6	4 x 2 traseira	Diesel	6	81	72	4.035
4	4 x 2 traseira	Gasolina c/ 4% de óleo	1	9	5,4	305
5	4 x 2 traseira	Diesel	2	40	36	2.100
5	4 x 2 traseira	Diesel	3	55	47	2.600
5	4 x 2 traseira	Diesel	4	75	68	2.800
8	4 x 2 traseira	Diesel	4	56	44	2.230
4	Dianteira	Diesel	1	4 a 5	—	301
4	Dianteira	Diesel	1	6 a 8	—	315
6	4 x 2 traseira	Diesel	3	44	38,5	1.623
6	4 x 2 traseira	Diesel	4	56	50,5	2.048
6	4 x 2 traseira	Diesel	2	34	28	1.800
6	4 x 2 traseira	Diesel	3	50	45	1.800

PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE AUTOVEÍCULOS, POR TIPOS, EMPRÊSAS E MODELOS - 1957 - 1965

TIPOS — EMPRÊSAS — MODELOS	1957		1958		1959		1960		1961		1962		1963		1964		1965		TOTAL
	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	
1 - AUTOMÓVEIS	—	—	2.189	2.189	11.963	14.152	37.818	51.970	54.578	106.948	74.887	181.835	86.024	267.859	97.768	365.627	103.415	469.042	469.042
1.1. - Fábrica Nac. de Motores	—	—	—	—	—	—	411	414	454	868	378	1.246	258	1.504	161	1.665	388	2.053	2.053
1.1.1. - F.N.M 2.000	—	—	—	—	—	—	414	414	454	868	378	1.246	258	1.504	161	1.665	388	2 053	2.053
1.2. - Simca	—	—	—	—	1.217	1.217	3.633	4.850	5 814	10.664	6.689	17.353	8.115	25.468	10.436	35.904	6.916	42.820	42.820
1.2.1. - Chambord	—	—	—	—	1.217	1.217	3.570	4 787	5.641	10.428	6.120	16.548	7.042	23.590	9.034	32.624	5.647	38.271	38.271
1.2 2. - Presidence	—	—	—	—	—	—	63	63	173	236	120	356	103	459	189	648	128	776	776
1.2.3. - Rallye	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	449	449	592	1.041	1.213	2.254	1.141	3.395	3.395
1.2.4. - Alvorada	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	378	378	—	378	—	378	378
1.3. - Vemag	—	—	2.189	2.189	1.773	3.962	3.097	7.059	4.642	11.701	7.123	18.824	7.541	26.365	6 915	33.280	6.376	39.656	39.656
1.3.1. - DKW/Belcar	—	—	2.189	2.189	1.773	3.962	3.097	7.059	4.642	11.701	7.123	18.824	7.541	26.365	6.127	32.492	5.519	38.011	38.011
1.3.2. - Belcar Luxo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	164	164	—	164	164
1.3.3. - Fissore	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	624	624	857	1.481	1.481
1.4. - Volkswagen	—	—	—	—	8.445	8.445	17.059	25.504	31.025	56.529	39.189	95.718	44.230	139.948	54.040	193.988	61.917	255.905	255.905
1.4.1. - Sedan	—	—	—	—	8.445	8.445	17.059	25.504	31.025	56.529	38.430	94.959	42.362	137.321	51.755	189.076	59.966	249.042	249.042
1.4.2. - Karmann-Ghia	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	759	759	1.868	2.627	2.285	4.912	1.951	6.863	6.863
1.5. - Willys	—	—	—	—	528	528	13.615	14.143	13.043	27.186	21.508	48.694	25.880	74.574	26.216	100.790	27.818	128.608	128.608
1.5.1. - Dauphine	—	—	—	—	528	528	7.491	8.019	5.294	13.313	7.197	20.510	2.926	23.436	430	23.866	21	23.887	23.887
1.5.2. - Aero Willys	—	—	—	—	—	—	6.124	6.124	7.747	13.871	9.508	23.379	14.541	37.920	15.056	52.976	14.095	67.071	67.071
1.5.3. - Gordini	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2	4.585	4.587	7.908	12.495	10.185	22.680	6.591	29.271	29.271
1.5.4. - Interlagos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	218	218	138	356	209	565	149	714	714
1.5.5. - Renault 1093	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	367	367	336	703	18	721	721
1.5.6. - Itamaraty	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	648	648	648
1.5.7. - Teimoso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6.296	6.296	6.296
2 - CAMIONETAS DE USO MISTO OU MÚLTIPLO	1.656	1656	9.165	10.821	18.508	29.329	24.446	53.775	30.153	83.928	35.455	119.383	36.638	156.021	34.917	190.938	35.252	226.190	226.190
2.1. - General Motors	—	—	—	—	8	8	355	363	532	895	968	1.863	763	2.626	501	3.127	1.253	4.380	4.380
2.1.1. - Chevrolet C-3116	—	—	—	—	8	8	355	363	532	895	968	1.863	763	2.626	198	2.824	—	2.824	2.824
2.1.2. - Chevrolet C-1416	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	303	303	1.253	1.556	1.556
2.2. - Simca	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	215	215	1.450	1.665	652	2.317	220	2.537	2.537
2.2.1. - Jangada	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	215	215	1.450	1.665	652	2.317	220	2.537	2.537
2.3. - Toyota	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	218	218	456	674	138	812	812
2.3.1. - TB-41L	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	218	218	432	650	126	776	776
2.3.2. - TB-41LT2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20	20	4	24	24
2.3.3. - TB-61L	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	3	6	9	9
2.3.4. - TB-62L	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	1
2.3.5. - TB-63L	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	1
2.3.6. - Experimental	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	1	1

2.4. - Vemag	1.166	1.166	1.642	2.808	2.524	5.332	4.446	9.778	4.695	14.473	7.806	22.279	6.527	28.806	5.789	34.595	8.884	43.479	43.479
2.4.1. - DKW/Vemaguet	1.166	1.166	1.642	2.808	2.524	5.332	4.446	9.778	4.695	14.473	7.806	22.279	6.267	28.546	4.975	33.521	3.847	37.368	37.368
2.4.2. - Caiçara	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	260	260	814	1.074	99	1.173	1.173
2.4.3. - Pracinha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.938	4.938	4.938
2.5. - Volkswagen	371	371	4.819	5.190	8.383	13.573	11.299	24.872	16.315	41.187	14.563	55.750	14.428	70.178	12.378	82.556	13.114	95.670	95.670
2.5.1. - Kombi	371	371	4.819	5.190	8.383	13.573	11.299	24.872	16.315	41.187	14.563	55.750	14.428	70.178	12.378	82.556	13.114	95.670	95.670
2.6. - Willys	119	119	2.704	2.823	7.593	10.416	8.346	18.762	8.611	27.373	11.903	39.276	13.252	52.528	15.141	67.669	11.643	79.312	79.312
2.6.1. - Rural 4x4	119	119	2.704	2.823	6.938	9.761	5.721	15.482	5.089	20.571	6.654	27.225	5.582	32.807	5.134	37.941	4.547	42.488	42.488
2.6.2. - Rural 4x2	—	—	—	—	655	655	2.625	3.280	3.522	6.802	5.249	12.051	7.670	19.721	10.007	29.728	7.096	36.824	36.824
3 - UTILITARIOS	9.164	9.164	14.273	23.437	18.083	41.520	19.514	61.034	17.621	78.655	22.247	100.902	13.432	114.334	11.853	126.187	9.496	135.683	135.683
3.1. - Toyota	—	—	—	—	489	489	295	784	7	791	627	1.418	1.001	2.419	1.139	3.558	400	3.958	3.958
3.1.1. - Land Cruiser	—	—	—	—	489	489	295	784	—	784	—	784	—	784	—	784	—	784	784
3.1.2. - TB-25L	—	—	—	—	—	—	—	—	7	7	627	634	1.001	1.635	1.014	2.649	367	3.016	3.016
3.1.3. - TB-43L	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	125	125	33	158	158
3.2. - Vemag	8	8	1.174	1.182	1.968	3.150	2.481	5.631	1.582	7.213	615	7.828	20	7.848	—	7.848	—	7.848	7.848
3.2.1. - DKW - Candango 4	8	8	1.174	1.182	1.968	3.150	1.977	5.127	868	5.995	386	6.381	20	6.401	—	6.401	—	6.401	6.401
3.2.2. - DKW - Candango 2	—	—	—	—	—	—	504	504	714	1.218	229	1.447	—	1.447	—	1.447	—	1.447	1.447
3.3. - Willys	9.156	9.156	13.099	22.255	15.626	37.881	16.738	54.619	16.032	70.651	21.005	91.656	12.411	104.067	10.714	114.781	9.096	123.877	123.877
3.3.1. - Jeep Univ. 4x4	9.156	9.156	13.099	22.255	15.626	37.881	16.737	54.618	13.552	68.170	16.808	84.978	10.847	95.825	10.054	105.879	8.633	114.512	114.512
3.3.2. - Jeep CJ6 2p 4x2	—	—	—	—	—	—	1	1	24	25	95	120	77	197	105	302	88	390	390
3.3.3. - Jeep CJ6 2p 4x4	—	—	—	—	—	—	—	—	351	351	1.403	1.754	576	2.330	285	2.615	156	2.771	2.771
3.3.4. - Jeep CJ6 4p 4x4	—	—	—	—	—	—	—	—	2.105	2.105	2.699	4.804	911	5.715	270	5.985	218	6.203	6.203
3.3.5. - Jeep CJ6 4p 4x2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	1
4 - CAMIONETAS DE CARGA	1.217	1.217	4.684	5.901	7.900	13.801	9.576	23.377	12.339	35.716	18.935	54.651	14.067	68.718	14.675	83.393	12.065	95.458	95.458
4.1. - Ford	1.217	1.217	3.231	4.448	4.755	9.203	5.388	14.591	3.877	18.468	6.506	24.974	4.541	29.515	3.754	33.269	3.303	36.572	36.572
4.1.1. - F-100A	1.217	1.217	3.231	4.448	4.755	9.203	5.388	14.591	3.877	18.468	6.506	24.974	4.541	29.515	3.754	33.269	3.303	36.572	36.572
4.2. - General Motors	—	—	1.453	1.453	3.145	4.598	3.883	8.481	3.547	12.028	5.508	17.536	4.298	21.834	6.123	27.957	3.077	31.034	31.034
4.2.1. - Chevrolet C. 3103	—	—	—	—	63	63	59	122	52	174	28	202	28	230	4	234	—	234	234
4.2.2. - Chevrolet C. 3104	—	—	1.453	1.453	3.026	4.479	3.285	7.764	3.175	10.939	3.970	14.909	3.316	18.225	522	18.747	—	18.747	18.747
4.2.3. - Chevrolet C. 3105	—	—	—	—	—	—	1	1	131	132	229	361	195	556	39	595	—	595	595
4.2.4. - Chevrolet C. 3112	—	—	—	—	56	56	538	594	98	692	106	798	11	809	1	810	—	810	810
4.2.5. - Chevrolet C. 3114	—	—	—	—	—	—	—	—	91	91	1.175	1.266	748	2.014	106	2.120	—	2.120	2.120
4.2.6. - Chevrolet C. 1403	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	199	199	111	310	310
4.2.7. - Chevrolet C. 1404	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.625	4.625	2.265	6.890	6.890
4.2.8. - Chevrolet C. 1412	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	8	47	55	55
4.2.9. - Chevrolet C. 1414	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	500	500	408	908	908
4.2.10- Chevrolet C. 1503	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	5	87	92	92
4.2.11- Chevrolet C. 1504	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	114	114	159	273	273
4.3. - Toyota	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	291	291	642	933	423	1.356	1.356
4.3.1. - TB-51L	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	291	291	618	909	422	1.331	1.331
4.3.2. - TB-51LT2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24	24	1	25	25
4.4. - Willys	—	—	—	—	—	—	305	305	4.915	5.220	6.921	12.141	4.937	17.078	4.156	21.234	5.262	26.496	26.496
4.4.1. - Pick-Up 4x4	—	—	—	—	—	—	305	305	4.305	4.610	4.998	9.608	3.206	12.814	2.689	15.503	3.698	19.201	19.201
4.4.2. - Pick-Up 4x2	—	—	—	—	—	—	—	—	610	610	1.923	2.533	1.731	4.264	1.467	5.731	1.564	7.295	7.295

PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE AUTOVEÍCULOS, POR TIPOS, EMPRÊSAS E MODELOS - 1957 - 1965

TIPOS — EMPRÊSAS — MODELOS	1957		1958		1959		1960		1961		1962		1963		1964		1965		TOTAL
	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	
5 - CAMINHÕES	**18.007**	**18.007**	**30.014**	**48.021**	**38.353**	**86.374**	**39.791**	**126.165**	**28.878**	**155.043**	**38.743**	**193.786**	**22.851**	**216.637**	**22.249**	**238.886**	**22.653**	**261.539**	**261.539**
5.1. - Caminhões Médios	**14.886**	**14.886**	**25.513**	**40.404**	**35.013**	**75.417**	**35.529**	**110.946**	**25.935**	**136.881**	**36.107**	**172.988**	**20.366**	**193.354**	**19.873**	**213.227**	**19.982**	**233.209**	**233.209**
5.1.1. - Ford	**4.756**	**4.756**	**7.495**	**12.251**	**12.483**	**24.734**	**13.704**	**38.438**	**10.151**	**48.589**	**15.207**	**63.796**	**8.422**	**72.218**	**8.320**	**80.538**	**8.451**	**88.989**	**88.989**
5.1.1.1. - F 350A	—	—	—	—	1.623	1.623	3.866	5.489	2.167	7.656	3.454	11.110	1.513	12.623	1.850	14.473	2.016	16.489	**16.489**
5.1.1.2. - F-600AG	4.756	4.756	7.495	12.251	10.860	23.111	9.680	32.791	7.197	39.988	9.702	49.690	5.355	55.045	5.174	60.219	4.531	64.750	**64.750**
5.1.1.3. - F-600BG	—	—	—	—	—	—	158	158	598	756	713	1.469	398	1.867	532	2.399	614	3.013	**3.013**
5.1.1.4. - F-600AD	—	—	—	—	—	—	—	—	163	163	1.299	1.462	1.067	2.529	723	3.252	288	3.540	**3.540**
5.1.1.5. - F-600BD	—	—	—	—	—	—	—	—	26	26	39	65	89	154	41	195	272	467	**467**
5.1.1.6. - F-600CG	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	492	492	**492**
5.1.1.7. - F-600CD	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	238	238	**238**
5.1.2. - General Motors	**4.660**	**4.660**	**7.752**	**12.412**	**13.683**	**26.095**	**13.386**	**39.481**	**9.432**	**48.913**	**12.353**	**61.266**	**7.004**	**68.270**	**7.176**	**75.446**	**6.624**	**82.070**	**82.070**
5.1.2.1. - Chev. C 6503	4.660	4.660	7.752	12.412	13.683	26.095	12.962	39.057	8.941	47.998	11.769	59.767	6.492	66.259	6.844	73.103	5.822	78.925	**78.925**
5.1.2.2. - Chev. C 6403	—	—	—	—	—	—	424	424	491	915	584	1.499	512	2.011	332	2.343	628	2.971	**2.971**
5.1.2.3. - Chev. D 6503	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	147	147	**147**
5.1.2.4. - Chev. D 6403	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27	27	**27**
5.1.3. - International	—	—	—	—	**721**	**721**	**877**	**1.598**	**762**	**2.360**	**711**	**3.071**	**227**	**3.298**	**258**	**3.556**	**153**	**3.709**	**3.709**
5.1.3.1. - NV184 - 167"	—	—	—	—	456	456	282	738	193	931	122	1.053	103	1.156	8	1.164	30	1.194	**1.194**
5.1.3.2. - NV184 D167"	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	6	1	7	**7**
5.1.3.3. - NV184 189"	—	—	—	—	265	265	595	860	569	1.429	589	2.018	118	2.136	136	2.272	50	2.322	**2.322**
5.1.3.4. - NV184 D189"	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	6	108	114	72	186	**186**
5.1.4. - Mercedes Benz	**5.470**	**5.470**	**10.271**	**15.741**	**8.126**	**23.867**	**7.562**	**31.429**	**5.590**	**37.019**	**7.836**	**44.855**	**4.713**	**49.568**	**4.119**	**53.687**	**4.754**	**58.441**	**58.441**
5.1.4.1. - L-312	4.033	4.033	2.238	6.271	—	6.271	—	6.271	—	6.271	—	6.271	—	6.271	—	6.271	—	6.271	**6.271**
5.1.4.2. - LK-312	337	337	565	902	—	902	—	902	—	902	—	902	—	902	—	902	—	902	**902**
5.1.4.3. - LP-312	1.100	1.100	412	1.512	—	1.512	—	1.512	—	1.512	—	1.512	—	1.512	—	1.512	—	1.512	**1.512**
5.1.4.4. - LP-321	—	—	6.740	6.740	7.587	14.327	7.312	21.639	5.494	27.133	7.763	34.896	4.616	39.512	3.551	43.063	1.407	44.470	**44.470**
5.1.4.5. - LPK-321	—	—	316	316	538	854	—	854	—	854	—	854	—	854	—	854	40	894	**894**
5.1.4.6. - LAP-321	—	—	—	—	1	1	250	251	96	347	73	420	97	517	46	563	56	619	**619**
5.1.4.7. - LAPK-321	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	8	**8**
5.1.4.8. - L-1111	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	522	522	2.733	3.255	**3.255**
5.1.4.9. - LK-1111	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	476	476	**476**
5.1.4.10- LA-1111	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32	32	**32**
5.1.4.11- LAK-1111	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2	**2**
5.2. - Caminhões Pesados	**3.121**	**3.121**	**4.496**	**7.617**	**3.340**	**10.957**	**4.262**	**15.219**	**2.943**	**18.162**	**2.636**	**20.798**	**2.485**	**23.283**	**2.376**	**25.659**	**2.671**	**28.330**	**28.330**
5.2.1. - Fáb. Nac. de Motores	**2.912**	**2.912**	**3.990**	**6.902**	**2.077**	**8.979**	**2.463**	**11.442**	**2.040**	**13.482**	**892**	**14.374**	**1.323**	**15.697**	**1.260**	**16.957**	**1.344**	**18.301**	**18.301**
5.2.1.1. - D. 9500 - V-1	2.842	2.842	—	2.842	—	2.842	—	2.842	—	2.842	—	2.842	—	2.842	—	2.842	—	2.842	**2.842**
5.2.1.2. - D.11000 - V-4	—	—	2	2	718	720	1.154	1.874	1.057	2.931	432	3.363	702	4.065	642	4.707	463	5.170	**5.170**
5.2.1.3. - D.11000 - V-5	70	70	3.690	3.750	1.190	4.940	851	5.791	656	6.447	308	6.755	439	7.194	325	7.519	166	7.685	**7.685**
5.2.1.4. - D.11000 - V-6	—	—	308	308	169	477	447	924	320	1.244	152	1.396	182	1.578	293	1.871	715	2.586	**2.586**
5.2.1.5. - D.11000 - V-8	—	—	—	—	—	—	11	11	7	18	—	18	—	18	—	18	—	18	**18**
5.2.2. - International	—	—	—	—	**120**	**120**	**350**	**470**	**262**	**732**	**561**	**1.293**	**131**	**1.424**	**277**	**1.701**	**259**	**1.960**	**1.960**
5.2.2.1. - NV184 - 149"	—	—	—	—	120	120	350	470	262	732	561	1.293	131	1.424	270	1.694	228	1.922	**1.922**
5.2.2.2. - NV184 D149"	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	7	31	38	**38**

5.2.3. - Mercedes Benz	47	47	422	469	841	1.310	1.027	2.337	302	2.639	461	3.100	251	3.351	243	3.594	400	3.994	3.994
5.2.3.1. - LP-331	—	—	156	156	638	794	925	1.719	246	1.965	391	2.356	203	2.559	157	2.716	173	2.889	2.889
5.2.3.2. - LPK-331	—	—	30	30	137	167	—	167	—	167	—	167	—	167	—	167	60	227	227
5.2.3.3. - LS-312	47	47	11	58	—	58	—	58	—	58	—	58	—	58	—	58	—	58	58
5.2.3.4. - LS-1111	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	3	45	48	48
5.2.3.5. - LPS-321	—	—	100	100	5	105	—	105	—	105	—	105	—	105	—	105	—	105	105
5.2.3.6. - LPS-331	—	—	125	125	61	186	102	288	56	344	70	414	48	462	83	545	122	667	667
5.2.4. - Scania Vabis(*)	162	162	84	246	302	548	422	970	339	1.309	722	2.031	780	2.811	596	3.407	668	4.075	4.075
5.2.4.1. - L-7150	100	100	—	100	—	100	—	100	—	100	—	100	—	100	—	100	—	100	100
5.2.4.2. - L-7550	—	—	31	31	184	215	217	432	161	593	284	877	180	1.057	—	1.057	—	1.057	1.057
5.2.4.3. - L-7650	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	75	75	135	210	135	345	345
5.2.4.4. - LS-7650	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2	30	32	27	59	59
5.2.4.5. - LT-7650	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	3	9	12	8	20	20
5.2.4.6. - L-7642	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	5	—	5	5
5.2.4.7. - L-7134	48	48	—	48	—	48	—	48	—	48	—	48	—	48	—	48	—	48	48
5.2.4.8. - L-7138	14	14	41	55	—	55	—	55	—	55	—	55	—	55	—	55	—	55	55
5.2.4.9. - L-7538	—	—	12	12	118	130	205	335	178	513	438	951	323	1.274	—	1.274	—	1.274	1.274
5.2.4.10- L-7638	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	194	194	407	601	492	1.093	1.093
5.2.4.11- LT-7638	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	3	9	12	4	16	16
5.2.4.12- LS-7638	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	2	3	3
6 - ÔNIBUS	498	498	658	1.156	1.307	2.463	1.896	4.359	1.615	5.974	927	6.901	1.179	8.080	2.245	10.325	2.306	12.631	12.631
6.1. - Chassis p/ Ônibus	498	498	292	790	557	1.347	851	2.198	514	2.712	297	3.009	753	3.762	1.693	5.455	1.602	7.057	7.057
6.1.1. - Fáb. Nac. de Motores	290	290	10	300	2	302	80	382	184	566	34	600	63	663	120	783	241	1.024	1.024
6.1.1.1. - D 9500 V1	290	290	1	291	—	291	—	291	—	291	—	291	—	291	—	291	—	291	291
6.1.1.2. - D11000 V7	—	—	9	9	2	11	80	91	184	275	34	309	63	372	117	489	—	489	489
6.1.1.3. - D11000 V9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	3	241	244	244
6.1.2. - General Motors	208	208	144	352	328	680	552	1.232	178	1.410	151	1.561	109	1.670	63	1.733	27	1.760	1.760
6.1.2.1. - Chev. C-6502	208	208	144	352	328	680	552	1.232	178	1.410	151	1.561	109	1.670	—	1.670	—	1.670	1.670
6.1.2.2. - Chev. C-6512	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	63	63	27	90	90
6.1.3. - International	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9	9	44	53	43	96	203	299	299
6.1.3.1. - NFC183 191"	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9	9	25	34	5	39	2	41	41
6.1.3.2. - NFC183D191"	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19	19	38	57	167	224	224
6.1.3.3. - NFC183 226"	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	1
6.1.3.4. - NFC183D226"	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33	33	33
6.1.4. - Mercedes Benz	—	—	—	—	101	101	55	156	—	156	10	166	307	473	1.335	1.808	999	2.807	2.807
6.1.4.1. - LPO-321	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	10	307	317	1.335	1.652	999	2.651	2.651
6.1.4.2. - Estrutura	—	—	—	—	101	101	55	156	—	156	—	156	—	156	—	156	—	156	156
6.1.5. - Scania Vabis(*)	—	—	138	138	126	264	164	428	152	580	93	673	230	903	132	1.035	132	1.167	1.167
6.1.5.1. - B-7558	—	—	138	138	126	264	164	428	152	580	93	673	109	782	—	782	—	782	782
6.1.5.2. - B-7658	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	121	121	132	253	132	385	385
6.2. - Ônibus Completo	—	—	366	366	750	1.116	1.045	2.161	1.101	3.262	630	3.892	426	4.318	552	4.870	704	5.574	5.574
6.2.1. - Mercedes Benz	—	—	366	366	750	1.116	1.045	2.161	1.101	3.262	630	3.892	426	4.318	552	4.870	704	5.574	5.574
6.2.1.1. - O-321-H/HL	—	—	366	366	750	1.116	1.045	2.161	1.101	3.262	630	3.892	426	4.318	552	4.870	704	5.574	5.574
TOTAL: 1 + 2 + 3 + 4 + 5 + 6	30.542	30.542	60.983	91.525	96.114	187.639	133.041	320.680	145.584	466.264	191.194	657.458	174.191	831.649	183.707	1.015.356	185.187	1.200.543	1.200.543

(*) Incluída a produção da Vemag de 1957 até junho de 1960.

PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE AUTOVEÍCULOS, POR EMPRÊSAS E MODELOS - 1957 - 1965

EMPRÊSAS E MODELOS	CLASSIFICAÇÃO	1957		1958		1959		1960		1961		1962		1963		1964		1965		TOTAL
		PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	
FAB. NAC. MOTORES		3.202	3.202	4.000	7.202	2.079	9.281	2.957	12 238	2.678	14.916	1.304	16.220	1.644	17.864	1.541	19.405	1.973	21 378	21.378
FNM 2.000	Autom. p/ Passageiros	—	—	—	—	—	—	414	414	454	868	378	1.246	258	1.504	161	1.665	388	2.053	2.053
D- 9500 - V-1	Caminhão Pesado	2.842	2.842	—	2.842	—	2.842	—	2.842	—	2.842	—	2.842	—	2.842	—	2.842	—	2.842	2.842
D 11000 - V-4	Caminhão Pesado	—	—	2	2	718	720	1.154	1.874	1.057	2.931	432	3 363	762	4 065	642	4.707	463	5.170	5.170
D 11000 - V-5	Caminhão Pesado	70	70	3.680	3.750	1.190	4.940	851	5.791	656	6 447	308	6 755	439	7.194	325	7.519	166	7.685	7.685
D 11000 - V-6	Caminhão Pesado	—	—	308	308	169	477	447	924	320	1.244	152	1.396	182	1.578	293	1.871	715	2 586	2.586
D-11000 - V-8	Caminhão Pesado	—	—	—	—	—	—	11	11	7	18	—	18	—	18	—	18	—	18	18
D- 9500 - V-1	Chassi p/ Ônibus	290	290	1	291	—	291	—	291	—	291	—	291	—	291	—	291	—	291	291
D 11000 - V-7	Chassi p/ Ônibus	—	—	9	9	2	11	80	91	184	275	34	309	63	372	117	489	—	489	489
D-11000 - V-9	Chassi p/ Ônibus	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	3	241	244	244
FORD MOTOR		5.973	5.973	10.726	16.699	17.238	33.937	19.092	53.029	14.028	67.057	21.713	88.770	12.963	101.733	12.074	113.807	11.754	125.561	125.561
F 100 A	Camioneta de Carga	1 217	1.217	3.231	4.448	4.755	9.203	5.388	14.591	3 877	18.468	6.506	24.974	4.541	29.515	3.754	33.269	3.303	36.572	36.572
F 350 A	Caminhão Médio	—	—	—	—	1.623	1.623	3.866	5.489	2.167	7.656	3.454	11.110	1.513	12.623	1.850	14.473	2.016	16.489	16.489
F 600 AG	Caminhão Médio	4.756	4.756	7.495	12.251	10.860	23.111	9.680	32.791	7.197	39.988	9.702	49.690	5.355	55.045	5.174	60.219	4.531	64.750	64.750
F 600 BG	Caminhão Médio	—	—	—	—	—	—	158	158	598	756	713	1.469	398	1.867	532	2.399	614	3.013	3.013
F 600 AD	Caminhão Médio	—	—	—	—	—	—	—	—	163	163	1.299	1.462	1.067	2.529	723	3.252	288	3.540	3.540
F 600 BD	Caminhão Médio	—	—	—	—	—	—	—	—	26	26	39	65	89	154	41	195	272	467	467
F 600 CG	Caminhão Médio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	492	492	492
F 600 CD	Caminhão Médio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	238	238	238
GENERAL MOTORS		4.868	4.868	9.349	14.217	17.164	31.381	18.176	49.557	13.689	63.246	18.980	82.226	12.174	94.400	13.863	108.263	10.981	119.244	119.244
Chev. C-3116	Cam. uso Misto ou Múlt.	—	—	—	—	8	8	355	363	532	895	968	1.863	763	2.626	198	2.824	—	2.824	2.824
Chev. C-1416	Cam. uso Misto ou Múlt.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	303	303	1.253	1.556	1.556
Chev. C-3103	Camioneta de Carga	—	—	—	—	63	63	59	122	52	174	28	202	28	230	4	234	—	234	234
Chev. C-3104	Camioneta de Carga	—	—	1.453	1.453	3.026	4.479	3.285	7.764	3.175	10.939	3.970	14.909	3.316	18.225	522	18.747	—	18.747	18.747
Chev. C-3105	Camioneta de Carga	—	—	—	—	—	—	1	1	131	132	229	361	195	556	39	595	—	595	595
Chev. C-3112	Camioneta de Carga	—	—	—	—	56	56	538	594	98	692	106	798	11	809	1	810	—	810	810
Chev. C-3114	Camioneta de Carga	—	—	—	—	—	—	—	—	91	91	1.175	1.266	748	2.014	106	2.120	—	2.120	2.120
Chev. C-1403	Camioneta de Carga	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	199	199	111	310	310
Chev. C-1404	Camioneta de Carga	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.625	4.625	2.265	6.890	6.890
Chev. C-1412	Camioneta de Carga	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	8	47	55	55
Chev. C-1414	Camioneta de Carga	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	500	500	408	908	908
Chev. C-1503	Camioneta de Carga	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	5	87	92	92
Chev. C-1504	Camioneta de Carga	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	114	114	159	273	273
Chev. C-6503	Caminhão Médio	4.660	4.660	7.752	12.412	13.683	26.095	12.962	39.057	8.941	47.998	11.769	59.767	6.492	66.259	6.844	73.103	5.822	78.925	78.925
Chev. C-6403	Caminhão Médio	—	—	—	—	—	—	424	424	491	915	584	1.499	512	2.011	332	2.343	628	2.971	2.971

Chev. D-6503	Caminhão Médio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	147	147	**147**
Chev. D-6403	Caminhão Médio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27	27	**27**
Chev. C-6502	Chassi p/ Ônibus	208	208	144	352	323	680	552	1.232	178	1.410	151	1.561	109	1.670	—	1.670	—	1.670	**1.670**
Chev. C-6512	Chassi p/ Ônibus	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	63	63	27	90	**90**
INTERNATIONAL		—	—	—	—	**841**	**841**	**1.227**	**2.068**	**1.024**	**3.092**	**1.281**	**4.373**	**402**	**4.775**	**578**	**5.353**	**615**	**5.968**	**5.968**
NV. 184 167"	Caminhão Médio	—	—	—	—	456	456	282	738	193	931	122	1.053	103	1.156	8	1.164	30	1.194	**1.194**
NV. 184 D 167"	Caminhão Médio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	6	1	7	**7**
NV. 184 189"	Caminhão Médio	—	—	—	—	265	265	595	860	569	1.429	589	2.018	118	2.136	136	2.272	50	2.322	**2.322**
NV. 184 D 189"	Caminhão Médio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	6	108	114	72	186	**186**
NV. 184 149"	Caminhão Pesado	—	—	—	—	120	120	350	470	262	732	561	1.293	131	1.424	270	1.694	228	1.922	**1.922**
NV. 184 D 149"	Caminhão Pesado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	7	31	38	**38**
NFC 183 191"	Chassi p/ Ônibus	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9	9	25	34	5	39	2	41	**41**
NFC 183 D 191"	Chassi p/ Ônibus	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19	19	38	57	167	224	**224**
NFC 183 226"	Chassi p/ Ônibus	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	**1**
NFC 183 D 226"	Chassi p/ Ônibus	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33	33	**33**
MERCEDES BENZ		**5.517**	**5.517**	**11.059**	**16.576**	**9.818**	**26.394**	**9.689**	**36.083**	**6.993**	**43.076**	**8.937**	**52.013**	**5.697**	**57.710**	**6.249**	**63.959**	**6.857**	**70.816**	**70.816**
L 312	Caminhão Médio	4.033	4.033	2.238	6.271	—	6.271	—	6.271	—	6.271	—	6.271	—	6.271	—	6.271	—	6.271	6.271
LK 312	Caminhão Médio	337	337	565	902	—	902	—	902	—	902	—	902	—	902	—	902	—	902	902
LP 312	Caminhão Médio	1.100	1.100	412	1.512	—	1.512	—	1.512	—	1.512	—	1.512	—	1.512	—	1.512	—	1.512	1.512
LS 312	Caminhão Pesado	47	47	11	58	—	58	—	58	—	58	—	58	—	58	—	58	—	58	58
LP 321	Caminhão Médio	—	—	6.740	6.740	7.587	14.327	7.312	21.639	5.494	27.133	7.763	34.896	4.616	39.512	3.551	43.063	1.407	44.470	44.470
LAP 321	Caminhão Médio	—	—	—	—	1	1	250	251	96	347	73	420	97	517	46	563	56	619	619
LAPK 321	Caminhão Médio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	8	8
LPK 321	Caminhão Médio	—	—	316	316	538	854	—	854	—	854	—	854	—	854	—	854	40	894	894
LPS 321	Caminhão Pesado	—	—	100	100	5	105	—	105	—	105	—	105	—	105	—	105	—	105	105
L 1111	Caminhão Médio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	522	522	2.733	3.255	3.255
LA 1111	Caminhão Médio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32	32	32
LAK 1111	Caminhão Médio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2	2
LK 1111	Caminhão Médio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	476	476	476
LS 1111	Caminhão Pesado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	3	45	48	48
LPS 331	Caminhão Pesado	—	—	125	125	61	186	102	288	56	344	70	414	48	462	83	545	122	667	667
LPK 331	Caminhão Pesado	—	—	30	30	137	167	—	167	—	167	—	167	—	167	—	167	60	227	227
LP 331	Caminhão Pesado	—	—	156	156	638	794	925	1.719	246	1.965	391	2.356	203	2.559	157	2.716	173	2.889	2.889
O-321-H/HL	Ônibus Completo	—	—	366	366	750	1.116	1.045	2.161	1.101	3.262	630	3.892	426	4.318	552	4.870	704	5.574	5.574
LPO-321	Chassi p/ Ônibus	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	10	307	317	1.335	1.652	999	2.651	2.651
Estrutura	Chassi p/ Ônibus	—	—	—	—	101	101	55	156	—	156	—	156	—	156	—	156	—	156	156

PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE AUTOVEÍCULOS, POR EMPRÊSAS E MODELOS - 1957 - 1965

EMPRÊSAS E MODELOS	CLASSIFICAÇÃO	1957		1958		1959		1960		1961		1962		1963		1964		1965		TOTAL
		PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	
SCANIA VABIS *		**162**	**162**	**222**	**384**	**428**	**812**	**586**	**1.398**	**491**	**1.889**	**815**	**2.704**	**1.010**	**3.714**	**728**	**4.442**	**800**	**5.242**	**5.242**
L - 7134	Caminhão Pesado	48	48	—	48	—	48	—	48	—	48	—	48	—	48	—	48	—	48	48
L - 7138	Caminhão Pesado	14	14	41	55	—	55	—	55	—	55	—	55	—	55	—	55	—	55	55
L - 7150	Caminhão Pesado	100	100	—	100	—	100	—	100	—	100	—	100	—	100	—	100	—	100	100
L - 7538	Caminhão Pesado	—	—	12	12	118	130	205	335	178	513	438	951	323	1.274	—	1.274	—	1.274	1.274
L - 7550	Caminhão Pesado	—	—	31	31	184	215	217	432	161	593	284	877	180	1.057	—	1.057	—	1.057	1.057
L - 7638	Caminhão Pesado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	194	194	407	601	492	1.093	1.093
L - 7642	Caminhão Pesado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	5	—	5	5
L - 7650	Caminhão Pesado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	75	75	135	210	135	345	345
LS - 7638	Caminhão Pesado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	2	3	3
LS - 7650	Caminhão Pesado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2	30	32	27	59	59
LT - 7638	Caminhão Pesado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	3	9	12	4	16	16
LT - 7650	Caminhão Pesado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	3	9	12	8	20	20
B - 7558	Chassi p/ Ônibus	—	—	138	138	126	264	164	428	152	580	93	673	109	782	—	782	—	782	782
B - 7658	Chassi p/ Ônibus	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	121	121	132	253	132	385	385

(*) Incluída a produção a cargo da Vemag de 1957 a junho de 1960.

SIMCA DO BRASIL		—	—	—	—	**1.217**	**1.217**	**3.633**	**4.850**	**5.814**	**10.664**	**6.904**	**17.568**	**9.565**	**27.133**	**11.088**	**38.221**	**7.136**	**45.357**	**45.357**
Chambord	Autom. p/ Passageiros	—	—	—	—	1.217	1.217	3.570	4.787	5.641	10.428	6.120	16.548	7.042	23.590	9.034	32.624	5.647	38.271	38.271
Rallye	Autom. p/ Passageiros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	449	449	592	1.041	1.213	2.254	1.141	3.395	3.395
Presidence	Autom. p/ Passageiros	—	—	—	—	—	—	63	63	173	236	120	356	103	459	189	648	128	776	776
Alvorada	Autom. p/ Passageiros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	378	378	—	378	—	378	378
Jangada	Cam. uso Misto ou Múlt.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	215	215	1.450	1.665	652	2.317	220	2.537	2.537

TOYOTA		—	—	—	—	**489**	**489**	**295**	**784**	**7**	**791**	**627**	**1.418**	**1.510**	**2.928**	**2.237**	**5.165**	**961**	**6.126**	**6.126**
TB 41L	Cam. uso Misto ou Múlt.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	218	218	432	650	126	776	776
TB 41LT2	Cam. uso Misto ou Múlt.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20	20	4	24	24
TB 43L	Utilitário	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	125	125	33	158	158
Experimental	Cam. uso Misto ou Múlt.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	—	1	1
Land Cruiser	Utilitário	—	—	—	—	489	489	295	784	—	784	—	784	—	784	—	784	—	784	784
TB 25L	Utilitário	—	—	—	—	—	—	—	—	7	7	627	634	1.001	1.635	1.014	2.649	367	3.016	3.016
TB 61L	Cam. uso Misto ou Múlt.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	3	6	9	9
TB 62L	Cam. uso Misto ou Múlt.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	1
TB 63L	Cam. uso Misto ou Múlt.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	1
TB 51L	Camioneta de Carga	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	291	291	618	909	422	1.331	1.331
TB 51LT2	Camioneta de Carga	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24	24	1	25	25

VEMAG		1.174	1.174	5.005	6.179	6.265	12.444	10.024	22.468	10.919	33.387	15.544	48.931	14.088	63.019	12.704	75.723	15.260	90.983	90.983
DKW/Belcar	Autom. p/ Passageiros	—	—	2.189	2.189	1.773	3.962	3.097	7.059	4.642	11.701	7.123	18.824	7.541	26.365	6.127	32.492	5.519	38.011	38.011
Belcar Luxo	Autom. p/ Passageiros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	164	164	—	164	164
Fissore	Autom. p/ Passageiros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	624	624	857	1.481	1.481
DKW/Vemaguet	Cam. uso Misto ou Múlt.	1.166	1.166	1.642	2.808	2.524	5.332	4.446	9.778	4.695	14.473	7.806	22.279	6.267	28.546	4.975	33.521	3.847	37.368	37.368
Caiçara	Cam. uso Misto ou Múlt.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	260	260	814	1.074	99	1.173	1.173
Pracinha	Cam. uso Misto ou Múlt.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.938	4.938	4.938
DKW-Candango 4	Utilitário	8	8	1.174	1.182	1.968	3.150	1.977	5.127	868	5.995	386	6.381	20	6.401	—	6.401	—	6.401	6.401
DKW-Candango 2	Utilitário	—	—	—	—	—	—	504	504	714	1.218	229	1.447	—	1.447	—	1.447	—	1.447	1.447
VOLKSWAGEN		371	371	4.819	5.190	16.828	22.018	28.358	50.376	47.340	97.716	53.752	151.468	58.658	210.126	66.418	276.544	75.031	351.575	351.575
Sedan	Autom. p/ Passageiros	—	—	—	—	8.445	8.445	17.059	25.504	31.025	56.529	38.430	94.959	42.362	137.321	51.755	189.076	59.966	249.042	249.042
Karmann Ghia	Autom. p/ Passageiros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	759	759	1.868	2.627	2.285	4.912	1.951	6.863	6.863
Kombi	Cam. uso Misto ou Múlt.	371	371	4.819	5.190	8.383	13.573	11.299	24.872	16.315	41.187	14.563	55.750	14.428	70.178	12.378	82.556	13.114	95.670	95.670
WILLYS		9.275	9.275	15.803	25.078	23.747	48.825	29.004	87.829	42.601	130.430	61.337	191.767	56.480	248.247	56.227	304.474	53.819	358.293	358.293
Itamaraty	Autom. p/ Passageiros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	648	648	648
Aero Willys	Autom. p/ Passageiros	—	—	—	—	—	—	6.124	6.124	7.747	13.871	9.508	23.379	14.541	37.920	15.056	52.976	14.095	67.071	67.071
Dauphine	Autom. p/ Passageiros	—	—	—	—	528	528	7.491	8.019	5.294	13.313	7.197	20.510	2.926	23.436	430	23.866	21	23.887	23.887
Gordini	Autom. p/ Passageiros	—	—	—	—	—	—	—	—	2	2	4.585	4.587	7.908	12.495	10.185	22.680	6.591	29.271	29.271
Teimoso	Autom. p/ Passageiros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6.296	6.296	6.296
Renault 1093	Autom. p/ Passageiros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	367	367	336	703	18	721	721
Interlagos	Autom. p/ Passageiros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	218	218	138	356	209	565	149	714	714
Rural 4x2	Cam. uso Misto ou Múlt.	—	—	—	—	655	655	2.625	3.280	3.522	6.802	5.249	12.051	7.670	19.721	10.007	29.728	7.096	36.824	36.824
Rural 4x4	Cam. uso Misto ou Múlt.	119	119	2.704	2.823	6.938	9.761	5.721	15.482	5.089	20.571	6.654	27.225	5.582	32.807	5.134	37.941	4.547	42.488	42.488
Jeep Univ. 4x4	Utilitário	9.156	9.156	13.099	22.255	15.626	37.881	16.737	54.618	13.552	68.170	16.808	84.978	10.847	95.825	10.054	105.879	8.633	114.512	114.512
Jeep CJ6-2p 4x4	Utilitário	—	—	—	—	—	—	—	—	351	351	1.403	1.754	576	2.330	285	2.615	156	2.771	2.771
Jeep CJ6-2p 4x2	Utilitário	—	—	—	—	—	—	1	1	24	25	95	120	77	197	105	302	88	390	390
Jeep CJ6-4p 4x4	Utilitário	—	—	—	—	—	—	—	—	2.105	2.105	2.699	4.804	911	5.715	270	5.985	218	6.203	6.203
Jeep CJ6-4p 4x2	Utilitário	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	1	1
Pick Up 4x2	Camioneta de Carga	—	—	—	—	—	—	—	—	610	610	1.923	2.533	1.731	4.264	1.467	5.731	1.564	7.295	7.295
Pick Up 4x4	Camioneta de Carga	—	—	—	—	—	—	305	305	4.305	4.610	4.998	9.608	3.206	12.814	2.689	15.503	3.698	19.201	19.201
TOTAL		30.542	30.542	60.983	91.525	96.114	187.639	133.041	320.680	145.584	466.264	191.194	657.458	174.191	831.649	183.707	1.015.356	185.187	1.200.543	1.200.543

PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE TRATORES, POR TIPOS, EMPRÊSAS E MODELOS - 1960 - 1965

TIPOS — EMPRÊSAS — MODELOS	1960		1961		1962		1963		1964		1965		TOTAL
	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	
1 - Cultivadores Motorizados	—	—	751	751	1.240	1.991	1.110	3.101	1.710	4.811	2.403	7.214	7.214
1.1. - Iseki	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	983	983	983
1.1.1. - Iseki	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	983	983	983
1.2. - Kubota	—	—	751	751	1.240	1.991	1.110	3.101	1.710	4.811	1.420	6.231	6.231
1.2.1. - Tobatta	—	—	751	751	1.240	1.991	1.110	3.101	1.710	4.811	1.420	6.231	6.231
2 - Microtratores	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	280	280	280
2.1. - Pasco Lambretta	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	280	280	280
2.1.1. - MT-9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	280	280	280
3 - Leves	—	—	25	25	1.984	2.009	3.990	5.999	1.329	7.328	241	7.569	7.569
3.1. - Fendt	—	—	18	18	456	474	703	1.177	851	2.028	241	2.269	2.269
3.1.1. - F-41	—	—	18	18	456	474	703	1.177	851	2.028	241	2.269	2.269
3.2. - Massey Ferguson	—	—	7	7	1.528	1.535	3.287	4.822	478	5.300	—	5.300	5.300
3.2.1. - MF-50-11	—	—	7	7	1.528	1.535	3.287	4.822	478	5.300	—	5.300	5.300
4 - Médios	37	37	1.574	1.611	4.779	6.390	4.179	10.569	7.947	18.516	5.810	24.326	24.326
4.1. - Demisa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	97	97	97
4.1.1. - DM-40	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	97	97	97
4.2. - Ford	32	32	1.247	1.279	3.179	4.458	2.541	6.999	2.168	9.167	1.420	10.587	10.587
4.2.1. - 8BR4 - Diesel	32	32	1.246	1.278	916	2.194	407	2.601	—	2.601	—	2.601	2.601
4.2.2. - 8BR8 - Diesel	—	—	1	1	2.263	2.264	2.134	4.398	2.168	6.566	1.420	7.986	7.986
4.3. - Massey Ferguson	—	—	—	—	—	—	—	—	3.554	3.554	2.723	6.277	6.277
4.3.1. - MF 50X11	—	—	—	—	—	—	—	—	3.554	3.554	2.723	6.277	6.277
4.4. - Valmet	5	5	327	332	1.600	1.932	1.638	3.570	2.225	5.795	1.570	7.365	7.365
4.4.1. - 360-D	5	5	327	332	1.600	1.932	1.638	3.570	269	3.839	—	3.839	3.839
4.4.2. - 600-D	—	—	—	—	—	—	—	—	1.956	1.956	1.570	3.526	3.526
5 - Pesados	—	—	80	80	823	903	1.739	2.642	2.261	4.903	2.070	6.973	6.973
5.1. - Cia. Bras. de Tratores	—	—	—	—	143	143	469	612	841	1.453	771	2.224	2.224
5.1.1. - C.B.T.	—	—	—	—	143	143	469	612	841	1.453	771	2.224	2.224
5.2. - Demisa	—	—	80	80	680	760	1.270	2.030	1.420	3.450	1.198	4.648	4.648
5.2.1. - DM 55	—	—	80	80	680	760	1.270	2.030	1.231	3.261	553	3.814	3.814
5.2.2. - DM 75	—	—	—	—	—	—	—	—	189	189	645	834	834
5.3. - Massey Ferguson	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	101	101	101
5.3.1. - MF 65-11	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	101	101	101
TOTAL: 1 + 2 + 3 + 4 + 5	37	37	2.430	2.467	8.826	11.293	11.018	22.311	13.247	35.558	10.804	46.362	46.362

PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE TRATORES, POR EMPRÊSAS E MODELOS - 1960 - 1965

EMPRÊSAS E MODELOS	CLASSIFICAÇÃO	1960		1961		1962		1963		1964		1965		TOTAL
		PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	PRODUÇÃO	ACUMULADA	
CIA. BRASILEIRA DE TRATORES		—	—	—	—	**143**	**143**	**469**	**612**	**841**	**1.453**	**771**	**2.224**	**2.224**
C.B.T.	Trator Pesado	—	—	—	—	143	143	469	612	841	1.453	771	2.224	**2.224**
CIA. IND. PASCO LAMBRETA		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**280**	**280**	**280**
M.T. 9	Microtrator	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	280	280	**280**
DEMISA-DEUTZ MINAS		—	—	**80**	**80**	**680**	**760**	**1.270**	**2.030**	**1.420**	**3.450**	**1.295**	**4.745**	**4.745**
DM. 40	Trator Médio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	97	97	**97**
DM. 55	Trator Pesado	—	—	80	80	680	760	1.270	2.030	1.231	3.261	553	3.814	**3.814**
DM. 75	Trator Pesado	—	—	—	—	—	—	—	—	189	189	645	834	**834**
FORD MOTOR DO BRASIL		**32**	**32**	**1.247**	**1.279**	**3.179**	**4.458**	**2.541**	**6.999**	**2.168**	**9.167**	**1.420**	**10.587**	**10.587**
8-BR4 Diesel	Trator Médio	32	32	1.246	1.278	916	2.194	407	2.601	—	2.601	—	2.601	**2.601**
8-BR8 Diesel	Trator Médio	—	—	1	1	2.263	2.264	2.134	4 938	2.168	6.566	1.420	7.986	**7.986**
ISEKI-MITSUI		—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	**983**	983	**983**
Iseki	Cultivador Motorizado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	983	983	**983**
KUBOTA TEKKO		—	—	**751**	**751**	**1.240**	**1 991**	**1.110**	**3.101**	**1.710**	**4.811**	**1.420**	**6.231**	**6.231**
Tobatta	Cultivador Motorizado	—	—	751	751	1.240	1 991	1.110	3.101	1.710	4.811	1.420	6.231	**6.231**
MASSEY FERGUSON		—	—	**7**	**7**	**1.528**	**1.535**	**3.287**	**4.822**	**4.032**	**8.854**	**2.824**	**11.678**	**11.678**
MF. 50-11	Trator Leve	—	—	7	7	1.528	1.535	3.287	4.822	478	5.300	—	5.300	**5.300**
MF. 50X11	Trator Médio	—	—	—	—	—	—	—	—	3.554	3.554	2.723	6.277	**6.277**
MF. 65-11	Trator Pesado	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	101	101	**101**
TRATORES FENDT		—	—	**18**	**18**	**456**	**474**	**703**	**1.177**	**851**	**2.028**	**241**	**2.269**	**2.269**
F-41	Trator Leve	—	—	18	18	456	474	703	1.177	851	2.028	241	2.269	**2.269**
VALMET DO BRASIL		**5**	**5**	**327**	**332**	**1.600**	**1.932**	**1.638**	**3.570**	**2.225**	**5.795**	**1.570**	**7.365**	**7.365**
360-D	Trator Médio	5	5	327	332	1.600	1.932	1.638	3.570	269	3.839	—	3.839	**3.839**
600-D	Trator Médio	—	—	—	—	—	—	—	—	1.956	1.956	1.570	3.526	**3.526**
TOTAL		**37**	**37**	**2.430**	**2.467**	**8.326**	**11.293**	**11.018**	**22.311**	**13.247**	**35.558**	**10.804**	**46.362**	**46.362**

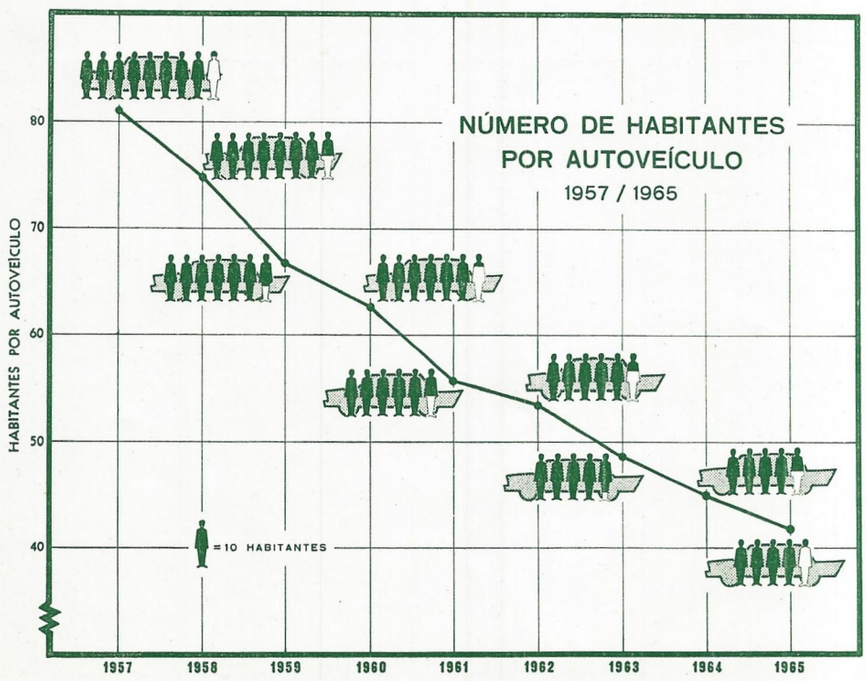
Brasil tem um autoveículo para cada 41,7 pessoas

Fator que atesta de modo insofismável a importância da indústria automobilística em nosso processo de desenvolvimento econômico é a redução que se verifica, ano após ano, no número de habitantes por autoveículo.

Antes de contarmos com a implantação do parque automobilístico nacional, existia no Brasil um autoveículo para cada 81 pessoas. Decorridos apenas nove anos da implantação do setor, essa participação caiu para 41,7 habitantes por autoveículo.

Em 31 de dezembro de 1965, a frota nacional de autoveículos em circulação era da ordem de 1.979.652 unidades, para uma população de 82.532.000 habitantes.

O gráfico a seguir expressa como vem diminuindo o número de habitantes por autoveículo em nosso país, desde o advento dêsse importante setor da economia brasileira, em 1957, até dezembro de 1965.



O quadro abaixo demonstra como se reduziu, no período 1957/65, o número de habitantes por autoveículo em nosso país, ao lado do crescimento da frota nacional.

FROTA BRASILEIRA DE AUTOVEÍCULOS

ANO	FROTA (exclusive tratores)	POPULAÇÃO (1.000/habitantes)	HABITANTES POR AUTOVEÍCULO
1957	785.106	63.631	81,0
1958	875.567	65.573	74,9
1959	1.014.007	67.591	66,7
1960	1.133.073	70.967	62,6
1961	1.308.723	72.995	55,8
1962	1.405.607	75.243	53,5
1963	1.595.894	77.586	48,6
1964	1.784.289	80.014	44,8
1965	1.979.652	82.532	41,7

Na distribuição "per capita" da frota automobilística brasileira verifica-se que o Estado da Guanabara aparece em primeiro lugar, com um autoveículo para cada 12,3 habitantes, enquanto o Estado do Maranhão apresenta um autoveículo para cada 496,2 pessoas.

No quadro a seguir pode-se ter uma visão de como se processava a distribuição "per capita" da frota de autoveículos no Brasil, em 31 de dezembro de 1965.

NÚMERO DE HABITANTES POR AUTOVEÍCULO — 1965

Regiões Fisiográficas e Unidades da Federação	Autoveículos existentes em 31/12/65 (tratores exclusive)	População (1.000/habitantes)	Número de habitantes p/ autoveículo existente
NORTE	**19.533**	**3.058**	**156,6**
Rondônia	289	97	335,6
Acre	888	187	210,6
Amazonas	6.500	843	129,7
Roraima	165	37	224,2
Pará	10.702	1.802	168,4
Amapá	989	92	93,0
NORDESTE	**140.565**	**17.484**	**124,4**
Maranhão	6.241	3.097	496,2
Piauí	6.086	1.374	225,8
Ceará	31.837	3.682	115,7
Rio Grande do Norte	11.256	1.254	111,4
Paraíba	16.862	2.177	129,1
Pernambuco	59.502	4.536	76,2
Alagoas	8.753	1.362	155,6
Fernando de Noronha	28	2	71,4
LESTE	**668.810**	**28.315**	**42,3**
Sergipe	7.464	821	110,0
Bahia	46.360	6.617	142,7
Minas Gerais	179.984	10.945	60,8
Espírito Santo	24.222	1.972	81,4
Rio de Janeiro	97.054	4.103	42,3
Guanabara	313.726	3.857	12,3
SUL	**1.086.412**	**30.034**	**27,6**
São Paulo	695.974	15.326	22,0
Paraná	135.608	6.024	44,4
Santa Catarina	48.561	2.502	51,5
Rio Grande do Sul	206.269	6.182	29,9
CENTRO-OESTE ..	**64.332**	**3.641**	**56,6**(*)
Mato Grosso	17.656	1.189	67,3
Goiás	25.886	2.452	94,7
Distrito Federal	20.790	—	—
B R A S I L	**1.979.652**	**82.532**	**41,7**

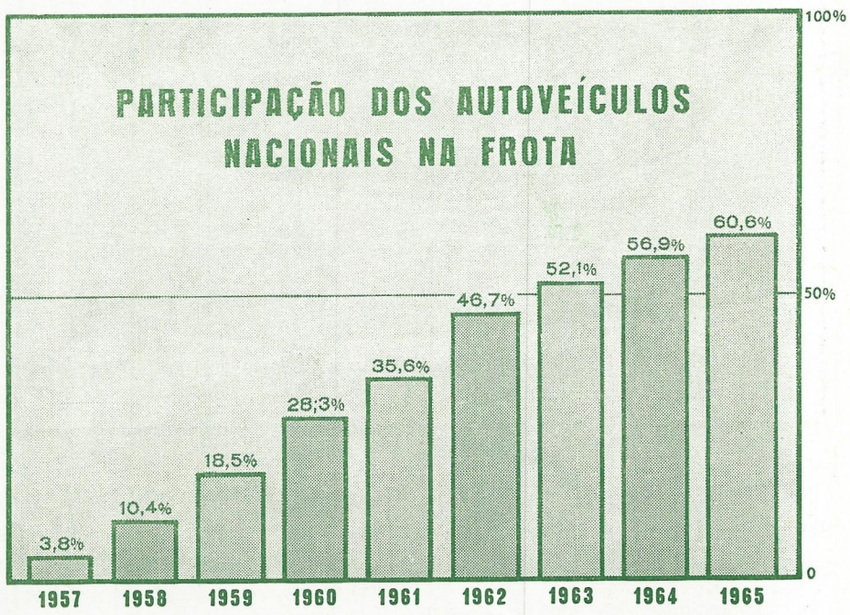
(*) Exclusive o Distrito Federal.

Participação dos autoveículos brasileiros na frota do país

Um dos mais seguros índices do nosso desenvolvimento econômico se apresenta através da participação dos autoveículos nacionais na frota existente no país, demonstrando assim o alto estágio dêsse florescente setor manufatureiro.

Em 31 de dezembro de 1965, a participação dos autoveículos nacionais na frota existente alcançava 60,6%. Para uma frota de 1.979.652 autoveículos, a participação nacional era de 1.200.543 unidades. Em 1957, quando foram iniciadas as atividades da indústria de autoveículos, a participação nacional, na frota total do país, alcançava apenas 3,8%.

O gráfico a seguir espelha como se processou a participação percentual dos autoveículos de produção nacional na frota brasileira, no período 1957/65.



A frota brasileira de autoveículos atingia, em 1957, o total de 785.106 unidades, das quais 30.542 foram produzidas pela indústria nacional, que naquele ano iniciava suas atividades.

O quadro a seguir permite verificar-se o crescimento da participação nacional na frota de autoveículos do país, no período 1957/65.

FROTA BRASILEIRA DE AUTOVEÍCULOS (EXCLUSIVE TRATORES)

Ano	Total da Frota	Autoveículos Nacionais	Participação dos Autoveículos Nacionais na Frota
1957	785.106	30.542	3,8%
1958	875.567	91.525	10,4%
1959	1.014.007	187.639	18,5%
1960	1.133.073	320.680	28,3%
1961	1.308.723	466.264	35,6%
1962	1.405.607	657.458	46,7%
1963	1.595.894	831.649	52,1%
1964	1.784.289	1.015.356	56,9%
1965	1.979.652	1.200.543	60,6%

O Estado de São Paulo ocupava a liderança na distribuição da frota brasileira de autoveículos, pois contava, em 31 de dezembro de 1965, com 695.974 unidades, assim distribuídas: automóveis, 427.443 unidades; caminhões, 247.570; e ônibus, 20.961 unidades.

O quadro a seguir espelha como se processava, em 31 de dezembro de 1965, a distribuição da frota de autoveículos existente no país, por Estados e Territórios.

PARTICIPAÇÃO DOS AUTOVEÍCULOS NACIONAIS NA FROTA DO PAÍS

Estados e Territórios	Automóveis	Caminhões	Ônibus	Total	% s/ o Total Geral
São Paulo	427.443	247.570	20.961	695.974	35,157
Acre	296	572	20	888	0,044
Amazonas	3.448	2.780	272	6.500	0,329
Pará	5.366	4.616	720	10.702	0,541
Maranhão	3.097	2.779	365	6.241	0,315
Piauí	3.035	2.676	375	6.086	0,307
Ceará	15.954	14.114	1.769	31.837	1,609
Rio Grande do Norte	5.071	5.457	728	11.256	0,569
Paraíba	7.641	8.136	1.085	16.862	0,852
Pernambuco	30.199	25.791	3.512	59.502	3,006
Alagoas	4.223	3.950	580	8.753	0,443
Sergipe	3.802	3.172	490	7.464	0,377
Bahia	23.831	19.803	2.726	46.360	2,342
Espírito Santo	10.241	12.557	1.424	24.222	1,224
Rio de Janeiro	55.062	37.367	4.625	97.054	4,903
Guanabara	211.763	91.964	9.999	313.726	15,848
Paraná	62.126	68.049	5.433	135.608	6,851
Santa Catarina	21.048	24.997	2.516	48.561	2,453
Rio Grande do Sul	118.112	79.002	9.155	206.269	10,419
Goiás	10.827	13.595	1.464	25.886	1,307
Mato Grosso	8.152	8.480	1.024	17.656	0,891
Minas Gerais	93.785	76.870	9.329	179.984	9,091
Brasília	15.644	4.701	445	20.790	1,050
Amapá	265	653	71	989	0,049
Fernando de Noronha	11	16	1	28	1,001
Rondônia	112	170	7	289	1,014
Roraima	56	105	4	165	1,008
T O T A L	1.140.610	759.942	79.100	1.979.652	100,000

Brasil possui a maior frota de autoveículos da América do Sul

O Brasil possui a maior frota de autoveículos da América do Sul. Em 31 de dezembro de 1965, a frota nacional de veículos automotores, excluídos os tratores, somava 1.979.652 unidades, o que significava a existência de um autoveículo para 41,7 pessoas. Em relação a todo o Continente, existiam em circulação, no mesmo período, 5.062.252 autoveículos, para uma população de 167 milhões e 943 mil pessoas.

A ilustração abaixo, elaborada com estatísticas do Serviço de Estudos Técnicos e Econômicos (SETEC), do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares, permite a visualização da frota sul-americana de autoveículos, em 31 de dezembro de 1965.

FROTA SUL-AMERICANA DE VEÍCULOS

1965

Na distribuição "per capita" da frota sul-americana de autoveículos, aparece em primeiro lugar a Guiana Francesa, que apresenta um autoveículo para cada 12,4 pessoas. Em seguida aparecem o Uruguai, com 13,7 habitantes por autoveículo; Argentina, com 14,5; Venezuela, com 16,8; Surinam, com 36,7; Brasil, com 41,7; Chile, com 45,1; Peru, com 50,9; Guiana Inglêsa, com 51,0; Colômbia, com 79,1; Bolívia, com 101,3; Paraguai, com 105,2 e Equador, com 116,8 habitantes por autoveículo.

Os dados acima revelam que em curto espaço de tempo, graças à implantação da indústria automobilística, o Brasil conseguiu lugar de destaque junto aos demais países latino-americanos. Na realidade, estamos expandindo de maneira expressiva a nossa frota motorizada, o que permitirá, dentro em breve, virmos a alcançar índices de motorização comparados aos dos países altamente desenvolvidos.

Alguns dos entraves à expansão do nosso parque manufatureiro de autoveículos deverão ser removidos com a normalização da economia e das finanças nacionais. Superadas essas dificuldades, o Brasil, que já possui um parque industrial capaz de imprimir ritmo veloz à ampliação de sua frota motorizada, deverá contribuir, também, para a expansão das frotas de tôdas as nações vizinhas.

A capacidade das fábricas brasileiras de autoveículos constitui garantia de que já temos condições para oferecer ao país todo o transporte sôbre pneumáticos de que temos necessidade. Assim, a produção automobilística nacional deverá ser estimulada ao máximo, a fim de que a nação possa receber suprimento adequado de autoveículos, em número suficiente não apenas para substituir os veículos que anualmente deixam de circular, mas ainda para permitir uma taxa razoável de expansão que venha a colocar o Brasil, dentro de alguns anos, em posição mais favorável, quanto ao total da frota automobilística, que constitui um dos mais seguros índices de desenvolvimento de qualquer país.

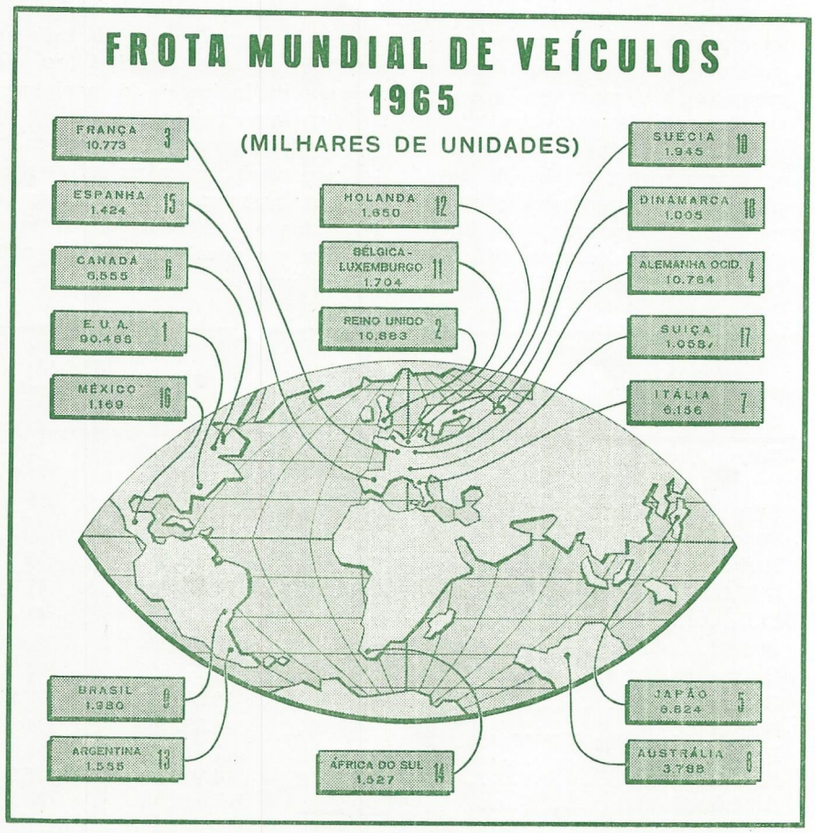
O quadro a seguir alinha, por ordem de importância, os países sul-americanos que possuem o maior índice de habitantes por autoveículo, mostrando também sua população e frotas automobilísticas.

País	Frota (exclusive tratores)	População	Hab/Autoveículo
Guiana Francesa	2.900	36.000	12,4
Uruguai	211.900	2.900.000	13,7
Argentina	1.554.500	22.501.000	14,5
Venezuela	529.800	8.909.000	16,8
Surinam	9.400	345.000	36,7
BRASIL	**1.979.652**	**82.532.000**	**41,7**
Chile	193.000	8.706.000	45,1
Peru	235.600	12.000.000	50,9
Guiana Inglêsa	12.500	638.000	51,0
Colômbia	228.500	18.080.000	79,1
Bolívia	44.900	4.550.000	101,3
Paraguai	18.500	1.946.000	105,2
Equador	41.100	4.800.000	116,8
América do Sul	5.062.252	167.943.000	33,2

Brasil ocupa o 9.º lugar entre as maiores frotas de autoveículos do Mundo Livre

A frota mundial de autoveículos (com exceção dos países comunistas) alcançava, em dezembro de 1965, o total de 173.230.652 unidades, representadas por 138.830.610 automóveis, 33.071.242 caminhões e 1.238.800 ônibus. A posição brasileira atingia absoluta liderança na América Latina, como se verá adiante, ao passo que, em todo o mundo, o nosso país ocupava o 9.º lugar, com uma frota da ordem de 1.979.652 unidades. A liderança na frota mundial, naquela data, cabia aos Estados Unidos, que contavam com uma frota de autoveículos da ordem de 90.486.000 unidades.

A ilustração a seguir, elaborada pelo Serviço de Estudos Técnicos e Econômicos (SETEC), do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares, com base em estatísticas mundiais, permite uma visão dos países do Mundo Livre que possuiam frotas automobilísticas superiores a um milhão de unidades.



O quadro a seguir alinha, por ordem de importância, as nações do Mundo Livre que contam com frotas de autoveículos superiores a um milhão de unidades.

PAÍS	FROTA (exceto tratores)
1.º Estados Unidos	90.486.000
2.º Reino Unido	10.882.700
3.º França	10.772.500
4.º Alemanha Ocidental.	10.763.700
5.º Japão	6.823.700
6.º Canadá	6.555.400
7.º Itália	6.155.500
8.º Austrália	3.788.000
9.º Brasil	1.979.652
10.º Suécia	1.945.000
11.º Bélgica-Luxemburgo.	1.703.500
12.º Holanda	1.649.600
13.º Argentina	1.554.500
14.º África do Sul	1.527.000
15.º Espanha	1.423.800
16.º México	1.169.200
17.º Suíça	1.058.100
18.º Dinamarca	1.004.800

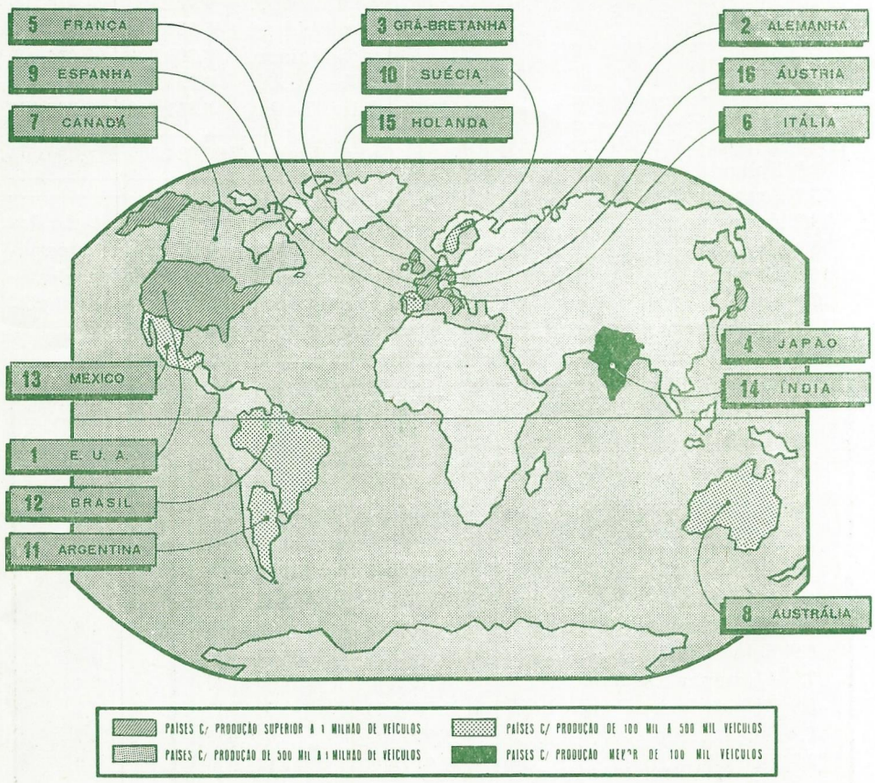
Segundo as estatísticas elaboradas pelo SETEC, ocorreu um aumento na frota mundial de autoveículos, em relação a 1964, da ordem de 12.300.000 unidades. O quadro a seguir indica como se processou o crescimento, no decorrer dos anos de 1964 e 1965, da frota mundial de automóveis, caminhões e ônibus, por regiões do Mundo Livre.

	1964	1965
África	3.170.500	3.395.000
Ásia	8.585.400	10.201.600
Oceania	4.471.700	4.716.200
Europa Ocident.	45.522.000	50.609.900
Estados Unidos.	86.309.000	90.486.000
Canadá	6.224.800	6.555.400
América Latina	6.651.100	7.266.552
Total Mundial	160.934.500	173.230.652

O quadro abaixo indica a posição dos países que contam com frotas superiores a um milhão de unidades, destacando-se também o número de habitantes por autoveículo.

País	Frota (exceto tratores)	População	Hab/Autoveículos (exceto tratores)
1.º Estados Unidos	90.486.000	194.391.000	2,1
2.º Canadá	6.555.400	19.516.000	3,0
2.º Austrália	3.788.000	11.185.000	3,0
3.º Suécia	1.945.000	7.963.000	4,1
4.º França	10.772.500	48.416.000	4,5
5.º Dinamarca	1.004.800	4.787.000	4,8
6.º Reino Unido	10.882.700	54.066.000	5,0
7.º Alemanha Ocidental	10.763.700	57.865.000	5,4
8.º Bélgica-Luxemburgo	1.703.500	9.703.000	5,7
8.º Suíça	1.058.100	6.080.000	5,7
9.º Holanda	1.649.600	12.124.000	7,3
10.º Itália	6.155.500	51.965.000	8,4
11.º África do Sul	1.527.000	17.474.000	11,4
12.º Japão	6.823.700	97.360.000	14,3
13.º Argentina	1.554.500	22.501.000	14,5
14.º Espanha	1.423.800	31.609.000	22,2
15.º México	1.169.200	42.230.811	36,1
16.º Brasil	1.979.652	82.532.000	41,7

PRODUÇÃO MUNDIAL DE AUTOVEÍCULOS - 1965



Produção mundial de autoveículos

A produção mundial de autoveículos (com exceção dos países comunistas), alcançou, em 1965, o total de 23.152.223 unidades. Aparecem, como primeiro produtor de autoveículos naquele ano, os Estados Unidos, com 11.112.000 unidades. O Brasil ocupou o 12.º lugar, com 185.187 autoveículos.

No ano de 1965, o menor produtor de autoveículos foi a Áustria, com 6.000 unidades.

O quadro a seguir, bem como a ilustração da página anterior, permitem visualizar-se a produção de autoveículos do Mundo Livre, no exercício de 1965.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE AUTOVEÍCULOS POR PAÍSES — 1965

País	Total	Automóveis para passageiros	Veículos Comerciais
1.º E.U.A.	11.112.000	9.335.000	1.777.000
2.º Alemanha	3.055.700	2.794.800	260.900
3.º Grã-Bretanha	2.134.900	1.691.100	443.800
4.º Japão	1.870.500	696.800	1.173.700
5.º França	1.581.600	1.364.000	217.600
6.º Itália	1.158.200	1.090.600	67.600
7.º Canadá	849.000	708.000	141.000
8.º Austrália	352.900	304.800	48.100
9.º Espanha	212.500	142.300	70.200
10.º Suécia	204.000	178.500	25.500
11.º Argentina	194.536	133.734	60.802
12.º Brasil	185.187	103.415	81.772
13.º México	126.700	88.700	38.000
14.º Índia	69.500	23.100	46.400
15.º Holanda	39.000	32.000	7.000
16.º Áustria	6.000	2.500	3.500
TOTAL	23.152.223	18.689.349	4.462.874

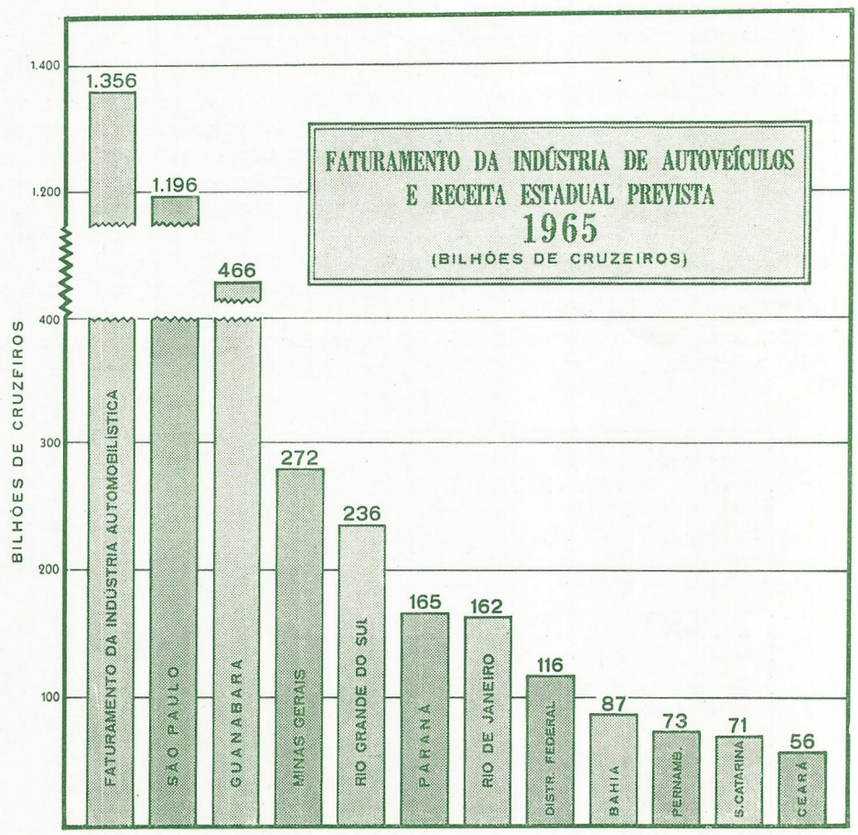
Indústria de autoveículos faturou mais de Cr$ 1 trilhão e 356 bilhões

A contribuição da indústria nacional de autoveículos ao desenvolvimento econômico geral do país tem sido das mais expressivas. Poderia causar surprêsa a afirmação de que o faturamento da indústria de autoveículos no ano de 1965 alcançou a elevada cifra de 1 trilhão, 356 bilhões, 426 milhões e 948 mil cruzeiros. Para que se tenha idéia do vulto da cifra acima indicada, basta dizer-se que ela supera a previsão das receitas orçamentárias individuais de todos os Estados brasileiros, conforme se pode verificar pelo quadro abaixo.

FATURAMENTO DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA EM 1965 E RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS DOS ESTADOS PREVISTAS PARA 1965

Faturamento da Indústria Automobilística	**1.356.426.948**
RECEITAS:	
São Paulo	1.196.404.000
Guanabara	466.785.000
Minas Gerais	272.751.400
Rio Grande do Sul	236.464.631
Paraná	165.621.282
Rio de Janeiro	162.372.986
Distrito Federal	116.876.816
Bahia	87.357.580
Pernambuco	73.397.885
Santa Catarina	71.102.000
Ceará	56.004.000
Goiás	54.353.974
Amazonas	34.500.425
Paraíba	30.064.640
Pará	22.146.268
Alagoas	20.813.647
Espírito Santo	18.682.064
Rio Grande do Norte	12.268.765
Maranhão	12.137.008
Mato Grosso	10.317.830
Sergipe	6.215.586
Piauí	5.774.060
Acre	5.548.450

O gráfico abaixo possibilita uma visão do total do faturamento da indústria nacional de autoveículos, comparada às principais receitas orçamentárias de várias Unidades da Federação.

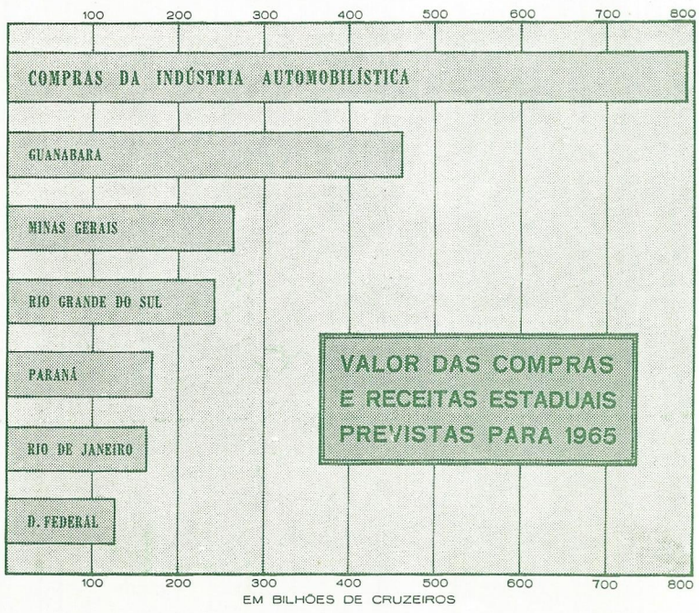


Indústria de autoveículos comprou Cr$ 796 bilhões no mercado local

A criação da indústria nacional de autoveículos e o seu contínuo desenvolvimento determinaram uma verdadeira revolução em quase todos os setores da economia nacional. Para bem avaliar-se a importância econômica da produção nacional automobilística, basta examinar os valores das compras locais das emprêsas que compõem o parque manufatureiro de autoveículos, as quais compraram no mercado interno, no ano de 1965, a importância de 796 bilhões, 362 milhões e 895 mil cruzeiros.

Para que se tenha idéia da relevância da cifra indicada, basta informar-se que ela supera as receitas previstas em 1965 para todos os Estados da Federação, com exceção apenas de São Paulo, refletindo, portanto, os efeitos promocionais da indústria nacional de autoveículos em inúmeros setores da atividade econômica do país, setores êsses que não se limitam apenas aos de autopeças e matérias-primas, mas alcançam também um número apreciável de atividades industriais, comerciais, financeiras e de serviços essenciais.

A ilustração a seguir permite a visualização do valor das compras da indústria nacional de autoveículos em 1965, em confronto com a receita orçamentária prevista para os Estados da Guanabara, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, e Distrito Federal, ou seja, as Unidades da Federação que, depois de São Paulo, apresentaram maiores previsões orçamentárias.

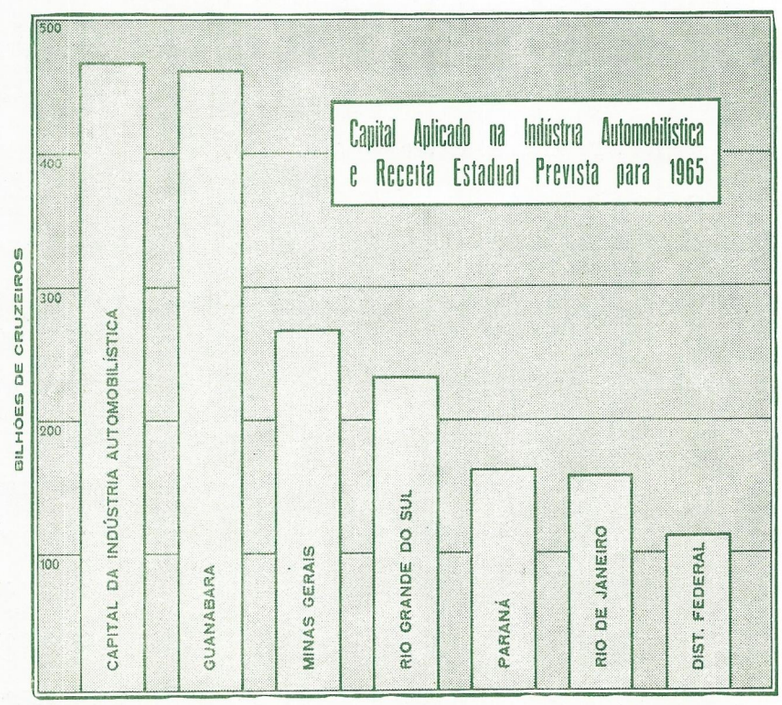


Superior a Cr$ 469 bilhões o capital das emprêsas produtoras de autoveículos

A indústria nacional de autoveículos constitui, hoje, entre nós, o maior setor privado na movimentação de capitais, no giro dos negócios, na promoção de transações comerciais, no consumo de matérias-primas e serviços, na contribuição aos cofres públicos, o que significa, em última análise, a dinamização da própria economia nacional. O parque das fábricas nacionais de autoveículos, constituído de 21 emprêsas, representa sem sombra de dúvida a grande pujança dêsse setor empresarial privado.

Para que se demonstre apenas um dos aspectos da contribuição da indústria de autoveículos ao nosso processo de desenvolvimento, basta salientar que o capital das emprêsas produtoras alcançava, em 31 de dezembro, a cifra de 469 bilhões, 513 milhões e 557 mil cruzeiros. Essa cifra foi superior, naquele exercício, às receitas orçamentárias previstas de todos os Estados da Federação, com exceção apenas de São Paulo.

O gráfico a seguir permite comparar o capital das emprêsas produtoras de autoveículos, com a receita prevista para 1965, para os Estados da Guanabara, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro e Distrito Federal.



Pelo quadro abaixo pode-se observar o capital individual de tôdas as emprêsas produtoras de autoveículos:

EMPRÊSA	CAPITAL
Companhia Brasileira de Tratores	2.550.000.000
Companhia Industrial Pasco-Lambretta	3.500.000.000
Demisa, Deutz-Minas S. A.	4.000.000.000
Fábrica Nacional de Motores S. A.	30.000.000.000
Ford Motor do Brasil S. A.	65.485.475.000
General Motors do Brasil S. A.	65.247.814.000
Grassi S. A. Indústria e Comércio	2.770.000.000
International Harvester Máquinas S. A.	15.517.521.000
Iseki-Mitsui Máquinas Agrícolas S. A.	1.440.798.000
Karmann Ghia do Brasil Ind. e Comércio de Carroçarias Ltda.	2.067.316.000
Kubota-Tekko do Brasil Indústria e Comércio Ltda.	1.086.000.000
Massey Ferguson do Brasil S. A. Indústria e Comércio	3.928.216.000
Mercedes Benz do Brasil S. A.	64.586.000.000
Scania Vabis do Brasil S. A.	5.875.000.000
S. A. Industrial de Motores, Caminhões e Automóveis — Simca do Brasil	8.000.000.000
Toyota do Brasil S. A.	6.510.000.000
Tratores Fendt S. A.	2.334.692.000
Valmet do Brasil S. A. — Indústria e Comércio de Tratores	2.694.600.000
Vemag S. A. Veículos e Máquinas Agrícolas	26.316.000.000
Volkswagen do Brasil S. A.	88.646.325.000
Willys Overland do Brasil S. A.	66.957.800.000
Total	469.513.557.000

1965: indústria de autoveículos pagou mais de Cr$ 226 bilhões em impostos

A indústria nacional de autoveículos apresenta contribuição das mais expressivas para os cofres públicos, através do recolhimento dos mais variados tributos. Sòmente no exercício de 1965, êsse setor manufatureiro recolheu aos cofres da União, Estados e Municípios a importância de 226 bilhões e 425 milhões de cruzeiros. A arrecadação propiciada diretamente pelas emprêsas de autoveículos representa apenas uma parcela do total pago aos cofres públicos em conseqüência da existência em nosso país dêsse ramo de atividade industrial.

As emprêsas produtoras desempenham apenas uma fase ao longo do processo de fabricação, existindo outras fases que igualmente contribuem para os cofres públicos, desde os produtores de matérias-primas até aos fabricantes de autopeças e mais elementos intermediários, como os distribuidores dos produtos das emprêsas e tôdas as atividades e pessoas que, direta ou indiretamente, auferem rendas provenientes dêsse setor industrial.

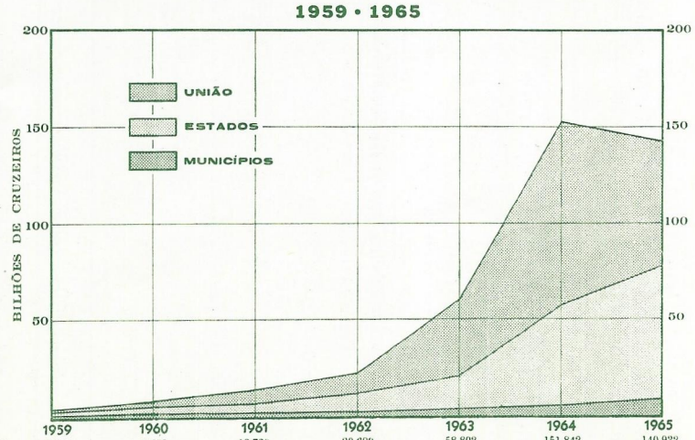
Em nosso país, nenhum govêrno, seja o federal, sejam os estaduais ou os municipais, nenhuma administração pública efetua obra alguma sem que, no seu custeio, figure uma parcela de contribuição da indústria nacional de autoveículos.

No exercício de 1965, sòmente para a União a indústria de autoveículos recolheu a importância de 140 bilhões e 932 milhões de cruzeiros, seguindo-se o recolhimento aos Estados, da ordem de 77 bilhões e 545 milhões de cruzeiros, e Municípios, de 7 bilhões e 948 milhões de cruzeiros.

A ilustração a seguir possibilita a visualização dos tributos recolhidos diretamente pelas fábricas de autoveículos aos cofres públicos, no período 1959/65. Cumpre esclarecer que no ano de 1965, em relação ao exercício de 1964, ocorreu uma queda nos tributos recolhidos à União, em virtude da redução do Impôsto de Consumo, concedida pelo Govêrno Federal durante quatro meses do ano.

TRIBUTOS DIRETOS PAGOS AOS COFRES PÚBLICOS

1959 • 1965



	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965
União	3.657	6.637	12.720	20.689	58.802	151.842	140.932
Estados	3.107	5.382	5.906	10.981	19.447	56.982	77.545
Municípios	90	148	353	971	2.628	4.354	7.948
TOTAL	6.854	12.167	18.979	32.641	80.877	213.178	226 425

1965: Brasil importou 1.636 autoveículos contra uma exportação de 222 unidades

O Brasil importou, durante o ano de 1965, 1.636 autoveículos, representados por automóveis, jipes de tipo militar, camionetas, furgões, "pick-ups", transportadores motorizados, tratores de horta, tratores para agricultura e tratores não especificados, no valor de US$ 20.879.722.

No mesmo período, as exportações brasileiras de autoveículos somaram 222 unidades, representadas por automóveis, jipes militares, camionetas, furgões e "pick-ups", caminhões, ônibus, chassis com motores e carroçarias completas, no valor de US$ 2.083.332.

Embora não representando cifra das mais expressivas, em relação ao montante global das importações brasileiras, cumpre ressaltar que a maioria das unidades adquiridas no exterior já é produzida no país, atendendo, pràticamente, a tôdas as faixas relacionadas com as necessidades brasileiras. Assim, com pequenas exceções, nos casos dos autoveículos que ainda não produzimos, a maioria das importações não tem a menor justificativa. Nosso parque industrial automobilístico atende, qualitativa e quantitativamente, às exigências dos mercados interno e externo, conforme se poderá verificar adiante, através das exportações para diversos países sul-americanos.

Os quadros a seguir indicam como se processaram, no decorrer de 1965, as importações e exportações de autoveículos.

EXPORTAÇÃO DE AUTOVEÍCULOS — 1965

Tipo do Autoveículo	Quantidade (Unidades)	País de Origem	Valor (Cr$ 1.000)	Valor FOB (US$)
1 — Automóveis para passageiros	1	Bolívia	480	263
	3	Chile	4.924	3.177
	1	Estados Unidos	1.734	950
	1	Guatemala	4.423	2.424
	1	México	3.913	2.144
	1	Panamá	4.182	2.283
	1	Paraguai	3.825	2.096
	1	Perú	10.968	6.010
	2	Uruguai	8.629	4.728
TOTAL	12		43.078	24.075

2 — Automóveis de tipo militar ("Jeeps")	1	Bolívia	3.166	1.735
	1	Guatemala	3 551	1.946
	1	Japão	6.002	3.285
	1	México	3.051	1.672
	28	Paraguai	97.610	53.169
	1	Perú	3.141	1.721
	2	Uruguai	5.998	3.287
TOTAL	35		122.519	66.815
3 — Camionetas	3	Chile	9.011	4.887
	1	Guatemala	4.102	2.248
	1	México	3.775	2.068
	10	Paraguai	41.307	22.618
	1	Uruguai	3.233	1.772
TOTAL	16		61.428	33.593
4 — Furgões e "Pick-ups"	1	Japão	6.133	3 324
	10	Paraguai	39.093	21.422
TOTAL	11		45.226	24.746
5 — Caminhões	1	Bolívia	73.701	40.384
	5	Paraguai	93.768	51 380
TOTAL	6		167.469	91.764
6 — Ônibus	105	Venezuela	2 781.188	1.469.454
	6	Uruguai	175.501	92.945
	3	Chile	82.775	45.356
	2	Perú	55.462	30.390
TOTAL	116		3.094.926	1.638.145
7 — Carros providos de tanques, bombas, guinchos, escadas, vassouras ou qualquer outra aparelhagem	4	Paraguai	23.500	11.336
TOTAL	4		23.500	11.336
8 — Chassis com motores para ônibus, caminhões e semelhantes	1	Argentina	23.355	12.797
	11	Paraguai	237.624	128.900
	3	Uruguai	40.221	22.039
TOTAL	15		301.200	163.736
9 — Carroçarias completas	6	Argentina	6.977	3.817
	1	Paraguai	46.185	25 305
TOTAL	7		53.162	29.122
TOTAL GERAL	222		3.912.508	2.083.332

Fonte: CACEX — Banco do Brasil e SETEC.

IMPORTAÇÃO DE AUTOVEÍCULOS — 1965

Tipo de Autoveículo	Quantidade (Unidades)	País de Origem	Valor (Cr$ 1.000)	Valor CIF (US$)	Valor FOB (US$)
1 — Automóveis para passageiros	30	Alemanha Ocidental	301.510	76.158	63.343
	95	Estados Unidos	1.025.341	273.526	214.355
	2	França	25.912	4.647	4.100
	2	Japão	17.140	3.899	2.641
	12	Reino Unido	91.890	22.474	19.266
	1	Tchecoslováquia	1.469	1.286	990
TOTAL	142		1.463.262	381.990	304.695
2 — Automóveis de tipo militar ("Jeeps")	1	Alemanha Ocidental	11.783	6.369	5.982
TOTAL	1		11.783	6.369	5.982
3 — Camionetas	9	Alemanha Ocidental	58.206	14.935	12.251
	1	Reino Unido	4.586	2.479	2.237
TOTAL	10		62.792	17.414	14.488
4 — Furgões e Pick-ups	2	Alemanha Ocidental	10.915	3.064	2.458
	2	Estados Unidos	17.612	4.693	3.212
TOTAL	4		28.547	7.757	5.670
5 — Transportadores motorizados tipo "Dumptors" e semelhantes	30	Estados Unidos	1.355.855	777.412	710.233
	1	Reino Unido	73.316	39.630	37.271
TOTAL	31		1.429.171	817.042	747.504
6 — Ônibus	1	Alemanha Ocidental	6.907	1.808	1.403
TOTAL	1		6.907	1.808	1.403
7 — Carros providos de tanques, bombas, guinchos, escadas ou qualquer outra aparelhagem	9	Alemanha Ocidental	333.418	184.762	167.301
	5	Argentina	47.009	25.410	23.100
	12	Estados Unidos	495.272	353.497	327.817
TOTAL	26		875.699	563.669	518.218
8 — TOTAL GERAL	215		3.878.161	1.796.049	1.597.960

Fonte: CACEX — Banco do Brasil.

IMPORTAÇÃO DE TRATORES — 1965

Tipo de Trator	Quantidade (Unidades)	País de Origem	Valor (Cr$ 1.000)	Valor CIF (US$)	Valor FOB (US$)
1 — Tratores de horta	146	Alemanha Ocidental	193.473	115.187	108.445
	3	Estados Unidos	2.736	1.479	1.350
	34	Japão	33.700	21.392	17.623
TOTAL	183		229.909	138.058	127.418
2 — Tratores para agricultura, inclusive tratores a vapor	17	Alemanha Ocidental	149.155	81.017	74.675
	23	Estados Unidos	207.352	118.054	111.361
	203	Itália	1.944.411	1.104.577	1.045.571
	40	Iugoslávia	64.900	110.000	100.000
	75	Reino Unido	320.061	198.049	191.423
	11	Suécia	63.405	36.144	33.125
	5	Tchecoslováquia	14.529	12.168	10.000
TOTAL	374		2.763.813	1.660.009	1.566.155
3 — Tratores não especificados	2	Alemanha Ocidental	40.801	21.966	20.082
	40	Alemanha Oriental	671.550	363.000	330.000
	24	Argentina	946.479	510.950	464.500
	1	Bulgária	7.215	3.900	3.200
	754	Estados Unidos	31.516.202	17.582.231	16.119.486
	1	Finlândia	11.837	9.742	8.862
	23	Itália	854.093	463.214	434.732
	19	Reino Unido	361.932	233.081	207.327
TOTAL	864		34.410.109	19.188.084	17.588.189
4 — TOTAL GERAL	1.421		37.403.831	20.986.151	19.281.762

Fonte: CACEX — Banco do Brasil.

Indústria de autoveículos emprega 52.047 trabalhadores

Um dos principais aspectos da implantação da indústria automobilística brasileira diz respeito à especialização da mão-de-obra. Essa atividade, com apenas nove anos de existência, criou nova e ampla frente de trabalho, que absorve, sòmente na fabricação de autoveículos, 52.047 pessoas. A indústria nacional de autoveículos vem, portanto, garantindo às gerações brasileiras em idade de trabalho as oportunidades imprescindíveis à formação de uma mão-de-obra altamente especializada.

Em 31 de dezembro de 1965 o número de empregados em tôdas as emprêsas produtoras de autoveículos alcançava 52.047 pessoas. Dêsse total, 38.742 referiam-se ao pessoal da fábrica, enquanto os restantes 13.305 ocupavam funções de escritório, segundo resultados de pesquisas elaboradas pelo Serviço de Estudos Técnicos e Econômicos — (SETEC) — do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares, permitindo, assim, melhor avaliação sócio-econômica dêsse importante setor manufatureiro que é a indústria automobilística nacional.

Em relação à nacionalidade do pessoal empregado nas atividades diretas da produção de autoveículos, predominavam os empregados de nacionalidade brasileira, com 47.662 pessoas, representando, portanto, 91,57% do contingente de trabalhadores. O número de estrangeiros atingia, no mesmo período, 4.385 pessoas, o que equivale a 8,43% do total da mão-de-obra. Cumpre destacar que na divisão de funções da população trabalhadora em tôdas as emprêsas produtoras de autoveículos, os brasileiros que ocupavam funções na fábrica somavam 35.456 pessoas, enquanto o número de estrangeiros atingia 3.286. Por outro lado, os brasileiros que trabalhavam em escritório somavam 12.206, contra 1.099 estrangeiros.

O quadro abaixo permite uma visão de como se dividia a mão-de-obra, entre brasileiros e estrangeiros, no parque automobilístico nacional.

Especificação	Brasileiros		Estrangeiros		T o t a l	
	Número	%	Número	%	Número	%
Pessoal da Fábrica ..	35.456	74,39	3.286	74,93	38.742	74,43
Pessoal de Escritório	12.206	25,61	1.099	25,07	13.305	25,57
T o t a l	47.662	100,00	4.385	100,00	52.047	100,00

Na distribuição por idade, da mão-de-obra empregada em tôdas as emprêsas produtoras de autoveículos, predominavam as pessoas entre 18 e 35 anos de idade, as quais alcançavam 36.748 do total. Em seguida aparecem trabalhadores de 35 até 50 anos, com um total de 12.864; de mais de 50 anos, com 1.283, e, finalmente, os menores, que alcançavam 1.152. O quadro a seguir dá uma idéia efetiva da distribuição por idade da mão-de-obra empregada em tôdas as emprêsas produtoras de autoveículos, em 31 de dezembro de 1965.

DISTRIBUIÇÃO POR IDADE

DISTRIBUIÇÃO	Número	%
Menores	1.152	2,21
De 18 até 35 anos	36.748	70,61
De 35 até 50 anos	12.864	24,72
De mais de 50 anos ...	1.283	2,46
Total	52.047	100,00

MÃO-DE-OBRA POR SEXO

O quadro a seguir revela como está dividida a mão-de-obra por sexo, em tôdas as emprêsas produtoras de autoveículos.

DISTRIBUIÇÃO	Número	%
Homens	49.236	94,59
Mulheres	2.811	5,41
Total	52.047	100,00

BRASILEIROS POR REGIÃO NA INDÚSTRIA

A distribuição da população da indústria nacional de autoveículos revela que do contingente humano nacional que dêle participa, 67,58% provêm do Sul; 22,52% do Leste; 8,42% do Nordeste; 0,75% de brasileiros naturalizados; 0,40% do Centro Oeste e 0,33% do Norte. A seguir pode-se observar como se processava a distribuição do pessoal brasileiro nato e naturalizado por região, nos vários setores de tôdas as emprêsas produtoras de autoveículos em 31 de dezembro de 1965.

Especificação	Norte	Nordeste	Leste	Sul	Centro Oeste	Naturalizados	Total
Pessoal da Fábrica	110	3.453	8.475	23.098	128	192	35.456
Pessoal de Escritório	52	556	2.256	9.108	64	170	12.206
T o t a l	162	4.009	10.731	32.206	192	362	47.662
% de cada região	0,33	8,42	22,52	67,58	0,40	0,75	100%

Mão de obra e salários

DISTRIBUIÇÃO

1965

h = Horistas m = Mensalistas t = Total

1. PESSOAL DA FÁBRICA	**h 33.982**	**m 4.760**	**t 38.742**
2. PESSOAL DO ESCRITÓRIO ..	**h 3.631**	**m 9.674**	**t 13.305**
TOTAL GERAL DAS EMPRÊSAS	**h 37.613**	**m 14.434**	**t 52.047**

1. PESSOAL DA FÁBRICA

1.1. Mão de Obra Direta

Total geral ..... h 20.798 m 34 t 20.832

Pessoal operário trabalhando diretamente na confecção ou modificação do produto.

1.2. Mão de Obra Indireta

Total geral ..... h 13.184 m 4.726 t 17.910

Pessoal que trabalha direta ou indiretamente em auxílio à produção, mas não na cofecção ou modificação do produto.

1.2.1. Pessoal operário em serviços de Contrôle de Qualidade, Ferramentaria, Afiação de Ferramentas, Manutenção, Preparo e Ajuste de Máquinas, Faxina e Transporte de Material na Fábrica e outros similares.

h 11.547 m 444 t 11.991

1.2.2. Pessoal de Supervisão de Mão de Obra **Direta**, desde o nível imediatamente superior ao operário, até nível técnico de Mestre ou Encarregado.

h 581 m 653 t 1.234

1.2.3. Pessoal de Supervisão de Mão de Obra **Indireta**, desde o nível imediatamente superior ao operário, até nível técnico de Mestre ou Encarregado.

h 380 m 678 t 1.058

1.2.4. Pessoal de Escritório da Fábrica ou ligado à Produção de unidades, tais como: Planejamento, Laboratório, Estudos de Métodos e Tempos, Processamento, e outros inclusive dos escritórios dos Supervisores da Fábrica.

h 676 m 2.096 t 2.772

1.2.5. **Engenheiros e Técnicos**

Pessoal da Supervisão acima do nível de Mestria, sendo Engenheinheiros formados, ou Técnicos especializados em função de nível equivalente.

h ./. m 855 t 855

2. PESSOAL DO ESCRITÓRIO ..... h 3.631 m 9.674 t 13.305

Pessoal dos Escritórios Comerciais e Seções Administrativas da Emprêsa.

2.1. **Administração**
Pessoal de unidades de Contabilidade, Finanças, IBM, Pessoal, Pagadoria, Caixa, e unidades auxiliares da Diretoria.
h 213 m 4.088 t 4.301

2.2. **Vendas**
Pessoal de unidades de Vendas de Produtos e Peças, Promoção, Propaganda, Assistência Técnica e outras unidades relacionadas ou subordinadas.
h 699 m 2.392 t 3.091

2.3. **Compras**
Pessoal de unidades de Compras de matéria-prima, equipamentos e de manutenção, pessoal de almoxarifado para os mesmos, bem como os de transporte e Contrôle nos respectivos escritórios.
h 521 m 1.806 t 2.327

2.4. **Geral**
Pessoal de unidades diversas, tais como: Restaurante, Transporte de Pessoal, Ambulatório, Social, Vigilância e similares.
h 2.198 m 1.388 t 3.586

3. PESSOAL DA FÁBRICA

3.1. **Mão de Obra Direta**
Total geral ..... **h 20.798 m 34 t 20.832**

3.1.1. **Procedência**

a. Estrangeiros
h 814 m 11 t 825

b. Brasileiros
h 19.984 m 23 t 20.007

Sul: São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul
h 11.899 m 16 t 11.915

Centro: Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal
h 68 m ./. t 68

Leste: Rio de Janeiro, Guanabara, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Sergipe
h 5.584 m 7 t 5.591

Nordeste: Paraíba, Alagoas, Pernambuco, Maranhão, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Fernando de Noronha
h 2.325 m ./. t 2.325

Norte: Rondônia, Acre, Amazonas, Pará, Rio Branco e Amapá
h 60 m ./. t 60

Naturalizados
h 48 m ./. t 48

3.1.2. **Grupos Etários**

Menores até 18 anos

h 136 m ./. t 136

De 18 a 35 anos

h 15.704 m 17 t 15.721

De 35 a 50 anos

h 4.676 m 15 t 4.691

Idade superior a 50 anos

h 282 m 2 t 284

3.1.3. **Sexo**

a. Masculino

h 20.499 m 34 t 20.533

b. Feminino

h 299 m ./. t 299

4. PESSOAL DO ESCRITÓRIO

Total geral ..... **h 3.631 m 9.674 t 13.305**

4.1. **Procedência**

a. Estrangeiros

h 200 m 899 t 1.089

b. Brasileiros

h 3.431 m. 8.775 t 12.206

Sul: São Paulo, Paraná, Santa Ca'arina e Rio Grande do Sul

h 2.502 m 6.606 t 9.108

Centro: Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal

h 22 m 42 t 64

Leste: Rio de Janeiro, Guanabara, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia e Sergipe

h 636 m 1.620 t 2.256

Nordeste: Paraíba, Alagoas, Pernambuco, Maranhão, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Fernando de Noronha

t 242 m 314 t 556

Norte: Rondônia, Acre, Amazonas, Pará, Rio Branco e Amapá

h 14 m 38 t 52

Naturalizados

h 15 m 155 t 170

4.2. **Grupos Etários**

Menores até 18 anos

h 383 m 254 t 637

Idades de 18 a 35 anos

h 2.375 m 6.631 t 9.006

Idades de 35 a 50 anos

h 808 m 2.485 t 3.293

Idade superior a 50 anos

h 65 m 304 t 369

4.3. **Sexo**

a. Masculino
h 3.429 m 7.703 t 11.132

b. Feminino
h 202 m 1.971 t 2.173

5. TOTAL DOS SALARIOS E ORDENADOS PAGOS EM 1965

(Em Cr$ 1.000)	**h 80.029.624**	**m 67.065.427**	**t 147.095.051**
a. Média Mensal de 1965	h 6.669.135	m 5.588.785	t 12.257.920
5.1. Mão de Obra Direta			
a. Total pago no exercício de 1965	h 33.767.661	m 297.891	t 34.065.552
b. Média Mensal de 1965 ..	h 2.813.971	m 24.824	t 2.838.795
5.2. Mão de Obra Indireta			
a. Total pago no exercício de 1965	h 39.659.094	m 18.835.942	t 58.495.036
b. Média Mensal de 1965 ..	h 3.304.925	m 1.569.661	t 4.874.586
5.3. Pessoal de Escritório			
a. Total pago no exercício de 1965	h 6.602.869	m 47.931.594	t 54.534.463
b. Média Mensal de 1965 ..	h 550.239	m 3.994.300	t 4.544.539

6. PREVIDÊNCIA SOCIAL (Contribuição aos IAP's)

(Em Cr$ 1.000) TOTAL	**h 15.204.943**	**m 9.660.032**	**t 24.864.975**
6.1. Parte devida pelos empregados (total)	h 6.092.501	m 3.893.864	t 9.986.365
6.2. Parte devida pelo empregador (total)	h 9.112.442	m 5.766.168	t 14.878.610

7. SERVIÇO MÉDICO DENTÁRIO

7.1. Consultas Médicas	t 296.330
7.2. Internamentos hospitalares	t 16.132
7.3. Ambulatórios (curativos, injeções etc.)	t 675.058
7.4. Consultório Dentário (tratamento, prótese).....	t 40.868

8. REFEITÓRIOS

8.1. Refeições Fornecidas	t 8.593.847
8.2. Subvenção das Emprêsas aos Refeitórios (Cr$ 1.000)	t 4.376.038

9. COOPERATIVAS

9.1. Número de cooperados	t 16.480
9.2. Total das Vendas (Cr$ 1.000)	t 3.400.839

1965: indústria de autoveículos pagou mais de Cr$ 147 bilhões em salários

A implantação da indústria nacional de autoveículos criou, como é notório, nova e ampla frente de trabalho, propiciando condições favoráveis de subsistência a milhares de trabalhadores. As emprêsas brasileiras do setor abriram uma oportunidade invulgar para o trabalhador brasileiro, pelo fato de que a produção de autoveículos é tradicionalmente, em todo o mundo, uma atividade de características tecnológicas das mais avançadas, reclamando, assim, profissionais de elite.

Os colaboradores da indústria automobilística percebem salários bastante superiores à média nacional, o que constitui um forte estímulo ao aperfeiçoamento profissional. Sòmente no ano de 1965, os salários pagos pela indústria nacional de autoveículos aos seus colaboradores somaram a importância de 147 bilhões, 95 milhões e 61 mil cruzeiros.

A média mensal dos salários pagos naquele exercício superou a cifra de 12 bilhões de cruzeiros.

À mão-de-obra direta, que inclui o pessoal operário trabalhando diretamente na confecção ou modificação do produto, foram pagos, em 1965, mais de 34 bilhões de cruzeiros. À mão-de-obra indireta, incluindo pessoal que trabalha direta ou indiretamente em auxílio à produção, foi paga importância superior a 58 bilhões e 495 milhões de cruzeiros. Ao pessoal dos escritórios comerciais e secções administrativas das emprêsas foi paga, no mesmo exercício, importância acima de 54 bilhões e 500 milhões de cruzeiros.

Em 31 de dezembro de 1965, o salário médio na indústria nacional de autoveículos era da ordem de 217 mil cruzeiros, o que pràticamente equivalia a mais de três salários mínimos.

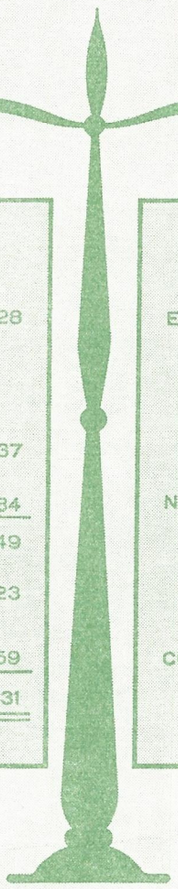
Deve-se considerar, ainda, que além dos salários pagos, as emprêsas produtoras de autoveículos contribuem, diretamente, com elevadas importâncias para serviços de saúde, assistência social e alimentação aos seus colaboradores e respectivas famílias, não se podendo ignorar, igualmente, as despesas com a previdência social, relativas à contribuição direta dos fabricantes de autoveículos.

O gráfico acima, elaborado pelo Serviço de Estudos Técnicos e Econômicos (SETEC), do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares, permite que se observe a distribuição percentual da mão-de-obra na indústria nacional de autoveículos em 1965.

Análise da conjuntura do setor industrial de autoveículos em 1965

BALANÇOS CONSOLIDADOS - 1965

EM BILHÕES DE CRUZEIROS



ATIVO		
IMOBILIZADO		428
REALIZÁVEL		
curto prazo	486	
longo prazo	51	537
DISPONÍVEL		84
		1.049
PENDENTE		23
COMPENSADO		459
		1.531

PASSIVO		
EXIGÍVEL		
longo prazo		36
curto prazo		372
pendente		4
		412
NÃO EXIGÍVEL		
capital	434	
reservas	178	
lucros	48	660
COMPENSADO		459
		1.531

Ao procedermos à presente análise consolidada dos balanços patrimoniais e econômicos das 21 emprêsas filiadas ao SINDICATO, no ano de 1965, a primeira preocupação foi estabelecer homogeneidade nos elementos fornecidos: balanços, demonstrações de lucros e perdas e esclarecimentos sôbre os resultados operacionais.

Os dados que se comentam a seguir referem-se aos períodos dos Balanços Consolidados, que apresentam divergências entre as várias emprêsas. Daí, as discrepâncias que eventualmente poderão ser notadas entre os dados estatísticos de 1965 e os do período contábil abrangido pelos balanços.

Diante das informações compulsadas, e após o trabalho de consolidação, chegamos aos seguintes dados:

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Em Cr$ milhões

A T I V O

IMOBILIZADO			
Imóveis	33.604		
Instalações e Equipamentos	142.966		
Construções em Andamento	30.778		
Ações e Participações	9.636		
Correção Monetária	352.220	569.204	
(—) Depreciações		141.693	427.511
CIRCULANTE			
Disponível		84.451	
Realizável a Curto Prazo:			
Devedores	250.813		
Estoques	235.518	486.331	
Realizável a Longo Prazo		50.756	621.538
Subtotal — ATIVO REAL			1.049.049
Pendente			23.034
Compensado			459.549
TOTAL			1.531.632

P A S S I V O

Exigível a Curto Prazo	372.385		
Exigível a Longo Prazo	35.949		408.334
Pendente			4.369
Subtotal			412.703
NÃO EXIGÍVEL			
Capital	433.741		
Fundos, Reservas e Provisões	177.490		
Lucros	48.149	659.380	
Compensado		459.549	1.118.929
TOTAL			1.531.632

Com as demonstrações de Lucros e Perdas e esclarecimentos obtidos, pudemos concluir pela seguinte demonstração de resultados, tendo havido a preocupação, no trabalho de consolidação, de fazer com que as cifras básicas — Lucro Bruto e Lucro Líquido — sejam sempre aquelas oferecidas à análise da coletividade, nos Balanços publicados através dos jornais de grande circulação.

Chegamos, assim, aos informes abaixo:

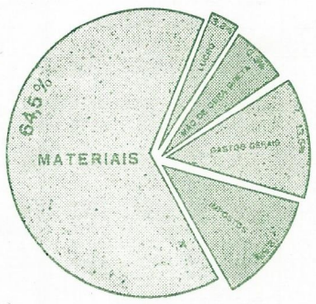
BALANÇO ECONÔMICO OU DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(Em Cr$ milhões)

		% s/ vendas
V E N D A S	**1.272.330**	**100,0**
CUSTO DAS VENDAS		
Mão de Obra direta	80.376	6,3
Materiais e Componentes de Custo	821.694	64,5
RESULTADO BRUTO DAS VENDAS	370.260	29,2
CUSTOS COMPLEMENTARES		
Impostos	159.353	12,5
Outros Gastos	171.591	13,5
LUCRO LÍQUIDO	39.316	3,2

Tendo maior interêsse no conhecimento dos aspectos pertinentes a cada um dos grupos de emprêsas — automóveis e utilitários — caminhões — tratores, microtratores e cultivadores motorizados — carroçarias —, não obstante nossos comentários se firmarem no Balanço Geral consolidado, a título informativo, transcrevemos os resultados parciais:

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA DE BALANÇO
1965



	Automóveis e utilitários	Caminhões	Tratores	Carroçarias
VENDAS	**721.876**	**463.508**	**73.529**	**13.417**
CUSTO DAS VENDAS				
Mão de Obra Direta	52.015	23.223	2.492	2.646
Materiais e Componentes de Custo	481.452	285.742	48.580	5.920
RESULTADO BRUTO DAS VENDAS	188.409	154.543	22.457	4.851
CUSTOS COMPLEMENTARES				
Impostos	114.221	38.089	5.674	1.369
Outros Gastos	41.505	109.755	17.184	3.147
LUCRO LÍQUIDO	32.683	6.699	(—) 401	335

Igualmente, transcrevemos, para melhor apreciação dêstes aspectos, os Balanços Patrimoniais consolidados dos quatro grupos acima referidos:

A T I V O

IMOBILIZADO

	Automóveis e Utilitários			Caminhões		
Imóveis	19.180			11.576		
Instalações e Equipamentos	62.876			67.974		
Construções em Andamento	13.590			17.187		
Ações e Participações	8.073			1.163		
Correção Monetária	112.916	216.635		224.118	322.018	
(—) Depreciações		24.400	192.235		112.592	209.426
CIRCULANTE						
Disponível		45.984			34.984	
Realizável a Curto Prazo:						
Devedores	73.317			143.897		
Estoques	120.182	193.499		99.352	243.249	
Realizável a Longo Prazo		27.809	267.292		21.959	300.192
Subtotal — ATIVO REAL			459.527			509.618
Pendente			6.368			13.911
Compensado			353.017			67.160
TOTAL			818.912			590.689

P A S S I V O

	Automóveis e Utilitários			Caminhões		
Exigível a Curto Prazo	145.282			189.587		
Exigível a Longo Prazo	9.663		154.945	15.229		204.816
Pendente			320			3.837
Subtotal			155.265			208.653
NÃO EXIGÍVEL						
Capital	160.415			246.621		
Fundos, Reservas e Provisões	124.634			47.374		
Lucros	25.581	310.630		20.881	314.876	
Compensado		353.017	663.647		67.160	382.036
TOTAL			818.912			590.689

ATIVO

	TRATORES			CARROÇARIAS		
IMOBILIZADO						
Imóveis	2.056			792		
Instalações e Equipamentos	9.542			2.574		
Construções em Andamento	1			—		
Ações e Participações	251			149		
Correção Monetária	10.926	22.776		4.260	7.775	
(—) Depreciações		3.747	19.029		954	6.821
CIRCULANTE						
Disponível		3.154			329	
Realizável a Curto Prazo:						
Devedores	26.616			6.983		
Estoques	14.169	40.785		1.815	8.798	
Realizável a Longo Prazo		850	44.789		138	9.265
Subtotal — ATIVO REAL			63.818			16.086
Pendente			2.048			707
Compensado			35.440			3.932
TOTAL			101.306			20.725

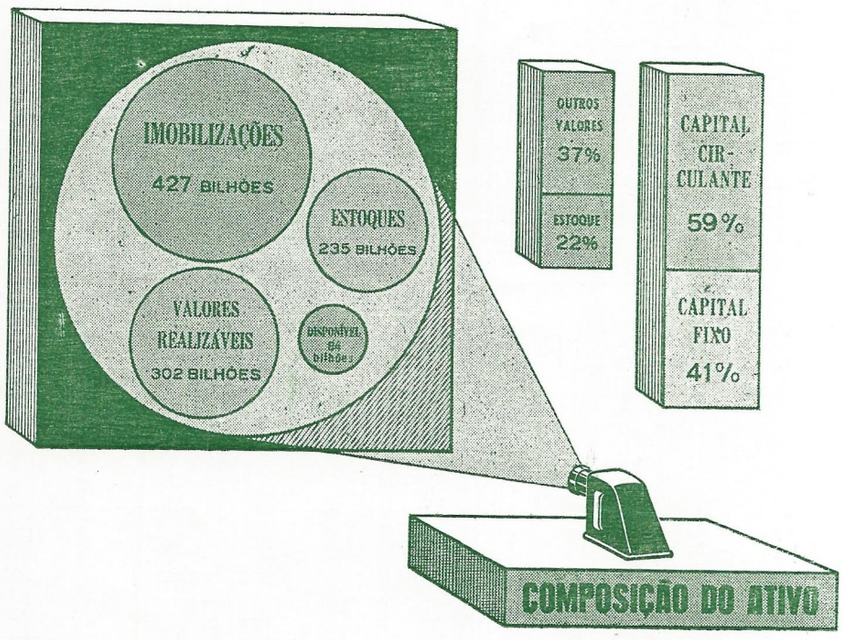
PASSIVO

	TRATORES			CARROÇARIAS		
Exigível a Curto Prazo	35.010			2.506		
Exigível a Longo Prazo	4.675		39.685	6.382		8.888
Pendente			—			212
Subtotal			39.685			9.100
NÃO EXIGÍVEL						
Capital	21.868			4.837		
Fundos, Reservas e Provisões	2.814			2.668		
Lucros	1.499	26.181		188	7.693	
Compensado		35.440	61.621		3.932	11.625
TOTAL			101.306			20.725

ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL E SITUAÇÃO ECONÔMICA

COMPOSIÇÃO DOS CAPITAIS

O Balanço consolidado das 21 emprêsas da indústria de autoveículos permite, por suas cifras, perfeita visualização da magnitude do setor e de sua importância na economia nacional.



$$1.\ \frac{\text{Capital Fixo}}{\text{Patrimônio Global}} = \frac{427.511}{1.049.049} = 41\%$$

$$2.\ \frac{\text{Capital Circulante}}{\text{Patrimônio Global}} = \frac{621.538}{1.049.049} = 59\%$$

IMOBILIZAÇÃO
DE CAPITAIS PRÓPRIOS

O vulto de seu patrimônio global, representado por um ativo real de mais de um trilhão de cruzeiros, coloca o setor de autoveículos em ponto de principal destaque no complexo industrial brasileiro, sendo decisiva a sua ação para o desenvolvimento econômico de nosso país. Êsse patrimônio global está representado em 41% por um ativo permanente ou Capitais Fixos, num montante de 427 bilhões de cruzeiros, que correspondem a maquinismos, equipamentos e instalações industriais, bem como imóveis de uso industrial e participações em outras emprêsas; os restantes 59% equivalem a capitais circulantes ou em giro, representados por disponibilidades em Caixa e Bancos, estoques e créditos concedidos a clientes, numa distribuição que assegura, de um lado, sólida garantia aos capitais aplicados, diante do volume de imobilizações, de mais de 427 bilhões de cruzeiros, e, de outro, ótima liquidez do sistema, com capitais destinados ao giro dos negócios num montante de Cr$ 621 bilhões.

$$3.\ \frac{\text{Imóveis}}{\text{Capital Fixo}} = \frac{64.382}{427.511} = 15\%$$

$$4.\ \frac{\text{Equips. e Instalações}}{\text{Capital Fixo}} = \frac{353.493}{427.511} = 83\%$$

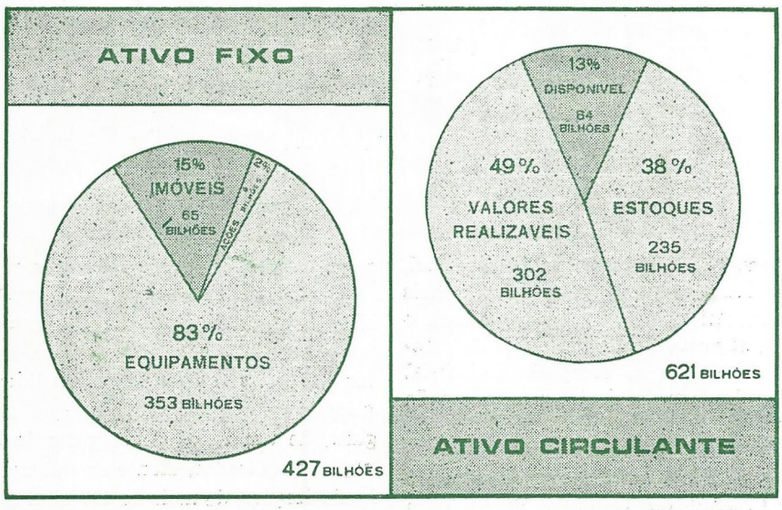
Na composição dos capitais fixos, os imóveis e construções e os equipamentos correspondem a 98%, enquanto as parcelas de participações em outras emprêsas a apenas 2%.

$$5.\ \frac{\text{Estoques}}{\text{Capital Circulante}} = \frac{235.518}{621.538} = 38\%$$

$$6.\ \frac{\text{Devedores}}{\text{Capital Circulante}} = \frac{301.569}{621.538} = 49\%$$

$$7.\ \frac{\text{Disponível}}{\text{Capital Circulante}} = \frac{84.451}{621.538} = 13\%$$

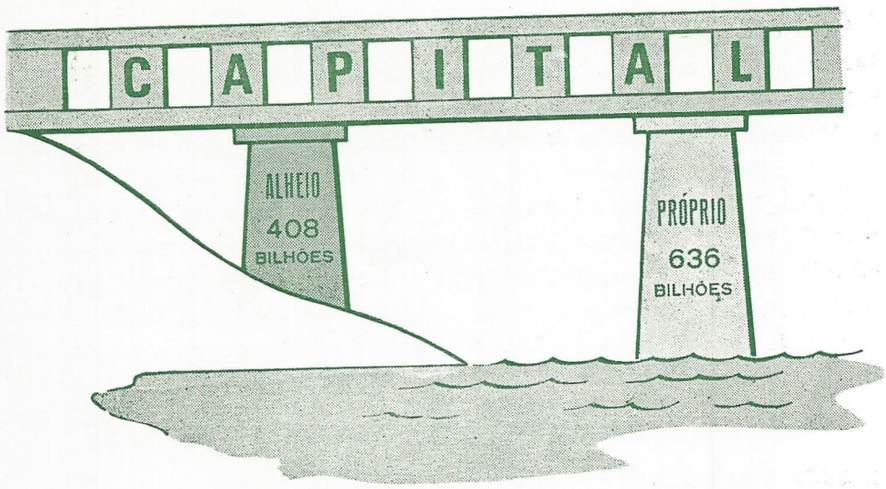
Os capitais circulantes estão representados em 38% por estoques, em 49% por devedores e em 13% por disponibilidades em Caixa e Bancos. Caracteriza-se o setor industrial por uma elevada circulação dos valores e daí a sua eficiência econômica.



$$8.\ \frac{\text{Capital Próprio (— ativo pendente)}}{\text{Patrimônio Global}} = \frac{636.346}{1.049.049} = 61\%$$

$$9.\ \frac{\text{Capital de terceiros (incl. Passivo Interno)}}{\text{Patrimônio Global}} = \frac{408.334}{1.049.049} = 39\%$$

No total do ativo os Capitais Alheios correspondem a 39% apenas, enquanto os Capitais Próprios equivalem a 61%, cobrindo totalmente as imobilizações e o valor dos estoques; daí as perfeitas condições de garantia oferecidas pelo setor industrial, que veremos a seguir.



A GARANTIA QUE OFERECE A INDÚSTRIA AOS CAPITAIS ALHEIOS NELA APLICADOS E AOS SEUS ACIONISTAS

$$1.\ \frac{\text{Capital Próprio}}{\text{Capital de Terceiros (incl. Passivo Interno)}} = \frac{659.380}{408.334} = 161\%$$

$$2.\ \frac{\text{Capital Fixo (— participações)}}{\text{Capital de Terceiros (incl. Passivo Interno)}} = \frac{417.875}{408.334} = 102\%$$

$$3.\ \frac{\text{Capital Circulante}}{\text{Capital de Terceiros (incl. Passivo Interno)}} = \frac{621.538}{408.334} = 152\%$$

$$4.\ \frac{\text{Capital Próprio ou Patrimônio Líquido}}{\text{Capital Registrado}} = \frac{659.380}{433.741} = 152\%$$

As condições de garantia oferecidas pela indústria automobilística são muito boas, notando-se que os capitais próprios equivalem a 161% dos capitais alheios, oferecendo, conseqüentemente, ampla margem de segurança a êstes.

Essa situação de segurança se destaca tendo-se em vista que os Capitais Fixos, portanto GARANTIAS REAIS, correspondem a 102% dos capitais de terceiros, ao passo que as condições de liquidez global ou solvência se definem diante de capitais circulantes num montante de Cr$ 621 bilhões, que equivalem a 152% dos capitais de terceiros.

Assim, os capitais aplicados, quer por Bancos ou Fornecedores, no setor da indústria de autoveículos, encontram sólida garantia em bases reais e em ideais condições de solvência.

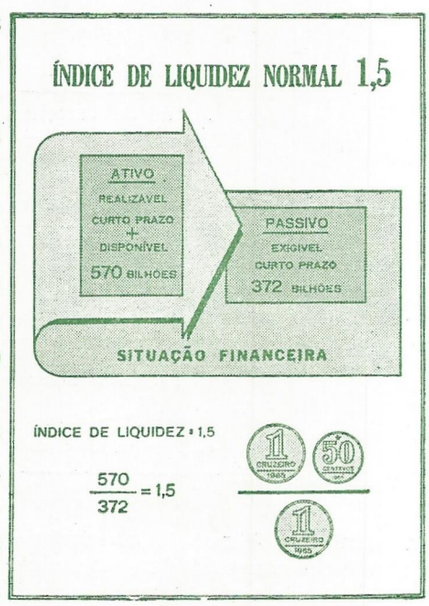
A situação econômica do setor de produção industrial de autoveículos é, conseqüentemente, a mais sólida, sendo que o Capital Próprio, representado pela soma de Capital, Reservas e Lucros aplicáveis em aumento de capital, corresponde a 152% do Capital Registrado, o que equivale a dizer que cada ação no valor de Cr$ 1.000 tem o valor real mínimo de Cr$ 1.520. Ora, considerando que tem o setor — cujo início de atividades se deu em 1956 (fase inicial de instalação, que se completou efetivamente em 1957) — apenas dez anos completos de existência, é realmente digna de realce sua posição econômica de total solidez.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

LIQUIDEZ NORMAL

$$\frac{\text{Realizável a Curto Prazo, mais Disponível}}{\text{Exigível a Curto Prazo}} = \frac{570.782}{372.385} = 153\%$$

A situação financeira ou de liquidez é apreciação básica para qualquer análise. Define-se a liquidez NORMAL pelo confronto entre o Ativo Realizável a curto prazo, mais os valores disponíveis em Caixa e Bancos, com o Passivo Exigível a curto prazo. O quociente estabelecido por êste confronto, para a indústria nacional de autoveículos, é de 1,53, ou seja, para cada Cr$ 100.000 de valores exigíveis a curto prazo, dispõe o setor, de Cr$ 153.000 de valores realizáveis a curto prazo e disponíveis, garantindo esta situação perfeitas condições para liquidação dos débitos existentes.



LIQUIDEZ SÊCA

$$\frac{\text{Realizável a Curto Prazo, mais Disponível, menos Estoques}}{\text{Exigível a Curto Prazo}} = \frac{335.264}{372.385} = 90\%$$

Excluído o valor dos estoques o setor ainda apresenta boas condições de liquidez (chamada liquidez sêca, ou "acid test") com um índice de 0,9, o que vale dizer que sem a realização dos estoques, o que o setor tem a receber a curto prazo, mais os valores disponíveis, atende a 90% dos seus compromissos.

Traduz-se, desta forma, uma situação de equilíbrio funcional.

LIQUIDEZ GLOBAL

$$\frac{\text{Realizável a Curto e Longo Prazo, mais Disponível}}{\text{Exigível a Curto e Longo Prazo}} = \frac{621.538}{408.334} = 152\%$$

Considerando-se os valores a CURTO e LONGO prazo, realizáveis e exigíveis, a liquidez global do setor se traduz por um quociente 1,52, ou seja, para cada Cr$ 100.000 de valores exigíveis a curto e longo prazo, dispõem as emprêsas de Cr$ 152.000 de valores realizáveis a curto e longo prazo e disponíveis.

Esta situação financeira se confirma diante de condições satisfatórias de giro que garantem rápida realização dos valores.

De qualquer forma, o superavit financeiro a curto prazo, de Cr$ 198 bilhões, por si traduz as amplas condições de liquidez do complexo industrial produtor de autoveículos, liquidez essa que representa, outrossim, uma garantia absoluta aos setores de autopeças e matérias-primas que o abastecem, bem como aos Bancos e mais entidades de crédito que o assistem.

MOVIMENTO DE NEGÓCIOS E RESULTADOS

O volume das vendas da indústria nacional de autoveículos, de Cr$ . . . 1.272.330.000.000 (um trilhão, duzentos e setenta e dois bilhões e trezentos e trinta milhões de cruzeiros), valor total do faturamento das 21 emprêsas produtoras de automóveis, caminhões, tratores, utilitários, microtratores, cultivadores motorizados e carroçarias, por si é suficientemente expressivo para indicar a importância do setor na vida econômica do país.

Considerando que, em 31.12.65, o total dos meios de pagamento era de Cr$ 9 trilhões, podemos visualizar que o faturamento da indústria nacional de autoveículos representa mais de 13% dêsse total; tendo em vista que o papel-moeda em circulação era de Cr$ 2 trilhões, naquela época, o faturamento da indústria é de mais da metade daquele valor.

O faturamento, pràticamente, se equivale à receita tributária do Estado de São Paulo (Cr$ 1,1 trilhões em 1965) ou à receita total da União com impostos diretos e indiretos (Cr$ 1,4 trilhões), sendo assim o setor, por sua importância como distribuidor de rendas, de suma relevância no complexo

econômico nacional. Por êsse motivo, é de grande significado a distribuição do valor de suas vendas.

Assim, em mão-de-obra direta, salários e previdência social, distribuíram as 21 emprêsas estudadas, Cr$ 80.376 milhões, equivalentes a 6,3% do total do faturamento. Os materiais consumidos, que correspondem a compras feitas e serviços pagos aos demais setores e mais elementos que formam o custo industrial, foram de Cr$ 821.694 milhões, que correspondem a 64,5% do valor das vendas.

Os impostos diretos pagos à União e Estados, no período abrangido pelos Balanços sob análise e de conformidade com os dados contábeis, correspondem a 12,5% do valor das vendas, sem considerarmos que no valor dos materiais e serviços já estão incorporados tributos, totalizam Cr$ 159.353 milhões.

Os gastos gerais, onde se incluem ordenados do pessoal administrativo e os encargos financeiros, correspondem a 13,5% das vendas: Cr$ 171.591 milhões.

Pelos quocientes abaixo, determinamos os índices de RENTABILIDADE das atividades da indústria automobilística nacional durante o exercício de 1965.

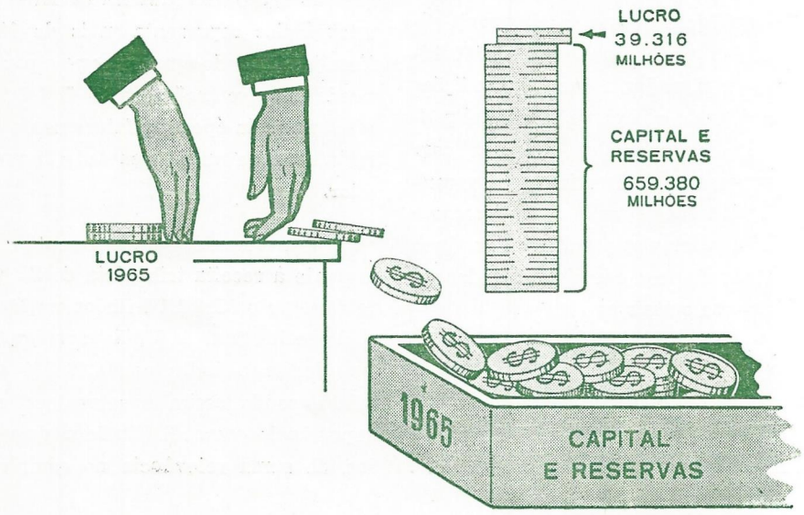
$$1.\ \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas}} = \frac{39.316}{1.272.330} = 3{,}2\%$$

$$2.\ \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Capital e Reservas}} = \frac{39.316}{659.380} = 5{,}96\%$$

$$3.\ \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Capital Registrado}} = \frac{39.316}{433.741} = 9{,}06\%$$

$$4.\ \frac{\text{Lucro Bruto}}{\text{Vendas}} = \frac{370.260}{1.272.330} = 29{,}2\%$$

RENTABILIDADE



O lucro líquido obtido em função das vendas é de apenas 3,2%, correspondendo, para tôdas as 21 emprêsas estudadas, ao montante de Cr$ 39.316 milhões.

Êsse lucro líquido corresponde a 5,96% do Capital e Reservas ou a 9,06% do Capital realizado do conjunto industrial de emprêsas produtoras de autoveículos.

Nota-se que os resultados variam dentro do setor das emprêsas produtoras de autoveículos: as que produzem exclusivamente AUTOMÓVEIS E UTILITÁRIOS têm um resultado líquido sôbre vendas de 4,6%; as que produzem CAMINHÕES, 1,4%; as que produzem CARROÇARIAS, 2,5% e, finalmente, as produtoras de TRATORES, MICROTRATORES e CULTIVADORES MOTORIZADOS não obtiveram resultados positivos, apresentando uma perda de 0,5% em função das vendas.

O exercício de 1965 não foi um ano fácil e devemos reconhecer que o conjunto industrial produtor de autoveículos está perfeitamente integrado dentro da orientação governamental, no sentido de assumir uma parcela do pesado ônus do combate à inflação, suportando assim os elevados encargos fiscais e as limitações impostas aos preços, dando sua cota de contribuição a favor da estabilidade monetária, por todos almejada.

A ROTATIVIDADE DOS NEGÓCIOS

A eficiência de uma atividade industrial depende, em grande parte, da utilização dos meios de produção.

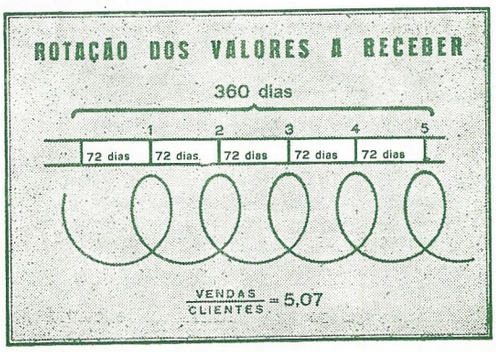
A análise dos confrontos abaixo permite a visualização dessa situação em relação às 21 emprêsas do ramo:

$$\frac{\text{Vendas}}{\text{Realizável (— Estoques)}} = \frac{1.272.330}{250.813} = 5,07$$

$$\frac{\text{Vendas}}{\text{Capital Circulante}} = \frac{1.272.330}{621.538} = 2,04$$

$$\frac{\text{Vendas}}{\text{Capital Fixo}} = \frac{1.272.330}{417.875} = 3,04$$

Constata-se que a realização do valor das vendas se verifica com uma rotação de 5,07 vêzes por ano, ou seja, cada 72 dias, dentro, portanto, dos prazos comerciais. Tem assim o setor um prazo médio de recebimento de vendas satisfatório, embora possa ainda alcançar maior rotação e, conseqüentemente, menor prazo.



Da eficiência dos processos de financiamento direto ao consumidor criando condições para que pague à vista ao revendedor e êste atenda também à vista ao fabricante, nos moldes existentes em outras nações, dependerá o encurtamento do prazo de recebimento de vendas.

Caminha-se no Brasil nesse sentido, o que poderá reduzir em muito a carga de gastos financeiros no custo dos produtos. Por ora, os gastos financeiros ainda representam pesada carga nos gastos gerais.

O capital circulante utilizado pelo setor, não só no custeio dos estoques, como no financiamento da clientela, gira duas vêzes ao ano, ou seja, cada 180 dias. Assim, verifica-se que a soma dos prazos de estocagem de matérias-primas, do processo de produção, de estocagem dos produtos e do recebimento das vendas, atinge a meio ano.

Melhor utilização dos capitais circulantes ainda poderá ser obtida, não só pelas modificações da estrutura do crédito, que dispensem a indústria de financiar ao comércio revendedor, multiplicando-se o giro dos negócios através de um sistema de financiamento à pessoa física do consumidor como também através de suprimentos uniformes por parte dos fornecedores e peças, encurtando o prazo de permanência dos estoques, pois embora êstes já se tenham reduzido percentualmente em relação ao total do ativo, numa demonstração de eficiência do setor nos dez primeiros anos de atividade (42% do ativo em 1956 e 22% em 1965), há ainda a possibilidade de redução de permanência, desde que seja conseguido um ritmo mais acelerado de produção.

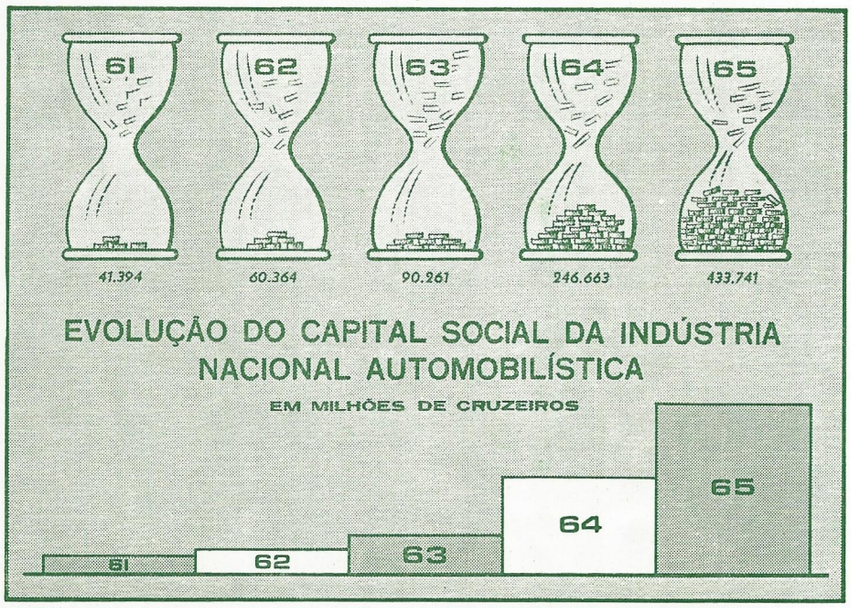
Finalmente, devemos apreciar a utilização dos capitais fixos, índice de eficiência da atividade industrial. Foram utilizados em 3 vêzes seu valor em 1965. Naturalmente, a indústria ainda não conseguiu dar plena utilização à sua capacidade instalada e daí êste índice não corresponder ao ideal (6), segundo os melhores analistas. Fatôres conjunturais, especialmente os de mercado, condicionado em parte ao problema do FINANCIAMENTO, atualmente ainda impedem melhor aproveitamento dos meios de produção. Outrossim, devemos considerar que a fase de contenção do processo inflacionário, com política de estancamento salarial, influiu para que, notadamente no que se refere a automóveis de passageiros, não se atingisse um volume maior de produção para vendas. Restabelecida a normalidade, pode-se prognosticar maior eficiência. Os setores de caminhões e tratores serão beneficiados quando as programações para o desenvolvimento agrícola passem a uma fase de efetivo aumento de atividade.

ASPECTOS DO EXAME COMPARATIVO COM EXERCÍCIOS ANTERIORES

Quadro I

EVOLUÇÃO DO CAPITAL SOCIAL E DO ATIVO FIXO
em Cr$ milhões

Anos	Capital	%	Ativo Fixo	%
1956	2.758	100	2.241	100
1957	3.547	129	3.522	157
1958	14.669	532	17.313	772
1959	25.805	936	27.965	1.248
1960	32.752	1.187	40.920	1.826
1961	41.394	1.501	50.433	2.250
1962	60.364	2.189	64.953	2.898
1963	90.261	3.273	104.854	4.679
1964	246.663	8.943	245.795	10.968
1965	433.741	15.726	427.511	19.077



Quadro II

COMPOSIÇÃO DO ATIVO REAL — QUADRO EVOLUTIVO

em Cr$ milhões

Anos	Capital Fixo	%	Estoques	%	Disponível e Realizável	%	Totais
1956	2.241	26	3.512	42	2.684	32	8.437
1957	3.522	24	5.264	35	6.080	41	14.866
1958	17.313	43	13.293	33	9.900	24	40.506
1959	27.965	44	19.596	31	15.596	25	63.157
1960	40.920	46	27.321	31	20.912	23	89.153
1961	50.433	43	35.191	30	31.271	27	116.895
1962	64.953	35	52.912	28	67.739	37	185.604
1963	104.854	34	88.846	29	113.674	37	307.374
1964	245.795	39	164.937	26	217.902	35	628.634
1965	427.511	41	235.518	22	386.020	37	1.049.049

O Capital da indústria nacional de autoveículos vem sendo sempre ajustado às necessidades de desenvolvimento do setor e, acompanhando essa evolução, de um Capital de Cr$ 2,7 bilhões em 1956, se atingiu em 1965 o elevado montante de Cr$ 433,7 bilhões; estabelecendo-se a base 100 para 1956, o índice atual é de 15.726.

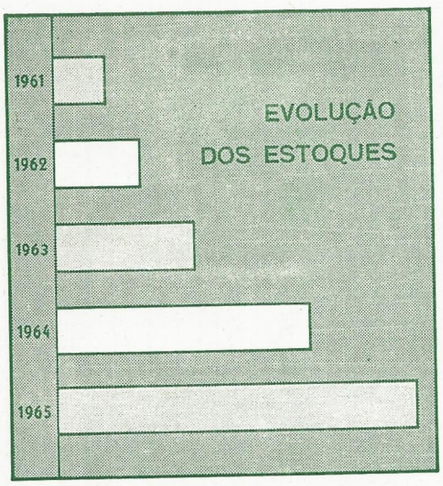
Êsse Capital, em sua maior parte, é representado por valores ativos permanentes, ou Capitais Fixos. Assim, as imobilizações, que eram de Cr$ 2.241 milhões em 1956, passaram a Cr$ . . . . 427.511 milhões em 1965. Essa situação traduz condições de satisfatória garantia, representada por bens de real valor que, sendo complementados por novos equipamentos e construções, ano a ano, necessários à manutenção e à ampliação do parque industrial, asseguram absoluta e permanente solidez econômica.

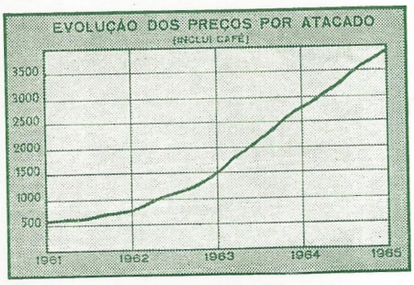
Êsse incremento das imobilizações não prejudicou, porém, as condições de solvência, pois, enquanto em 1960, momento em que a indústria já se encontrava plenamente instalada, êsses capitais representavam 46% do ativo, em 1965 passaram, já reavaliados, a representar apenas 41%, sendo 59% dos valores ativos correspondentes a capitais de giro.

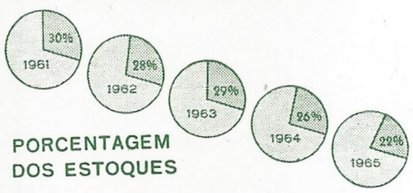
De outra parte, a melhor estruturação técnica do setor e sua entrosagem com os demais supridores de peças e componentes, permitiu que, progressivamente, se reduzissem percentualmente os estoques que, de 42% do ativo em 1956 passaram a apenas 22% em 1965.

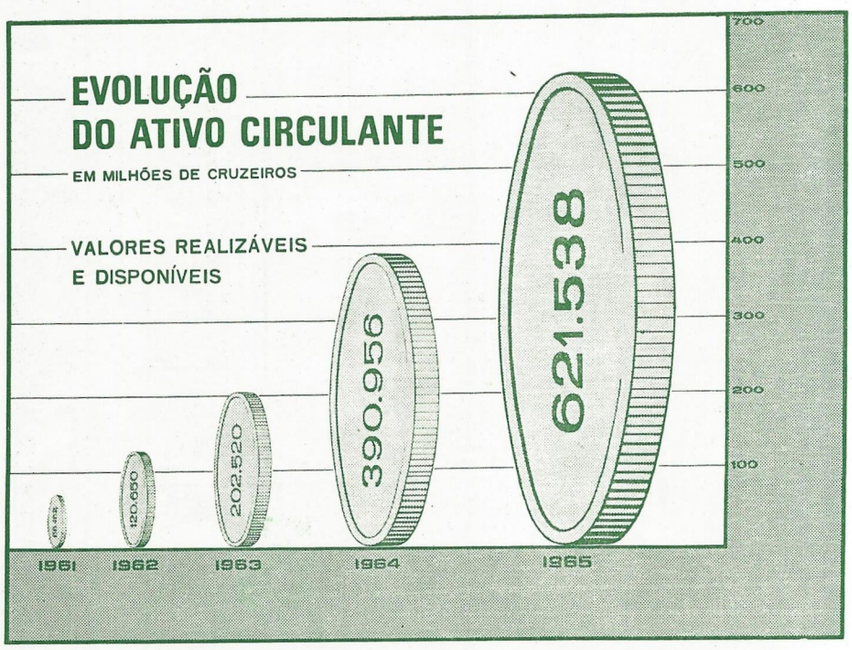
As disponibilidades e os valores a receber mostram uma tendência estável, numa base de 37% do total do ativo, desde 1962, o que indica manter o setor uma política sensata de concessão de crédito a seus clientes, firmas revendedoras, e de manutenção de valores em Caixa, suficientes para que seja assegurada absoluta liquidez.

EVOLUÇÃO
DO ATIVO FIXO
EM MILHÕES DE CRUZEIROS
50.433
64.953
104.854
245.795
427.511
ATIVO FIXO
1961
1962
1963
1964
1965
INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA


1961
1962
1963
1964
1965
EVOLUÇÃO
DOS ESTOQUES


EVOLUÇÃO DOS PREÇOS POR ATACADO
(INCLUI CAFÉ)
3500
3000
2500
2000
1500
1000
500
1961
1962
1963
1964
1965


30%
1961
28%
1962
29%
1963
26%
1964
22%
1965
PORCENTAGEM
DOS ESTOQUES


EVOLUÇÃO
DO ATIVO CIRCULANTE
EM MILHÕES DE CRUZEIROS
VALORES REALIZÁVEIS
E DISPONÍVEIS
120.690
202.520
390.956
621.538
700
600
500
400
300
200
100
1961
1962
1963
1964
1965

Quadro III

EVOLUÇÃO DAS CONDIÇÕES DE LIQUIDEZ

em Cr$ milhões

Anos	Ativo Circulante (Realizável)	Exigível	Deficit ou Superavit
1956	6.196	9.106	2.910(—)
1957	11.344	15.932	4.588(—)
1958	23.193	41.814	18.621(—)
1959	35.192	64.775	29.583(—)
1960	48.233	40.991	7.242
1961	66.462	56.078	10.384
1962	120.650	94.387	26.263
1963	202.520	139.942	62.578
1964	390.956	286.060	104.896
1965	621.538	412.703	208.835

Conforme se verifica pelo quadro acima, a condição de liquidez das emprêsas do grupo automobilístico partiu de um deficit de Cr$ 2,9 bilhões em 1956, permanecendo a situação deficitária até 1959; daí, então, notou-se um movimento de acentuada evolução, atingindo, em 1965, um SUPERAVIT de Cr$ 208,8 bilhões.

Quadro IV

COMPARATIVO ENTRE O CAPITAL SOCIAL E O PATRIMÔNIO LÍQUIDO

em Cr$ milhões

Anos	Patrimônio Líquido	Capital	Diferença (Reserva — Provisões — Lucro)
1960	48.162	32.752	15.410
1961	60.818	41.394	19.424
1962	91.216	60.364	30.852
1963	176.673	90.261	86.412
1964	367.622	246.663	120.959
1965	659.380	433.741	225.639

Conforme se verifica, o capital social das emprêsas componentes da indústria automobilística vem sendo sempre resguardado por um Patrimônio Líquido que lhe assegura perfeita garantia.

Pela suscinta análise acima, pode-se concluir que a indústria produtora de autoveículos do país continua num ritmo constante de desenvolvimento, procurando atingir plenamente os objetivos traçados, num exemplo evidente do que a atividade programada é capaz.

De uma meta ideal, prèviamente estabelecida, a conjugação de esforços do

capital nacional e do estrangeiro, dos técnicos e engenheiros que do país e do exterior demonstraram amplas possibilidades de trabalho comum, dos operários brasileiros que se adpataram às novas atividades e superaram quaisquer prognósticos, e do aproveitamento total dos nossos recursos disponíveis, surgiu a realidade indiscutível da indústria automobilística brasileira, que nem a frieza dos números de uma análise consolidada de balanços e, tampouco, a rigidez dos confrontos e dos quocientes estabelecidos, conseguem diminuir a evidência de indiscutível progresso.

São as presentes informações sôbre os Balanços consignadas sem retoque, sem objetivo de dar interpretação forçada e, por isso mesmo, adquirem o valor da verdade, tanto maior porque falam os números mais que as palavras.

Os balanços das fábricas (1965 e 1964)

COMPANHIA BRASILEIRA DE TRATORES

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

ATIVO

IMOBILIZADO			
Terrenos e Edifícios			
Terrenos	113.719.811		
Edifícios e Construções	159.723.847	273.443.658	
Equips. e Instalações Industriais			
Aparelhamentos	223.500.653		
Motores	827.941		
Transformadores	3.057.270		
Instalação Industrial	16.624.114		
Moveis e Utensilios	3.184.440		
Estampos e Matrizes	23.920.644		
Gabaritos e Dispositivos	18.731.809		
Ferramentas de Valor	43.544.575		
Linha de Alta Tensão	37.691.240		
Acessorios para Maquinismos	7.697.333	378.710.019	
Equipmos e Instalações da Administração			
Maquinas	25.992.436		
Moveis e Utensilios	13.984.796		
Centro Telefonico	6.795.292		
Radio Transmissor	1.580.000	50.372.524	
Equipamentos de Transportes			
Veiculos de Carga	75.161.748		
Veiculos de Passageiros	48.709.420	123.871.168	
Prototipos			
Trator		1.500.000	
Implementos			
Arados	3.194.289		
Grades	964.219	4.158.979	
Marcas e Patentes			
C. B. T.	9.700		
Companhia Brasileira de Tratores	11.400		
Arados de Discos Reversiveis	18.500	39.600	
Correção Monetaria de Bens			
Variação do Ativo Imobilizado		1.676.880.569	2.507.376.509
DISPONIVEL			
Caixa		34.444.342	
Bancos Conta Movimento		208.097.191	242.541.533
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Estoque de Materiais e Produtos			
Materiais	914.831.274		
Produtos	27.688.915	942.520.189	
Devedores			
Duplicatas a Receber	2.229.767.539		
Duplicatas Descontadas (—)	741.793.594	1.487.973.945	
Titulos a Receber	9.035.000		
Contas Transitorias a Receber	523.110		
Bancos Conta Vinculada	105.889	9.663.999	2.440.158.133
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Vinculações			
Cauções e Depositos		150.894	
Aplicação Compulsoria		275.732.829	
Investimentos		6.215.000	282.098.723
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores de Aplicação		51.835.161	
Despesas Diferidas		5.618.119	
Deficit do Exercicio		321.258.159	378.711.439
SOMA DO ATIVO			5.852.066.356
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Seguros Contratados		21.000.000	
Comissões a Efetivar		160.341.615	
Titulos Endossados para Desconto		741.793.594	
Titulos Endossados para Cobrança		90.316.794	
Ações da Diretoria		800.000	1.014.252.003
TOTAL DO ATIVO			6.866.318.359

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital, Reservas e Provisões			
Capital			
Capital Nacional	2.549.492.500		
Capital Estrangeiro	507.500	2.550.000.000	
Reservas			
Reserva para manutenção Capital Giro	352.371.033		
Reserva para Investimento no Nordeste	120.500.000		
Correção Monetaria	148.382.869	621.253.902	
Provisões			
Provisões para Depreciações			
Equips. e Instalações Industriais	120.845.300		
Equipmos e Instalações da Administração	8.321.485		
Equipamentos de Transporte	21.082.374		
Edificios	5.744.721		
Devedores Duvidosos	66.893.025		
Encargos Trabalhistas	16.496.433	237.333.598	
Provisões p/ Deprec. de Correção Monetaria			
Equipmos. e Instalações Industriais	55.543.243		
Equipmos. e Instalações da Administr.	1.371.841		
Equipamentos de Transportes	7.201.635		
Edificios	4.770.268	68.886.987	3.477.476.487
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Diversas Contas a Pagar			
Fornecedores Nacionais	1.151.015.414		
Bancos	345.764		
Clientes Saldo Credor	26.760.927		
Credores Diversos	745.438.259		
Titulos a Pagar	227.856.000	2.161.416.364	
Contas Transitorias a Pagar			
Folhas de Ordenados e Salarios a Pagar	36.211.217		
Honorarios a Pagar	4.112.850		
Salarios Familia a Pagar	1.217.700		
Dividendos Liquidos a Pagar	161.432.065		
Contrib. de Previdencia a Recolher	9.160.934		
Impostos a Recolher	1.068.719	213.193.505	2.374.000.889
SOMA DO PASSIVO			5.852.066.356
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Contratos de Seguros		21.000.000	
Comissões a Efetivar		160.341.615	
Endossos para Desconto		741.793.594	
Endossos para Cobrança		90.316.794	
Ações Caucionadas		800.000	1.014.252.003
TOTAL DO PASSIVO			6.866.318.359

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO			
Despesas Gerais		141.908.428	
Impostos Diversos	559.896.129		
Imposto de Renda	150.767.600	710.663.729	
Juros de Creditos de Terceiros		289.739.963	
Provisão para Depreciação		115.609.844	
Prejuizo em Venda de Bens Patrimoniais		21.639.850	1.279.561.820
			1.279.561.820

CREDITO

Saldo do Exercicio Anterior		841.060.964	
Menos:			
Dividendos de 12% distribuidos aos acionistas	204.000.000		
Acionistas	155.078.589		
Bonificação a Diretoria			
Reserva p/ Manuten. Capital Giro Proprio	352.371.033		
Fundo p/ Investimento no Nordeste	120.500.000	831.949.622	9.111.342
RESULTADO DO EXERCICIO		711.093.914	
Produto das Operações Sociais		131.822.332	842.916.246
Receitas Diversas			
REVERSÃO DE RESERVAS E PROVISÕES		996.917	
Provisão para Devedores Duvidosos		53.639.578	
Reserva Legal		52.639.578	106.276.073
Reserva Estatutaria			321.258.159
Saldo para o Exercicio Seguinte			1.279.561.820

São Carlos, 31 de dezembro de 1965

a) Dr. ERNESTO PEREIRA LOPES — Diretor Presidente
a) Dr. ERNESTO PEREIRA LOPES FILHO — Diretor Vice-Presidente
a) Dr. MARIO PEREIRA LOPES — Diretor Tecnico
a) OCTAVIO GOMES DE MATTOS — Contador — CRC — SP 44.491
a) Dr. MANOEL OCTAVIO PENNA PEREIRA LOPES — Diretor
a) Dr. JOSE CARLOS PEREIRA LOPES — Diretor
a) Dr. JAYME ALVES DE OLIVEIRA — Diretor
a) VICENTE DE PAULA FERRAZ — Contador — CRC — SP 4.009 — Auditor Interno

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal de COMPANHIA BRASILEIRA DE TRATORES, reunidos em sessão, examinaram os livros, papeis, documentos, estado de caixa e carteira de contas da Sociedade, bem como o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas encerrados em 31 de dezembro de 1965, encontrando tudo rigorosamente em ordem. São de parecer que o referido balanço reflete a situação real da Sociedade na citada data e portanto recomendam a sua aprovação pela Assembléia Geral de Acionistas.

São Paulo, 11 de abril de 1966.

Dr. HERBERT VICTOR LEVY — JOAO BAPTISTA ISNARD — Dr. MANOEL GARCIA FILHO

Gazeta Mercantil (SP) — 10.8.1966

COMPANHIA BRASILEIRA DE TRATORES

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Terrenos e Edifícios			
Terrenos	113.719.811		
Edifícios e Construções	140.551.702	254.271.513	
Equip. Instala. Industriais			
Maquinismos	215.010.303		
Motores	385.097		
Transformadores	3.027.067		
Instal. Industriais	9.923.215		
Moveis e Utensilios	2.557.420		
Estampos e Matrizes	23.866.644		
Gabaritos e Dispositivos	18.731.800		
Ferramentas de Valor	75.280.950		
Linha de Alta Tensão	33.560.877		
Acessórios para Maquinismos	1.937.689	362.281.062	
Equip. Instal. Administração			
Máquinas	19.451.836		
Moveis e Utensilios	9.662.676		
Centro Telefônico	1.726.580		
Radio Transmissor	1.580.000	32.491.092	
Equip. de Transporte			
Veiculos de Carga	10.550.000		
Veiculos de Passageiros	21.022.155	31.572.155	
Protótipos			
Trator		1.500.000	
Implementos			
Arados	2.668.760		
Grades	780.889	3.449.649	
Marcas e Patentes			
C.B.T.	9.700		
Cia. Brasil de Tratores	11.400		
Arados de Discos Reversiveis	18.500	39.600	
Correção Monetária de Bens			
Variação do Ativo Imobilizado		733.600.757	1.401 205.668
DISPONIVEL			
Caixa		25.008.602	
Bancos Conta Movimento		330.375.849	355 584.451
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
Estoques de Materiais e Produtos			
Materiais	489.553.211		
Produtos	66.859.690	556.412.901	
Devedores			
Duplicatas a Receber	2.262.998.078		
Titulos a Receber	300.000.000		
Contas Transit. a Receber	1.078.093		
Bancos Conta Vinculada	174.250	2.564.250.421	3.120 663.322
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Vinculações			
Cauções e Depositos		528.116	
Aplicação Compulsória		30.637.968	
Investimentos		2.000.000	33 166.084
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Valores de Aplicação			26 243.290
SOMA DO ATIVO			4.936.863.115
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Titulos Endossados p/Caução		301.797 137	
Titulos Endossados p/Descontos		300 057.778	
Titulos Endossados p/Cobrança		67 923 022	
Contrato de Abertura de Crédito		300 000 000	
Ações da Diretoria		800.000	970 578 837
TOTAL DO ATIVO			5.907.441.952

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital, Reservas, Lucros e Provisões			
Capital Social		1.700.000.000	
Reserva Legal	52.639.578		
Reservas Estatutária	52.639.578	105.279.156	
Lucros em Suspenso	65.668.017		
Saldo à Disp. Assembléia	775.392.947		
Resultado Correção Monetária	33.600.757	874.661.721	
Prov. p/Deprec. Equip. Ind.	89.788.626		
Prov. p/Deprec. Equip. Adm.	2.650.636		
Prov. p/Deprec. Equip. Transp.	15.282.014		
Prov. p/Deprec. Edificios	3.142.457		
Prov. p/Deprec. Deved. Duvidosos	67.889.942		
Prov. p/Encarg. Trabalhistas	3.367.239	182.120.914	2 862 061.791
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
Diversas Contas a Pagar			
Fornecedores Nacionais	681.014 025		
Credores Diversos	450.759 379		
Duplicatas Descontadas	300.057.778		
Titulos Descontados	300.000.000		
Titulos a Pagar	300.000.000	2 031 831.182	
Contas Transitórias a Pagar			
Folhas Ordenados, Sal. a Pagar	22.342 435		
Honorários a Pagar	2.994 922		
Dividendos Declar. a Pagar	5.616.755		
Contrib. Previd. a Recolher	11 138.362		
Impostos a Recolher	883.668	42 970 142	2 074 801.324
SOMA DO PASSIVO			4.936.863.115
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Endossos para Caução	301 797 137		
Endossos para Descontos	300 057.778		
Endossos para Cobrança	67 923 022		
Cred. Contrato Financiamento	300 000 000		
Ações Caucionadas	800.000	970.578.837	
TOTAL DO PASSIVO			5.907.441.952

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

DEBITO

	Cr$	Cr$	Cr$
ENCARGOS DO EXERCICIO			
Despesas Gerais		83.076 502	
Impostos		808.036.837	
Juros de Créditos de Terceiros		182.303.121	1.073.416.460
Provisões			
Prov. p/Depreciações		51.541.389	
Prov. p/Devedores Duvidosos		2.651.370	54.193.039
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
RESERVA LEGAL	43.077.380		
RESERVA ESTATUTÁRIA	43.077.380		
SALDO À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL	775.392.947	861.547 707	
SALDO DO EXERCICIO ANTERIOR		65.668.017	927.215.724
			2.054.825.243

CRÉDITO

	Cr$.	Cr$
Saldo Lucros Anteriores, não distribuidos		65.668.017
RESULTADO DO EXERCICIO		
Produto das Operações Sociais		
Lucro bruto verificado nas operações sociais		1.972.023 769
Outras Receitas:		
Despesas Recuperadas	10 124 426	
Rendas Diversas	6 974 951	
Receita de Capital não Aplicado nas Operações Sociais	34 140	17 133 517
		2.054 825.243

São Carlos, 31 de Dezembro de 1964.

DR. MANOEL OCTAVIO P. PEREIRA LOPES
Diretor

JOSÉ CARLOS PEREIRA LOPES
Diretor

DR. JAYME ALVES DE OLIVEIRA
Diretor

OCTAVIO GOMES DE MATTOS
Contador — CRC, SP — 44 491

VICENTE DE PAULA FERRAZ
Auditor Interno — Contador — CRC. SP — 4.003

DR. ERNESTO PEREIRA LOPES
Diretor Presidente

DR. ERNESTO PEREIRA LOPES FILHO
Diretor Vice-Presidente

DR. MARIO PEREIRA LOPES
Diretor Técnico

HELIOS CINTRA BASTOS TIGRE
Diretor Comercial

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA BRASILEIRA DE TRATORES, reunidos em sessão, examinaram os livros, papeis, documentos, estado de caixa, carteira e contas da Sociedade, bem como o Balanço Geral e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de Dezembro de 1964, encontrando tudo rigorosamente em ordem. São de parecer que o referido Balanço reflete a situação real da Sociedade na citada data e que deve ser aprovado pela Assembléia Geral de Acionistas.

São Carlos, 13 de Março de 1965.

DR. HERBERT VICTOR LEVY

JOÃO BAPTISTA ISNARD

DR. MANOEL GARCIA FILHO

COMPANHIA GERAL DE MOTORES DO BRASIL
(GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.)

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

ATIVO	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Imóveis	1 212 218 297		
Instalações, Maquinas e Equipamentos	7.251 801 620	8 464 019 917	
Ferramentas		4.794 903 307	
Bens Móveis e Imóveis - C C Monetária		71 719 844 349	84 978 767 573
INVESTIMENTOS			
Inversões em Outras Companhias			174 995 525
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			11 009 476 148
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Existências		24 659 861 542	
Devedores			
Contas Correntes e Títulos a Receber		11 382 620 952	36 042 482 494
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Empréstimo Compulsório — Lei 1474 e 4069		1 430 827 935	
Obrigações do Tesouro — Fundo de Indenizações Trabalhistas		82 600 509	
Empréstimo Compulsório — Eletrobrás		218 114 346	
Obrigações do Plano Nacional de Habitação		32 000	1 731 975 281
PENDENTE			
Despesas a Amortizar e Antecipadas		1 029 587 403	
Prejuízo Verificado no Exercício		261 323 231	1.306.910 634
SOMA			135.244.207.655
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas			3.000
TOTAL DO ATIVO			135.244.210.655

PASSIVO	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital			
De Residentes no Exterior	65 247 808 000		
De Residentes no País	6.000	65 247 814 000	
Reserva Legal		3.547 003.271	
Lucros em Suspenso		8.906.210.612	
Provisões Diversas		17.020.502.822	
Fundo de Depreciação e Amortização		20 797.700.312	
Provisão para Devedores Duvidosos		809 598.711	
Fração de Correção Monetária		159	114 928 329 897
EXIGÍVEL			
Contas Correntes e a Pagar			21 219 377 958
SOMA			135 244 207 655
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria			3.000
TOTAL DO PASSIVO			135.244.210.655

DAMON MARTIN JR.
Diretor Presidente e Gerente

FRANCIS XAVIER McDONNELL
Diretor Tesoureiro

ALBERTO NICOLAU PEDRO SCHIESSER
Diretor

IRINEU BORSOI
Contador — Reg. C.R.C. — N. 2334

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

DÉBITOS	Cr$	CRÉDITOS	Cr$
Despesas de Administração e Outras	7.552.883.038	Resultado Bruto das Vendas	19.820.391.168
Impostos	10.710.224.288	Rendas Diversas	1.331.748.068
Juros Diversos	1.517.066.954	Juros	115.149.038
Amortizações	181.986.329	Descontos	113.474.659
Prejuízos Diversos	1.369.813.494	Prejuízo Verificado no Exercício	261.323.231
Reserva Legal	335.512.461		
	21.068.086.764		21.068.086.764

São Caetano do Sul, 31 de dezembro de 1965

DAMON MARTIN JR
Diretor Presidente e Gerente

FRANCIS XAVIER McDONNELL
Diretor Tesoureiro

ALBERTO NICOLAU PEDRO SCHIESSER
Diretor

IRINEU BORSOI
Contador — Reg. C.R.C. — N. 2334

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da COMPANHIA GERAL DE MOTORES DO BRASIL GENERAL MOTORS DO BRASIL, S. A.), representado pelos membros abaixo assinados, havendo examinado a escrituração e documentos do arquivo da sociedade relativos ao exercício de 1965, declara estar de pleno acôrdo com as Contas e Balanço apresentados, sendo de parecer que os senhores acionistas devem aprovar os mesmos.

São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, 14 de março de 1966

RICHARD ALBAN MCDONNELL

JOSÉ APARECIDO NATAL

HARRY GILBERT NIXON

(166.418 — Cr$ 112.000)

COMPANHIA GERAL DE MOTORES DO BRASIL
(GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.)

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imoveis	1.208.513.297		
Instalações, Maquinas e Equipamentos	6.723.329.939	7.931.843.236	
Ferramentas		780.700.094	
Bens Moveis e Imoveis — C. Correções Monetarias		37.936.825.532	50.419.375.762
INVESTIMENTOS			
Inversões em Outras Companhias			174.994.675
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			496.288.968
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Existencias			
Mercadorias		29.126.703.338	
Devedores			
Contas Correntes e Titulos a Receber		10.687.821.733	39.814.525.071
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Emprestimo Compulsorio — Lei 1.474 e 4.062		1.458.562.841	
Obrigações do Tesouro — Fundo de Indenizações Trabalhistas		37.280.000	
Emprestimo Compulsorio — Eletrobrás		36.061.245	1.531.904.086
PENDENTE			
Despesas a Amortizar e Antecipadas			2.220.570.930
Soma			94.657.659.492
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas			3.000
			94.657.662.492

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital			
De Residentes no Exterior	37.361.113.000		
De Residentes no Pais	6.000	37.361.119.000	
Reserva Legal		3.211.490.310	
Lucros em Suspenso		4.623.807.173	
Reservas Diversas		13.074.353.714	
Fundo de Depreciação e Amortização		10.175.286.240	
Provisão para Devedores Duvidosos		361.629.497	
Fração de Correções Monetarias		876	
Fundo de Indenizações Trabalhistas		53.860.000	71.926.536.310
EXIGIVEL			
Contas a Pagar e Responsabilidades Diversas			18.796.458.082
PENDENTE			
Saldo do Exercicio			3.934.645.100
Soma			94.657.659.492
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria			3.000
			94.657.662.492

São Caetano do Sul, 31 de dezembro de 1964.

DAMON MARTIN JUNIOR — Diretor-Presidente e Gerente
FRANCIS XAVIER MCDONNELL — Diretor Tesoureiro

ALBERTO NICOLAU PEDRO SCHIESSER — Diretor
IRINEU BORSOI — Contador Reg. C.R.C. 2.334

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE «LUCROS E PERDAS» EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

DEBITO

Despesas de Administração e Outras	5.588.122.607
Impostos	11.523.479.995
Juros Diversos	144.189.955
Amortizações	181.988.329
Prejuizos Diversos	359.560.064
Reserva Legal	757.522.616
Saldo do Exercicio	3.934.645.100
	22.489.503.578

CREDITO

Resultado Bruto das Vendas	21.436.742.165
Rendas Diversas	711.706.529
Juros	49.497.883
Descontos	291.557.001
	22.489.503.578

São Caetano do Sul, 31 de dezembro de 1964

DAMON MARTIN JR. — Diretor-Presidente e Gerente
FRANCIS XAVIER MCDONNELL — Diretor Tesoureiro

ALBERTO NICOLAU PEDRO SCHIESSER — Diretor
IRINEU BORSOI — Contador — Reg. C.R.C — n.o 2334

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia Geral de Motores do Brasil (GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.) representado pelos membros abaixo assinados, havendo examinado a escrituração e documentos do arquivo da sociedade relativos ao exercicio de 1964 declara estar de pleno acôrdo com as Contas e Balanço apresentados, sendo de parecer que os senhores acionistas devem aprovar os mesmos.

São Caetano do Sul, Estado de São Paulo, 16 de março de 1965.

HARRY GILBERT NIXON
RICHARD ALBAN MCDONNELL
JOHN CARMONT

DEMISA, DEUTZ-MINAS S/A — FÁBRICA DE TRATORES

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Terrenos e Edifícios	754 406 124		
Máquinas Industriais	2 169 822 337		
Instalações e Equipamentos	1 154 976 339		
Móveis e Utensílios	122 857 317		
Veículos	97 348 392	4 299 390 199	
Imobilizações Financeiras		10.933 806	4.301 324 005
DISPONIVEL			
Caixa		910.133	
Bancos		146 562 812	147 472 945
REALIZAVEL			
a curto prazo:			
Devedores em Cs. Correntes	337 234 630		
Efeitos a Receber	172 441 647		
Adiantamentos	302 726		
Estoques	1 945 444 771		
	Cr$		
Clientes	4.452 996 825		
(-)duplicatas descontadas e caucionadas	1.310.721.771	3 142 274 954	5 597 897 470
a longo prazo			
Efeitos a Receber	39 973 105		
Letras do Tesouro	880 976		
Bens. c/ Fundo Indeniz. Trabalhistas	20 334 000	61 138 084	5 659 035 554
PENDENTE			
Resultado pendente do ativo			115 810 476
COMPENSADO			
Títulos em Cobrança		174 450 128	
Caução da Diretoria		300 000	
Títulos Vinculados		579 361 884	
Obrigações de Contratos		60 848 897	1 414 235 111
Total			11 667 908 355

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital Social			
Capital Estrangeiro	2.000.000.000		
Capital Nacional	2.000.000.000	4.000.000.000	
Reservas			
Fundo de Reserva Legal	13 769.089		
	Cr$		
Lucros em Suspenso	211 935 477		
Resultado deste exercício	44.868 852	167 126 625	180.895.710
Provisões			
Provisão p/ Ajuste imobilizado	974 550 386		
Provisão p/ Devedores Duvidosos	133 389 874		
Fundo p/ Indenizs Trabalhistas	71 213 229		
Fundo p/ Obrigações Contratuais	188 250 485	1 367.313.175	$.548.206.885
EXIGIVEL			
a curto prazo:			
Fornecedores	3 386 697 831		
Credores em C/C Correntes	139.560 284		
Comissões, Impostos Contas a Pagar	140.853.321		
Obrigações c/ Pessoal	37.825.241		
Títulos Diversos	34.000 000		
Empréstimos	72.381.401	3.871 464 058	
a longo prazo:			
Empréstimos		834 000.000	4.705.464.058
COMPENSAÇÃO			
Contas de Cobrança		473.525 128	
Avais Caucionados		300.000	
Cobrança Vinculada		879.561.887	
Responsabilidade de Contratos		60 848.897	1.414.235.412
Total			11.667.908.355

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

Período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1965

DEBITO

	Cr$	Cr$	Cr$
CUSTOS INDUSTRIAIS			
Custos Diretos de Fabricação	8.996 985 653		
Custos Indiretos	1.475.079 403	10 472 065 056	
DESPESAS COMERCIAIS E FINANCEIRAS			
Custos Especiais de Vendas	930 750 803		
Despesas Financeiras	1.448.067 322	2 378 818 125	
DESPESAS TRIBUTARIAS			
Imposto de Renda	319 415 689		
Outros Impostos	53 255 144	372 670 834	13 223 454 015
PROVISÕES			
Para ativo imobilizado		426 127 344	
Para devedores duvidosos		133 389 874	559 717 218
Soma			13.783.171.233

CREDITO

	Cr$	Cr$	Cr$
RECEITAS			
Vendas de produtos	13 176 732 834		
Rendas Financeiras	148 419 466		
Rendas Extraordinárias	304 094 077	13 629 246 176	
Reversão de provisão para devedores duvidosos		109 086 205	13.738 332 381
Resultado do exercício			44.868 852
Soma			13.783.171.233

(aa.) **Celso Mello de Azevedo**, Diretor Presidente — Ludwig Winkel, Diretor Vice-Presidente — João Quintiliano de Avellar Marques, Diretor Comercial — Carlos Eugenio Thiban, Diretor Financeiro — Gunther Paul Danch, Diretor Administrativo — Jairo Cambiola de Abreu, Técnico em Contabilidade — CRC MG 3 024

Diário Executivo (MG) — 21.4.1966

DEMISA, DEUTZ-MINAS S/A — FÁBRICA DE TRATORES

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Terrenos sem Edifícios	12.757.726	
Terrenos com Edifícios	457.530.263	
Máquinas Operatrizes	1.262.539.809	
Instalações Industriais	84.850.487	
Equipamentos Industriais	363.376.916	
Móveis e Utensílios	76.199.987	
Veículos	99.213.522	2.528.155.393
Correção Monetária em 31-12-1964		1.708.649.804
Marcas Patentes e Investimentos		5.121.870 — 4.236.918.097
DISPONÍVEL		
Caixa	466.249	
Bancos	131.103.292	131.569.480
REALIZAVEL		
A curto Prazo		
Títulos a Receber	3.065.976	
Devedores p/Mercadorias e Serviços	3.455.609.817	
Aleat. Duplics. Descontadas	772.008.056	2.672.999.761
Devedores em Contas Correntes	188.496.369	
Adiantamentos	1.767.775	
Estoques	1.290.110.260	4.156.410.241
A Longo Prazo		
Empréstimos Compulsórios	39.532.008	
Conta. Dep. Indenizações Trabalhistas	4.440.000	43.972.008 — 4.200.382.249
PENDENTES		
Impostos de Consumo	83.772.474	
Seguros a Ratear	10.150.234	93.922.708
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Títulos em Cobrança	376.203.987	
Títulos em Caução	91.534.204	
Caução da Diretoria	300.000	
Compromissos de Endôsso	128.821.680	
Títulos Vinculados	1.045.678.737	1.642.538.608
Total		10.305.331.142

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital Social		
Capital Nacional	1.200.000.000	
Capital Estrangeiro	1.200.000.000	2.400.000.000
Fundo p/Ajuste de Capital Realizado em 31-12-1964 — Correção Monetária Ativo Imobilizado		1.571.985.206
RESERVAS		
Fundo de Reserva Legal	13.769.083	
Lucros em Suspenso	49.296.864	63.065.949
PROVISÕES		
Fundo p/Depreciações do Ativo Fixo	418.406.951	
Fundo p/Devedores Duvidosos	109.096.205	527.503.156
Correção Monetária em 31-12-1964		131.655.365
Provisão p/Indenizações Trabalhistas	48.901.094	
Provisão p/Imposto Trabalhista-Lei n. 4.357	5.714.106	54.615.200
Provisão p/Obrigações Contratuais		188.550.485
Lucros e Perdas — Saldo a Disposição da Assembléia Geral		190.733.347 — 5.127.758.971
EXIGIVEL		
A Curto Prazo		
Fornecedores	1.308.597.845	
Credores em Contas Correntes	439.885.675	
Títulos e Obrigações Diversas	4.440.051	
Banco do Brasil — Importação	265.226.496	
Financiamentos	1.417.068.542	3.453.083.368
A Longo Prazo		
Empréstimos	82.000.000	3.535.083.368
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Contas de Cobrança	376.203.987	
Cobrança Caucionada	91.534.204	
Caução da Diretoria	300.000	
Cobrança Vinculada	1.045.678.737	
Responsabilidade por Endôsso	128.821.680	1.642.538.608
Total		10.305.331.142

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

DÉBITO

	Cr$
Custos Industriais	7.865.293.063,00
Despesas de Administração	241.069.361,30
Despesas Bancárias	330.539.570,00
Despesas Financeiras e Impostos (inclusive Deságios, Dif... Cambiais, etc.)	801.257.025,00
Despesas de Vendas	963.864.382,00
Despesas de Assistência Técnica e Outras Extraordinárias	272.166.146,00
Depreciações do Ativo Imobilizado	239.976.020,00
Depreciações p/Devedores Duvidosos	109.096.205,00
Previsões p/Leis Trabalhista	48.901.094,00
Fundo de Reserva Legal	10.057.545,00
Saldo a Disposição da Assembléia Geral	190.733.316,00
Total	11.000.021.934,30

CRÉDITO

	Cr$
Vendas	10.773.286.147,20
Recuperação de Despesas e Rendas Extraordinárias	118.047.845,30
Reversão de Provisão para Devedores Duvidosos	108.787.942,00
Total	11.000.021.934,50

(aa.) Celso Mello de Azevedo, Diretor Presidente — Ludwig Winkler, Diretor Vice-Presidente — João Quintiliano de Avellar Marques, Diretor Comercial — Carlos Eugenio Thiebaut, Diretor Financeiro — Gunther Paul Daudeh, Diretor Administrativo Jairo Cambraia de Abreu, Tec. em Contabilidade — CRCMG-n. 3.024.

PARECER DA AUDITORIA

Examinamos o balanço geral da DEMISA, Deutz Minas S.A. — Fábrica de Tratores e as respectivas Demonstrações de Lucros e Perdas em Suspensão referentes ao ano findo daquela data. O nosso exame foi efetuado de acôrdo com as normas usuais de auditoria e consequentemente incluiu as provas nos livros tecnicos de escrituração e outros processos tecnicos de seções. Em nossa opinião o balanço geral e as respectivas demonstrações de lucros e perdas refletem equitativamente a posição da Demisa Deutz Minas S.A. — Fábrica de Tratores em 31 de dezembro de 1964 e os resultados das suas operações referentes ao ano findo naquela data e foram preparadas de acôrdo com os princípios de contabilidade uniformemente observados nos bases uniformes as do ano anterior.

Auditoria Confider Ltda.
Auditor (a.) Caetano R. Duarte, CRCSP. n. 6.709 — Auditor responsavel.

FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S.A.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL		
Caixa	262.606.853	
Bancos	3.877.837.495	4.140.444.348
REALIZÁVEL — Curto Prazo		
Duplicatas a Receber	18.069.883.890	
Títulos a Receber — Promissórias	950.000	
Letras de Importação	8.189.027	
Contas Correntes Diversas	950.946.365	
Materiais e Equipamentos em Poder de Terceiros	1.728.206.040	
Depósitos e Cauções para Fins Diversos	58.623.430	
Adiantamentos a Empreiteiros e Fornecedores	402.382.806	
Contratos de Importação	1.631.047.170	
Almoxarifado Geral	13.206.732.079	
Produtos Manufaturados	2.181.286.543	
Produção em Andamento	3.767.426.625	
Materiais em Trânsito	1.179.722.571	
B.N.D.E. — Empréstimos a Utilizar	20.400.000	
Materiais e Equipamentos a Utilizar	20.400.000	
Materiais e Equipamentos Alienáveis	2.655.000	
Adiantamento p/ Fôlha de Pagamento	74.500.000	
Banco do Brasil — Conta Indenização Trabalhista	244.311.100	45.961.972.219
REALIZÁVEL — Longo Prazo		
Duplicatas a Receber		2.092.475.092
IMOBILIZADO		
Imóveis	890.189.158	
Instalações Gerais	119.686.504	
Aparelhos, Equipamentos e Máquinas	542.686.170	
Ferramental	443.683.224	
Móveis e Utensílios	206.278.507	
Biblioteca e Documentação	3.164.503	
Veículos	734.786.690	
Máquinas e Equipamentos a Instalar	6.920.390.331	
Títulos de Renda	26.400	
Obras em Andamento	12.376.648.423	
Adicional — Lei 3.414 de 25-11-51	74.521.345	
Empréstimo a Eletrobrás — Lei 4.156	119.323.151	
Empréstimos Públicos de Emergência — Lei 4.069	38.061.806	
Títulos Patrimoniais	27.000	
Empréstimos Compulsórios Sôbre Importação	21.000	
Valores Patrimoniais a Amortizar	110.810.000	23.652.366.824
PENDENTE		
Juros a Amortizar	143.465.177	
Impostos e Taxas a Aplicar	1.566.409	
Adiantamentos Diversos para Despesas	62.371.841	
Diversas Contas a Regularizar	3.319.911.240	
Custos a Distribuir	586.699.303	
Prejuízos de Exercícios Anteriores	2.334.708.614	
Mão de Obra de Beneficiamento Externo	53.146.724	
Títulos a Receber Devedores Duvidosos	368.773.196	6.962.639.504
Total do Ativo		82.869.881.927
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	200.000	
Duplicatas em Caução	4.178.779.321	
Bens em Garantia	565.890.153	
Contratos de Construção	128.324.280	
Contratos de Locações	54.638.240	
Títulos em Cobrança	831.559.151	
B.N.D.E. — Retenções s/Pat. e Empréstimo	1.488.183	
Estado de Minas Gerais — Adic. Restituível	83.465	
Ações Preferenciais — Divid. Acumulativos		
De Residentes no País	432.015.996	
De Residentes no Exterior	42.746.136	474.762.132
Partes Beneficiárias — B.N.D.E.	60.000.000	
Títulos Avalizados — B.N.D.E.	8.999.199.202	
Locatários e Arrendatários	34.156.500	
Títulos em Cobrança — Carteira de Câmbio	1.017.000	
Títulos em Garantia de Vendas	9.244.000.000	
Processos Fiscais — Contra a F.N.M.	855.579.822	
Processos Trabalhistas	97.216.176	
Processos Fiscais — De Autoria da F.N.M.	17.556.585	
Total Contas de Compensação		20.121.719.120

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital Social			
Residentes no País	29.527.264.600		
Residentes no Exterior	472.735.400	30.000.000.000	
Reservas			
Reserva Legal	380.458.683		
Outras Reservas	917.426.339	427.885.022	
Fundo para Depreciações e Amortizações		2.822.714.011	
Provisões			
Para Indenizações Trabalhistas	277.155.200		
Para Resgate de Partes Beneficiárias	45.000.000		
Para Devedores Duvidosos	316.623.525		
Para Amortização de Prejuízos de Exercícios Anteriores	1.856.823.586		
Para Despesas s/ Importação	382.628.136		
Para Impôsto de Renda	100.000.000	3.181.897.527	36.313.596.560
EXIGÍVEL — Curto Prazo			
Contas a Pagar		7.687.860.815	
Títulos a Pagar			
De Residentes no País	1.706.777.026		
De Residentes no Exterior	5.577.992.848	7.289.769.874	
Contas Correntes Diversas			
De Residentes no Exterior		1.830.536.947	
Materiais e Equipamentos de Terceiros em Nosso Poder		5.717.517	
Títulos Descontados		2.631.183.902	
Impostos a Pagar		706.906.639	
Dividendos a Pagar		1.305.589.906	
Ordenados e Participação a Pagar		442.377.533	
Empréstimos a Pagar		2.242.426.070	
Contas Correntes — B.N.D.E.		12.534.340.356	
Créditos Especiais a Pagar		628.961.776	
Contribuições à Previdência Social		1.582.945.339	
Empréstimo Compulsório — Lei 4.342		6.907	
Juros Sôbre Títulos a Pagar		15.569.137	
Banco Nacional de Habitação		20.196.582	40.312.967.294
EXIGÍVEL — Longo Prazo			
Títulos a Pagar			
De Residentes no Exterior		3.421.206.656	
Contas Correntes — B.N.D.E.		420.900.000	3.842.106.656
PENDENTE			
Recebimentos Antecipados		284.292.816	
Contas em Litígios		57.428.798	
Juros Recebidos Antecipadamente		566.788.138	
Subvenções Recebidas p/ Assist. Social e Técnica		7.148.868	
Pagamentos de Custo a Reembolsar		54.264.642	
Diversas Contas a Regularizar		1.060.100.726	2.001.924.896
Total do Passivo			82.869.881.927
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		200.000	
Bancos — Conta Caução		4.178.779.321	
Bens Compromissados		565.890.153	
Construções Contratadas		128.324.280	
Locações Contratadas		54.638.240	
Bancos — Conta Cobrança		831.559.151	
Retenções em Fat. de Emprest. em Poder do BNDE		1.488.183	
Adicional Restituível — Estado de Minas Gerais		83.465	
Dividendos Acumulativos — Ações Preferenciais			
De Residentes no País	432.015.996		
De Residentes no Exterior	42.746.136	474.762.132	
B.N.D.E. — Partes Beneficiárias		60.000.000	
B.N.D.E. — Avais Concedidos		8.999.199.202	
Contratos de Locações e Arrendamentos		34.156.500	
Bancos — Conta Cobrança — Carteira de Câmbio		1.017.000	
Vendas com Garantia de títulos		9.244.000.000	
Assuntos Fiscais em Processo — Contra a FNM		855.579.823	
Assuntos Trabalhistas em Processo		97.216.176	
Assuntos Fiscais em Processo — De Autoria da FNM		17.556.585	
Total Contas de Compensação			20.121.719.120

Jorge Alberto Silveira Martins — Diretor-Presidente; Jairo Coulart Paiva — Diretor; Mário Gavôa — Diretor; Hélio Berutti — Diretor; Carlos Alberto Fragoso Senra — Diretor; Almir Silveira de Sousa — T. C. — CRC 16.495 — G.B. — R. J.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS — Período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1965

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS DE CUSTEIO		
Custo de Produtos Vendidos	19.129.197.761	
Custo de Serviços e Refugos	2.178.226.468	
Despesas Diversas de Pessoal	12.888.643.000	
Despesas Diversas de Material e Fornecimento	1.204.121.790	
Despesas Diversas de Manutenção e Reparação	41.140.780	
Depreciações e Amortizações	967.603.341	
Variações Devedoras	341.330.454	36.863.209.087
DESPESAS GERAIS		
Despesas de Vendas	4.993.391.554	
Despesas Administrativas Diversas	2.735.209.491	
Despesas Financeiras Diversas	1	9.728.682.978
DEDUÇÕES DAS DESPESAS		
Despesas Absorvidas pela Produção	4.774.165.766	
Despesas Administrativas Absorvidas pela Expansão Industrial	401.373.414	5.175.539.180
Despesas de Exercícios Anteriores		1.450.776.650
Prejuízos de Exercícios Anteriores		2.334.708.614
AJUSTE DE ESTOQUES		
Abatidos dos Centavos — Lei 4.511		840
Distribuição do Saldo Líquido do Exercício de 1965		
Reserva Legal		123.975.141
Provisão para Resgate de Partes Beneficiárias		15.000.000
Provisão para Amortização de Prejuízos de Exercícios Anteriores		309.557.304
Provisão para Devedores Duvidosos		316.623.525
Provisão para Despesa com Importação		343.539.121
Provisão para o Impôsto de Renda		100.000.000
DIVIDENDOS DE AÇÕES:		
Preferenciais	90.000.000	
Ordinárias	1.020.000.000	1.110.000.000
Gratificações aos Empregados		419.997.551
Gratificações à Diretoria		2.268.477
Total do Débito		47.789.372.816

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
RECEITA DE VENDAS E SERVIÇOS		
Venda de Produtos	41.536.367.829	
Reparações e Serviços	52.629.556	41.587.997.385
RECEITAS FINANCEIRAS		
Juros, Ativos	1.143.653.810	
Descontos e Comissões	27.644.473	
Outras Receitas Financeiras	4.110.379	1.177.406.662
RECEITAS PATRIMONIAIS		
Venda de Bens Patrimoniais	383.907	
Habitação do Pessoal	56.146.177	
Arrendamentos Diversos	2.520.615	
Outras Receitas Patrimoniais	3.300.000	62.349.539
RECUPERAÇÕES		
Recuperação de Despesas c/ Financiamentos de Vendas a Prazo	59.191.961	
Recuperação de Assistência Alimentar	202.371.191	
Recuperação de Assistência Alimentar e Habitacional	1.978.167	
Recuperação de Despesas com Publicidade e Propaganda	75.687.148	
Recuperação do Impôsto de Vendas e Consignações	6.853.071	
Recuperação de Despesas com Água, Luz e Energia de Locatários e Arrendatários	44.360.038	
Recuperação de Despesa de Telefone	274.447	
Recuperação de Abono Família	202.816.100	
Recuperação de Despesa com Seguros	3.909.916	
Outras Recuperações	168.784.127	
Recuperação Assist. Médica e Odontológica	26.580.054	774.794.020
RECEITAS EVENTUAIS		
Alienação e Parcial a Baixa de Terceiros	12.932.821	
Venda de Refugos e Embalagens	120.817.754	
Outras Receitas Eventuais	69.841.721	
Vendas da Prefeitura	2.710.825	211.802.993
Receitas de Exercícios Anteriores		69.203.162
Prejuízos de Exercícios Anteriores		2.254.708.614
Ajuste de Estoque		1.558.271.391
Total do Crédito		47.789.372.816

Jorge Alberto Silveira Martins — Diretor-Presidente; Jairo Coulart Paiva — Diretor; Mário Gavôa — Diretor; Hélio Berutti — Diretor; Carlos Alberto Fragoso Senra — Diretor; Almir Silveira de Sousa — T. C. — CRC 16.495 — G.B. — R. J.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Fábrica Nacional de Motores, Sociedade Anônima de acôrdo com as disposições legais e estatutárias vigentes, examinaram o Balanço e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas apresentados pela Diretoria, correspondentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1965 são de parecer que os citados atos estão em perfeita ordem e merecem aprovação pela Assembléia Geral dos Acionistas, que se reunirá, ordinàriamente para êsse fim.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1966 — Alberto Euzébio do Carmo Tangari — Wilson Carvalho Cabral — João Serreiro.

Jornal do Comércio (GB) — 13.5.1966

FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S.A.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

ATIVO

	Cr$	Cr$
Disponível		
Caixa Geral	348 300 583	
Fundo Fixo de Caixa	11 800 000	
Bancos	1 971 595 265	
Cheques em Cobrança	64 545 436	
Cheques Emitidos	213 974 547	2 613 116 209
Realizável — Curto Prazo		
Duplicatas a Receber	15 508 806 559	
Títulos a Receber — Promissórias	8 273 000	
Letras de Importação	11 164 581	
Contas Correntes Diversas	143 594 452	
Materiais e Equipamentos em Poder de Terceiros	632 804 166	
Depósitos e Cauções para Fins Diversos	127 058 289	
Adiantamentos a Empreiteiros e Fornecedores	509 662 631	
Contratos de Importação	547 432 979	
Almoxarifado Geral	5 516 821 151	
Produtos Manufaturados	1 092 363 930	
Produção em Andamento	2 323 371 774	
Mater ais em Trânsito	1 950 251 502	
Bancos — Conta Especial de Câmbio	228 414 048	
B N D E — Empréstimos a Utilizar	20 435 000 27 621 211 191	
Realizável — Longo Prazo		
Duplicatas a Receber	1 166 541 497	
Imobilizado		
Imóveis	816 648 878	
Instalações Gerais	87 145 457	
Aparelhos, Equip e Máquinas	560 324 137	
Ferramental	271 311 227	
Móveis e Utensílios	705 811 784	
Biblioteca e Documentação	1 484 185	
Veículos	332 819 611	
Máquinas e Equip a Instalar	6 886 225 545	
Títulos de Renda	50 400	
Obras em Andamento	11 372 569 441	
Adicional — Lei 1474 de 26-11-51	74 521 549	
Empréstimo à Eletrobrás — Lei 4156	23 374 367	
Empréstimo Público de Emergência — Lei 4058	38 021 000	
Título Patrimonial	20 000	
Empréstimo Compulsório sôbre Importação	31 000 26 724 918 879	
Pendente — Ativo		
Prêmio de Seguro a Amortizar	200 219	
Juros a Amortizar	221 712 053	
Impostos e Taxas a Aplicar	2 736 654	
Adiantamentos Internos para Despesas	64 545 910	
Diversas Contas a Regularizar	6 813 704 183	
Ganho a Distribuir	31 652 427	
Prejuízo de Exercício Anterior	2 314 708 814	
Duplicatas a Receber — Devedores Duvidosos	701 785 819	
Títulos a Receber — Devedores Duvidosos	950 940 1 038 226 751	
Total do ATIVO		59 828 017 635
Contas de Compensação — Ativo		
Ações Caucionadas		2 0 030
Duplicatas em Cauções		1 558 530 87[illegible]
Fiana em Garantia		604 [illegible]18
Contratos de Construção		295 233 487
Contratos de Locações		157 159 965
Títulos em Cobrança		215 354 773
B N D E — Em. Sôbre Faturas de Empreiteiros		1 458 204
Estado de Minas Gerais — Adicional Real Imóvel		82 485
Ações Preferenciais — Dividendos Acumulativos		
De Residentes no País	351 112 802	
De Residentes no Exterior	23 849 330	374 962 132
Partes Beneficiárias — B N D E		55 000 000
Títulos Avalizados — B N D E		14 994 407 [illegible]19
Locações — Arrendatárias		27 892 138
Títulos em Cobrança — Carteira de Câmbio		328 585 [illegible]31
Títulos em Poder de Terceiros		88 732 608
Títulos em Garantia de Vendas		5 214 000 [illegible]30
Processos Fiscais — Cobrança P.N.M.		881 170 [illegible]31
Processos Trabalhistas		27 216 [illegible]35
Processos Fiscais de Autoria da F P M		17 556 [illegible]55
Total Contas de Compensação — Ativo		24 754 199 428

PASSIVO

	Cr$	Cr$
Não Exigível		
Capital Social		
Residente no País 17 527 304 000		
Residente no Exterior 472 715 600	18 000 000 000	
Reservas		
Reserva Legal 106 882 304		
Outras Reservas 217 626 352	324 508 [illegible]	
Fundo para Depreciações e Amortizações Previstas		1 007 974 [illegible]
Para Promoção de Vendas	841 437	
Para Resgate de Partes Beneficiárias	4 [illegible]0 000	
Para Dividendos	203 407 565	
Para Amortização de Prejuízos de exercícios anteriores	1 220 265 819	1 853 814 [illegible]1 31 736 [illegible]01
Exigível — Curto Prazo		
Contas a Pagar		1 871 215 941
Títulos a Pagar		
De Residentes no País	1 757 117 009	
De Residentes no Exterior	7 617 327 294	9 374 444 [illegible]03
Contas Correntes Diversas		
De Residentes no Exterior		1 [illegible]28 482 117
Materiais e Equipamentos de Terceiros em Nosso Poder		819 [illegible]30
Títulos Descontados		1 [illegible]79 868 [illegible]16
Importâncias a Pagar		169 341 [illegible]53
Dividendos a Pagar		
Acionistas no País	155 [illegible]52 889	
Residentes no Exterior	19 156 126	175 [illegible]68 [illegible]99
Gratificações a Participações a Pagar		25 [illegible]56 345
Empréstimos a Pagar		1 [illegible]94 844 [illegible]13
Títulos Cobrados — B N D E		6 [illegible]31 172 [illegible]16
Créditos Especiais a Pagar		360 [illegible]18 429
Contribuições a Previdência Social		157 [illegible]90 [illegible]97
Empréstimo Compulsório — Lei 4242		106 [illegible]07
Cauções a Devolver		24 370 [illegible]73
Juros sôbre Títulos a Pagar		146 [illegible]09 [illegible]08 27 [illegible]20 [illegible]21 [illegible]1 [illegible]
Exigível — Longo Prazo		
Títulos a Pagar		
De Residentes no Exterior	1 377 364 [illegible]18	
Contas Correntes — B N D E	815 [illegible]00 [illegible]00	
Créditos Especiais a Pagar	41 [illegible]00 [illegible]00	
Contribuições a Previdência Social	421 [illegible]30 [illegible]73	2 [illegible]68 [illegible]80 [illegible]96
Pendente — Passivo		
Recebimentos Antecipados	200 [illegible]80 332	
Contas em Litígio	37 [illegible]23 [illegible]98	
Juros Recebidos Antecipadamente	[illegible]74 [illegible]72 [illegible]45	
Provisões Recebidas para Amortização Social e Técnica	34 [illegible]91 [illegible]77	
Pagamentos de Contas a Reembolsar	[illegible]5 [illegible]92 [illegible]41	
Diversas Contas a Regularizar	[illegible]79 [illegible]72 [illegible]51	1 [illegible]51 [illegible]84 [illegible]27
Total do Passivo		59 [illegible]26 [illegible]17 [illegible]26
Contas de Compensação — Passivo		
Cessão da Diretoria		200 [illegible]00
Fianças — Conta Caução		1 [illegible]58 [illegible]90 [illegible]58
Fiana Comprometida		[illegible]28 [illegible]70 [illegible]41
Cauções Contratadas		[illegible]38 [illegible]16 [illegible]84
Lucros a Realizar		[illegible]57 [illegible]39 [illegible]80
Bancos — Conta Cobrança		[illegible]24 [illegible]56 [illegible]79
Retenções em Favor de Empreiteiros em Poder do B N D E		1 [illegible]52 [illegible]04
Adicional Real Imóvel — Estado de Minas Gerais		[illegible]2 [illegible]70
Dividendos Acumulativos — Ações Preferenciais		
De Residentes no País	351 112 [illegible]02	
De Residentes no Exterior	23 849 330	[illegible]74 [illegible]62 [illegible]32
B N D E — Partes Beneficiárias		55 [illegible]00 [illegible]00
B N D E — Ajuda Contrôle		14 [illegible]94 [illegible]07 [illegible]19
Contratos de Locações e Arrendamento		27 [illegible]92 [illegible]38
Bancos — Conta Cobrança — Carteira de Câmbio		[illegible]28 [illegible]85 [illegible]31
Portadores de Títulos Contratos Garantidos e/		
Títulos Endossados		88 [illegible]32 [illegible]08
Vendas com Garantia de Títulos		[illegible]4 [illegible]44 [illegible]00 [illegible]00
Assuntos Fiscais em Processo — Contra a FNM		[illegible]81 [illegible]70 [illegible]31
Assuntos Trabalhistas em Processos		[illegible]7 [illegible]16 [illegible]36
Assuntos Fiscais em Processos — de Autoria da F N M		27 [illegible]56 [illegible]05
Total Contas de Compensação — Passivo		24 [illegible]54 [illegible]99 [illegible]28

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

Período de 1.º de Janeiro a 31 de Dezembro de 1964

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS DE CUSTEIO		
Custo de Produtos Vendidos	8 [illegible]68 [illegible]32 [illegible]74	
Custo de Serviços e Estiagem	[illegible]88 [illegible]72 [illegible]10	
Despesas Diversas de Pessoal	9 [illegible]58 [illegible]74 [illegible]41	
Despesas Diversas de Material e Fornecimento	[illegible]62 [illegible]68 [illegible]14	
Despesas Diversas de Manutenção e Reparação	[illegible]78 [illegible]42 [illegible]21	
Depreciação e Amortização	[illegible]80 [illegible]00 [illegible]42 [illegible]8 [illegible]47 [illegible]81 [illegible]44	
DESPESAS GERAIS		
Despesas de Vendas	2 [illegible]74 [illegible]77 [illegible]24	
Despesas Administrativas Diversas	[illegible]46 [illegible]42 [illegible]41	
Despesas Financeiras Diversas	3 [illegible]10 [illegible]78 [illegible]34	6 [illegible]31 [illegible]88 [illegible]29
DEDUÇÕES DAS DESPESAS		
Despesas Absorvidas pela Produção	[illegible]2 [illegible]46 [illegible]34 [illegible]26	
Despesas Administrativas Absorvidas pela Expansão Industrial	[illegible]78 [illegible]23 [illegible]88	[illegible]2 [illegible]71 [illegible]58 [illegible]24
Despesas de Exercícios Anteriores	[illegible]49 [illegible]27 [illegible]40	
Prejuízo de Exercícios Anteriores	2 [illegible]54 [illegible]58 [illegible]14	
Ajustes de Estoques	[illegible]2 [illegible]04 [illegible]84	
Abandono dos Cruzeiros — Lei 4 [illegible]	[illegible]4 [illegible]38	
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO DE 1964		
Reserva Legal		
sôbre Cr$ [illegible] 668 contos (de letra até do Art 6[illegible] dos Estatutos	[illegible]2 [illegible]21 [illegible]78	
PROVISÃO PARA RESGATE DE PARTES BENEFICIÁRIAS		
(conforme letra [illegible] do Art 6[illegible] dos Estatutos	[illegible]5 [illegible]00 [illegible]44	
PROVISÃO PARA AMORTIZAÇÃO DE PREJUÍZOS DE EXERCÍCIO ANTERIORES		
Para amortização de 1/3 dos prejuízos de exercícios anteriores deduzido das reservas estatutárias	[illegible]22 [illegible]52 [illegible]58	
PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		
1/3 sôbre o saldo de Duplicatas e Títulos a Receber em 31-12-64	[illegible]02 [illegible]05 [illegible]35	[illegible]63 [illegible]20 [illegible]96
Total do Débito		26 [illegible]21 [illegible]28 [illegible]84

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
RECEITAS DE VENDAS E SERVIÇOS		
Venda de Produtos	21 [illegible]64 [illegible]16 [illegible]56	
Reparações e Serviços	[illegible]0 [illegible]22 [illegible]84[illegible]	21 [illegible]22 [illegible]40 [illegible]40
RECEITAS FINANCEIRAS		
Juros Ativos	[illegible]16 [illegible]98 [illegible]04	
Descontos e Comissões	[illegible]24 [illegible]12 [illegible]50	
Outras Receitas Financeiras	[illegible]20 [illegible]80	[illegible]41 [illegible]44 [illegible]24
RECEITAS PATRIMONIAIS		
Venda de Bens Patrimoniais	[illegible]4 [illegible]93 [illegible]30	
Realização do Pessoal	[illegible]2 [illegible]35 [illegible]00	
Arrendamentos Diversos	[illegible]2 [illegible]46 [illegible]18	
Outras Receitas Patrimoniais	[illegible]00 [illegible]00	[illegible]4 [illegible]84 [illegible]90
RECUPERAÇÕES		
Recuperação de Despesas com Financiamentos de Venda a Prazo	[illegible]9 [illegible]63 [illegible]88	
Recuperação de Assistência Alimentar e Habitacional	[illegible]8 [illegible]54 [illegible]18	
Recuperação de Despesas com Publicidade e propaganda	[illegible]8 [illegible]41 [illegible]88	
Recuperação do Impôsto de Venda e Consignações	[illegible]3 [illegible]21 [illegible]63	
Recuperação de Despesas com Água, Luz e Energia de Locatários e Arrendatários	[illegible]7 [illegible]89 [illegible]17	
Recuperação de Ações Fundos	[illegible]4 [illegible]80 [illegible]40	
Recuperação de Despesas com Seguros	[illegible]4 [illegible]23 [illegible]24	
Outras Recuperações	[illegible]2 [illegible]12 [illegible]89[illegible]	[illegible]88 [illegible]14 [illegible]70
RECEITAS EVENTUAIS		
Máquinas e Pessoal a Serviço de Terceiros	[illegible]02 [illegible]44 [illegible]80	
Vendas de Refugos e Sucatas	[illegible]0 [illegible]60 [illegible]74	
Outras Receitas Eventuais	[illegible]7 [illegible]43 [illegible]20	[illegible]19 [illegible]91 [illegible]94
Lucros de Exercícios Anteriores	[illegible] [illegible]	[illegible]46 [illegible]20 [illegible]32
Prejuízo do Exercício	[illegible] [illegible]	2 [illegible]54 [illegible]58 [illegible]14
Provisão Para Devedores Duvidosos (Reversão)	[illegible] [illegible]	[illegible]01 [illegible]39 [illegible]22
Total do Crédito	[illegible] [illegible]	26 [illegible]21 [illegible]28 [illegible]84

Jorge Alberto Ribeiro Martins, Diretor-Presidente — Jairo Goulart Pires, Diretor — Mário Saraiva, Diretor — Aldovandro Guimarães, Diretor — José Roberto Ferreira dos Santos, Diretor — Isaac Marques Freire, Contador-Reg. no CRC — Nº [illegible] [illegible] [illegible]

FORD MOTOR DO BRASIL S.A.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

Ativo

	Cr$	Cr$	Cr$
Disponível			
Caixa e Bancos			619.977.082
Realizável a Curto Prazo			
Duplicatas a Receber	22.593.561.777		
Menos:			
Duplicatas Descontadas	5.220.613.522	17.377 948.255	
Contas a Receber e Letras de Importação		437.396.625	
Mercadorias		20.395.505.081	
Depósito p/Importação de Mercadorias		3.586.852.419	41.847.702.380
Realizável a Longo Prazo			
Empréstimos Compulsórios		2.413.878.936	
Obrigações do Tesouro Nacional		31.243.500	
Diversos Depósitos Especiais		4.665.263.382	
Investimentos			
Cia. Siderúrgica Paulista — COSIPA e Outros		53.511.050	7.163.886.868
Imobilizado			
Imóveis		1.510.092.547	
Máquinas e Equipamentos		15.440.358.095	
Móveis e Utensílios		477.131.166	
Construções em Andamento		3.808.278.198	
Reavaliação — Lei nº 4.357-64		75.768.656.878	97.004.516.704
Resultado Pendente			
Despesas Pré Operacionais		2.642.934.154	
Despesas Pagas Antecipadamente		876.444.226	3.519.378 380
Soma do Ativo			150.155.461.414
Contas de Compensação			
Títulos em Caução			144.833 607
Total			150.300.295 021

Passivo

	Cr$	Cr$
Exigível a Curto Prazo		
Obrigações a Pagar no País	6.006.760.462	
Obrigações a Pagar no Exterior	2.288.538.962	
Empréstimos Estrangeiros e Juros	8.670.129.721	
Contas Correntes e Fornecedores	15.001.254.844	
Impostos e Outras Contas a Pagar	2.362.824.592	34 331 508 581
Exigível a Longo Prazo		
Empréstimos Estrangeiros		2.200 000.000
Não Exigível		
Capital	65.435.475.000	
Fundo p/Correção Monetária — Fração	417	
Depósito p/Investimento — Lei nº 3.470	725.764.434	
Lucros Acumulados inclusive os Aplicados e a serem aplicados na Ampliação do Parque Industrial	9.390.964.678	
Reservas p/Depreciações	33.983.380.848	
Reservas Diversas	2.938.979.462	
Provisões Diversas	1.089.388.075	113.623.352 913
Soma o Passivo		150.155 461.414
Contas de Compensação		
Endossos p/Caução		144.333 607
Total		150.300.295.021

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

	Cr$	Cr$
Encargos do Exercício		
Depreciações	3.784.734.733	
Menos:		
Apropriados no Resultado Industrial	3.481.753.914	302.980.831
Impostos	9.455 111.930	
Menos:		
Apropriados no Resultado Industrial	7.890.577.768	1.564.534.162
Despesas de Administração e Outras		6.053.274.199
Juros:		
Entidades Locais	1.413.152.742	
Entidades Estrangeiras	3.301.751.255	4.714.903.997
Reservas e Despesas Diversas		8.502.714.749
Saldo do Exercício		296.350.069
Total		21.434.706.997

	Cr$
Produto das Operações Sociais	
Resultado Industrial	17.571.455.936
Ajuste de Câmbio	1.590.222 278
Juros Diversos e Receita c/Financiamento	2.074.871.671
Rendas Diversas	198.217 112
Total	21.434.766.997

FORD MOTOR DO BRASIL S.A.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			1.170.736.441
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Duplicatas a Receber	12.002.112.631		
Menos: Duplicatas Descontadas	2.649.829.035	9.352.283.596	
Banco do Brasil S/A. — Letras de Importação		1.162.847.000	
Diversas Contas a Receber		557.371.024	
Mercadorias		18.106.330.278	29.178.831.898
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Empréstimos Compulsórios		2.125.122.005	
Banco do Brasil S/A. — Letras de Importação		271.485.000	
Diversos Valores em Depósito		1.250.902.855	
INVESTIMENTOS			
Cia. Siderúrgica Paulista — COSIPA e Outros		49.541.060	3.697.030.910
IMOBILIZADO			
Imóveis		1.076.372.399	
Máquinas, Equipamentos, Móveis e Utensílios		9.284.077.302	
Construções em Andamento		1.021.999.306	
Reavaliação — Lei 4.357		39.670.933.300	51.053.382.307
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Impostos e Taxas		226.223.393	
Depósito para Importação Mercadorias		2.102.817.415	
Despesas Pagas Antecipadamente		132.781.883	2.461.322.690
SOMA DO ATIVO			87.561.304.246
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Títulos em Caução		659.674.891	
Títulos em Cobrança		3.782.991.910	4.442.666.801
TOTAL			92.003.871.047

PASSIVO

	Cr$	Cr$
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Obrigações a Pagar no País	1.095.811.754	
Obrigações a Pagar no Exterior	2.740.959.570	
Contas a Pagar — Fornecedores e Contas Correntes	10.313.690.291	
Impostos e Outras Contas a Pagar	3.611.246.719	
Empréstimos Estrangeiros e Juros	3.528.424.544	21.290.132.879
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos Estrangeiros		3.850.000.000
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Juros Vincendos		65.153.772
RESERVAS E PROVISÕES		
Provisões Diversas	1.067.543.359	
Reservas p/ Depreciações	16.645.065.958	
Reservas Diversas	844.284.985	18.556.894.302
NÃO EXIGIVEL		
Capital	37.951.585.000	
Fundo de Correção Monetária	371	
Depósito p/ Investimento — Lei 3.470	725.764.434	
Lucros Acumulados, inclusive os Aplicados na Ampliação do Parque Industrial	5.101.773.466	43.779.123.291
SOMA DO PASSIVO		87.561.304.246
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Endossos p/ Caução	659.674.891	
Endossos p/ Cobrança	3.782.991.910	4.442.666.801
TOTAL		92.003.871.047

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

DÉBITO

	Cr$	Cr$
ENCARGOS DO EXERCICIO		
Depreciações	2.356.286.868	
Menos: Apropriadas no Custo	2 203.926.350	152.360 518
Impostos	7.452.633.727	
Menos: Apropriados no Custo	5.075.418.899	2.377.214 828
Salários, Ordenados, Gratificações Férias, Previdência Social, Assistência Médica, Recreação	9.204.269.692 6.463.096.873	2 741.172 819
Menos: Apropriados no Custo	940.782.036	
Juros: Entidades Locais	2.308.425.447	3.249.207 483
Entidades Estrangeiras		757.332 484
Deságio c/ Venda de Letras de Câmbio		
Despesas Diversas		4 182.413 913
Lucro do Exercício a ser reinvestido na Ampliação do Parque Industrial		1 485.416.756
TOTAL		14.945.118 803

CRÉDITO

	Cr$
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Resultado Industrial	13 469.703 363
Recuperação de Prejuízos c/ Reclamações de Seguro	2.392 793
Lucro com Retirada de Valores Imobilizados	6.416 847
Juros Diversos	1 028.669 260
Rendas Diversas	437.915 849
TOTAL	14 945.118 803

São Paulo, 23 de abril de 1965

J. C. GOULDEN
Gerente Geral

L. BOSTOW
Gerente de Finanças

MARIO MICHELETTI
Contador
Registro C.R.C. — SP 6323
C.R.E.P. — SP 1461

GRASSI S/A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Imóveis	386.146.098		
Imóveis C/Correções Monetárias	572.576.086	958.722.184	
Máquinas, Ferramentas, Equipamentos Industriais e Aparelhos e Instrumentos de Precisão	153.794.241		
Máquinas, Ferramentas, Equipamentos Industriais — C/Correções Monetárias	636.647.429	790.351.670	
Moveis e Utensílios	35.180.317		
Móveis e Utensílios — C/Correções Monetárias	136.629.932	171.810.249	
Benfeitorias e Instalações	169.936.527		
Benf. e Inst. — C/Correções Monetárias	156.685.265	326.623.792	
Veículos		8.991.417	
Participações em Outras Empresas		144.551.000	
Adicional do Impôsto de Renda — Lei 1.474		8.493.522	
Títulos da Dívida Pública		1.881.500	2.411.105.346
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Existências:			
Almoxarifado e Produtos		1.135.985.293	
Contas Correntes		25.734.729	
Clientes, Títulos, Contas e Valores a Receber	6.247.644.930		
(—) Títulos Descontados	20.157.043	6.227.487.887	
Caixa Econômica do Estado de São Paulo — C/Empréstimo		33.326.567	7.422.534.476
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Cauções e Depósitos		702.879	
Adicional do Imp de Renda — C/Terceiros		499.100	
Empréstimo Compulsório		11.233.083	
Obrigações do Tesouro		32.568.600	45.004.662
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			65.249.963
RESULTADOS PENDENTES			
Seguros		11.510.501	
Estudos		31.950.309	
Impostos		58.213.210	
Taxa Remuneratória Hipotecária		147.474.966	
Depósitos p/Recursos		5.667.629	
Despesas Financeiras		27.791.663	282.608.568
			10.226.493.615
CONTAS COMPENSADAS			
Títulos Descontados	20.157.043		
Títulos Caucionados	2.017.529.918		
Títulos em Cobrança	1.843.018.708	3.880.705.669	
Ações Caucionadas		2.500.000	
Cauções em Apólices		3.200.000	3.886.405.669
			14.112.899.284

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.770.000.000	
Reservas	53.303.314	
Provisões	123.908.134	
Lucros em Suspenso	71.207.758	
Lucros e Perdas	116.663.116	3.135.142.322
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Fornecedores	169.536.767	
Títulos, Contas e Dividendo a Pagar	25.547.068	
Salários e Ordenados a Pagar	86.230.140	
Contas Correntes	98.545.432	
Produtos a Entregar	7.200.000	
Responsabilidade p/Cessão de Crédito	103.247.490	
Impôsto de Consumo	24.154.382	
Credores p/Responsabilidade Cambiais	6.700.003	
Clientes — C/Sinal	12.600.096	986.361.256
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Credores Hipotecários	468.598.854	
Terceiros — C/Adicional de Imp. d Renda	499.100	
Títulos a Pagar	5.830.263.000	
Credores p/Responsabilidade Cambiais	43.300.000	6.342.689.954
RESULTADOS PENDENTES		
Credores Hipotecários	147.474.966	
Impostos em Pendência	7.638.142	
Onus Fiscais	87.193.968	242.309.076
CONTAS COMPENSADAS		10.226.493.615
Endossos	3.880.705.669	
Caução da Diretoria	2.500.000	
Apólices Caucionadas	3.200.000	3.886.405.669
		14.112.899.284

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

DÉBITO

	Cr$	Cr$
ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Gerais, Honorários, Ordenados, Salários, Comissões, Gratificações, Legislação Social, Descontos Concedidos, Seguros, Donativos, Despesas de Viagens Etc.	1.961.903.805	
Impostos	700 101 253	
Depreciações	32.005.492	
Perdas Diversas	4.384.128	2.697 394 678
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Reserva Legal	6.140.164	
Saldo à Disposição da Assembléia	116.663.116	122.803.280
		2.820.197.958

CRÉDITO

	Cr$
RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	2.778.993.627
JUROS ATIVOS	14.825.856
RECUPERAÇÕES DIVERSAS	17.678.435
REVERSÃO DE PROVISÃO P DEVEDORES DUVIDOSOS	9.000.000
	2.820.197.958

WALTER GODOY
Diretor Presidente

WANDERICO GODOY
Diretor Vice-Presidente
ALBERTO TONELLI
Diretor Industrial

ROLDÃO GODOY
Diretor Superintendente
OSMAR RANA
Contador CRC — SP — 43991

MILTON HERNANI PALUMBO
Diretor Comercial

CERTIFICADO DOS AUDITORES

À "SOTEC-AUD" — AUDITORES E CONSULTORES, organização de auditores, CRC. Sp. Registro n.o 2.235, pelo seu diretor, membro do Instituto dos Contadores Públicos de São Paulo, infra-assinado, procedeu ao exame do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1965, da GRASSI S/A — INDUSTRIA E COMERCIO, através dos métodos recomendados pela, auditoria contábil. Em consequência, declara que tal peça reflete, em sua opinião a situação dessa Emprêsa, naquela data, em consonância com os livros e documentos examinados e de conformidade com os têrmos do relatório geral apresentado à sua administração.

28 de Fevereiro de 1966.
FRANCISCO CATALANO JUNIOR — CPC
Diretor
Contador CRC. Sp. n.o 4.455

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membro do Conselho Fiscal da GRASSI S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO, no desempenho de suas atribuições examinaram o Balanço Geral, a demonstração de Lucros e Perdas, o inventário, livros e documentos da Sociedade, o estado da Caixa e da Carteira relativos ao Exercício encerrado em 31 de dezembro de 1965, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, pelo que recomendam à aprovação da Assembléia Geral as contas em aprêço.

WILLY OTTO JORDAN — DIORACY V. S. E NASCIMENTO — FELIPE RIGUEIRO

GRASSI S/A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

ATIVO

IMOBILIZADO			
Imoveis	386 146 098		
Imoveis — C/ Correções Monetarias	275.819.796	661 965 894	
Maquinas, Ferramentas e Equipamentos Industriais	114.518 479		
Maquinas, Ferramentas e Equipamentos Industriais C/ Correções Monetarias	337 331 828	451 850 307	
Moveis e Utensilios	26 158.342		
Moveis e Utensilios — C/ Correções Monetarias	71.976.055	98 134 397	
Benfeitorias e Instalações	133 791 430		
Benfeitorias e Instalações — C/ Correções Monetarias	41 657.289	175 448 719	
Veiculos		10.354.730	
Participações em Outras Empresas		452.251.000	
Adicional do Imposto de Renda — Lei 1474/51		8.493.532	
Titulos da Divida Publica		1 861 500	1 860 360.079
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Cauções e Depositos		826 879	
Adicional do Imposto de Renda — C/ Terceiros		499 100	
Obrigações do Tesouro — FIT		5 790.000	
Emprestimo Compulsorio		4.813.005	11 928.984
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Existencia			
Almoxarifado, Produtos Materias Primas e Outras		534 304.913	
Serviços em Andamento, Encomendas e Outras		640.933.563	
Contas Correntes		8 448 319	
Clientes e Titulos a Receber	2.050 844.505		
(—) Titulos Descontados	14.360.716	2.036 283 789	
Valores e Contas a Receber		4 409 679	
Caixa Economica do Estado de São Paulo — Conta Emprestimo		33 326 567	3.257.706.830
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			107 782.176
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Seguros		4 753.434	
Estudos, Prototipos e Patentes		7.450.025	
Impostos		77 184.281	
Taxa Remuneratoria Hipotecaria — CEESP		164 824 952	
Contas em Suspenso		430 884	254.643.586
			5.492.421.655
CONTAS COMPENSADAS			
Ações Caucionadas		40.000	
Titulos Descontados		14 360 716	
Titulos Caucionados		1.237.043.321	
Titulos em Cobrança		743.815.430	
Cauções em Apolice		3.200.000	1.998.459.467
			7.490.881.122

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		1.620.000 000	
Reservas		23.935.365	
Provisões		75.247.244	
Lucros em Suspenso		12.727.083	
Lucros e Perdas		58.480.695	1 790 380 387
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Contas Correntes — Acionistas		5.251.542	
Credores Hipotecario		658.585.764	
Terceiros — C/ Adicional do Imposto de Renda		499.109	
Contas Correntes — Contribuições Sociais		141.319.918	
Impostos a Pagar		56.761.458	
Titulos a Pagar		322.997.609	1.185 395 391
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Fornecedores		319.144.751	
Titulos, Contas e Dividendos a Pagar		54.911.855	
Honorarios, Ordenados e Salarios a Pagar		32.743.175	
Credores p/ Negocios em c/ de Participação		19.372.000	
Bancos		1 873.399.831	
Produtos a Entregar		7.800.000	
Credores por Responsabilidade Cambiais		113.000.000	
Imposto de Consumo		1.691.724	
Contas Correntes — Contribuições Sociais		43.616.195	
Contas Correntes — Agentes, Representantes, Vendedores e Empregados		2.523.770	
Credores em Contas Correntes		25.945.305	2.514.348.626
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Comissões a Pagar		275.025	
Impostos em Pendencia		2.012.246	2.287.271
			5.492.421.656
CONTAS COMPENSADAS			
Caução da Diretoria		40.000	
Endossos		1.995.219.467	
Apolices Caucionadas		3.200.000	1.998 459 467
			7.490.881.122

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO			
Despesas Gerais, Honorarios, Ordenados, Salarios, Comissões, Gratificações, Legislação Social, Descontos Concedidos, Promoção de Vendas, Despesas Bancarias, Seguros, Donativos, Despesas de Viagem etc		625 751 335	
Impostos		266 902 699	
Despesas Financeiras		219.206.468	1 113.763.503
Perdas Diversas		15.881.561	15.881.561
Depreciações		26.865.939	26.865.939
Extinção de Centavos			2.224
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Reserva Legal		3.078.000	
Saldo à Disposição da Assembléia		58.480.695	61.558.695
			1.218.070.921

CREDITO

RESULTADO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	1.145.667 774
JUROS ATIVOS	6 456.525
RECUPERAÇÕES DIVERSAS	9 086.044
RENDAS DIVERSAS	55 462 400
LUCRO REALIZADO S/ VENDA DE IMOVEIS	1 193 178
	1 218 070 921

DR BRUNO GRASSI — Diretor

DR QUIRINO GRASSI — Diretor

OSMAR RANA — Contador — CRC — SP — 43 997

"CERTIFICADO DOS AUDITORES"

A "SOTECA — AUDITORES E CONSULTORES, organização de auditores, CRC — SP — Registro n o 2.235, pelo seu diretor, membro do Instituto dos Contadores Publicos de São Paulo, infra-assinados, procedeu ao exame do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1964, da GRASSI S A — INDUSTRIA E COMERCIO, através dos metodos recomendados pela auditoria contabil. Em consequencia, declara que tal peça reflete, em sua opinião, a situação dessa Emprêsa, naquela data, em consonancia com os livros e documentos examinados e de conformidade com os termos do relatorio geral apresentado à sua administração

São Paulo, 22 de fevereiro de 1965

FRANCISCO CATALANO JUNIOR — CPC — Diretor — Contador CRC — SP n o 4.488

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de GRASSI S A. — INDUSTRIA E COMERCIO, no desempenho de suas atribuições examinaram o Balanço Geral, a Demonstração de Lucros e Perdas, o inventario, livros e documentos da Sociedade, o estado da Caixa e da Carteira relativos ao Exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1964, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, pelo que recomendam à aprovação da Assembléia Geral as contas em apreço.

(a) ANDERS STARK (a) NICOLA GALLUCCI (a) NOEMIO PENNACHIM

Gazeta Mercantil (SP) — 20.3.1965

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS S.A.

BALANÇO GERAL EM 31 DE OUTUBRO DE 1965
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL E FÁBRICA EM SANTO ANDRÉ — S. PAULO

ATIVO				PASSIVO			
DISPONÍVEL				NÃO EXIGÍVEL			
Caixa e Bancos			861 070.495	Capital 15.517.521 Ações integralizadas no valor facial de Cr$ 1.000 cada			
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO				15.516.142 pertencentes a residentes no exterior	15.516.142.000		
Duplicatas a receber	7.327.646.850			1.379 pertencentes a residentes no País	1.379.000	15.517.521.000	
Títulos de Terceiros a Receber	6.246.068						
Menos:				Reserva Legal		390.328.543	
Títulos Descontados	1.601.067.416	5.732.825.502		Reserva Especial		585.970.321	
Contas Correntes		878.764.205		Reserva para Manutenção do Capital de Giro		377.840.519	
Devedores Diversos		13.101.813		Reserva para Leis Sociais		98.683.356	
Títulos de Renda		1.164.000		Fundo para Devedores Duvidosos		51.625.072	
Depósitos sobre Contratos de Câmbio		512.259.810		Fundo de Correção Monetária do Ativo — Lei 4.357 de 16-7-64		752	17.019.347.568
Depósitos em Garantia		21.614.596					
Mercadorias		4.242.961.435	11.402.691.361	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				Fornecedores no Exterior		486.968.230	
Duplicatas a Receber	3.196.612.448			Fornecedores, Impostos, Juros e Outras Contas a Pagar		1.374.548.058	
Menos:				Obrigações a Pagar		5.595.251.250	7.456.767.538
Títulos Descontados	912.605.000	2.284.007.448		EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Empréstimos Compulsórios		255.843.226		Impostos		408.746.038	
Depósito em Garantia		51.022.545	2.590.873.219	Obrigações a Pagar		3.126.800.000	
IMOBILIZADO				Provisão para Pagamento da Taxa Previdencial		137.795	
Imóveis	5.114.582.604			Provisão para Pagamento do Imposto de Consumo		258.737	
Móveis e Utensílios, Máquinas e Equipamentos Industriais	14.921.178.759	20.035.761.363		Provisão para Pagamento do Imposto sobre o aumento de Capital — Anos Anteriores		2.968.518	3.538.911.085
Menos:				PENDENTE			
Provisão para Depreciação e Amortização		7.537.455.769	12.498.305.594	Juros a Vencer			338.563.367
PENDENTE				CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Diversas Contas, valores para o próximo exercício			1.010.650.778	Caução da Diretoria		15.000	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				Bancos Títulos em Caução e Cobrança		7.985.498.964	
Ações em Caução		15.000		Títulos Avalizados e Endossados — FINAME		581.183.182	
Bancos Títulos em Caução e Cobrança		7.985.498.964		Recolhimentos a Efetuar — Leis Trabalhistas		83.832.283	8.650.529.429
Endossos e Avais de Títulos — FINAME		581.183.182					
Indenizações Trabalhistas a Compensar		83.832.283	8.650.529.429				
TOTAL GERAL			37.014.120.876	TOTAL GERAL			37.014.120.876

E. G. HAUTZENROEDER — Diretor Presidente
PAULO MEIRELLES — Diretor Vice-Presidente Tesoureiro

JOÃO RAMOS — Contador — CRC. 1 373 — SP

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE «LUCROS E PERDAS»

EXERCÍCIO FISCAL ENCERRADO EM 31 DE OUTUBRO DE 1965

DÉBITO				CRÉDITO			
DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE VENDAS				SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR			377.840.519
Ordenados, Gratificações, Honorários, Juros e Comissões			3.568.666.853	LUCRO APURADO NAS VENDAS DO ANO			5.814.205.855
Impostos e Taxas			1.174.745.915	RENDA DE JUROS			
Depreciação de Máquinas, Móveis e Utensílios e Veículos		1.264.700.026		Bancários		15.186.743	
Amortização de Imóveis		52.709.384	1.317.409.410	Sobre Contas e Letras		416.162.595	431.349.338
RESERVA				LUCROS SÔBRE SERVIÇOS PRESTADOS A TERCEIROS S/ CONTRATO			1.776.108
Reserva para Manutenção do Capital de Giro			377.840.519	RENDAS DIVERSAS			74.506.148
DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS				REVERSÃO DE RESERVAS			
Fundo para pagamento de Indenizações a empregados		802.707.000		Reserva para Devedores Duvidosos		55.567.187	
Gastos Gerais de Manutenção da Fábrica referente a setembro e outubro de 1965		481.038.000	1.283.745.000	Leis Sociais		77.669.854	133.237.041
				REVERSÃO DE PROVISÕES ANOS ANTERIORES			
				Provisão para Imposto de Renda s/ Lucros Extraordinários			37.745.840
				PREJUÍZO DO EXERCÍCIO			851.767.147
			7.722.407.697				7.722.407.697

E. G. HAUTZENROEDER — Diretor Presidente
PAULO MEIRELLES — Diretor Vice-Presidente Tesoureiro

JOÃO RAMOS — Contador — CRC. 1 373 — SP.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

O Conselho Fiscal da International Harvester Maquinas S. A., representado pelos seus membros abaixo assinados, havendo examinado a escrituração e documentos da Sociedade, relativos ao exercício findo em 31 de outubro de 1965, declara estar de pleno acordo com o Balanço Geral apresentado, sendo de parecer que os Senhores Acionistas devem aprovar o mesmo.

Santo André, 31 de dezembro de 1965

RICHARD ALBAN MCDONNELL — HUGH MCMANUS — JOSÉ APARECIDO NATAL

Diário Comércio & Indústria (SP) — 17.2.1966

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS S.A.

BALANÇO GERAL EM 31 DE OUTUBRO DE 1964
Administração Central — São Paulo — Fábrica em Santo André — São Paulo

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			459.433.971
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Duplicatas a Receber e Tit. de S.S a rec.	2.485.619.820		
Menos: Títulos Descontados	677.905.676	1.807.713.944	
Contas Correntes		476.224.126	
Devedores Diversos		179.636.080	
Títulos de Rendas		364.000	
Mercadorias		3.435.197.282	
Depósito al contrato de Câmbio		511.468.518	6.410.613.960
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Duplicatas a Receber	490.536.199		
Menos: Títulos Descontados	2.374.930	488.220.269	
Empréstimo Compulsório		204.022.722	
Depósito e Cauções		1.207.612	693.450.604
IMOBILIZADO			
Terrenos, Edifícios, Instalações, Máquinas e Equipamento Industrial			
Escritório Central	682.786.247		
Fabrica	10.837.998.157	11 520 784 404	
Menos: Provisão pl depreciação e Amortização		4.132.931.346	7 387 853 058
PENDENTE			
Diversas Contas, valores para o próximo exercício			278.095 739
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Ações em Caução		15.000	
Bancos Títulos em Caução e Cobrança		1 062.951 148	
Outras Contas		265.520.138	1.328.486.286
TOTAL GERAL			16.657.933.619

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital — 9.102.712 Ações Integralizadas Valor Facial de Cr$ 1.000 cada		
9.101.902 pertencentes a residentes no Exterior	9.101.902.000	
810 pertencentes a residentes no país	810.000	9 102 712.000
Reserva Legal		390.326.569
Reserva Especial		1.437.117.469
Reserva pl Manutenção do Capital Giro		377.040.519
Reserva pl Leis Sociais		281.123.443
Fundo para devedores Duvidosos		108.399.912
Fundo de Correção Monetária do Ativo Lei 4357 de 16.7.64		997 11.677 530.941
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Fornecedores no Exterior		105.459.745
Fornecedores, Impostos, Juros e outras Contas a Pagar		1.654.912.974
Obrigações a Pagar		745.639.389 2.456.011.208
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Impostos		497.00.107
Obrigações a Pagar		630.636.000 1.127.636.107
PENDENTES		
Juros a Vencer		68.269.077
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	15 000	
Bancos — Títulos em Cauções e Cobrança	1.062.95..140	
Outras Contas	265.520.138	1.328.486.286
TOTAL GERAL		16.657.963.619

E. O. HAUTZENROEDER
Diretor Presidente

J. RAMOS
Contador — C.R.C. — 1373 - S.P.

J. FAIRGRIEVE
Diretor Vice-Presidente - Tesoureiro

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS
Exercício Fiscal encerrado em 31 de outubro de 1964

DEBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		
Ordenados, Gratificações, Honorários, Despesas Administrativas, Juros e Comissões		1.294.446.681
Impostos e Taxas (inclusive imposto de renda do ano)		1.032.439.639
Depreciação de Máquinas, Móveis e Utensílios e Veículos	1.171.328.069	
Amortização de Imóveis	89.679.754	1.261.007.833
PROVISÕES		
Leis Sociais	171.140.950	
Reserva Especial	535.033.657	706.174.607
LUCRO DO EXERCICIO		
Fundo de Reserva Legal	63.103 343	
Lucro do Exercício Transferido para Reserva de Capital de Giro	377.860.519	440.943.862
TOTAL DO ADITIVO		4.645.012.622

CREDITO

	Cr$	Cr$
Saldo do Exercício Anterior		535.033.657
Lucro apurado nas vendas do ano		3.982.347.514
RENDA DE JUROS		
Bancárias	8.895.669	
Sôbre contas e letras	146.422.213	155.317.882
LUCRO E/ SERVIÇOS PRESTADOS A TERCEIROS		
Sôbre contratos		3.870.094
Rendas Diversas		41.502.173
REVERSÃO DE PROVISÕES ANOS ANTERIORES		
Ad. Impôsto de Renda	12.366.632	
Provisão Imp. de Renda — Aum. de Capital	371.083	
Provisão pl Pagamento do Impôsto de Consumo 1963	4.263.635	16.941.332
TOTAL DO PASSIVO		4.645.012.622

J. FAIRGRIEVE
Diretor Vice-Presidente - Tesoureiro

E. O. HAUTZENROEDER
Diretor Presidente

J. RAMOS
Contador — C.R.C. — 1373 - S.P.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

O Conselho Fiscal da INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS S. A. — representado pelos seus membros abaixo, assinados, havendo examinado a escrituração e documentos da Sociedade, relativos ao exercício findo em 31 de outubro de 1964, declara estar de pleno acôrdo com o Balanço Geral apresentado, sendo de parecer que os Senhores Acionistas devem aprovar o mesmo.

São Paulo, 31 de dezembro de 1964

RICHARD ALBAN MCDONNELL
(84.267 — Cr$ 152.250)

LAUREANO RUBI FENANDEZ

JOSE' APARECIDO NATAL

ISEKI-MITSUI MÁQUINAS AGRÍCOLAS S/A *

BALANÇO GERAL DO EXERCICIO DE 1965

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		371.358.263
REALIZAVEL A PRAZO CURTO		
Duplicatas a Receber	992.335.815	
Contas Correntes	44.768.037	
Produtos	157.965.756	
Almoxarifado	204.740.562	1.399.810.170
REALIZAVEL A PRAZO LONGO		
Letras do Tesouro Nacional	2.388.000	
Contas Correntes	31.858.155	
Bco. c| F. Ind. Trabalhista — Lei 4.357	4.132.700	38.378.855
IMOBILIZADO		
Imóveis Compromissados	55.831.485	
Edificios e Construções	186.696.971	
Maquinismos e Instalações	437.055.363	
Acessórios	173.168.281	
Veículos	112.445.583	
Móveis e Utensilios	50.393.011	
Móveis e Utensilios c| Revalização	209.281	
Marcas e Patentes	2.720.000	
Cauções	100.000	
Investimentos — Ações de Terceiros	22.000.000	1.040.619.995
RESULTADO PENDENTE		
Gastos de Instalações e Organizações	75.549.474	
Imposto de Vendas e Consignações	660.307	
Imposto de Consumo	6.352.840	
Importação em Andamento	40.489.023	
Seguros a Vencer	3.700.790	
Despesas Antecipadas	10.405.594	137.158.033
Soma parcial		2.987.335.316
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações-Caucionadas	600.000	
Titulos p| Desconto	324.811.424	
Titulos p| Cauções	65.091.192	
Titulos c| Vinculado	241.969.814	
Duplicatas em Cobrança	203.656.989	836.129.419
Total		3.823.464.735

PASSIVO

	Cr$	Cr$
EXIGIVEL		
Fornecedores	433.198.284	
C| Correntes	475.406.670	
Contas a Pagar	43.667.915	
Titulos a Pagar	401.856.700	1.354.029.569
NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.470.101.000	
Reserva Legal	3.067.658	
F| Correção Monetária	866.527	
Fundo de Depreciação	68.011.973	
Provisão p| Devedores Duvidosos	29.926.778	
Reserva p| Indenização Trabalhista	5.046.314	1.575.020.250
RESULTADO PENDENTE		
Lucros e Perdas		58.285.497
Soma parcial		2.987.335.316
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	600.000	
Endosso p| Desconto	324.811.424	
Endosso p| Caução	65.091.192	
Endosso p| Vinculo	241.969.814	
Endosso p| Cobrança	203.656.989	836.129.419
Total		3.823.464.735

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCICIO DE 1965

DEBITO

	Cr$	Cr$
ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas de Administração	274.057.485	
Despesas de Promoção de Vendas	72.896.304	
Despesas Tributárias	141.464.926	
Despesas Financeiras	151.093.912	
Despesas Eventuais	537.361	640.049.998
Prejuizo dos Exercicios Anteriores		83.487.498
DISTRIBUIÇAO DO SALDO		
Reserva Legal	3.067.658	
Saldo à Disposição da Assembléia	58.285.497	61.353.155
		784.870.651

CREDITO

	Cr$	Cr$
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Resultado Industrial	769.003.754	
Receitas Financeiras	6.700.045	
Receitas Eventuais	9.166.852	784.870.651
		784.870.651

YOSHIO TAKAHASHI
Diretor-Presidente
(deixa de assinar por estar ausente do País)

MOTOI YOSHITAKE
Diretor

AZUMA YOSHINO
Diretor

MASASHI ICHIKAWA
Diretor

SHOZO KAMO
Diretor

TOKIYA SAIKI
Téc. Contab. — CRC SP n.o 33.262

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da ISEKI-MITSUI MÁQUINAS AGRICOLAS S/A., tendo examinado o Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1965, assim como, a Demonstração de Lucros e Perdas, são de parecer que deverão ser aprovados, pelos Senhores Acionistas, visto representarem fielmente a posição econômica e financeira da sociedade.

Indaiatuba, 15 de abril de 1966.

TAKEYOSHI ARAKI

TSABA TANAAMI

DR. KENZI TAGOMORI

Diário Oficial (SP) — 1.6.1966

* Esta emprêsa começou suas atividades em abril de 1965.

COMPANHIA INDUSTRIAL PASCO LAMBRETTA *

Tratores - Máquinas - Veículos - Motores

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
ATIVO FIXO			
Terrenos e Edifícios		611 719 000	
Máqs. Operatrizes e Acessorios	382.098.535		
Móveis e Utensílios	88.697.767		
Veículos	67.496.387		
Instalações	51.872 617		
Equipamentos Diversos	83.927 683		
Matrizes e Ferramentas	110.722.900		
Ferramentas Fungíveis	93.039 542	878 076 441	
Reavaliação		2.721.207 694	
Imobilizações Financeiras		47.395.991	4 258 389 126
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			345.351.016
REALIZAVEL			
A Curto Prazo			
Clientes	2.626.439 480		
Duplicatas Negociadas (—)	2.416 590 041	209 849 439	
Contas Correntes		69 631 402	
Fornecedores ci Adiantamentos		4.995 800	
Acionistas p Acôas		1.664 650	
Equipamentos Financiados em Transito		220.011 424	
Estoque	1 493 768 115		
Importação	138.801 364	1.632 569.479	2 138 722.144
A Longo Prazo			
Valores Vinculados			135.753.735
Sub-Soma			6.878.216.021
COMPENSAÇAO			
Bancos Conta Caução		20 937.142	
Bancos Conta Cobrança		140.807	
Ações da Diretoria		150.000	
Mercadorias em Penhor Mercantil		15.000.000	
Empréstimos Contratados		553.500 000	589.727 649
SOMA			7.467.943.670

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
EXIGIVEL			
A Curto Prazo			
Fornecedores		922.291.894	
Letras a Pagar		101.944.755	
Contas Correntes		94.922.185	
Encargos Sociais		68.383.379	
Salários e Ordenados a Pagar		92.259.721	
Dividendos à Distribuir		1.117.584	1.280.919.518
A Longo Prazo			
Financiamentos Industriais		58.554.954	
Financiamentos do Exterior		220.011.424	
Emprestimos do Exterior		553.500.000	
Obr gações Diversas		129.104.234	961.220.612
NÃO EXIGIVEL			
Capital		3.500.000.000	
Reserva Legal	20 643.064		
Provisões pi Depreciações	563 075 804		
Reserva para Manutenção do Capital de giro próprio	35.659.450	619.378.118	
Provisão pi Deved. Duvidosos		6.295.483	
Fundo pi Indeni Trabalhistas		39.306.600	
Saldo à Disp da Assembléia		249.516.277	
Resultado da correção do Ativo Fixo		189.837.413	4.636.035.891
Sub Soma			6.878.216.021
COMPENSAÇAO			
Endossos para Caução		20.937.142	
Endossos para Cobrança		140.807	
Cauções da Diretoria		150.000	
Contratos de Penhor Mercantil		15.000.000	
Empréstimos do Exterior		553.500.000	589.727.849
SOMA			7.467.943.670

IDEL PASCOWITCH — Diretor Presidente

BERNARDO LEAO PASCOWITCH — Diretor Vice-Presidente
EDMIR DE ALBUQUERQUE MOREIRA — Diretor Vice-Presidente

PAULO PASCOWITCH — Diretor Superintendente
DELMO GENYLTON LODI — Tec em Contabilidade CRC 44612

DR. ROMEU CUOCOLO SOBRINHO — Diretor

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31-12-65

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Saldo à Disp Assembléa		248.069.926
DESPESAS		
Despesas de Vendas, Administrativas, Tributárias e Financeiras	1.572.538.553	
Provisões p Depreciações	61.959.968	
Provisões p Devedori Duvidosos	6 295.483	
Reservas Legais	6 742 407	
Reserva p Manutenção do Capital de giro	35.659 450	
Lucro Líquido	92.446.351	1.775 643.212
SOMA		2.023.712.138

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Saldo à Disp. Assembléia		248.069 926
Resultado das Operações Sociais	1.767 049 933	
Receitas Diversas	18 387.187	1.785.436.220
Reversão de Provisões pi Devedores Duvidosos		10.305.992
SOMA		2.023.712.138

IDEL PASCOWITCH — Diretor Presidente

BERNARDO LEAO PASCOWITCH — Diretor Vice-Presidente
EDMIR DE ALBUQUERQUE MOREIRA — Diretor Vice-Presidente

PAULO PASCOWITCH — Diretor Superintendente
DELMO GENYLTON LODI — Tec. em Contabilidade CRC 44612

DR. ROMEU CUOCOLO SOBRINHO — Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da CIA. INDUSTRIAL PASCO LAMBRETTA — TRATORES — MAQUINAS — VEICULOS — MOTORES, tendo procedido ao exame do Balanço Geral e Conta de Lucros e Perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1965, e tendo encontrado tudo em ordem, são de parecer sejam os mesmos aprovados pelos Senhores Acionistas.

(602.361 — Cr$ 125.460)

LUIGI GIANOLLI — RENATO TEIXEIRA — DR. CARLOS GOMES RIBEIRO

Diário Oficial (SP) — 14.6.1966

* Esta emprêsa começou a produzir micro-tratores em abril de 1965.

KARMANN-GHIA DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CARROÇARIAS LTDA.

KARMANN-GHIA DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE CARROÇARIAS LTDA.,
Rua Alvaro Guimaraes, 348 - S.Bernardo do Campo - Sp.

BALANÇO GERAL REFERENTE AO EXERCICIO DE 1.965

DEMONSTRAÇÃO

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			NÃO EXIGIVEL		
Terrenos	16.906.454		Capital	2.057.316.000	
Melhoramentos	26.578.463		Reserva p/Aumento de Capital-Art.131 N.F.	1.443.754.869	3.501.070.869
Edificios	363.037.464				
Maquinismos	1.576.315.927		RESERVAS E PROVISÕES:		
Instalações	280.597.050		Reserva p/Imposto de Renda	119.265.000	
Ferramentas e Dispositivos	220.244.704		Reserva Especial	614.196.000	
Móveis e Utensilios	178.558.836		Variações Cambiais - Saldo E.Exterior	82.866.937	
Ativo Reavaliado	2.751.469.453	5.369.728.397	Provisões p/Futuras Perdas de Cambio	219.586.435	
			Provisão p/Devedores Duvidosos	19.910.153	
DISPONIBILIDADES			Fundo de Depreciação de Máquinas	225.465.485	
Caixa e Bancos		263.671.537	Fundo de Deprec.Instalações da Fábrica	51.848.447	
			Fundo de Deprec.Veic.Móv. e Utensilios	34.420.990	
PRODUTOS			Fundo de Deprec.Ferramentas Especiais	136.195.268	
Materias Prima	232.422.865		Fundo de Deprec.para Edificios	9.375.911	
Produtos Semi-Acabados	433.120.608		Fundo de Deprec. p/Melhoram.Terrenos	744.486	
Almoxarifado	12.171.001	677.714.474	Fundo de Deprec. p/Ativo Reavaliado	496.650.861	
			Fundo de Indenis. Trabalhistas Lei 4.357	33.219.600	2.050.065.573
REALIZAVEL A LONGO PRAZO					
Empréstimo Compulsório Lei 1.474	14.470.400		EXIGIVEL		
Obrig.Reajustaveis Tesouro Nacional	39.219.600		Fornecedores	571.262.633	
Emprest.Compuls.Eletrobrás Lei 4.156	11.923.897		Pagtos. Antecipados p/o/Ferramentas	525.763.221	
Investimentos na Sudene	19.265.000		Ferias a Pagar	17.243.460	
Depósitos Compuls.p/Importação	441.900		Outros Pagtos. a Pagar p/Pessoal	16.000.000	
Financiamento Light	770.925	86.091.722	Imposto de Renda p/Alugueis	11.200	
			Outras Obrigações Contas a Pagar	179.944.793	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			E.C.H.Michaelles & Co.	555.535.389	
Duplicatas a receber	665.671.761		Sudamerikanischo Bank A.G.	67.685.000	
Div.Pagtos.Adiant.p/Fornec.e Serviços	18.000		Empréstimo Deutsche Bank	15.014.810	1.938.500.526
Adiantamento Folha Geral	5.128.911				
Empréstimo ao Pessoal	3.895.000				
Empréstimo Especial	707.900				
Outros Pagamentos a Receber	864.822	676.216.394			
INVESTIMENTOS					
Outros Titulos	1.600.000	1.600.000			
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES					
Despesas Diferidas	199.153.274				
Imposto de Vendas e Consignações	2.299.240				
Depósito p/Recurso-Processo 2.358/65	4.108.755				
Pagamentos Adiantados p/Importação	154.984.809				
Seguro c/Acidente do Trabalho	49.420.002				
Seguro c/Incendio	1.542.799				
Seguro p/Automóveis	3.050.215	414.559.094			
DEMONSTRAÇÃO SALDO LUCROS E PERDAS					
Saldo deficit ano 1964	222.074.893				
Lucro liquido deste exercicio	212.019.543	10.055.350			
sub-total		7.499.638.988			7.499.638.988
CONTA DE COMPENSAÇÃO			CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Banco do Brasil - Conta Swap		46.340.000	Suedamerikanischo Bank A.G		46.340.000
Total Geral	Cr$	7.545.978.988	Total Geral	Cr$	7.545.978.988

Importa o ATIVO E PASSIVO em Cr$ 7.545.976.988 (Sete milhões, quinhentos e quarenta e cinco milhões, novecentos e setenta e seis mil, novecentos e oitenta e oito cruzeiros).--
S.Bernardo do Campo, 31 de Dezembro de 1965.

CONTADOR - C.R.C. - Salvador Rognoli

DIRETOR COMERCIAL - Dr. Roland Messgnee

DIRETOR TECNICO - Dr.José Brandolo

KARMANN-GHIA DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CARROÇARIAS LTDA.

KARMANN-GHIA DO BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE CARROCARIAS LTDA.

Via Anchieta km. 21,5

S.Bernardo do Campo-Sp.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

ATIVO			PASSIVO		
IMOBILIZADO			NÃO EXIGIVEL		1.940.000.000,oo
Edificio e Terrenos	448.436.491,oo		Capital		
Melhoramentos Terrenos	24.561.807,oo				
Máquinas e Ferramentas	1.186.191.608,oo		Reserva Especial	380.196.000,oo	
Instalações da Fábrica	349.317.480,oo		Reserva p/Perda de Cambio	84.809.277,oo	
Veiculos,Equipam.Móveis e Utensilios	154.526.163,oo		Reserva p/Aumento de Capital-Lei 4357	5.978.556,oo	
Construção em Andamento	52.464.974,oo	2.615.673.523,oo	Lucros Não Distribuidos	344.192.076,oo	815.175.909,oo
REALIZAVEL			Provisão p/Investimentos- Lei 3470	23.559.995,oo	
Duplicatas a Receber	342.058.048,oo		Provisão p/Depreciação	298.023.553,oo	
Inventários	455.143.280,oo		Provisão Devedores Duvidosos	18.713.954,oo	340.297.502,oo
Letras do Banco do Brasil	25.824.000,oo				
Depósitos p/Investimentos-Lei 3470	23.559.995,oo		Reserva p/Imposto de Renda		10.000.000,oo
Empréstimos aos Funcionários	18.529.040,oo				
Empréstimo Compulsório - Lei 1474	14.446.900,oo		EXIGIVEL		
Devedores Diversos	4.446.115,oo		Fornecedores	740.281.971,oo	
Depositos e Cauções	71.600,oo	864.078.578,oo	Outros Credores	71.177.632,oo	
			Impostos	46.502.000,oo	
INVESTIMENTOS		8.660.000,oo	Salários e Férias	34.885.783,oo	
			Obrigações a Pagar no Exterior	33.845.631,oo	
DISPONIVEL			Legislação Social	25.879.598,oo	
Caixa e Bancos		377.162.621,oo	Diversos	15.230.081,oo	970.802.616,oo
			Recebimentos Antecipados		146.881.950,oo
VALORES DIFERIDOS					
Impostos		511.316,oo			
PREJUIZO DO EXERCICIO		368.266.969,oo			
Total	Cr$.	4.252.158.007,oo	Total	Cr$.	4.252.158.007,oo

Importa o ATIVO E PASSIVO em Cr$.4.252.158.007,oo(Quatro bilhões, duzentos e cinquenta e dois milhões, cento e cincoenta e oito mil,sete cruzeiros).-

Dr.José Frondoio
(procurador)

Dr.Roland Moezgen
(procurador)

Salvador Agatti
(Contador) CRC-[illegible]-Sp.

KUBOTA-TEKKO DO BRASIL — INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

KUBOTA TEKKO DO BRASIL Indústria e Comércio Ltda.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 de DEZEMBRO DE 1.965.

A T I V O .			P A S S I V O .		
IMOBILIZADO			**NÃO EXIGIVEL**		
TERRENOS.	5.554.602		CAPITAL	1.390.000.000	
Idem,C/REAVALIAÇÃO Lei 4357	39,711.412		FUNDO P/INDEN.TRABALH.Lei 3479/58	3.769.714	
EDIFICIOS E BENFEITORIAS	95.551.340		FUNDO P/INDEN.TRABALH.Lei 4357/64.	7.890.811	
IDEM REAVALIAÇÃO Lei 4357	51.382.859		FUNDO P/DEPRECIAÇÕES.	135.650.948	
INSTALAÇÕES	58.886.926		IDEM C/REAVALIAÇÃO	25.739.076	
IDEM C/REAVALIAÇÃO Lei 4357	24.355.030		PROVISÃO P/DEVEDORES DUVIDOSOS	47.493.000	
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	478.217.114		LUCRO SUSPENSO	119.464.031	1.730.007.582
IDEM C/REAVALIAÇÃO Lei 4357	302.932.284		**EXIGIVEL A CURTO PRAZO.**		
FERRAMENTASE ACESSÓRIOS.	13.244.502		FORNECEDORES.	349.589.593	
IDEM C/REAVALIAÇÃO Lei 4357	32.101.881		TITULOS A PAGAR	173.642.762	
MOVEIS E UTENSÍLIOS.	16.768.736		DUPLICATAS DESCONTADAS.	705.349.073	
IDEM C/REAVALIAÇÃO Lei 4357	11.482.008		CONTAS CORRENTES(Cr)	48.726.479	
VEICULOS.	32.464.710		CONTAS A PAGAR.	19.709.982	
IDEM? C/REAVALIAÇÃO.	10.667.520	1.173.320.925	DESPESAS A PAGAR.	53.607.648	
REALIZÁVEL			RECEBIMENTO ANTECIPADO.	24.049.433	
AÇÕES DE TERCEIROS.	4.307.000		EMPRÉSTIMO COMP.RECOLHIDO.	6.925.400	1.381.600.370
CONTAS CORRENTES CLIENTES	62.262.219		**EXIGIVEL À LONGO PRAZO.**		
CONTAS A RECEBER	4.414.370		EMPRÉSTIMO EXTERIOR.		432.184.580
DUPLICATAS A RECEBER	1.520.850.000				
TITULOS A RECEBER	14.371.004				
MATERIAIS.	98.370.647				
ALMOXARIFADO.	5.995.744				
PRODUTOS EM FABRICAÇÃO.	17.135.360				
PRODUTOS ACABADOS.	90.396.184				
CONTAS DE IMPORTAÇÃO.	80.397.960				
PAGAMENTOANTECIPADO.	21.615.000				
CONTAS DE GARANTIA.	271.000				
DEPÓSITO P/FIT DECRETO 53787.	3.921.826				
BANCO DO BRASIL P/FIT Lei 4357	7.022.500				
DEPÓSITO P/DEFESA E RECURSO.	1.536.000				
DEPÓSITO P/SUDENE.	4.350.000				
EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO.	9.925.400	1.944.172.214			
DISPONÍVEL.					
CAIXA E BANCOS.		391.020.950			
RESULTADO PENDENTE					
DESPESAS ANTECIPADAS.		35.272.443			
TOTAL.		3.543.792.532	TOTAL.....		3.543.792.532

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS".

D E B I T O .		C R É D I T O .	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS.	192.955.134	CONTAS DE PRODUÇÃO. Lucro Bruto Apurado Nesta Conta.	1.637.185.087
DESPESAS FINANCEIRAS.	273.261.361	DEVEDORES DUVIDOSOS. Reversão desta Conta.	26.676.126
DESPESAS TRIBUTÁRIAS.	372.301.473	RENDAS EVENTUAIS. Saldo Desta Conta.	23.863.228
DESPESAS DE VENDAS.	491.445.919		
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÕES.	137.880.607		
INDENIZAÇÃO.	9.369.491		
PERDAS EVENTUAIS.	128.154.404		
LUCROS E PERDAS. Lucro Liquido Apurado Nêste Exercício.	82.356.052		
TOTAL.....	1.687.724.441	TOTAL.....	1.987.724.441

Reconhecemos a Exatidão do Presente Balanço, Levantado em 31 de Dezembro de 1.965, somando a importância de Cr$ 3.543.792.532(Tres Milhões, Quinhentos e Quarenta e Tres Milhões, Setecentos Noventa e Dois Mil , Quinhentos Trinta e Dois Cruzeiros).

Este Balanço é Cópia das Fôlhas nº. 242 e 243 do Diário nº. 7 Registrado Sob nº.32919 em 11.4.66.

Contador Reg. 8127 e C.R.C. 1SP

KUBOTA-TEKKO DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Diretor - Gerente

MARUKYU — INDÚSTRIA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS LIMITADA *

MARUKYU-INDUSTRIA DE MAQUINAS AGRICOLAS LIMITADA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1.961

A T I V O			P A S S I V O		
IMOBILIZADO:			NÃO EXIGIVEL:		
Terrenos	5.554.602		Capital	1.086.000.000	
Idem c/Reavaliação Lei 4.357	20.454.215		Menos Capital a Realizar(-)	12.427.500	1.073.590.500
Edifícios e Benfeitorias	95.551.340		Provisão p/Indenit.Trab.Lei 3.470/58		3.787.714
Idem c/Reavaliação Lei 4.357	26.476.632		Provisão p/Indenit.Trab.Lei 4.357/64		1.651.445
Instalações	58.751.190		Provisão p/Depreciação		71.733.119
Idem c/Reavaliações	12.796.773		Idem c/Reavaliação		6.471.347
Máquinas e Equipamentos	473.950.334		Provisão p/Devedores Duvidosos		26.676.114
Idem c/Reavaliação Lei 4.357	143.770.667		Lucro Apresentado n/Exercício		37.197.951 1.817.601.834
Ferramentas e Acessórios	13.246.502				
Idem c/Reavaliação Lei 4.357	15.775.376		EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
Móveis e Utensílios	10.436.447		Fornecedores	241.093.868	
Idem c/Reavaliação Lei 4.357	5.074.686		Títulos a Pagar	177.531.096	
Veículos	29.664.710		Duplicatas Descontadas	497.074.301	
Idem c/Reavaliação Lei 4.357	4.999.844	916 543 118	Empréstimos a Curto Prazo	13.719.949	
			Contas Correntes (Cr.)	4.471.717	
REALIZAVEL:			Contas a Pagar	10.830.958	
Agência de Terceiros	2.849.000		Despesas a Pagar	34.632.460	
Contas Correntes Clientes	26.103.424		Recebimento Antecipado	148.791	
Contas a Receber	476.272		Empréstimo Compulsório Recolhido	6.272.450	786.392.015
Duplicatas a Receber	844.881.337				
Títulos a Receber	18.219.455		EXIGIVEL A LONG PRAZO:		
Materiais	91.033.366		Empréstimo Exterior		380.854.764
Almoxarifados	8.804.797				
Produtos em Fabricação	11.761.414				
Produtos Acabados	126.492.450				
Contas de Importação	135.766.822				
Depósito de Importação	4.634.000				
Pagamento Antecipado	7.710.000				
Conta de Garantia	100.000				
Depósito p/F.I.T. Decreto 53.787	1.971.826				
Banco do Brasil p/F.I.T. Lei 4.357	1.610.000				
Depósito p/Defesa e Recurso	1.536.000				
Empréstimo Compulsório	6.272.450	1.190.845.761			
DISPONIVEL:					
Caixa e Bancos		148.649.779			
RESULTADO PENDENTE:					
Gastos de Constituição	2.818.418				
Despesas Antecipadas	4.191.214	7.009.632			
TOTAL		2.364.848.013	TOTAL		2.364.848.013

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

D E B I T O		C R E D I T O	
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	112.536.082,45	CONTAS DE PRODUÇÃO	
DESPESAS FINANCEIRAS	143.511.124,50	LUCRO BRUTO APURADO NESTE EXERCICIO	940.259.823,60
DESPESAS TRIBUTARIAS	187.462.992,50	DIVERSOS DIVERSOS	
DESPESAS DE VENDAS	259.487.418,20	REVERSÃO DESTA CONTA	28.987.537,00
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	82.711.628,60	RENDAS EVENTUAIS	
INDENIZAÇÃO	2.377.928,80	SALDO DESTA CONTA	16.195.607,50
PERDAS EVENTUAIS	157.347.659,15		
LUCROS E PERDAS			
LUCRO LIQUIDO APURADO NESTE EXERCICIO	40.513.134,00		
	985.447.968,10		985.447.968,10

Reconhecemos a exatidão deste Balanço, levantado em 31 de Dezembro de 1961, somando a importância de Cr$. 2.364.848.013,
(Dois bilhões, trezentos e sessenta e quatro milhões, oitocentos e quarenta e oito mil e treze cruzeiros)
Este Balanço é copia das páginas nºs 509 a 513 do Diario nº5,Registro nº 073.825 em 19.08.64.

* A emprêsa, a partir de 1.º de junho de 1965 passou a denominar-se KUBOTA-TEKKO DO BRASIL — INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

MASSEY-FERGUSON DO BRASIL S.A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE OUTUBRO DE 1965

ATIVO

DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			904.343.332
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Duplicatas a Receber	7 039 208 054		
Provisão p/Devedores Duvidosos (—)	600.227.587	6.438.980.467	
Contas Correntes Diversos		409 985 979	
Cambio Compromissado a Receber		965.699.826	
Depositos Compulsorios		760 456 200	8 515.113 533
Inventarios:			
Material de Montagem, Tratores, Maquinas Agricolas e Peças para Revenda		4 802 291 935	
Inventarios em Transito		225.278.130	5.027.568.065
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Adicional Restituivel — Lei 1474 e 2973		20 813 398	
Emprestimo Compulsorio — Lei 4242		72 719.825	
Emprestimo de Emergencia — Lei 4069		3 762 185	99 295.408
IMOBILIZADO			
Maquinas e Equipamento	990 622 523		
Moveis e Utensilios	64 341 934		
Veiculos	77.685 396		
Beneficiamentos e Melhoramentos	62 830 064		
Ferramentas de Produção	406.463 802		
Correção Monetaria do Ativo Imobilizado — Lei 4357	3 040.898 352	4.602 823 073	
Depreciações (—)		1.017.320.966	3.585 502 107
Imobilizado em Andamento			963 333
Outros Ativos			30.748.625
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Almoxarifado de Papelaria		42.750 819	
Premios de Seguros Diferidos		12.323.972	
Alugueis Diferidos		42 350 000	
Despesas Pré-Operativas		15.679 217	
Juros Diferidos		100.156 577	
Imposto de Vendas e Consignações		34.461.099	
Imposto de Consumo		441.413.545	
Despesas Diversas Diferidas		1.618.545	690.753.774
SUB-TOTAL DO ATIVO			18.874 289.779
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Contas de Compensação			20.101.864.912
TOTAL GERAL DO ATIVO			38.976.154.691

PASSIVO

EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Duplicatas Descontadas			
Fornecedores		2 743.607 282	
Obrigações Cambiais a Pagar		3 118 018.729	
Emprestimo p/ "Swaps"		726 340.022	
Titulos a Pagar		2 308 530 000	
Obrigações Sociais a Pagar		1 697 329 300	
Adiantamentos de Revendedores		104 685 345	
Contas a Pagar — Outras Cias MF		410 993 845	
Contas a Pagar		934 762 466	
Comissões a Pagar		463 368 809	
Impostos a Pagar		1 465 155	
C/Correntes Revendedores		171 996 423	
C/Correntes Diversos		754 475 153	
		12.963.593	13.449 534.119
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Emprestimos Bancarios		100 000.000	
Emprestimos p/ "Swaps"		912.500.000	1.012.500.000
NÃO EXIGIVEL			
Capital Social	3 923 216.000		
Fundo de Reserva Legal	30.063 961	3 956.279.961	
Fundo p Indenizações Trabalhistas		24 595 921	
Correção Monetaria do Ativo Imobilizado - Lei 4357		976	
LUCROS E PERDAS			
Saldo a Disposição da A G O.		429 378.782	4 412 253 680
SUB-TOTAL DO PASSIVO			18 874 289 779
CONTAS DE COMPENSAÇAO			
Contas de Compensação			20 101.864 912
TOTAL GERAL DO PASSIVO			38.976.154.691

JOHN ELLIS WILLIAMS — Diretor Gerente Geral
LELIO DE TOLEDO PIZA E ALMEIDA FILHO — Diretor
JOSE PEREIRA FERNANDES — Diretor
JOSE MARTINS PINHEIRO NETO — Diretor
RICARDO MANDADO RIPOLL — Contador Geral — CRC SP n.o 43392

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" ENCERRADA EM 31 DE OUTUBRO DE 1965

DEBITO

Despesas Administrativas, Juros a Curto Prazo, Assistencia Tecnica MF, Seguros Gerais, Despesas Gerais da Fabrica, Bonificações s/Vendas, Swaps Garantias, Despesas Gerais, Depreciações, etc.		6.088 647.046
Impostos s/Vendas		1.649 338.221
Fretes s/Vendas		315.381 983
Direito a Revisão e Garantia		122.295.590
		8.175.662.840
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO:		
Lucro Apurado no Presente Exercicio	97.284.686	
Reserva Legal	5.119.194	
Lucros Acumulados dos Exercicios Anteriores	332.114.096	434.497.976
TOTAL DO DEBITO		8.610.160.816

CREDITO

Saldo Anterior		332.114.096
Produto das Operações Sociais		7 923.347.360
OUTRAS RENDAS:		
Comissões Recebidas	188 038.439	
Recebimentos Diversos	166 660 921	354.699.360
TOTAL DO CREDITO		8 610 160.816

JOHN ELLIS WILLIAMS — Diretor Gerente Geral
LELIO DE TOLEDO PIZA E ALMEIDA FILHO — Diretor
JOSE PEREIRA FERNANDES — Diretor
JOSE MARTINS PINHEIRO NETO — Diretor
RICARDO MANDADO RIPOLL — Contador Geral — CRC SP n.o 43392

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da MASSEY-FERGUSON DO BRASIL S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO, tendo procedido a verificação da escrituração, balanço, contas e demais documentos relativos ao exercicio findo em 31 de outubro de 1965, e tendo constatado estarem em perfeita ordem, são de parecer que sejam aprovados pela Assembléia Geral.

LIONEL R. C COLS — ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO — SVEND HARTMAN NIELSEN

Gazeta Mercantil (SP) — 19.2.1966

MASSEY-FERGUSON DO BRASIL S.A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE OUTUBRO DE 1964.

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			807.688.892
IMOBILIZADO			
Máquinas e Equipamentos	780.671.977		
Moveis e Utensilios	50.720.741		
Veiculos	79.283.625		
Beneficiamentos e Melhoramentos	62.849.182		
Ferramental de Produção	367.477.999		
Correção Monetária do Ativo Imobilizado — Lei 4.357	1.228.830.507	2.569.134.531	
Depreciações (—)		451.191.104	2.117.942.927
Construções em Andamento			565.846
Outros Ativos			15.515.099
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Duplicatas a Receber	6.099.657.717		
Provisão p| Devedores Duvidosos (—)	603.083.771	5.427.573.946	
Contas Correntes Diversos		216.578.075	
Depósito Compulsório Sôbre Importações		2.248.000	
Depósitos p| Cartas de Crédito		2.313.997.683	8.561.467.704
Inventários			
Material de Montagem, Tratores, Máquinas Agrícolas e Peças para Revenda		2.683.259.581	
Inventários em Trânsito		901.356.745	3.884.707.326
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Adicional Restituivel — Lei 1.474 e 2.973		20.813.388	
Empréstimo Compulsório — Lei 4.242		63.307.838	
Empréstimo de Emergência — Lei 4.069		5.762.195	89.883.421
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			
Almoxarifado de Papelaria		24.220.149	
Prêmios de Seguros Diferidos		6.750.949	
Impôsto de Vendas e Consignações		29.962.435	
Impôsto de Consumo		312.772.226	
Juros Diferidos		23.679.872	
Despesas Pré-Operativas		23.519.826	
Aluguéis Diferidos		1.880.000	
Despesas Diversas Diferidas		729.773	488.705.230
SUBTOTAL DO ATIVO			15.644.506.429
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Contas de Compensação			10.109.082.340
TOTAL DO ATIVO			25.773.588.779

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Duplicatas Descontadas		1.961.958.819	
Fornecedores		2.790.576.146	
Obrigações Cambiais a Pagar a Curto Prazo		166.601.409	
Títulos a Pagar		847.356.891	
Encargos Sociais a Pagar		81.045.896	
Adiantamentos de Clientes		457.886.346	
Contas a Pagar — Cias. Associadas		2.644.634.603	
Comissões a Pagar		1.246.436	
Importas a Pagar		254.203.932	
Contas a Pagar		352.098.472	
Contas Correntes Revendedores		73.098.810	
Contas Correntes Diversos		13.247.986	9.663.152.747
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Obrigações Cambiais a Pagar		831.384.063	
Empréstimos para "Swaps"		2.547.030.000	3.378.414.063
NÃO EXIGIVEL			
Capital Social	2.258.870.000		
Fundo de Reserva Legal	24.944.787	2.283.814.787	
Fundo de Indenizações Trabalhistas		7.010.000	
Correções Monetárias do Ativo Imobilizado — Lei 4.357		247	
LUCROS E PERDAS			
Saldo a Disposição da A.G.O.		332.114.095	2.622.939.329
SUBTOTAL DO PASSIVO			15.664.506.139
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Contas de Compensação			10.109.082.340
TOTAL GERAL DO PASSIVO			25.773.588.779

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" ENCERRADA EM 31 DE OUTUBRO DE 1964

DEBITO

	Cr$	Cr$	Cr$
Saldo Anterior			107.738.673
Despesas Administrativas, Juros a Cêrto Prazo, Assistência Técnica MF, Seguros Gerais, Despesas Gerais da Fabrica, Bonificações s| Vendas, Swap, Garantias, Despesas Gerais, Depreciações etc			3.618.913.217
Impostos S| Vendas			1.273.392.542
Fretes S| Vendas			198.666.943
Direito a Revisão e Garantia			212.673.270
Provisão p| Devedores Duvidosos			663.069.771
			6.014.449.416
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO:			
Lucro apurado no presente exercicio	439.853.768		
Menos:			
Prejuizos exercicios anteriores	107.738.673	332 114 095	
Reserva Legal		23.150.145	355 264.240
TOTAL DO DEBITO			6.369.712.656

CREDITO

	Cr$
Produto das Operações Sociais	6.038.976.589
OUTRAS RENDAS:	
Comissões Recebidas	116.735.856
Recebimentos Diversos	118.499.657
Reversão da Provisão p| Devedores Duvidosos em 31-10-63	45.500.554
TOTAL DO CREDITO	6.369.712.656

JOHN ELLIS WILLIAMS — Diretor Gerente Geral
LELIO DE TOLEDO PIZA E ALMEIDA FILHO — Diretor

JOSE' PEREIRA FERNANDES — Diretor
JOSE' MARTINS PINHEIRO NETO — Diretor

RICARDO MANDADO RIPOLL — Contador Geral CRC SP N 43 392

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da MASSEY FERGUSON DO BRASIL S. A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO, tendo procedido a verificação da escrituração, balanço, contas e demais documentos relativos ao exercicio findo em 31 de outubro de 1964, e tendo constatado estarem em perfeita ordem, são de parecer que sejam aprovados pela Assembléia Geral.

São Paulo, 11 de janeiro de 1965

LIONEL R. C COLE

ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO

SVEND HARTMAN NIELSEN

MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Imóveis	1.091.033.313		
Máquinas, Ferramentas, etc.	12.435.914.790		
Veículos	827.411.856		
Móveis e Utensílios	396.746.483	14.681.126.442	
Correção Monetária de Bens 1964/1965		70.384.426.210	81.265.552.652
DISPONIVEL			
Caixa		38.255.616	
Bancos: no País	17.922.833.741		
no Exterior	965.847	17.924.789.588	17.963.045.244
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Mercadorias em Estoque		20.980.655.221	
Aquisição de Câmbio		2.839.888.703	
Diversos: no País	498.000.430		
no Exterior	309.294.145	807.294.575	
Adiantamentos a Fornecedores		375.974.340	
Títulos a Receber:			
Duplicatas em Carteira	20.540.209.999		
Duplicatas em Cobrança	2.049.390.396		
Duplicatas em Caução	5.129.654.703	27.719.195.098	52.717.007.937
Duplicatas descontadas no País			17.839.016.116
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Obrigações do Tesouro Nac. Reajustáveis	5.657.620.000		
Outros Títulos	1.570.880	5.659.200.880	
Participações em Outras Companhias		132.303.000	
EMPRESTIMOS COMPULSORIOS			
Lei 1.474/61	714.253.678		
Lei 4.069/62	11.058.000		
Lei 4.242/63	206.452.700	931.764.378	
CAUÇÕES E DEPOSITOS			
Fisco Federal	71.779.327		
Outras	583.930.874	655.710.201	7.378.978.459
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			1.133.629.144
			182.288.229.552
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		50.000	
Empréstimos Compulsórios recolhidos — Lei 1.474-4.069 e 4.242		36.353.920	36.403.920
			182.324.633.472

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital Estrangeiro	64.586.000.000		
Remanescente do resultado da reavaliação do Ativo do ano de 1965 — Lei 4.357/64	84.984.152		
Fundo de Reserva Legal	912.744.272		
Lucros em Suspenso	1.902.876.443		
Fundo para Manutenção do Capital de Giro	4.117.401.240		
Fundo de Reserva Especial	6.701.885.175	78.365.885.282	
Fundo de Indenização Trabalhista	22.871.172		
Fundo de Depreciação	9.637.561.929		
Correção Monetária do Fundo de Depreciação 1964/1965	35.147.459.085	44.807.892.236	
Fundo de Provisão p Devedores Duvidosos	1.073.286.514		
Fundo Inicial p Empreendimentos no Nordeste — 1965/1966 — Lei 3.995/61 e 4.239/63	902.314.312	1.975.600.826	125.149.378.344
Reserva p Impôsto de Renda 1966			371.815.099
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Bancos e Emprêsas de Financiamento		4.814.936.258	
Títulos a Pagar (Dupls. Aceitas)		2.357.101.905	
Fornecedores		14.309.323.948	
Clientes		5.632.786.412	
Débitos Fiscais e aos Institutos de Previdência Social:			
Débitos consolidados em 21 pagamentos	379.152.842		
Débitos consolidados em 5 pagamentos	219.629.407		
Débitos em processos c/ Depósito	71.779.327		
Débitos correntes	1.219.221.751		
Subscrição de Obrigações do Tesouro Nacional em 24 pagamentos	4.109.700.100	5.999.483.527	
Diversos		752.281.214	35.056.963.404
Desconto de duplicatas no País			17.839.016.116
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			1.491.331.452
LUCROS E PERDAS			
Lucro de 1965 à disposição da Assembléia Geral			2.388.725.236
			182.288.229.552
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		50.000	
Empréstimos Compulsórios recolhidos de terceiros — Lei 1474-4069 e 4242		36.353.920	36.403.920
			182.324.633.472

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS — REFERENTE AO PERÍODO DE 1.o DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1965

DEBITO

	Cr$	Cr$
Despesas de Administração, Ordenados, Comissões, Propaganda, Fretes, Encargos Sociais, Gratificações, Telefones, Telegramas, etc.		23.469.078.938
Impostos e Taxas (Excluído Imposto de Consumo)		10.133.196.112
Despesas Financeiras		7.373.521.609
Prêmios de Seguros		191.051.091
Prejuízos Diversos		439.582.818
Fundo de Depreciação		18.281.428.738
Fundo para manutenção do Capital de Giro		4.117.401.240
Fundo Inicial para Empreendimentos no Nordeste — Lei 3.995/61 e 4.239/63	371.815.099	
Reserva para Imposto de Renda 1966	371.815.099	
Reserva Legal	281.866.139	
Lucro à Disposição da Assembléia Geral	2.388.725.236	3.513.921.366
		67.519.181.913

CREDITO

	Cr$
Produto das Operações Sociais	62.927.207.018
Rendas Diversas	928.752.573
Juros e Descontos Recebidos	3.384.128.866
Reversão do Fundo de Provisão para Devedores Duvidosos	179.102.456
	67.519.181.913

EDMUNDO DE MACEDO SOARES E SILVA — Diretor Presidente
FRIEDRICH KARL BINDER — Diretor Vice-Presidente
HERBERT JAENECKE — Diretor
ZYGMUNT TADEUSZ KOSTUTSKI — Diretor Vice-Presidente
JERZY OSKAR SZERESZEWSKI — Diretor
AUGUSTO GRAÇA PLENA DE MORA — Contador — CRC. n. 956

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A., tendo examinado o Balanço Geral, a Conta de "Lucros e Perdas", referente ao período de 1.o de janeiro a 31 de dezembro de 1965, e os documentos comprobatórios, concluímos estar em perfeita ordem e somos de parecer que tôdas as contas prestadas pela Diretoria merecem a aprovação dos Senhores Acionistas.

São Bernardo do Campo, 4 de março de 1966

PROF. DR. VICENTE RAO — DR. SILVESTRE DE LIMA FILHO — DR. CARLOS EDUARDO DE CAMARGO ARANHA

MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imóveis	985.984.510	
Máquinas, Ferramentas, etc.	10.632.402.759	
Veículos	466.599.662	
Móveis e Utensílios	269.075.651	12.232.360.782
Correção Inventária de Bens 1964		36.816.331.824 49.048.692.606
DISPONIVEL		
Caixa		13.226.609
Bancos: no País	5.753.635.338	
no Exterior	996.214	5.754.591.552 5.767.818.161
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Mercadorias em Estoque		15.536.572.241
Aquisição de Câmbio		2.023.039.976
Diversos: no País	326.400.038	
no Exterior	111.283.330	437.683.368
Adiantamentos a Fornecedores		633.472.626
Títulos a Receber:		
Duplicatas em carteira	9.276.650.050	
Duplicatas em cobrança	296.588.315	
Duplicatas em caução	2.004.449.719	11.577.688.084 30.456.476.206
Duplicatas descontadas no País		9.184.098.142
Títulos descontados no Exterior		50.092.189 9.184.190.331
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Obrigações do Tesouro Nacional Reajustáveis	2.965.150.000	
Letras do Tesouro de Minas Gerais	377.000.000	
Outros Títulos	1.570.860	3.343.720.860
Participações em Outras Cias.		121.923.000
Empréstimos Compulsórios		
Lei 1474-51	714.253.678	
Lei 4069-62	47.582.400	
Lei 4242-63	206.452.700	
Lei 4156-63	18.347.479	986.636.257
Cauções e Depósitos		
Fisco Federal	108.875.982	
Outras	136.822.454	245.698.437 4.700.778.574
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		334.066.220
		99.514.022.197
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas		50.000
Empréstimos Compulsórios recolhidos — Lei 1474-4069 e 4242		36.353.920 36.403.920
		99.550.426.117

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital Estrangeiro			37.840.000.000
Remanescente do resultado da reavaliação do Ativo do ano de 1964 — Lei 4357-64	411.540.557		
Fundo de Reserva Legal	531.178.142		
Lucros em Suspenso	741.915.637		
Fundo de Reserva Especial	6.761.885.175	46.226.519.511	
Fundo de Depreciação	12.158.557.123		
Correção Monetária do Fundo de Depreciação 1964	7.190.304.932	19.348.862.055	
Fundo de Provisão p/ Devedores Duvidosos (inalterado durante o período	1.252.388.940		
Fundo Inicial para Empreendimentos no Nordeste — 1965 — Lei 3995-61 e 4239-63	530.499.312	1.782.888.252	67.358.269.818
Reserva p/ Impôsto de Renda 1965			530.499.312
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Bancos e Emprêsas de Financiamentos		2.806.654.993	
Títulos a Pagar (Duplic. aceitas)		5.092.012.128	
Fornecedores		7.596.665.936	
Clientes		698.092.453	
Débitos fiscais e aos Inst. Previdência Social:			
Débitos consolidados em 17 pagamentos	743.900.936		
Débitos em processos com Depósito	108.875.983		
Débitos correntes	615.465.608		
Subscrição de Obrigações do Tesouro Nacional em 39 pagamentos	2.819.030.000	4.287.273.527	
Diversos		486.619.077	20.937.317.914
Desconto de duplicatas no País		9.134.098.142	
Desconto de títulos no Exterior		50.092.189	9.184.190.331
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE			282.790.016
LUCROS E PERDAS			
Lucro de 1964 à disposição da Assembléia Geral			1.220.954.806
			99.514.022.197
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		50.000	
Empréstimos Compulsórios recolhidos de terceiros — Lei 1474-4069 e 4242		36.353.920	36.403.920
			99.550.426.117

EDMUNDO DE MACEDO SOARES E SILVA
Diretor Presidente

FRIEDRICH KARL BINDER
Diretor Vice-Presidente

ZYGMUNT TADEUSZ KOSZUTSKI
Diretor Vice-Presidente

JERZY OSKAR SZYRESZEWSKI
Diretor

HERBERT JAENECKE
Diretor

AUGUSTO GRAÇA PLENA DE MORA
Contador — CRC n. 866

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

	Cr$	Cr$
Despesas de Administração, ordenados, comissões, propaganda, fretes, encargos sociais, gratificações, telefones, telegramas, etc.		13.384.906.337
Impostos e Taxas (excluído Impôsto de Consumo)		7.145.174.518
Despesas Financeiras		4.459.696.493
Prêmios de Seguros		89.673.651
Diferença de Câmbio		2.253.096.400
Prejuízos Diversos		68.081.731
Fundo de Depreciação		9.330.325.759
Fundo Inicial para Empreendimentos no Nordeste — Lei 3995-61 e 4239-63	530.499.312	
Reserva p/ Impôsto de Renda 1965	530.499.312	
Reserva Legal	120.107.612	
Lucro à Disposição da Assembléia Geral	1.220.954.806	2.402.056.242
		39.333.011.122

CREDITO

	Cr$
Proventos das Operações Sociais	37.343.764.484
Rendas Diversas	608.800.822
Juros e Descontos Recebidos	1.375.425.816
	39.333.011.122

EDMUNDO DE MACEDO SOARES E SILVA
Diretor Presidente

FRIEDRICH KARL BINDER
Diretor Vice-Presidente

ZYGMUNT TADEUSZ KOSZUTSKI
Diretor Vice-Presidente

JERZY OSKAR SZYRESZEWSKI
Diretor

HERBERT JAENECKE
Diretor

AUGUSTO GRAÇA PLENA DE MORA
Contador — CRC n. 866

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A., tendo examinado o Balanço Geral, a Conta de "Lucros e Perdas", referente ao período de 1.o de Janeiro a 31 de Dezembro de 1964, e os documentos comprobatórios, concluimos estar tudo em perfeita ordem e somos de parecer que tôdas as contas prestadas pela Diretoria merecem a aprovação dos Senhores Acionistas.

São Bernardo do Campo, 5 de Março de 1965

PROF. DR. VICENTE RÃO

DR. SILVESTRE DE LIMA FILHO

DR. CARLOS EDUARDO DE CAMARGO ARANHA

SCANIA-VABIS DO BRASIL S.A. — VEÍCULOS E MOTORES

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

ATIVO

DISPONIVEL			
Caixa		29.003.192	
Bancos		362.267.995	391.271.187
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Duplicatas a Receber	19.274.031.752		
Menos:			
Duplicatas Descontadas	2.186.776.659	17.087.315.093	
Contas a Receber		1.585.073.596	
Adiantamentos para Importação		2.893.709.012	
Adiantamentos para Fornecedores		359.192.671	
Outros Adiantamentos e Depositos		65.629.802	
Bancos-Retenção s/ Operações Swap	1.498.776.000		
Bancos-Retenção s/ Oper. Cambio	189.036.682	1.687.812.682	
Inventarios			
Produtos Acabados e Peças	909.200.983		
Em processo	726.665.580		
Materia-Prima, Motores e Componentes	3.369.572.248	5.005.438.791	28.684.181.647
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Contas a Receber			486.568.549
DEPOSITOS, CAUCÕES E AÇÕES			
Depositos e Garantias		7.231.702	
Caução Sudene Lei n.o 4.239-63		140.617.000	
Deposito FIT Lei n.o 4.357		27.096.200	174.944.902
RESULTADO PENDENTE			
Imposto de Consumo e de Vendas e Consignações		31.992.140	
Selos		200.000	
Despesas de Organização e Pré-Organização		4.458.618	36.650.758
IMOBILIARIO			
Terrenos	1.050.183.752		
Predios	208.143.255		
Maquinarios e Equipamentos	1.251.590.516		
Ferramentas	400.219.363		
Moveis e Utensilios	147.039.748		
Veiculos	328.549.890	926.086.324	
Correção Monetaria		6.245.055.364	10.171.141.688
			39.944.158.731
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas			70.000
Cobrança Vinculada			106.703.267
Duplicatas em Cobrança			603.003.182
Duplicatas Caucionadas			10.265.862.950
Valores Segurados			22.200.921.920
			73.150.720.050

PASSIVO

EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Contas a Pagar			
a Fornecedores		3.356.695.734	
a Terceiros			
Operações Swap e Emprestimos Instr. 289 (Ex-Sumoc)	7.376.960.000		
Residentes no Pais	11.618.431.645		
Residentes no Estrangeiro	405.200.322	19.400.591.967	
a Acionistas			
Residentes no Pais	4.683.500		
Residentes no Estrangeiro	1.604.875.884	1.609.564.384	24.366.852.085
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Contas a Pagar			
a Terceiros		3.061.771.843	
a Acionistas			
Residentes no Pais	139.017.866		
Residentes no Estrangeiro	835.270.705	974.288.571	4.036.060.414
RESULTADO PENDENTE			
Receitas dos Exercicios Futuros			4.613.606
NÃO EXIGIVEL			
Capital			
Ações Ordinarias			
Residentes no Pais	1.382.699.000		
Residentes no Estrangeiro	3.490.312.000	4.873.011.000	
Ações Preferenciais			
Residentes no Pais		911.989.000	
		5.785.000.000	
Fundos e Provisões			
Fundo de Reavaliações de Depreciações	1.614.056.904		
Fundo de Depreciações	1.041.222.940		
Fundo de Indenização Trabalhista	27.096.209		
Fundo de Correção Monetaria	2.424.687.119	5.107.069.253	
Reservas			
Reserva Legal	27.996.962		
Reserva para Imposto de Renda	84.571.893		
Lucros em suspenso:			
Saldo, exercicios anteriores	360.004.052		
Deste exercicio	171.990.466	644.563.373	11.536.632.626
			39.944.158.731
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria			70.000
Endossos para Garantia			106.703.267
Endossos para Cobrança			603.003.182
Endossos para Caução			10.265.862.950
Seguros Cobertos			22.200.921.920
			73.150.720.050

JOÃO BAPTISTA LEOPOLDO FIGUEIREDO — Diretor-Presidente
CLAUDIO PEREIRA FERNANDES — Diretor Vice-Presidente
SVEN BORJE REHNBY — Diretor-Gerente
ANTONIO CARLOS EGYDIO PENTEADO — Diretor de Relações Publicas

BENGT HENRY I. ERIKSSON — Diretor-Industrial
I. W. LUNNERDAL — Diretor-Administrativo
EDUARDO CAIO DA SILVA PRADO — Diretor
ROBERTO R. MARSIGLIESE — Contador CRC. n.o 5899 Sp.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

DEBITO

Despesas Gerais		25.192.516.272
Impostos Diversos		762.857.463
Juros Pagos ou Creditados a:		
Residentes no Pais	1.266.951.745	
Residentes no Estrangeiro	673.368.325	1.940.319.970
Amortização de Despesas de Organização e Pré-Organização		1.436.208
Depreciações: Normais		568.917.819
Depreciações s/ Reavaliações do Ativo Imobilizado		615.844.900
Reserva Legal		9.052.130
Reserva para Imposto de Renda		59.752.985
Lucro do Exercicio:		
Saldo à disposição da Assembléia Geral Ordinaria		171.990.466
		29.322.768.235

CREDITO

Resultado Bruto das Operações	29.093.275.867
Rendas Diversas	43.626.948
Juros Recebidos	185.865.420
	29.322.768.235

JOÃO BAPTISTA LEOPOLDO FIGUEIREDO — Diretor-Presidente
CLAUDIO PEREIRA FERNANDES — Diretor Vice-Presidente
SVEN BORJE REHNBY — Diretor-Gerente
ANTONIO CARLOS EGYDIO PENTEADO — Diretor de Relações Publicas

BENGT HENRY I ERIKSSON — Diretor-Industrial
I W. LUNNERDAL — Diretor-Administrativo
EDUARDO CAIO DA SILVA PRADO — Diretor
ROBERTO R. MARSIGLIESE — Contador CRC. n.o 5899 Sp.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal deixam constatado haver examinado a contabilidade da Sociedade relativa ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1965, de acordo com os dizeres do Artigo 127, do Decreto Lei n.o 2.627 de 1940, não tendo observações a fazer a respeito.

São Bernardo do Campo, 4 de janeiro de 1966.

ALVARO AYRES COUTO — LUIZ RODRIGUES VASSALO — LELIO DE TOLEDO PIZA E ALMEIDA FILHO

Diário Comércio & Indústria (SP) — 6.4.1966

SCANIA-VABIS DO BRASIL S.A. — VEÍCULOS E MOTORES

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

ATIVO

DISPONIVEL			
Caixa		2.050.752,70	
Bancos		779.451.904,40	781.492.657,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Duplicatas a Receber	9 941.179.261,70		
Menos:			
Duplicatas Descontadas	684.920.986,60	9.256.258.275,10	
Contas a Receber		369.843.816,70	
Adiantamentos p/ Importação		1.387.221.706,40	
Adiantamentos p/ Fornecedores		44.348.319,50	
Outros Adiant. e Depósitos		1.613.349,50	
II VENTÁRIOS			
Produtos Acabados e Peças	865.401.949,00		
Em processo	331.444.259,00		
Materia-Prima Motores e Componentes	3 071.076.643,00	4.267.922.877,00	15.327.208.844,20
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Contas a Receber			431.130.352,90
RESULTADO PENDENTE			
Imposto de Consumo e de Vendas e Consignações		15.874.903,10	
Selos		80.000,00	
Despesas de Organização e Pre-Operação		5.941.835,80	21.899.738,90
IMOBILIZADO			
Terrenos	110.039.614,30		
Predios	771.356.961,00		
Maquinarios e Equipamentos	527.130.207,80		
Ferramentas	293.421.861,70		
Moveis e Utensilios	110.887.761,30		
Veiculos	196.261.263,80	1.978.817.380,00	
Correção Monetaria		3.607.983.811,80	5.586.801.161,80
			22.148.532.744,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas			80.000,00
Cobrança Vinculada			363.956.324,70
Duplicatas em Cobrança			629.469.421,80
Duplicatas Caucionadas			4.810.790.413,30
Valores Segurados			18.818.304.000,00
			46.771.132.904,70

PASSIVO

EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Contas a Pagar:			
a Fornecedores		1.434.988.813,00	
a Terceiros			
Operações Swap	3.855 000.000,00		
Residentes no País	7.396.470.538,90		
Residentes no Estrangeiro	245 318.322,90	11.506.788.861,80	
a Acionistas			
Residentes no País	384.124.523,20		
Residentes no Estrangeiro	297.026.147,00	681.150.670,20	13.672.928.345,00
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Contas a Pagar:			
a Terceiros		150.882.000,00	
a Acionistas			
Residentes no País	140 247.360,20		
Residentes no Estrangeiro	1.110.839.848,00	1.251.087.211,20	1.410.969.211,20
RESULTADO PENDENTE			
Receitas dos Exercicios Futuros			912,621,10
NÃO EXIGIVEL			
Capital			
Ações Ordinarias			
Residentes no País	1.011 697.000,00		
Residentes no Estrangeiro	2.122.786.000,00	3.133.983.000,00	
Ações Preferenciais			
Residentes no País	666.117.000,00	666.117.000,00	
		3.800 000.000,00	
Fundos e Provisões			
Fundo de Reavaliações de Depreciações	648.172.742,30		
Fundo de Depreciações	512.374.647,00		
Fundo de Indeniz. Trab.	6.020.000,00		
Fundo de Correção Monetaria	1.088.445.820,30		
Provisão p/ Dev. Duvidosos	564.823.750,00	2.819.936.759,60	
Reservas			
Reserva Legal	18.944.832,30		
Reserva p/ Imposto de Renda	164.835.908,90		
Lucros em suspenso: Saldo, exercicio anterior	133 063.475,40		
Deste exercicio	226.920.877,40	543.784.794,00	7.163.721.553,60
			22.148.532.744,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria			80.000,00
Endossos para Garantia			363.956.324,70
Endossos para Cobrança			629.469.421,80
Endossos para Caução			4.810.790.413,30
Seguros Cobertos			18.818.304.000,00
			46.771.132.904,70

JOÃO BAPTISTA LEOPOLDO FIGUEIREDO — Diretor-Presidente
CLAUDIO PEREIRA FERNANDES — Diretor Vice-Presidente
SVEN BORJE REHNBY — Diretor-Gerente
ANTONIO CARLOS EGYDIO PENTEADO — Diretor de Relações Publicas

BENGT HENRY I. ERIKSSON — Diretor-Industrial
I. W. LUNNERDAL — Diretor-Administrativo
EDUARDO CAIO DA SILVA PRADO — Diretor
ROBERTO R. MARSIGLISE — Contador CRC. n.o 5899 Sp.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

DEBITO

Despesas Gerais		6.791.949.588,60
Impostos Diversos		1.017.100.276,20
Juros Pagos ou Creditados a:		
Residentes no País	852.346.870,40	
Residentes no Estrangeiro	236.906.000,00	1.089.252.870,40
Amortização de Despesas de Organização e Pró-Operação		1.486.967,00
Depreciações: normais		19.988.65[illegible]
Depreciações s/ Reavaliações do Ativo Imobilizado		389.905.792,30
Reserva Legal		11.943.788,70
Reserva p/ Imposto de Renda		164.835.908,90
Lucro do Exercicio:		
Saldo à disposição da Assembléia Geral Ordinaria		226.920.877,40
		9.603.382.762,10

CREDITO

Resultado Bruto das Operações	9.453.476.153,20
Rendas Diversas	80.925.614,10
Juros Recebidos	58.980.994,80
	9.603.382.762,10

JOÃO BAPTISTA LEOPOLDO FIGUEIREDO — Diretor-Presidente
CLAUDIO PEREIRA FERNANDES — Diretor Vice-Presidente
SVEN BORJE REHNBY — Diretor-Gerente
ANTONIO CARLOS EGYDIO PENTEADO — Diretor de Relações Publicas

BENGT HENRY I. ERIKSSON — Diretor-Industrial
I. W. LUNNERDAL — Diretor-Administrativo
EDUARDO CAIO DA SILVA PRADO — Diretor
ROBERTO R. MARSIGLISE — Contador CRC. n.o 5899 Sp.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Examinamos, com a colaboração dos auditores independentes, os documentos relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 1964, que nos foram apresentados pela Diretoria da Sociedade, para os fins do Artigo 127, inciso III, do Decreto-Lei no 2627 de 1940. Baseados no exame efetuado e nas informações suplementares e explicações obtidas da Diretoria, somos de parecer que as contas apresentadas merecem a aprovação dos senhores Acionistas.

São Bernardo do Campo, 25 de março de 1965.

LELIO DE TOLEDO PIZA E ALMEIDA FILHO — LUIZ RODRIGUES VASSALO — ALVARO AYRES COUTO

SOCIEDADE ANÔNIMA INDUSTRIAL DE MOTORES, CAMINHÕES E AUTOMÓVEIS — SIMCA DO BRASIL

BALANÇO GERAL EM 30 DE ABRIL DE 1965

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Imobilizações Técnicas			
Terrenos	398.902.070		
Benfeitorias em Terrenos	90.321.521		
Edifícios	468.250.842		
Instalações Industriais	292.463.798		
Máquinas e Equipamentos	2.950.189.543		
Ferramentas Específicas	492.694.844		
Móveis e Utensílios	156.404.864		
Veículos e Acessórios	521.859.060	5 272 126 602	
Imobilizações em Curso		1.122.079.740	
Correções Monetárias do Imobilizado		6.431.051.949	
		12.825.258.291	
Menos:			
Provisão para Depreciação e Amortização		5.876.313.237	
		6.949.945.054	
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES			
Ações	103.989.000		
Empréstimos Compulsórios — Leis ns. 1474/51, 4069/62 e 4242/63	771.441.612		
Empréstimos Vinculados	25.253.833		
Depósitos e Cauções	1.370.495.769	2.271.180.214	9.221.125.264
REALIZAVEL			
Estoques		4.503.866.709	
Duplicatas e Títulos a Receber	8.398.287.192		
Menos:			
Duplicatas e Títulos Descontados	4.681.856.061	3.716.431.131	
Contas Correntes — Agentes		58.365.740	
Adiantamentos Fornecedores		255.024.737	
Adiantamentos Diversos		50.937.342	
Devedores Diversos		624.705.798	
Importação em Curso		912.260.870	
Bancos Conta Bloqueada		50.229.273	17.631.821.582
DISPONIVEL			
Bancos — Conta Movimento		266.496.135	
Caixa		31.767.856	298.262.991
RESULTADO PENDENTE			
Despesas Diferidas e Antecipadas			711.102.289
SUBTOTAL			27.562.312.126
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		1 600.000	
Seguros Diversos		38 456.503.316	
Bancos Conta Cobrança		165.358.619	
Títulos em Caução		70.506.686	
Borderô em Trânsito		422.085.074	39.118.050.695
TOTAL GERAL			66.680.362.827

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital			
Capital Estrangeiro	3.000.000.000		
Capital Estrangeiro sujeito à opção do Capital Nacional	1.648.970.000		
Capital Nacional	1.350.030.000	6 000.000.000	
RESERVAS E PROVISÕES			
Reserva Legal	68.504.000		
Provisão p/ Devedores Duvidosos	386.624.904		
Provisão p/ Depósito p/ Investimento	750.063.391		
Provisões Diversas	217.544.802		
Fundo p/ Aumento de Capital	437.187.483		
Provisão p/ Manutenção do Capital em giro	937.752.945		
Lucros Suspensos	756.595.816	3.573.978.390	9.573.978.390
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Contas Correntes — Fornecedores		6.487.156.090	
Salários a Pagar		95.722.239	
Contribuições a Recolher		293.247 837	
Credores Diversos		122.722.186	
Impostos a Pagar		2.738.651.278	
Obrigações a Pagar no País		200.000.000	
Obrigações a Pagar no Exterior		7.203.658.395	17.141.558.054
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Impostos a Pagar		696.001.684	
Obrigações a Pagar no País		77 025.624	
Obrigações a Pagar no Exterior		229.808.109	1.002.834.715
RESULTADO PENDENTE			
Lucro Líquido à Disposição da Assembléia			142.940.898
SUBTOTAL			27.862.312.126
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		1.600.000	
Segurados Diversos		38 456.503.316	
Títulos em Cobrança		165.358.619	
Caucão de Títulos		70.506.686	
Duplicatas Descontadas em Trânsito		422.085.074	39.118.050.695
TOTAL GERAL			66.980.362.827

(a) SEBASTIÃO DAYRELL DE LIMA — Diretor Presidente
(a) JACK JEAN PASTEUR — Diretor Geral
(a) PAUL DE ROSEN — Diretor
(a) FRANCISCO JOÃO BOCAYUVA CATAO — Diretor
(a) NORBERT EDMOND CLAIDE ROCHER — Gerente Contrôle Central
(a) VICENTE DE PAULA SILVA — Contador Geral — CRC. 4496 — MG.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS — REFERENTE ÀS OPERAÇÕES REALIZADAS NO PERIODO DE 1.º DE MAIO DE 1964 A 30 DE ABRIL DE 1965

DEBITO

	Cr$	Cr$
Salários, Ordenados, Gratificações e Encargos Sociais		6.938.465.884
ENCARGOS DIVERSOS DO EXERCICIO		
Com Residentes no País	4.368.556.690	
Com Residentes no Exterior	2.120.205.865	6.488.762.555
Impostos Federais, Estaduais e Municipais		17.896.367.351
DESPESAS FINANCEIRAS		
Com Residentes no País	3.994.735.207	
Com Residentes no Exterior	1.677.416.862	5.642 152.069
RESERVAS E PROVISÕES		
Provisão p/ Depreciação e Amortização	2.438.146.405	
Provisão p/ Indenizações Trabalhistas	112.951.900	2.551 100.305
DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO		
Reserva Legal	7.523.000	
Lucro Líquido do Exercício à Disposição da Assembléia	142.940.898	150.463.898
TOTAL		39.667.312.062

CRÉDITO

	Cr$
Resultado bruto das Operações	33.630.120.971
Receitas diversas	102.329.892
Receitas Financeiras	914.861.199
TOTAL	39.667.312.062

(a) SEBASTIÃO DAYRELL DE LIMA — Diretor Presidente
(a) JACK JEAN PASTEUR — Diretor Geral
(a) PAUL DE ROSEN — Diretor
(a) FRANCISCO JOÃO BOCAYUVA CATAO — Diretor
(a) NORBERT EDMOND CLAIDE ROCHER — Gerente Contrôle Central
(a) VICENTE DE PAULA SILVA — Contador Geral — CRC 4496 — MG.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da SOCIEDADE ANÔNIMA INDUSTRIAL DE MOTORES, CAMINHÕES E AUTOMÓVEIS, abaixo-assinados, tendo examinado o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas, bem como os demais documentos apresentados pela Diretoria, relativos ao exercício encerrado em 30 de abril de 1965 e, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos Senhores Acionistas.

São Bernardo do Campo 27 de julho de 1965

(a) PEDRO DI PERNA — (a) BERNARDO CANDIDO MASCARENHAS — (a) PAULO AUGUSTO DE LIMA — (a) ANTONIO DE PADUA ROCHA DINIZ

SOCIEDADE ANÔNIMA INDUSTRIAL DE MOTORES, CAMINHÕES E AUTOMÓVEIS — SIMCA DO BRASIL

BALANÇO GERAL EM 30 DE ABRIL DE 1964

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Imobilizações Técnicas			
Terrenos	402.590.333,00		
Edifícios e Benfeitorias	422.436.278,50		
Ferramentas Específicas	259.526.474,90		
Instalações Industriais	234.653.137,40		
Máquinas e Equipamentos	2.396.608.940,50		
Veículos e Acessórios	299.591.824,90		
Móveis e Utensílios	60.343.597,20		
Imobilizações em Curso	259.677.564,20	4.536.528.151,39	
Menos:			
Provisão p/ Depreciação e Amortização		(1.797.336.507,90)	
		2.739.191.642,49	
Outras Imobilizações			
Ações	48.989.000,00		
Empréstimos Compulsórios (Leis 1474-51 — 4069-62 — 4242-63)	439.172.176,50		
Empréstimos Vinculados	29.983.833,19		
Depósitos e Cauções	248.581.961,40	757.626.971,40	3.496.818.614,80
REALIZAVEL			
Estoques		4.715.526.701,50	
Adiantamentos aos Fornecedores		1.128.451.204,60	
Adiantamentos Diversos		4.079.014,70	
Devedores Diversos		80.014.971,70	
Importações em Curso		666.135.991,00	
Duplicatas e Títulos a Receber		2.846.612.903,70	
Menos:			
Duplicatas e Títulos Descontados		(1.266.164.586,90)	
		2.580.448.314,80	
Títulos de Renda		1.165.791.700,00	
Bancos — Contas Bloqueadas		247.450.049,90	10.586.897.899,20
DISPONIVEL			
Bancos — Conta Movimento		1.544.061.059,20	
Caixa		123.135.591,30	1.667.196.650,50
RESULTADO PENDENTE			
Despesas Diferidas e Antecipadas			90.643.369,10
SUBTOTAL			15.841.556.533,70
COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		1.690.000,00	
Seguros Diversos		21.567.895.495,00	
Bancos C/ Cobrança		64.021.698,60	
Valores em Garantia		150.255.893,50	
Borderaux em Trânsito		238.379.250,00	22.022.192.337,10
TOTAL GERAL			37.863.708.870,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL			
Capital			
Capital Estrangeiro	1.000.000.000,00		
Capital Estrangeiro sujeito à Opção do Capital Nacional	549.990.000,00		
Capital Nacional	450.010.000,00	2.000.000.000,00	
RESERVAS E PROVISÕES			
Reserva Legal	80.981.000,00		
Provisão p/ Devedores Duvidosos	384.661.200,00		
Provisão p/ Depósito p/ Investimento	94.648.291,00		
Provisões Diversas	333.746.407,80		
Lucros Suspensos	1.443.815.816,10	2.338.052.714,70	4.338.052.714,70
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Contas Correntes Fornecedores		3.699.931.137,70	
Salários a Pagar		105.281.314,50	
Contribuições a Recolher		126.674.521,10	
Credores Diversos		50.849.395,60	
Impostos a Pagar		655.537.459,60	
Obrigações a Pagar no País		159.016.864,60	
Obrigações a Pagar no Exterior		6.410.188.988,50	11.187.519.781,60
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Obrigações a Pagar no País		73.732.741,80	
Obrigações a Pagar no Exterior		152.658.328,20	226.391.070,00
RESULTADO PENDENTE			
Receitas Diferidas e Antecipadas			89.892.967,40
SUBTOTAL			15.841.556.533,70
COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		1.690.000,00	
Segurados Diversos		21.567.895.495,00	
Títulos em Cobrança		64.021.698,60	
Garantia de Valores		150.255.893,50	
Duplicatas Descontadas em Trânsito		238.379.250,00	22.022.192.337,10
TOTAL GERAL			37.863.708.870,80

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS REFERENTES ÀS OPERAÇÕES REALIZADAS NO PERIODO DE 1.o DE JANEIRO A 30 DE ABRIL DE 1964

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Salários, Ordenados, Gratificações e Encargos Sociais		1.334.197.046,30
Encargos Diversos do Exercício		
c/ residentes no país	454.233.215,00	
c/ residentes no exterior	448.323.480,00	902.556.695,00
Impostos Federais, Estaduais e Municipais		3.097.073.064,60
Despesas Financeiras		
c/ residentes no país	264.318.644,80	
c/ residentes no exterior	106.825.068,00	371.143.712,80
Reservas e Provisões		
Provisão p/ Devedores Duvidosos	384.661.200,00	
Provisão p/ Depreciação e Amortização	203.839.013,80	
Provisão p/ Perda de Câmbio	2.384.239.292,00	
Provisões Diversas	92.006.364,80	3.064.745.870,60
Distribuição do Resultado		
Reserva Legal	12.490.000,00	
Lucro Líquido do Exercício à disposição da Assembléia	237.325.404,10	249.815.404,10
TOTAL		9.019.531.793,40

CRÉDITO

	Cr$
Resultado Bruto das Operações	8.306.865.837,10
Receitas Diversas	30.383.044,40
Receitas Financeiras	246.464.711,90
Reversões	
Provisão p/ Devedores Duvidosos	435.818.200,00
TOTAL	9.019.531.793,40

São Bernardo do Campo, 30 de abril de 1964

a) SEBASTIÃO DAYRELL DE LIMA — Diretor Presidente
a) JACK JEAN PASTEUR — Diretor Geral
a) PAUL DE ROSEN — Diretor
a) FRANCISCO JOÃO BOCAYUVA CATÃO — Diretor
a) NORBERTO EDMOND CLAUDE ROCHER — Gerente Controle Central
a) VICENTE DE PAULA SILVA — Contador Geral — CRC — 4496 — MG.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da SOCIEDADE ANONIMA INDUSTRIAL DE MOTORES, CAMINHÕES E AUTOMOVEIS, abaixo assinados, tendo examinado o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas, bem como as demais documentos apresentados pela Diretoria, relativos ao exercício encerrado em 30 de abril de 1964, e, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pelos Senhores Acionistas.

São Bernardo do Campo, 2 de junho de 1964

PEDRO DI PERNA — BERNARDO CANDIDO MASCARENHAS — PAULO AUGUSTO DE LIMA — ANTONIO DE PADUA ROCHA DINIZ

(10.392 — Cr$ 96.800,00)

TOYOTA DO BRASIL S/A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

ATIVO			PASSIVO		
DISPONIVEL			EXIGIVEL		
Caixa e Bancos		791.902.685	Títulos à Pagar	2.034.144	
REALIZAVEL			Títulos Descontados	1.086.586.325	
Duplicatas a Receber	1.921.286.993		Fornecedores	633.921.769	
Notas a Receber	9.145.866		Bancos C Empréstimos	4 047.562.928	
Prod. Fabricados e/ estoque	297.605.311		Variações Cambiais	1.457.331.243	
Mat.-Primas C estoque	3.125.337.191		Contas a Pagar	13.178.680	
Produtos em Elaboração	284.631.537		Despesas à Pagar	208.085.420	
Almoxarifado	109.922.126		Contas Correntes	59.919.578	
Adiantam. à Fornecedores	13.697.486		C/C. Aumento de Capital	333.413.559	7.812.003.637
Importações em Andamento	75.729.963		NÃO EXIGIVEL		
Contas a Receber	3.622.380		Capital	6.510.000.000	
Contas Correntes	5.963.020		Provisões p Depreciações	381.364.703	
Títulos a Receber	694.626		Fundo de Correção Monetaria	272.877.579	
Obrig. do Tesouro Nacional	17.585.400		Provisões p Dev. Duvidosos	57.638.610	
Empréstimos Compulsórios	51.426.513		Provisões p Indeniz. Trabalh.	15.836.400	7.237.716.292
Acionistas C Capital	1.651 490.000	7.568 138 412	SUBTOTAL DO PASSIVO		15.079.719.929
IMOBILIZADO					
Edifícios	384.705.593				
Instalações e Equipamentos	121.987.947				
Maquinarios e Pertences	352.044.497				
Moldes e Ferram. Especiais	238.467.041				
Veículos	180.126.916				
Ferramentas Diversas	61.468.104				
Moveis e Utensílios	79.345.231				
Terrenos	58 401.258				
Obras em Andamento	69.572.694				
Marcas e Patentes	103.000				
Cauções e Depositos	4.197.870				
Correção Monetaria	3.236.813.345	4.795.333.498			
RESULTADOS PENDENTES					
Impostos e Taxas	58.562.026				
Despesas Antecipadas	22.087.426				
Lucros e Perdas	1.843.795.882	1.924.445.334			
SUBTOTAL DO ATIVO		15.079.719.929			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	120.000		Cauções da Diretoria	120.000	
Títulos em Cobrança	68.710 397		Endossos para Cobrança	68.710 397	
Títulos em Cobr: — Vinculada	70 308 156	139.138.553	Endossos p/ Cobr. — Vinculada	70.308.156	139.138.553
		15.218.858.482			15.218.858.482

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

DEBITO			CREDITO	
Saldo Anterior		7.735.687	PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
ENCARGOS DO EXERCICIO			Lucro Bruto Verificado	1.541.333.379
Despesas Administrativas, com Vendas e Financeiras	2.368.031.685		RECEITAS DIVERSAS	
Despesas Tributarias	1.181.399.066	3.549.430.751	Juros Ativos, Descontos Obtidos, Rendas Diversas	110.004.283
			PROVISÕES P DEVEDORES DUVIDOSOS	
Devedores Duvidosos		57.638.610	Reversão do saldo do exerc. anterior	119.791.504
			Saldo que passa para o exercicio seguinte	1.843.795.882
		3.614.825.048		3.614.825.048

KIYOYASU KOIDE — Diretor Presidente
HACHIRO UEMATSU — Diretor Vice-Presidente
BUNICHI MASAKI — Diretor Financeiro

GÜMPEI FUJIYAMA — Contador CRC. SP. N.o 1.582

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da TOYOTA DO BRASIL S A — INDUSTRIA E COMERCIO, tendo examinado o Balanço Geral, levantado em 31 de dezembro de 1965 e a respectiva Demonstração da Conta de Lucros e Perdas desse exercicio assim como os livros e documentos existentes nos arquivos da sociedade, são de parecer que as contas em questão devem ser aprovadas pela Assembléia Geral dos Senhores Acionistas

São Bernardo do Campo, 07 de março de 1966

TADASHI TAKENAKA — KUNITO MIYASAKA — TAKESHI SUZUKI

Diário Comércio & Indústria (SP) — 14.4.1966

TOYOTA DO BRASIL S/A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

BALANÇO GERAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		200 798 340
REALIZAVEL		
Duplicatas a Receber	4 000 913 524	
Notas a Receber	7.606.442	
Produtos Fabricados C/ Estoque	326.631.275	
Matérias Primas C/ Estoque	2 695.389.059	
Produtos em Elaboração	349.239.278	
Almoxarifado	87.619.589	
Adiantamentos a Fornecedores	7.174.770	
Importações em Andamento	203.021.300	
Contas a Receber	379.120	
Contas Correntes	1.163.054	
Títulos a Receber	21.919 022	
Obrigações Tesouro Nacional	8.499.900	
Empréstimos Compulsórios	42.125.476	
Depósitos para Câmbio	2.758.000	7.345 650 153
IMOBILIZADO		
Edifícios	307.125.731	
Instalações e Equipamentos	118.834.676	
Maquinários e Pertences	332.470.865	
Moldes e Ferramentas Especiais	215.919.399	
Veículos	133.520.904	
Ferramentas Diversas	53.778.183	
Móveis e Utensílios	67.133.882	
Terrenos	56.401.258	
Obras em Andamentos	37.686 439	
Marcas e Patentes	88.000	
Cauções e Depósitos	4.197.570	
Correção Monetária	1.536.487.939	2.853 625.148
RESULTADOS PENDENTES		
Impostos e Taxas	46.225.920	
Despesas Antecipadas	264.763.974	
Lucros e Perdas	7.735.687	318.725.581
SUBTOTAL DO ATIVO		10 728 799 225
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	120.000	
Títulos em Cobrança	358.734.222	
Títulos em Cobrança Vinculada	1.553.175.407	1 912 029.629
		12.640.828.854

PASSIVO

	Cr$	Cr$
EXIGIVEL		
Títulos a Pagar	2.348.612.283	
Títulos Descontados	795.582.549	
Fornecedores	2.193.606.385	
Bancos C/ Empréstimos	392.668.757	
Variações Cambiais	1.217.331.243	
Contas a Pagar	18.252.704	
Despesas a Pagar	189.815.640	
Contas Correntes	57.492.434	
C/ Correntes Aumento Capital	235.806.730	
Financiamentos p/ Câmbio	5.262.191	8.654.741.915
NÃO EXIGIVEL		
Capital	2 317.100.000	
Provisões p/ Depreciações	181.872.835	
Fundo Correção Monetária	46.557.187	
Provisões p/ Devedores Duvidosos	120.027.415	
Provisões p/ Indeniz. Trabalhistas	8 499.900	2 674.057.307
SUBTOTAL DO PASSIVO		10 728.799 225
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	120.000	
Endossos por aCobrança	358.734.222	
Endossos p/ Cobrança Vinculada	1.553.175.407	1.912 029.629
		12.640.828.854

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

DEBITO

	Cr$	Cr$
Saldos dos Prejuízos Anteriores		28.973.413,00
ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Administrativas, com Vendas e Diversas	1.391.176.534,80	
Despesas Tributárias	1.299.150.803,70	2.690.327.338,50
Devedores Duvidosos		120.027.415,00
		2.839.328.166,50

CREDITO

	Cr$	Cr$
PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucro Bruto Verificado		2.690.303.615,00
RECEITAS DIVERSAS		
Juros Ativos, Descontos Obtidos, Comissões Ativas, Rendas Diversas e etc.		48.988.791,50
PROVISÕES PARA DEVEDORES DUVIDOSOS		
Reversão do Saldo do Exercício		102.295.173,00
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Saldos dos Prejuízos Anteriores	28.973 413,00	
Lucro Líquido deste Exercício	21.237.726,00	7.733.687,
		2.839.328.166,50

KIYOYASU KOIDE — Diretor Presidente
HACHIRO UEMATSU — Diretor Vice-Presidente
MIKITARO NOMURA — Diretor Financeiro
GUMPEI FUJIYAMA — Contador — C.R.C. — S.P. n.o 1.882

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da TOYOTA DO BRASIL S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO, tendo examinado o Balanço Geral, levantado em 31 de dezembro de 1964 e a respectiva Demonstração da Conta de Lucros e Perdas desse exercício, assim como os livros e documentos existentes nos arquivos da sociedade, são de parecer que as contas em questão devem ser aprovadas pelo Assembléia Geral dos Senhores Acionistas.

São Bernardo do Campo, 5 de março de 1965.

TADASHI TAKENAKA — KUNITO MIYASAKA — TAKESHI SUZUKI

TRATORES FENDT S.A.

BALANÇO GERAL DE 31 DE DEZEMBRO DE 1965 INCLUIDO A FILIAL DE SÃO PAULO

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Terrenos, edificios e outras construções		72.302.309	
Reavaliação		233.728.472	
Maquinas e Equipamentos		382.319.547	
Reavaliação		568.436.694	
Veiculos, Moveis e Utensilios		57.937.448	
Reavaliação		56.255.084	
Biblioteca		73.100	1.591.314.644
DISPONIVEL			
Caixa		1.081.467	
Bancos		215.351.089	216.432.557
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Duplicatas		1.011.179.793	
Contas Correntes		26.034.483	
Cheques a Receber		33.021.427	
Estoques:			
Material	585.644.273		
Produtos	330.817.018	916.461.297	
Importações em Andamento		37.187.271	
Outros		38.387.485	2.062.471.726
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Participações		2.516.100	
Cauções		70.150	
Emprestimos Compulsorios		45.893.383	48.479.633
RESULTADO PENDENTE			
Vendas e Consignações		6.659.888	
Contas em Pendencia		8.321.722	
Premios de Seguros a Vencer		6.758.370	
Gastos a Amortizar		7.435.795	29.173.775
PREJUIZOS			
Saldo de Prejuizos dos exercicios anteriores		105.463.415	
Prejuizo Verificado neste exercicio		447.352.866	552.816.281
COMPENSACAO			
Titulos Caucionados		3.295.310	
Titulos em Cobrança		143.434.319	
Caução da Diretoria		150.000	
Contratos de Seguros		2.043.360.000	2.190.239.629
SOMA DO ATIVO			6.690.927.645

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL			
Capital Social Registrado:			
Capital Nacional	1.728.000		
Capital Estrangeiro	2.332.964.000	2.334.692.000	
Reserva Legal		246.469	
Reservas (Saldo Correção Monetaria)		934	
Depreciações do Ativo Fixo		368.503.323	
Fundo para Devedores Duvidosos		123.667.598	
Fundo p/indenizações trabalhistas		6.845.479	
Provisões		23.375.381	
Dep. de acionistas p/aumento capital		548	2.857.021.711
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Fornecedores		171.348.672	
Titulos		10.000.000	
Contas Correntes		29.729.402	
Contas a Pagar		70.696.503	
Compromissos Cambiais		11.668.605	
Adiantamento de Clientes		21.253.159	
Arrecadações p/Conta Terceiros		69.410	
Duplicatas Descontadas		146.326.933	460.921.680
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Cauções de Terceiros		2.724.000	
Emprestimos		1.180.020.425	1.182.744.425
COMPENSAÇAO			
Endossos para Caução		3.295.310	
Endossos para Cobrança		143.434.319	
Ações Caucionadas		150.000	
Seguros Contratados		2.043.360.000	2.190.239.629
SOMA DO PASSIVO			6.690.927.645

JUERGEN LEISLER KIEP
Diretor

OTTO WILHELM SCHNURRENBERGER
Diretor

ALENCAR JOSE DA SILVA
Tec. Cont. CRC — SP. — 32.304

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas Gerais (Administração e Vendas)		496.274.432
Impostos e Taxas		169.970.359
Juros Diversos		127.811.174
Quotas de Amortização e Depreciação do Ativo Fixo		131.859.629
Provisão para Devedores Duvidosos		123.657.566
Encargos Extraordinarios		37.469.092
SOMA DO DEBITO		1.087.142.252

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Resultado das Operações Sociais		559.861.739
Rendas de Participações		690.000
Rendas Extraordinarias		10.644.519
Rendas Diversas		14.360.131
Provisão para Devedores Duvidosos:		
Reversão do Saldo de 31-12-64		54.292.997
Prejuizo Verificado neste Exercicio		447.352.866
SOMA DO CREDITO		1.087.142.252

JUERGEN LEISLER KIEP
Diretor

OTTO WILHELM SCHNURRENBERBER
Diretor

ALENCAR JOSE DA SILVA
Tec. Cont. CRC — SP. — 32.304

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal de TRATORES FENDT S.A., tendo examinado o Relatorio da Diretoria, o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e todos os documentos a ela relativos, do Exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1965 e tendo-os encontrado em ordem, são de parecer que devem ser aprovados.

Diadema, 14 de abril de 1966

ALAIN C. E. MOREAU
ALFRED ENGLING
PARANHUCU SOARES CORREA

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Certificamos que o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1965 e a respectiva Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, da firma TRATORES FENDT S.A. acima reproduzidos estão de acordo com os livros e documentos da Empresa, por nós examinados, e refletem a situação economico-financeira naquela data.

São Paulo, 14 de abril de 1966

WALTER HEUER
SOCIEDADE TECNICA EM CONTABILIDADE INDUSTRIAL LTDA.
CRC. SP. 334

WALTER HEUER
Contador CRC — I.S.S.P. — 191 — Economista CREP — 924
Membro do Instituto dos Contadores Publicos de São Paulo

TRATORES FENDT S.A.

BALANÇO GERAL DE 31 DE DEZEMBRO DE 1964,
INCLUINDO A FILIAL DE SÃO PAULO — DA AV. SENADOR QUEIROZ, 293

ATIVO	Cr$	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO			
Terrenos, edificios e outras construções		71.429.729	
Maquinas e equipamentos		570.568.493	
Moveis, Utensilios e Veiculos		49.851.614	
Correção monetaria		254.270.269	
Diversos		1.465.830	947.665.979
DISPONIVEL			
Caixa		291.446	
Bancos		113.973.670	113.265.116
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Devedores pl duplicatas		1.969.060.419	
Contas Correntes		158.568.830	
Cheques a receber		5.200.000	
Estoques:			
Material	309.968.320		
Produtos	217.654.832	538.623.152	
Importação em andamento		947.464	
Outros		6.125.084	2.679.425.949
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Ações e obrigações		2.015.100	
Emprestimos compulsorios		34.293.460	36.309.560
RESULTADO PENDENTE			
Vendas e consignações		10.151.665	
Contas em pendencia		36.609.609	
Premios de seguros a vencer		5.778.678	
Gastos a amortizar		9.266.599	61.996.551
PREJUIZOS			
Saldo de Prejuizos de Exercicios anteriores		15.739.210	
Prejuizo verificado neste Exercicio		89.724.205	105.463.415
COMPENSAÇAO			
Titulos caucionados		124.350.825	
Titulos em cobrança		1.269.151.466	
Caução da Diretoria		200.000	
Contratos de Seguros		1.835.978.390	3.229.680.681
SOMA DO ATIVO			7.173.127.242

PASSIVO	Cr$	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL			
Capital Social Registrado:			
Capital Nacional	1.638.000		
Capital Estrangeiro	983.703.000	985.341.000	
Reserva Legal		246.489	
Reservas (Saldo correção monetaria)		708	
Depreciações do ativo fixo		173.705.929	
Fundo pl devedores duvidosos		54.202.997	
Fundo pl Indenizações Trabalhistas		3.374.400	1.216.691.523
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Fornecedores		511.304.232	
Titulos		1.166.460.152	
Contas a pagar		119.863.976	
Compromissos cambiais		62.835.407	
Adiantamentos de clientes		20.941.144	
Arrecadações pl conta de terceiros		3.393.716	
Contas Correntes		119.348.859	
Duplicatas descontadas		339.091.441	2.343.188.920
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Titulos		150.000.000	
Emprestimos Estrangeiros:			
Xaver Fendt & Co. (Acionista Estrangeira)		233.256.118	383.256.118
COMPENSAÇÃO			
Endossos pl caução		124.350.825	
Endossos pl cobrança		1.269.151.466	
Ações caucionadas		200.000	
Seguros contratados		1.835.978.390	3.229.680.681
SOMA DO PASSIVO			7.173.127.243

Diadema, 31 de dezembro de 1964

FREDERICO GUILHERME HENRIQUE HOEPFNER — Diretor
OTTO SCHNURRENBERGER — Diretor
HEINZ FRITZ BEYER — Diretor
JUERGEN LEISLER KIEP — Diretor
ALENCAR JOSE' DA SILVA — Tec. de Cont. CRC SP. 32.304

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO	Cr$	CREDITO	Cr$
Despesas Gerais (Administração e vendas)	546.710.613,60	Resultado bruto das operações	864.976.090,10
Impostos e Taxas	239.625.736,90	Correção de valores — Lei n. 4511	110,80
Juros passivos	75.645.069,90	Dividendos recebidos	321.783,00
Quotas de amortização e depreciação do ativo	79.895.543,60	Prejuizo verificado neste Exercicio	89.724.205,00
Provisão pl devedores duvidosos	3.961.145,80		
Perdas diversas	9.184.074,70		
SOMA DO DEBITO	955.022.188,90	SOMA DO CREDITO	955.022.188,90

Diadema, 31 de dezembro de 1964

FREDERICO GUILHERME HENRIQUE HOEPFNER — Diretor
OTTO SCHNURRENBERGER — Diretor
HEINZ FRITZ BEYER — Diretor
JUERGEN LEISLER KIEP — Diretor
ALENCAR JOSE' DA SILVA — Tec. de Cont. CRC SP. 32.304

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal de TRATORES FENDT S/A, tendo examinado o Relatorio da Diretoria, o Balanço Geral, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e todos os documentos a ele relativos, do Exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1964 e tendo-os encontrado em ordem, são de parecer que devem ser aprovados.

Diadema, 25 de março de 1965

PARABUÇU S. CORREIA — ALFRED ENGLING — AUGUSTO ESTEVES DE LIMA JUNIOR

(86.865 — Cr$ 126.650)

VALMET DO BRASIL S.A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TRATORES

DEMONSTRAÇÃO DO "BALANÇO GERAL", PERÍODO DE 1.o DE JANEIRO A 31. DE DEZEMBRO DE 1965

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		537.815.480
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Duplicatas a Receber	3.312.207.506	
Menos: Duplicatas Descontadas	1.158.774.114	
	2.153.433.392	
Banco do Brasil S. A. — C/ Dep. Rest. vel	44.718.000	
Devedores Diversos	197.370.992	
Estoques	3.031.967.966	5.477.490.350
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimos Compulsórios	170.134.119	
Participações e Ações Diversas	144.476.754	
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional	32.610.900	347.211.773
IMOBILIZADO		
Imoveis, Maquinas, Equipamentos, Veículos, Móveis e Utensílios	767.963.066	
Correções Monetárias	2.138.667.826	
	2.906.630.932	
Menos: Depreciação	375.244.959	2.530.785.973
PENDENTE		
Despesas Diferidas		12.493.350
Soma do Ativo		8.905.796.926
COMPENSADO		
Ações da Diretoria em Caução	400.000	
Bancos — C/ Cobrança	1.078 640.936	
Duplicatas em Carteira	1.075 382.456	
Valores Segurados	7.140.233.572	9.294.066.964
TOTAL		18.199.863.890

PASSIVO

	Cr$	Cr$
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Empréstimos — Swap	736 547.509	
Companhias Associadas	113.494.987	
Fornecedores	1.169.414.519	
Empréstimos no País	2.677.861.771	
Diversas Contas a Pagar	311.357.036	5.008.675.823
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Diversas Contas a Pagar		56.160.200
NÃO EXIGIVEL		
Capital — País	848.097.000	
— Exterior	1.846.503.000	
	2.694.600.000	
Reserva Legal	43.816.214	
Correção Monetária — Lei n. 4357 64	237.722.360	
Fundo Devedores Duvidosos	389.416.351	
Fundo Indenizações Trabalhistas	32.610.900	
Provisões Diversas	161.534.678	3.455.700.703
SALDO À DISPOSIÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL		
Lucro Líquido do Ano	100 273.107	
Lucros Suspensos	284.986.994	385.260.101
Soma do Passivo		8.905.796.923
COMPENSADO		
Caução da Diretoria	400.000	
Endossos de Cobrança	1.078.040.936	
Carteira de Duplicatas	1.075.392.456	
Riscos Cobertos	7.140.233.572	9.294.066.964
TOTAL		18.199.863.890

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" PERÍODO DE 1.o DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1965

DÉBITO

	Cr$
Despesas com Pessoal Seguros, Depreciações e Despesas de Fabricação	1.880.750.476
Despesas Gerais de Administração e de Vendas	445.932.662
Despesas Financeiras	2.162.369.555
Impôsto Vendas e Consignações	662.178.375
Outros Impostos	251.333.673
Provisões Diversas	369.155.391
Reserva Legal	5.277.536
Saldo em 31 de dezembro de 1965	385.260.101
TOTAL DO DÉBITO	6.162.257.715

CRÉDITO

	Cr$
Saldo em 31 de dezembro de 1964	284.989.904
Produto das Operações Sociais	5 668.975.044
Rendas Financeiras	167.172.331
Rendas Diversas	41 123.336
TOTAL DO CRÉDITO	6.162.257.715

NIVALDO C DE ULHOA CINTRA
Diretor Presidente

KAARLO OLAVI KOPONEN
Diretor Superintendente

PAUL ANTON ANTILA
Diretor Industrial

WALTER STIEDILE
Diretor Comercial

EDGARD FERREIRA DA SILVA
Contador CRC — SP n. 26.778

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da VALMET DO BRASIL S. A. — INDUSTRIA E COMÉRCIO DE TRATORES, no cumprimento do que lhes incumbe o inciso III do artigo 127 do Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, tendo examinado cuidadosamente o Balanço Geral, Demonstração da conta "Lucros e Perdas", Inventário e Contas dos senhores Diretores são do parecer que os negócios e operações sociais do exercício de 1965, findo em 31 de dezembro do mesmo ano, sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinaria dos senhores acionistas, visto encontrarem-se na mais absoluta ordem

ALEXANDRE THIOLLIER

HUGO ALBERT W KURKINEVA

ERIK KAARLAS

Diário Oficial (SP) — 2.6.1966

VALMET DO BRASIL S.A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TRATORES

DEMONSTRAÇÃO DO BALANÇO GERAL, PERIODO DE 1.o DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1964

ATIVO			PASSIVO		
DISPONIVEL			EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Caixa e Bancos		341.733.557	Emprestimo — SWAP	900.000.000	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			Companhias Associadas	216.683.794	
Clientes	4.000.247.078		Fornecedores	2.069.323.191	
Menos: Duplicatas Descontadas	551.845.378		Emprestimos no Pais	1.396.892.825	
	3.448.501.700		Outras Contas a Pagar	457.286.790	5.041.966.619
Banco do Brasil S/A — Letras de Importação	30.029.200		EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Devedores Duvidosos	156.568.434		Emprestimos — SWAP	87.500.000	
Importações em Curso	72.326.346		Companhias Associadas	72.662.557	
Estoques	1.910.137.043	5.617.562.723	Outras Contas a Pagar	15.265.200	175.427.757
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			NÃO EXIGIVEL		
Emprestimos Compulsorios	163.937.958		Capital — Pais	743.760.000	
Participações e Cauções Diversas	30.027.504	198.965.462	— Exterior	1.052.640.000	
IMOBILIZADO				1.796.400.000	
Imoveis, Maquinas, Equipamentos, Veiculos, Moveis e Utensilios	727.384.030		Reserva Legal	18.528.678	
Correção Monetaria	1.062.251.033		Fundo de Correção Monetaria — Lei n.o 4357/64	53.842.629	
	1.789.635.103		Fundo Devedores Duvidosos	121.434.340	
Menos: Depreciações	191.391.680	1.598.243.423	Fundo Indenizações Trabalhistas	6.170.000	
			Provisões Diversas	263.002.838	2.261.348.485
PENDENTE			Saldo à Disposição da Assembléia Geral		
Despesas Diferidas		7.224.579	Saldo em 31 de Dezembro de 1964		284.986.904
SOMA DO ATIVO		7.763.729.756	SOMA DO PASSIVO		7.763.729.756
COMPENSADO			COMPENSADO		
Ações da Diretoria em Caução	400.000		Caução da Diretoria	400.000	
Bancos C/Cobrança e Caução	1.831.923.001		Endossos de Cobrança e Caução	1.831.923.001	
Duplicatas em Carteira	1.816.578.699		Carteira de Duplicatas	1.616.578.699	
Valores Segurados	6.484.841.924	9.933.743.624	Riscos Cobertos	6.484.841.924	9.933.743.624
TOTAL		17.697.473.380	TOTAL		17.697.473.380

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", PERIODO DE 1.o DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1964

DEBITO		CREDITO	
Despesas com Pessoal, Seguros, Depreciações e Despesas de Fabricação	1.229.855.899	Saldo em 31 de dezembro de 1963	1.667.937
Despesas Gerais de Administração e de Vendas	336.832.053	Produto das Operações Sociais	4.918.944.197
Despesas Financeiras	2.059.232.171	Rendas Financeiras	154.303.391
Imposto Vendas e Consignações	711.726.776	Rendas Diversas	88.488.994
Outros Impostos	177.447.871		
Provisões Diversas	348.391.340		
Fundo de Reserva Legal	14.911.323		
Saldo em 31 de dezembro de 1964	284.986.904		
TOTAL DO DEBITO	5.163.404.539	TOTAL DO CREDITO	5.163.404.539

DR. NIVALDO C. DE ULHOA CINTRA — Diretor Presidente
KAAULO OLAVI KOPONEN — Diretor Superintendente
PAUL ANTONOANTILA — Diretor Industrial
DR. WALTER STEDILE — Diretor Comercial
OLLI EERIKKI LUIKKO — Gerente Financeiro
EDGARD FERREIRA DA SILVA — Contador — CRC. SP. 26.778

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da VALMET DO BRASIL S/A. — INDUSTRIA E COMERCIO DE TRATORES, havendo examinado acuradamente o Relatorio da Diretoria, o Balanço Geral e a Demonstraçao da Conta de Lucros e Perdas atinentes ao exercicio de 1964, encerrado em 31 de dezembro ultimo, recomendam-os à aprovação dos senhores acionistas, visto estarem na mais absoluta ordem.

DR. ALEXANDRE THIOLLIER — HUGO ALBERT W. HURKIHEVA — DR. PAULO DRUMMOND MURGEL

Gazeta Mercantil (SP) — 21.4.1965

VEMAG S.A. — VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1965

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			2.535.585.848
Caixa e Bancos		2.535.585.848	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			28.126.338.723
Adiantamentos aos Fornecedores		747.06*.403	
Devedores Diversos		1.732.040.921	
Títulos a Receber		134.797.499	
Duplicatas a Receber	13.924.886.190		
Menos - Duplicatas Descontadas	6.175.656.497	7.739.279.693	
Investimentos		15.476.6*0.772	
Ações e Cotas de Outras Sociedades		7.226.676.434	
		29.129.531.722	
RESULTADOS PENDENTES			3.695.541.295
Despesas Pagas Antecipadamente		1.485.48* 805	
Despesas Pré-Industriais		110.053.360	
		1.595.541.255	
DEPÓSITOS E CAUÇÕES			1.017.556.216
Depósito FTI — Lei 4357		35.323.800	
Depósito Eletrobrás — Lei 4156-62		32.204.562	
Empréstimos Compulsórios — Leis 1474-a, 4060-6; e 4242-63		564.294.590	
Depósitos p/ Garantias		227.748.354	
Caução SUDENE — Lei 4239-63		157.825.000	
		1.017.556.216	
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			113.690.171
Título a Receber		41.850.300	
Duplicatas a Receber		59.544.871	
Devedores Diversos		12.295.000	
		113.690.171	
IMOBILIZADO			23.699.764.308
Terrenos		200.2**.500	
Edifícios		1.521.911.197	
Máquinas Ferramentas e Moléis		7.857.322.815	
Móveis e Utensílios		413.2**.239	
Benfeitorias e Instalações		346.451.732	
Veículos e Equipamentos de Transportes		1.251.277.425	
Reavaliações do Imobilizado		9.722.502.421	
Imobilizações em Curso		2.187.383.479	
Obras de Arte		1.444.500	
		23.699.764.308	
SOMA DO ATIVO			67.087.676.520
COMPENSADO			49.754.810.659
Valores Segurados		38.101.650.000	
Debêntures Autorizadas		2.361.657.605	
Bancos Contas Caução e Cobrança		259.589.941	
Empréstimos Compulsórios		31.947.113	
Devedores por Peças em Garantia		970.000	
Ações em Caução		49.754.810.659	
			106.842.487.179

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
EXIGIVEL A CURTO PRAZO			20.819.996.681
Obrigações a Bancos		*84.473.439	
Credores Diversos e Contas a Pagar		8.029.456.183	
Credores Diversos no Exterior		269.80*.267	
Fornecedores		5.826.054.859	
Financiamentos do Exterior		1.049.185.723	
Títulos a Pagar		5.942.643.532	
Dividendos a Pagar (Saldos Anteriores a 1965)		25.601.276	
Participação das Partes Beneficiárias		325.732.493	
Percentagem da Diretoria e Conselho Consultivo		162.87*.216	
Subvenção de Ações de Terceiros		4.149.769	
Debêntures		5.000.000.000	
		26.819.996.681	
RESULTADOS PENDENTES			213.228.511
Contas em Pendência		213.228.511	
		213.228.511	
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			5.253.176.013
Financiamentos do Exterior		2.669.969.128	
Títulos a Pagar no Exterior		1.500.000.000	
Obrigações a Pagar no Exterior		1.083.206.885	
		5.253.176.013	
DIVIDENDOS A DISTRIBUIR			1.547.810.358
Ações Preferenciais		761.082.005	
Ações Preferenciais no Exterior		2.627.674	
Ações Ordinárias		776.180.249	
Ações Ordinárias no Exterior		7.920.430	
		1.547.810.358	
NÃO EXIGIVEL			39.223.465.667
Capital Próprio			
Ações Ordinárias			
Acionistas no País	7.285.695.000	7.310.000.000	
Acionistas no Exterior	24.305.000		
Ações Preferenciais Tipo "A"			
Acionistas no País	4.586.436.000		
Acionistas no Exterior	3.564.000	4.590.000.000	
Ações Preferenciais Tipo "B"			
Acionistas no País	2.650.303.000		
Acionistas no Exterior	69.697.000	2.720.000.000	
		14.620.000.000	
RESERVAS E PROVISÕES			
Reserva Legal	456.483.723		
Reserva Especial	47.282.654		
Fundo para Manutenção do Capital de Giro	1.107.753.392		
Fundo para Renovação e Ampliação dos Bens de Produção	1.426.170.469		
Provisão para Dividendos	970.543.124		
Provisão para Depreciação do Imobilizado	2.560.637.449		
Bonificações e Reavaliações de outras sociedades	1.006.385.000		
Saldo à Disposição da Assembléia Geral Ordinária	1.358.200.109	8.933.455.907	
		23.253.455.907	
SOMA DO PASSIVO			67.087.676.520
COMPENSADO			49.754.810.659
Riscos Cobertos		38.101.650.000	
Debêntures		9.000.000.000	
Títulos em Caução e Cobrança		2.361.657.605	
Valores em Custódia		280.155.941	
Valores em Poder de Terceiros		31.947.113	
		49.754.810.659	
			106.842.487.179

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1965

DÉBITO

	Cr$	Cr$	Cr$
ENCARGOS DO EXERCICIO			
Despesas Gerais		7.162.421.339	
Salários, Ordenados, Gratificações e Férias e Operários e Empregados		9.142.770.408	
Assistência Social a Operários e Empregados		595.471.826	
Juros e Despesas Financeiras Diversas		4.506.420.769	
Juros no Exterior		592.884.059	
Impostos Federais, Estaduais e Municipais		12.488.769.619	
Quotas de Previdência Social		876.712.394	36.164.456.375
Amortização do Ativo		1.265.616.868	
Fundo para Manutenção do Capital de Giro		1.107.753.392	2.373.370.260
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Reserva Legal		162.876.216	
Dividendos a Distribuir			
Ações Preferenciais	761.082.005		
Ações Preferenciais no Exterior	2.627.674	763.709.679	
Ações Ordinárias	776.180.249		
Ações Ordinárias no Exterior	7.920.430	784.109.679	
Participação das Partes Beneficiárias		325.752.433	
Percentagem da Diretoria e Conselho Consultivo		162.876.216	
Saldo à Disposição da Assembléia Geral Ordinária		1.358.200.109	3.397.524.332
			41.735.350.967

CRÉDITO

	Cr$	Cr$	Cr$
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS			
Resultado Bruto das Operações		40.088.627.438	
Receitas Diversas		1.700.210.925	41.788.838.373
Participação em outras Empresas			6.512.595
			41.795.350.968

DOMINGOS FERNANDES ALONSO
Presidente
Deixa de assinar por encontrar-se licenciado

MARIO PEREIRA BULNO
Diretor

LELIO DE TOLEDO PIZA E ALMEIDA FILHO
Vice Presidente
No exercício da Presidência

PAULO IVANYI
Diretor

WALDEMAR GEOFFROY
Diretor

JOSÉ PEREIRA FERNANDES
Diretor

OSCAR AUGUSTO DE CAMARGO
Diretor

PLINIO BOTANA
TC — CRC — 41654 — SP

SVEND HARTMANN NIELSEN
Diretor
Deixa de assinar por se encontrar em viagem no exterior

CLAUDIO PEREIRA FERNANDES
Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da VEMAG S.A. — VEÍCULOS E MAQUINAS AGRICOLAS tendo examinado o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas, bem como os demais documentos que lhes foram apresentados, relativos ao exercício findo em 30 de junho de 1965 e, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que os mesmos sejam aprovados

São Paulo, 17 de agôsto de 1965

VENCILIO BERGAMI FILHO
EDUARDO HENRIQUE BASTOS

VICENTE DE PAULA RIBEIRO

CARLOS ANTONIO CAMPOS PUPO
HANS OTTO SCHULTZ

JOSÉ DOS SANTOS CRUZ
GUNTHER ERNEST E. EBERHARD

VEMAG S.A. — VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1964

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL		717.625.217,10
Caixa e Bancos	717.625.217,10	
	717.625.217,10	
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		22.484.324.780,10
Devedores Diversos	220.526.650,60	
Adiantamentos aos Fornecedores	507.858.696,20	
Capital a Integralizar	1.015.320.394,39	
Títulos a Receber	355.229.703,10	
Duplicatas a Receber	8.972.977.938,20	
Menos — Duplicatas Descontadas	3.829.590.413,10	
	5.143.337.525,10	
Inventários	12.618.770.700,80	
Ações e Cotas de Outras Sociedades	2.128.781.110,00	
	22.484.324.780,10	
RESULTADOS PENDENTES		1.545.685.478,40
Despesas Pagas Antecipadamente	1.545.685.478,40	
	1.545.685.478,40	
DEPÓSITOS E CAUÇÕES		356.608.064,50
Empréstimos Compulsórios (Leis 1474-51, 4069-62 e 4242-63)	310.340.601,50	
Depósitos e Garantias	46.267.463,00	
	356.608.064,50	
REALIZÁVEL Á LONGO PRAZO		160.305.134,50
Títulos a Receber	41.850.300,60	
Duplicatas a Receber	106.159.833,90	
Devedores Diversos	12.295.000,00	
	160.305.134,50	
IMOBILIZADO		13.640.365.909,10
Terrenos	333.114.814,30	
Edifícios	871.194.376,80	
Máquinas, Ferramentas e Modelos	6.539.385.720,10	
Móveis e Utensílios	271.181.847,80	
Benfeitorias e Instalações	193.607.517,50	
Veículos e Equipamentos de Transporte	832.571.476,50	
Reavaliações do Imobilizado	3.967.350.729,40	
Imobilizações em Curso	636.964.424,70	
	13.640.365.909,10	
SOMA DO ATIVO		38.904.914.576,70
COMPENSADO		31.805.474.090,00
Valores Segurados	20.333.338.000,00	
Bancos C/Caução e Cobrança	1.397.606.069,90	
Empréstimos Compulsórios	50.670.041,50	
Devedores por Peças em Garantia	23.784.978,70	
Ações em Caução	575.000,00	
	31.805.474.090,00	
		70.710.388.666,70

PASSIVO

		Cr$	Cr$
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			17.489.826.091,00
Bancos — Contas Garantidas		10.857.217,80	
Outras Obrigações a Bancos		6.846.478,50	
Credores Diversos e Contas a Pagar		2.007.123.713,10	
Credores Diversos no Exterior		20.913.720,40	
Fornecedores		7.467.937.488,90	
Financiamentos do Exterior		555.722.710,40	
Títulos a Pagar		5.904.184.231,30	
Dividendos a Pagar (Saldos Anteriores a 1964)		345.885.834,60	
Participação das Partes Beneficiárias		202.775.230,60	
Percentagem da Diretoria e Conselho Consultivo		101.387.615,40	
Subscrição de Ações de Terceiros		13.152.850,00	
		17.489.826.091,00	
RESULTADOS PENDENTES			465.095.629,80
Contas em Pendência		464.405.538,80	
Juros Vincendos		1.599.691,00	
		466.095.629,80	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			6.483.597.121,50
Financiamentos do Exterior		2.276.744.782,80	
Títulos a Pagar		956.202.591,50	
Títulos a Pagar no Exterior		1.750.000.000,00	
Obrigações a Pagar		341.101.855,80	
Obrigações a Pagar no Exterior		1.119.547.887,30	
		6.483.597.121,50	
DIVIDENDOS À DISTRIBUIR			358.310.395,20
Ações Preferenciais		89.309.787,50	
Ações Preferenciais no Exterior		1.955.775,00	
Ações Ordinárias		106.103.779,40	
Ações Ordinárias no Exterior		2.165.658,10	
Novas Ações		158.735.395,20	
		358.310.395,20	
NÃO EXIGÍVEL			14.107.085.339,20
Capital Próprio			
Ações Ordinárias			
Acionistas no País	4.527.630.000,00		
Acionistas no Exterior	46.120.000,00	4.573.750.000,00	
Ações Preferenciais Tipo "A"			
Acionistas no País	2.826.250.000,00		
Acionistas no Exterior	42.500.000,00	2.868.750.000,00	
Ações Preferenciais Tipo "B"			
Acionistas no País		1.700.000.000,00	
		9.137.500.000,00	
Reservas e Provisões			
Reserva Legal	293.607.537,60		
Reserva Especial	50.902.091,50		
Fundo para Aumento de Capital	414.765.817,70		
Fundo p/p/Renovação e Ampliação dos Bens de Produção	544.172.990,70		
Provisão para Dividendos Diversos	910.543.134,60		
Provisão para Depreciação do Imobilizado	1.381.687.321,90		
Saldo a Disposição da Assembléia Geral Ordinária	1.263.891.449,80	4.969.585.339,20	
		14.107.085.339,20	
SOMA DO PASSIVO			38.904.914.576,70
COMPENSADO			31.805.474.090,00
Seguros Cobertos		20.333.338.000,00	
Títulos em Caução e Cobrança		1.397.606.069,90	
Valores em Custódia		37.745.041,50	
Valores em Poder de Terceiros		22.284.978,60	
		31.805.474.090,00	
			70.710.388.666,70

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1964

DÉBITO

ENCARGOS DO EXERCÍCIO		
Despesas Gerais	2.117.828.147,00	
Salários, Ordenados, Gratificações e Férias a Operários e Empregados	3.733.058.456,10	
Assistência Social a Operários e Empregados	184.237.158,60	
Juros e Despesas Financeiras Diversas	1.562.479.410,00	
Juros no Exterior	123.835.619,00	
Impostos Federais, Estaduais e Municipais	4.143.885.477,30	
Quotas de Previdência Social	300.350.318,60	12.061.869.678,00
Amortização do Ativo	425.049.260,90	
Provisão para Devedores Duvidosos	970.543.124,00	1.395.592.385,60
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Reserva Legal	101.387.615,30	
Dividendos a Distribuir		
Ações Preferenciais	89.309.787,50	
Ações Preferenciais no Exterior	1.955.775,00	91.305.562,50
Ações Ordinárias	106.103.779,40	
Ações Ordinárias no Exterior	2.165.658,10	108.269.437,50
Novas Ações "Pró-Rata"	158.735.395,20	
Participação das Partes Beneficiárias	202.775.230,60	
Percentagem da Diretoria e Conselho Consultivo	101.387.615,40	
Saldo a Disposição da Assembléia Geral Ordinária	1.263.891.449,80	2.027.252.306,70
		15.485.204.379,80

CRÉDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Resultado Bruto das Operações	14.355.457.591,90	
Rendas Diversas	171.963.103,00	14.527.420.694,90
PARTICIPAÇÃO EM OUTRAS EMPRESAS		12.771.442,30
PROVISÕES REVERTIDAS		
Saldo da Provisão para Devedores Duvidosos		945.012.242,60
		15.485.204.379,80

Domingos Fernandes Alonso — Presidente
Deixa de assinar por se encontrar em viagem no exterior.

Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho
Vice-Presidente
No exercício da Presidência

José Pereira Fernandes
Diretor

Svend Hartmann Nielsen
Diretor

Cláudio Pereira Fernandes
Diretor

Mauro Pereira Bueno
Diretor

Jorge W. Besterman
Diretor

Paulo Ivanyi
Diretor

Oscar Augusto de Camargo
Diretor

Waldemar Geoffroy
Diretor

Plínio Botana
TC - CRC - 41004 - SP.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da VEMAG S.A. — VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS, tendo examinado o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas, bem como os demais documentos que lhes foram apresentados, relativos ao Semestre findo em 30 de junho de 1964, tendo encontrado tudo em perfeita ordem, são de parecer que os mesmos sejam aprovados.

São Paulo, 15 de setembro de 1964

Virgilio Bergami Filho — Silvio Brandt Correa — Vicente de Paula Ribeiro — Carlos Antonio Campos Pupo — Gunther Ernest E. Eberhard — Hanz Otto Schultz — José dos Santos Cruz

Diário Comércio e Indústria (SP) — 27.11.64

VOLKSWAGEN DO BRASIL — INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS S.A.

BALANÇO GERAL ENCERRADO E M 31 DE DEZEMBRO DE 1965

ATIVO

ATIVO FIXO			
Imobilizado		9.357.421.228	
Maquinas e Instalações Industriais		18.454.289.583	
Ferramentas, Equipamentos e Veiculos		9.605.069.981	
Em Construção e Adiantamentos		10.217.526.336	
		47.634.307.128	
Menos:			
Depreciações, Amortizações e Desvalorizações		15.582.678.864	32.051.628.264
Mais:			
Correção Monetaria			
Correção Monet. do Ativo Imobiliz.		89.822.717.512	
Menos:			
Depreciações e Amortizações		41.225.889.857	58.596.827.655 90.648.455.919
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Depositos e Emprestimos Compulsorios		16.435.013.737	
Participações			
Cia. VVA de Credito, Financiamento e Investimento	268.000.000		
Forjaria São Bernardo S.A.	2.097.059.500		
Cia. Siderurgica Paulista	20.000.000		
Cia. Telef. da Borda do Campo	18.270.000		
Diversas	5.150.000	2.428.479.500	
Outros		107.677.545	18.971.170.782
Menos:			
Reserva para Desvalorização		4.230.735.727	14.740.435.055
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Estoques		48.988.136.427	
Adiantamentos e Compras de Cambio		11.449.124.609	
Devedores Diversos		1.026.908.264	61.464.169.309
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos		22.897.657.316	
Letras do Bco. do Brasil S.A. e Obrigações Reajustaveis		5.472.268.600	28.369.925.916
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES			
Pendentes			643.676.035
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Compensação			9.127.254
TOTAL DO ATIVO			195.875.789.479

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital Social	88.646.325.000	
Reserva Legal	1.156.000.000	
Reserva para Manutenção do Capital de Giro	10.098.963.588	
Reserva para Reposição do Ativo Fixo	6.244.293.164	
Reserva para Investimento — Lei 3470	5.393.194.850	
Outras Reservas	315.132.296	111.853.908.598
PROVISÕES		
Provisões para Impostos	19.174.464.517	
Provisões para Leis Sociais	9.827.630.152	
Provisões para Contingencias e Dif. Cambiais	5.015.484.106	
Outras Provisões	3.129.917.016	37.147.495.793
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Adiantamentos Recebidos de Revendedores	4.026.682.424	
Fornecedores	19.939.165.429	
Empresas Coligadas	3.650.018.780	
Impostos	5.125.095.449	
Outros	3.671.080.006	36.412.042.088
LUCROS NÃO DISTRIBUIDOS		
Saldo à Disposição da Assembléia Geral		10.453.215.446
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Compensação		9.127.254
TOTAL DO PASSIVO		195.875.789.479

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1965

DEBITO

Gastos de Materiais, Despesas de Fabricação e Serviços		195.610.760.122	
Salarios, Ordenados, Encargos e Serv. Sociais		38.129.175.510	
Depreciações e Amortizações		17.228.117.733	
Impostos:			
Imposto de Renda	11.075.000.000		
Imposto de Consumo	35.046.533.616		
Imp. de Vendas e Consign. e Transações	18.886.877.974		
Outros Impostos e Taxas	4.212.127.673	69.220.538.663	
Manutenção do Capital de Giro		10.098.963.588	
Provisão para Reposição do Ativo Fixo		1.890.619.272	332.178.194.888
Lucro Liquido do Exercicio			10.784.901.470
			342.963.096.358
Reserva Legal			550.000.000
Saldo à Disposição da Assembléia Geral			10.453.215.446
			11.003.215.446

CREDITO

Vendas	339.971.151.187
Receitas Financeiras e Outras Rendas	2.991.945.171
	342.963.096.358
Saldo em Suspenso de Anos Anteriores	218.313.976
Lucro Liquido do Exercicio	10.784.901.470
	11.003.215.446

(a) DR. FRIEDRICH WILHELM SCHULTZ-WENK — Dir. Superintendente
(a) HEINRICH HEUSS — Dir. Produção
(a) HEINRICH HERMANN GUSTAV KAMMANN — Dir. Compras
(a) ALBERT GUSTAV EMIL DOEDING — Dir. Tesoureiro
(a) ALFRED KALMBACH — Dir. Vendas
(a) ORESTES LEVITZCHI — Contador — Reg. 15431 — CRC. SP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da VOLKSWAGEN DO BRASIL — INDUSTRIA E COMERCIO DE AUTOMOVEIS S.A., tendo examinado a documentação referente ao Balanço Geral e da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio de 1965, e achado em ordem, por maioria de votos, resolveu que os mesmos devem ser aprovados e apresentados à consideração da Assembléia Geral Ordinaria dos Senhores Acionistas.

São Bernardo do Campo, 25 de março de 1966

(a) JOÃO BAPTISTA LEOPOLDO FIGUEIREDO — Conselheiro Fiscal
(a) DR. JORGE DE SOUZA REZENDE — Conselheiro Fiscal

Gazeta Mercantil (SP) — 26.4.1966

VOLKSWAGEN DO BRASIL — INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS S.A.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

ATIVO

	Cr$	Cr$
ATIVO FIXO		
Imobilizações	5.065.803.186	
Máquinas e Instalações Industriais	12.038.240.109	
Ferramentas, Equipamentos e Veículos	6.647.619.042	
Construções em Andamento	2.966.165.623	
Adiantamentos s/ Aquisições do Ativo Fixo	497.977.491	27 215 204 903
Correções Monetárias do Ativo Imobilizado		44.879.278.623
Participações		288.000.000
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Devedores — Outros	12.061.724.108	
Títulos	29.891.000	12.091.615.108
ATIVO REALIZAVEL A CURTO E MEDIO PRAZO		
Estoques	36.711.926.563	
Adiantamentos s/ Mercadorias a Receber	22.112.383.908	
Empresas Coligadas	30.627.468	
Contas Correntes e outros	1.753.548.366	60.637.382.305
ATIVO DISPONIVEL		
Caixa	11.694.939	
Bancos	8.647.276.577	
Valores	7.947.533.909	16 046 905 425
Contas de Resultado Pendente		491.654.668
Contas de Compensação		3.841.329
		161.652.882.368

PASSIVO

	Cr$	Cr$
PASSIVO NAO EXIGIVEL		
Capital	45.914.155.000	
Reserva Legal	696.000.000	
Reservas Especiais	10.274.012.950	
Fundo de Depreciação	10.855.631.463	
Outros Fundos	20.989.682.454	88 429 481 777
FUNDOS PARA DIVIDAS INCERTAS		
Provisões		25.527.423.720
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Empresas Coligadas	17.233.615.884	
Fornecedores	14.135.384.546	
Contas Correntes e Outros	10.620.405.634	41.989.406.064
LUCRO		
Saldo de Anos Anteriores	88.685.898	
Lucro deste Exercício	5.404.043.578	5.492.729.476
Contas de Compensação		2.841.329
		161.652.882.366

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

DÉBITO

	Cr$
Despesas Gerais	6.294.476.027
Impostos	51.767.561.619
Juros	1.339.851.085
Amortização do Ativo	11.969.632.809
Desvalorização de Devedores	3.587.475
Encargos Extraordinários	1.969.891.167
Formação de Reservas Especiais	4.046.515.102
Formação de Reserva Legal	285.009.000
Lucros e Perdas	5.404.043.578
	86.071.468.913

CRÉDITO

	Cr$
Produto das Operações Sociais	84.184.493.643
Rendas Diversas	1.863.098.208
Reversão de Reservas e Provisões	23.877.062
	86.071.468.913

Assinado
DR. FRIEDRICH WILHELM SCHULTZ-WENK
Diretor Superintendente
Assinado

Assinado
ALBERT GUSTAV EMIL DOEDING
Diretor Tesoureiro
Assinado

Assinado
HEINRICH HEUSS
Diretor Produção
Assinado

Assinado
ALFRED KALMBACH
Diretor Vendas

Assinado
HEINRICH HERMANN GUSTV KAMMANN
Diretor Compras

Assinado
ORESTES LEVITZCHI
Contador — Reg. 19431 — CRC — S. P.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da VOLKSWAGEN DO BRASIL, INDUSTRIA E COMERCIO DE AUTOMÓVEIS S. A., tendo examinado a documentação referente ao Balanço Geral e da Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercício de 1964, e achado em ordem, por maioria de votos, resolveu que os mesmos devem ser aprovados e apresentados à consideração da Assembléia Geral Ordinária dos Senhores Acionistas.

São Bernardo do Campo, 19 de março de 1965.

Assinado
JOÃO BATISTA LEOPOLDO FIGUEIREDO
Conselheiro Fiscal

Assinado
JORGE DE SOUZA REZENDE
Conselheiro Fiscal

Diário Oficial (SP) — 11.5.1965

WILLYS OVERLAND DO BRASIL S.A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1965

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONÍVEL			
Caixa e Bancos		13.988.665.292	
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO			
Duplicatas a Receber	25.300.314.913		
Menos: Duplicatas Descontadas	6.680.281.293		
	18.620.033.620		
Devedores Diversos	2.263.066.336		
Depósitos para Investimentos — Lei n.º 4.239	2.569.758.011		
Adiantamentos a Fornecedores	3.335.797.738		
Mercadorias em Estoque	39.207.571.600		
Mercadorias em Trânsito	892.044.916		
Impostos, Seguros, Juros e Outras Despesas Antecipadas	1.433.932.211	68.321.876.892	82.310.542.124
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Duplicatas e Contas a Receber		309.998.934	
Depósitos e Cauções		894.116.091	
Empréstimo Compulsório — Leis n.ºs 1.474 — 2.973 — 4.156 e 4.242		2.127.225.988	
Obrigações Reajustáveis — Lei n.º 4.357		1.997.284.660	5.328.623.513
INVESTIMENTOS DIVERSOS			
Cias. Subsidiárias:			
Ações	1.210.061.771		
Adiantamentos	571.506.178	1.793.567.899	
Diversos Títulos e Ações		519.772.000	2.313.339.899
IMOBILIZADO			
Terrenos e Benfeitorias	3.876.170.000		
Edifícios	2.665.355.000		
Máquinas, Equipamentos, Instalações Industriais, Ferramentas Especiais, Móveis, Utensílios e Veículos	18.979.983.000		
	25.521.508.000		
Menos: Provisão para Depreciação e Amortização	7.333.263.000	18.188.225.000	
Máquinas, Equipamentos e Instalações em Trânsito		572.583.000	
Correções Monetárias		47.383.160.000	
Menos: Provisão para Depreciação e Amortização		12.469.356.000	34.918.832.000 53.679.640.000
PRÉ-PRODUÇÃO			
Despesas de Administração e Instalação			69.130.422
TOTAL DO ATIVO			143.692.793.968
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bancos — Cobrança Duplicatas		2.110.999.588	
Caução de Valores		527.271.879	
Ações Recebidas em Caução		1.100.000	
Bancos — Valores em Custódia		1.208.642.910	
Locações Contratadas		207.586.767	
Avais Prestados por Terceiros		679.329	
Bens Hipotecados (A preço de custo)		64.504.224	
Fianças Prestadas por Terceiros		61.211.517	
Contratos de Seguros		253.023.155.000	
Empréstimos Compulsórios Recolhidos — Leis n.ºs 1.474 — 4.069 e 4.242		1.030.941.075	
Penhor Mercantil de Mercadorias		5.729.734.000	263.995.826.289
TOTAL GERAL			407.688.622.277

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
EXIG.VEL A CURTO PRAZO			
Obrigações a Pagar no País		4.412.800.000	
Obrigações a Pagar no Exterior		3.300.393.508	
Financiamento a Pagar — BNDE		81.262.020	
Contas a Pagar — Fornecedores		13.356.355.895	
Impostos, Juros e Outras Contas a Pagar		18.362.554.392	39.713.365.815
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Financiamento a Pagar — BNDE		41.013.325	
Contas a Pagar		1.041.161.910	1.085.113.265
PROVISÕES E RESERVAS			
Provisão para Devedores Duvidosos		1.251.000.000	
Reserva para Impostos		16.979.551.489	
Reserva para Leis Sociais		16.111.969.500	
Diversas Reservas		9.113.920.571	33.096.432.560
PENDENTE			
Fundo de Indenizações Trabalhistas — Lei n.º 4.357		232.931.217	
Receitas Antecipadas		197.376.000	
Correção das Obrigações Reajustáveis — Lei n.º 4.357		19.672.000	330.979.217
NÃO EXIGÍVEL			
Capital em ações no valor nominal de Cr$ 1.000 cada, autorizadas e integralizadas:			
Ações Ordinárias com direito a voto:			
Acionistas no País	17.360.592.000		
Acionistas no Exterior	16.273.067.000	33.633.659.000	
Ações Preferenciais sem direito a voto:			
Acionistas no País	1.692.558.000		
Acionistas no Exterior	9.102.315.000	11.004.873.000	
		44.638.532.000	
Reserva Legal		1.250.263.498	
Reserva para Dividendos Preferenciais		830.389.840	
Reserva para Dividendos de Ações Ordinárias		2.850.562.360	
Fundo de Reserva Estatutário		500.000.000	
Fundo para Investimento — Lei n.º 3.470		50.028.030	
Fundo Inicial para Empreendimento Industrial no Nordeste		300.000.000	
Fundo para Aumento de Capital — Investimentos Diversos		367.287.790	
Fundo para Aumento de Capital — Lei n.º 4.357		40.500.873	
Lucros Não Distribuídos		13.168.917.795	61.266.643.131
TOTAL DO PASSIVO			143.692.793.968
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Duplicatas em Cobrança		2.110.999.588	
Valores em Caução		527.271.879	
Cauções da Diretoria		1.100.000	
Valores Depositados em Custódia		1.208.642.910	
Locadores		207.586.767	
Títulos de Terceiros Avalizados		679.329	
Bens em Garantia (A preço de custo)		64.504.224	
Fiadores para Recursos Fiscais		61.211.517	
Seguros Contratados		253.023.155.000	
Empréstimos Compulsórios Recolhidos de Terceiros — Leis n.ºs 1.474 — 4.069 e 4.242		1.030.941.075	
Credores por Penhor Mercantil		5.729.734.000	263.995.826.289
TOTAL GERAL			407.688.622.277

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1965

RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Cr$	Cr$	Cr$
RENDA BRUTA			
Vendas		233.641.826.000	
Rendas Diversas		1.174.329.000	
Total Renda Bruta			234.819.155.000
CUSTOS E DESPESAS			
Custo Industrial dos Produtos Vendidos	158.637.951.000		
Despesas de Vendas, de Administração e Outras	13.238.718.000		
Juros no País	533.676.000		
Juros no Exterior	434.869.000	968.545.000	
Total Custos e Despesas		172.845.214.000	
IMPOSTOS			
Impôsto de Consumo	26.763.223.000		
Impôsto sôbre Vendas e Consignações	12.857.431.000		
Impôsto de Renda	2.017.871.000		
Outros Impostos	2.822.360.000		
Total Impostos		44.460.885.000	217.306.099.000
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO			17.513.056.000

DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

	Cr$	Cr$	Cr$
Saldo de Lucros Não Distribuídos do Balanço de 30.6.64		4.371.991.630	
Menos: Dividendos Distribuídos em Dinheiro a:			
Acionistas no País	379.567.080		
Acionistas no Exterior	513.203.580	892.770.660	3.479.220.970
Lucro Líquido do Exercício Findo em 30.6.65		11.452.874.000	
Distribuição Segundo os Estatutos:			
Reserva Legal	572.611.000		
Reserva para Dividendos Preferenciais	293.463.200		
Reserva para Participação de Partes Beneficiárias	157.793		
Reserva para Dividendos de Ações Ordinárias	896.897.600	1.763.162.673	9.689.711.325
LUCROS NÃO DISTRIBUÍDOS			13.168.932.295

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1965

William Max Pearce — Diretor-Presidente
Euclydes Aranha Neto — Diretor
Paulo de L. Guarlim Barbosa — Diretor-Tesoureiro
Fábio Monteiro de Barros — Diretor
Mário da Câmara — Diretor
Lloyd Keith Corelle, Jr. — Diretor Comercial
Gerald B. Hough — Diretor Financeiro
Sérgio Bastos Junqueira — Diretor das Relações Públicas
Marc Lambert — Diretor
Reynaldo Cesari — Técnico em Contabilidade C.R.C. - SP. - 35373-S.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Willys Overland do Brasil S.A. — Indústria e Comércio, abaixo assinados, no cumprimento do que lhes incumbe o item III, artigo 127 do Decreto-Lei Federal n.º 2627 de 26 de setembro de 1940, depois de cuidadoso exame do Relatório e Contas da Diretoria, Balanço Geral, Inventário e Conta de Lucros e Perdas, são de parecer que as operações e negócios do exercício findo em 30 de junho de 1965 devem ser aprovados pelos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1965.

Luiz Simões Lopes
Eudoro Villela
José Carlos Reis Magalhães

PARECER DOS AUDITORES

Ilmos. Srs. Diretores da Willys Overland do Brasil S.A. Indústria e Comércio

Examinamos o balanço geral da Willys Overland do Brasil S.A. Indústria e Comércio, levantado em 30 de junho de 1965, e a respectiva demonstração de lucros e perdas referente ao ano findo naquela data. O nosso exame foi efetuado de acordo com as normas usuais de auditoria e, conseqüentemente, incluiu as provas nos livros de escrituração e outros processos técnicos de comprovação que consideramos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras devem ser apreciadas considerando-se o efeito das distorções causadas pela inflação. O efeito da inflação no balanço e resultado das operações da Sociedade foi consubstanciado, em parte, nas demonstrações financeiras acima, pela correção monetária do ativo imobilizado de acôrdo com os coeficientes emitidos pelo Governo em 13 de agôsto de 1964, e pela consignação nos resultados do exercício da parcela de depreciação aplicável ao aumento das contas do ativo imobilizado decorrente da sua correção monetária. Nas demonstrações financeiras acima não foi constituída reserva para a manutenção de capital de giro da Sociedade contra os efeitos da inflação; os princípios de contabilidade geralmente aceitos não requerem a contabilização desta reserva.

Deve ser observado que, desde que a Sociedade, no futuro, se enquadre, como é esperado, dentro dos benefícios fiscais determinados na Lei n.º 4.663 de 3 de junho de 1965, os resultados do exercício findo em 30 de junho de 1965 poderão vir a ser aumentados.

Em nossa opinião, dependendo do efeito que poderá resultar da questão mencionada no parágrafo anterior, o balanço geral acima e a respectiva demonstração de lucros e perdas refletem com propriedade à posição financeira da Willys Overland do Brasil S.A. Indústria e Comércio em 30 de junho de 1965 e os resultados das suas operações referentes ao ano findo naquela data, de acôrdo com princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados em bases uniformes em relação ao do ano anterior.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1965

ARTHUR ANDERSEN & CO. - CRC.GB.3 CRC.SP.123
Sócio Responsável — Frank Alexander Ford
Contador CRC.SP.76-S

O Estado de S. Paulo — 17.10.1965

WILLYS OVERLAND DO BRASIL S.A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1964

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos		7.224.880.220	
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Duplicatas a Receber	7.703.048.286		
Menos: Duplicatas Descontadas	2.097.719.407		
	5.607.268.879		
Devedores Diversos	5.069.225.671		
Letras do Banco do Brasil e do Tesouro Nacional (Instruções 239 - 254 e 256 da SUMOC)	4.392.510.000		
Depósitos para Investimentos:			
Lei 3470	40.449.733		
Lei 4239	383.338.169		
Adiantamentos a Fornecedores	2.233.340.096		
Mercadorias em Estoque	22.740.269.000		
Mercadorias em Trânsito	853.967.901		
Impostos, Seguros, Juros e Outras Despesas Antecipadas	642.391.987	42.283.212.017	49.508.092.237
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Duplicatas e Contas a Receber		120.191.083	
Depósitos e Cauções		4.315.236	
Empréstimo Compulsório (Leis 1474 - 2973 - 4069 - 4156 e 4242)		2.949.142.935	3.073.649.254
INVESTIMENTOS DIVERSOS			
Cias. Subsidiárias:			
Ações	476.880.202		
Adiantamentos	566.043.529	1.022.923.731	
Diversos Títulos e Ações		428.108.000	1.451.031.731
IMOBILIZADO			
Terrenos e Benfeitorias	865.467.000		
Custos	1.419.312.000		
Edificações, Instalações Industriais, Pertences, Equipamentos Especiais, Móveis, Utensílios e Veículos	13.315.323.779		
	15.600.102.779		
Menos: Provisão para Depreciação			
Máquinas, Equipamentos e Instalações em Trânsito		688.483.000	
Correções Monetárias	23.019.695.000		
Menos: Provisão para Depreciação e Amortização	2.461.288.000	20.558.317.000	21.306.230.741
PENDENTE			
Diversos Custos e Despesas de Pré-Produção a Amortizar			174.218.000
TOTAL DO ATIVO			85.563.572.380
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Bancos — Cobrança Duplicatas		119.592.507	
Caução de Valores		298.645.320	
Ações Recebidas em Caução		1.000.000	
Bancos — Valores em Custódia		60.435.591	
Locações Contratadas		241.367.661	
Avais Prestados por Terceiros		3.217.336	
Bens Hipotecados (A Preço de Custo)		61.504.221	
Fianças Prestadas por Terceiros		94.996.314	
Contratos de Seguros		86.966.604.000	
Empréstimos Compulsórios Recolhidos — Leis 1474 - 4069 e 4242		779.101.776	88.629.964.729
TOTAL GERAL			174.193.537.109

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
EXIGÍVEL A CURTO PRAZO			
Obrigações a Pagar no País		9.450.000	
Obrigações a Pagar no Exterior		2.116.712.414	
Financiamento a Pagar — BNDE		73.010.042	
Conta Especial — BNDE		29.345.547	
Contas a Pagar — Fornecedores		11.278.523.239	
Impostos, Juros e Outras Contas a Pagar		11.421.839.651	24.928.880.893
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Obrigações a Pagar no País		12.800.000	
Obrigações a Pagar no Exterior		420.000.000	
Financiamento a Pagar — BNDE		125.278.347	
Contas a Pagar		845.919.000	1.403.994.347
PROVISÕES E RESERVAS			
Provisão para Devedores Duvidosos		1.254.000.000	
Provisão para Depósitos para Investimentos: Lei 3470		40.449.733	
Reserva para Impostos		10.403.638.926	
Reserva para Leis Sociais		3.522.395.131	
Diversas Reservas		5.367.349.762	20.587.833.562
PENDENTE			
Receitas Antecipadas			643.895.391
NÃO EXIGÍVEL			
Capital em ações no valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada, autorizadas e integralizadas:			
Ações Ordinárias com direito a Voto:			
Acionistas no País	11.590.788.000		
Acionistas no Exterior	10.831.672.000	22.422.460.000	
Ações Preferenciais sem direito a Voto:			
Acionistas no País	1.068.374.000		
Acionistas no Exterior	6.268.208.000	7.336.582.000	
		29.759.042.000	
Reserva Legal		677.624.699	
Reserva para Dividendos Preferenciais		586.926.360	
Reserva para Dividendos de Ações Ordinárias		1.783.795.200	
Fundo de Reserva Estatutário		500.000.000	
Fundo para Investimentos — Lei 3470		9.588.298	
Fundo Inicial para Empreendimento Industrial no Nordeste		300.000.000	
Lucros Não Distribuídos		4.371.991.630	37.908.948.187
TOTAL DO PASSIVO			85.563.572.380
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Duplicatas em Cobrança		119.592.507	
Valores em Caução		298.645.320	
Cauções da Diretoria		1.000.000	
Valores Depositados em Custódia		60.435.591	
Locadores		241.367.661	
Títulos de Terceiros Avalizados		3.217.336	
Bens em Garantia (A Preço de Custo)		61.504.221	
Fiadores para Recursos Fiscais		94.996.314	
Seguros Contratados		86.966.604.000	
Empréstimos Compulsórios Recolhidos de Terceiros — Leis 1474 - 4069 e 4242		779.101.776	88.629.964.729
TOTAL GERAL			174.193.537.109

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 1964

RESULTADO DO EXERCÍCIO

	Cr$	Cr$	Cr$
RENDA BRUTA			
Vendas		141.335.690.000	
Rendas Diversas		1.042.989.000	
Total Renda Bruta			142.378.679.000
CUSTOS E DESPESAS			
Custo Industrial dos Produtos Vendidos	89.242.417.000		
Despesas de Vendas, de Administração e Outras	11.203.334.000		
Juros no País	441.865.000		
Juros no Exterior	202.278.000	644.143.000	
Total Custos e Despesas		101.092.094.000	
IMPOSTOS			
Impôsto de Consumo	15.361.926.000		
Impôsto sôbre Vendas e Consignações	7.073.063.000		
Impôsto de Renda	10.834.567.000		
Outros Impostos	2.137.127.000		
Total Impostos		35.428.685.000	136.520.779.000
LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO			5.857.900.000

DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO

	Cr$	Cr$	Cr$
Saldo das Reservas para Dividendos Preferenciais e de Ações Ordinárias do Balanço de 30.6.63		1.060.404.182	
Mais: Saldo de Lucros Não Distribuídos do Balanço de 30.6.63		2.233.335.912	3.293.740.094
Menos: Dividendos Distribuídos em Dinheiro a:			
Acionistas no País	820.732.016		
Acionistas no Exterior	1.119.932.000	1.940.664.016	
Menos: Utilizado para Depósitos para Investimentos — Lei 3470		13.483.245	1.954.147.261	1.299.592.833
Lucro Líquido do Exercício Findo em 30.6.64			5.857.900.000
Distribuição Segundo os Estatutos:			
Reserva Legal		292.895.000	
Fundo de Resgate de Partes Beneficiárias		103.636.217	
Conta Especial — BNDE		7.971.331	
Reserva para Dividendos Preferenciais		586.926.360	
Reserva para Participação de Partes Beneficiárias		296.892	
Reserva para Dividendos de Ações Ordinárias		1.783.795.200	2.785.501.203	3.072.398.797
LUCROS NÃO DISTRIBUIDOS				4.371.991.630

OBSERVAÇÃO: Para maior facilidade na leitura do presente balanço e respectiva demonstração de lucros e perdas, foram arredondados, nesta publicação, os valôres inferiores a Cr$ 1.00

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1964

William Max Pearce Diretor-Presidente	*Euclydes Aranha Netto* Diretor	*Paulo de L. Quartim Barbosa* Diretor-Tesoureiro	*Fábio Monteiro de Barros* Diretor	*David Beaty, III* Diretor	*Mário da Câmara* Diretor
Lloyd Keith Cowelle, Jr. Diretor Comercial	*Frank A. Erdman* Diretor de Planejamento e Controle	*Gerald R. Hough* Diretor Financeiro	*Sérgio Brotero Junqueira* Diretor de Relações Públicas	*Marc Lambert* Diretor	*Reginaldo Cesari* Técnico em Contabilidade C.R.C. - SP. - 35375-S.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Willys Overland do Brasil S. A. — Indústria e Comércio, abaixo assinados, no cumprimento do que lhes incumbe o Item III, artigo 127 do Decreto-Lei Federal nº 2627 de 26 de setembro de 1940, depois de cuidadoso exame do Relatório e Contas da Diretoria, Balanço Geral, Inventário e Conta de Lucros e Perdas, são de parecer que as operações e negócios do exercício findo em 30 de junho de 1964 devem ser aprovados pelos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1964

Eudoro Villela
Luiz Simões Lopes
Oswaldo Morelli

PARECER DOS AUDITORES

Ilmos. Srs. Diretores da Willys Overland do Brasil S / — Indústria e Comércio

Examinamos o balanço geral da Willys Overland do Brasil S. A. — Indústria e Comércio levantado em 30 de junho de 1964 e as correspondentes contas de lucros e perdas referente ao ano findo naquela data. O nosso exame foi efetuado de acôrdo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, conseqüentemente, incluiu as provas nos livros de contabilidade e outros processos técnicos de comprovação que consideramos necessários nas circunstâncias.

Dentro da situação inflacionária atualmente existente no país, em espera opinião, as demonstrações financeiras devem ser apreciadas considerando-se o efeito das distorções causadas pela inflação. O efeito da inflação no balanço e resultado das operações da Sociedade foi verificado, em parte, nas demonstrações financeiras acima, pela correção monetária do ativo imobilizado de acôrdo com os coeficientes emitidos pelo Govêrno em 29 de janeiro de 1964 e pela consignação nos resultados do exercício da parcela de depreciação adicional ao aumento das contas do ativo imobilizado decorrente da sua correção monetária. A correção monetária inclusa, reflete somente uma parcela do impacto da inflação nas contas do imobilizado e não reconhece o efeito da inflação sôbre o capital de giro ou principais custos/despesas geralmente

aceitos não reconhecem a necessidade de ajustes para refletir os efeitos da inflação nas demonstrações financeiras.

Após 6 de junho de 1958 a Sociedade importou mercadorias e equipamentos com suspensão do pagamento dos respectivos direitos aduaneiros, mediante assinatura de têrmos de responsabilidade. Enquanto não seja promulgada a lei de conversão em lei do Projeto de Lei nº 2.516 de 1964, encaminhado ao Congresso, a qual estende a isenção do direitos aduaneiros às importações posteriores a 6 de junho de 1958, existe um passivo contingente relativo àqueles direitos e para os quais não há provisão contábil.

Em nossa opinião, dependendo do efeito no balanço da obrigação que poderá resultar da questão comentada no parágrafo anterior, o balanço geral acima e respectiva conta de lucros e perdas refletem com propriedade a posição financeira da Willys Overland do Brasil S. A. — Indústria e Comércio em 30 de junho de 1964 e os resultados das suas operações referentes ao ano findo naquela data, de acôrdo com princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados em bases uniformes em relação ao do ano anterior.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1964

Arthur Andersen & Co. — CRC. GB. 8 — CRC. SP. 185
Sócio Responsável — Frank Alexander Ford
Contador CRC. SP. 786-S.

O Estado de S. Paulo — 18.10.1964

Dados gerais sôbre as fábricas de autoveículos e tratores

COMPANHIA BRASILEIRA DE TRATORES

Sede: Rua José Pereira Lopes, 250
C. P. 376 — Telefones 2481 a 2485 — São Carlos - SP
Fábrica: Faz. S. Francisco — Água Vermelha — Telefone 3214
C. P. 376 — São Carlos - SP

— **Capital registrado — Até 31.12.65:**

Cr$ 2.550.000.000

— **Área dos terrenos em 31.12.65:**

Total — 41.159,04 m²
Construída — 16.458,96 m²

— **Investimentos em moeda estrangeira sem cobertura cambial:** —

Não houve

— **Capacidade de produção anual:**

Em um turno — 2.000 unidades

— **Programa de produção para 1966:**

1.000 unidades

— **Percentagem de nacionalização dos veículos, em pêso, até 31.12.65:**

100%

— **Contribuição fiscal:**

Total de impostos pagos em 1965:
a) à União Cr$ 530.138.182
b) aos Estados Cr$ 558.649.766
c) aos Municípios Cr$ 358.800

— **Valor das compras locais:**

Em 1964 — Cr$ 4.194.014.483
Em 1965 — Cr$ 7.042.977.040

— **Dados de produção por tipos:**

Em 1965 — CBT 1.020 — 771 unidades

— **Dados de vendas por tipos:**

Em 1965 — CBT 1.020 — 779 unidades

— **Número de empregados:**

Em 31.12.65 — 264
Média mensal de 1965 — 258

— **Salários pagos (inclusive 13.°) — (Cr$ 1.000):**

Em 1965 — 468.145
Média mensal em 1965 — 39.012

— **Previdência Social — (Cr$ 1.000):**

Em 1964 — 25.594
Em 1965 — 52.680

COMPANHIA INDUSTRIAL PASCO-LAMBRETTA — TRATORES — MÁQUINAS — VEÍCULOS — MOTORES

Sede e Fábrica: Trav. Bartolomeu Paes, 132/240
Telefones: 5-0264 e 5-0658 — São Paulo - SP

— **Capital registrado — Até 31.12.65:**

Cr$ 3.500.000,000

— **Data dos lançamentos de veículos por tipos:**

No exercício de 1965 — Em abril: Microtrator Pasco MT-9

— **Área dos terrenos em 31.12.65:**

Total — 153.902 m²
Construída — 10.640 m²

— **Investimentos em moeda estrangeira sem cobertura cambial:** —

Não houve

— **Capacidade de produção anual:**

Em um turno — 1.440 unidades
Em dois turnos — 2.448 unidades

— **Programa de produção para 1966:**

1.950 unidades

— **Percentagem de nacionalização dos veículos, em pêso, até 31.12.65:**

98%

— **Contribuição fiscal:**

Total de impostos pagos em 1965:
a) à União — Cr$ 574.798.318
b) aos Estados — Cr$ 310.458.657
c) aos Municípios — Cr$ 26.586.631

— **Valor das compras locais:**

Em 1965 — Cr$ 2.566.058.736

— **Dados de produção por tipos:**

Em 1965 — MT-9 — 280 unidades

— **Dados de vendas por tipos:**

Em 1965 — MT-9 — 93 unidades

— **Número de empregados:**

Em 31.12.65 — 716
Média mensal de 1965 — 620

— **Salários pagos (inclusive 13.°) — (Cr$ 1.000):**

Em 1965 — 915.624
Média mensal em 1965 — 76.302

— **Previdência Social — (Cr$ 1.000):**

Em 1965 — 231.547

COMPANHIA GERAL DE MOTORES
(GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.)

Sede e Fábrica: Avenida Goiás, 1805
Telefone 42-1333 — São Caetano do Sul - SP
Fundição e Fábrica de Motores: Rodovia Pres. Dutra, km 315
C.P. 92 — São José dos Campos - SP
Caixa Postal, 8.200 — São Paulo - SP

— **Capital registrado — Até 31.12.65:**

Cr$ 65.247.814.000

— **Data dos lançamentos de veículos por tipos:**

No exercício de 1964 — Caminhões mod. C-65;
Camionetas de Carga mod. C-14;
Camionetas de uso misto ou múltiplo C-1416
No exercício de 1965 — Caminhão Diesel mod. D-60

— **Área dos terrenos em 31.12.65:**

Total — 2.253.247,21 m²
Construída — 164.383,00 m²

— **Investimentos em moeda estrangeira sem cobertura cambial:**

US$ 22.343.443,79

— **Capacidade de produção anual:**

Em um turno — 20.000 unidades
Em dois turnos — 33.500 unidades
Em três turnos — 45.500 unidades

— **Programa de produção para 1966:**

20.000 unidades

— **Percentagem de nacionalização dos veículos, em pêso, até 31.12.65:**

Caminhões — 99,57%
Camionetas — 99,07%
Caminhões Diesel — 99,94%

— **Contribuição fiscal:**

Total de impostos pagos em 1965
a) à União — Cr$ 15.178.616.682
b) aos Estados — Cr$ 7.498.294.968
c) aos Municípios — Cr$ 1.095.021.734

— **Valor das compras locais:**

Em 1964 — Cr$ 69.843.318.567
Em 1965 — Cr$ 69.620.564.541

— **Dados de produção por tipos:**

Em 1965 — Caminhões Médios — 6.651 unidades
Camionetas 4.330 unidades

— **Dados de vendas por tipos:**

Em 1965 — Camioneta de uso misto ou múltiplo 1.182 unidades
Camionetas de carga 3.555 unidades
Caminhões Médios 6.861 unidades
Ônibus 26 unidades

— **Número de empregados:**

Em 31.12.65 — 4.472
Média mensal de 1965 — 4.301

— **Salários pagos (inclusive 13.°) — (Cr$ 1.000):**

Em 1965 — 15.059.612
Média mensal em 1965 — 1.254.972

— **Previdência Social — (Cr$ 1.000):**

Em 1964 — 1.328.662 (parte devida pelo empregador)
Em 1965 — 2.996.652

DEMISA, DEUTZ-MINAS S/A — FÁBRICA DE TRATORES

Fábrica: Av. IV — Cidade Industrial — Belo Horizonte - MG
Escritório Central: Av. Santos Dumont, 612 - 4.º andar
C. P. 1141 — Telefone: 4-3136
Belo Horizonte - MG

— Capital registrado — Até 31.12.65:

Cr$ 4.000.000.000

— Data dos lançamentos de veículos por tipos:

No exercício de 1964 — Junho: Trator DM 75
No exercício de 1965 — Maio: Trator DM 40

— Área dos terrenos em 31.12.65:

Total — 110.000 m²
Construída — 12.687 m²

— Investimentos em moeda estrangeira sem cobertura cambial: —

Não houve

— Capacidade de produção anual:

Em um turno — 1.500 unidades
Em dois turnos — 2.100 unidades
Em três turnos — 3.600 unidades

— Programa de produção para 1966:

2.000 unidades

— Percentagem de nacionalização dos veículos, em pêso, até 31.12.65:

100%

— Contribuição fiscal:

Total de impostos pagos em 1965:
a) à União — Cr$ 366.279.502.000
b) aos Estados — i s e n t o
c) aos Municípios — Cr$ 5.898.086.000

— Valor das compras locais:

Em 1964 — Cr$ 8.527.543.403
Em 1965 — Cr$ 10.529.039.747

— **Dados de produção por tipos:**

Em 1965 — DM 40 — 97 unidades
DM 55 — 553 unidades
DM 75 — 645 unidades

— **Dados de vendas por tipos:**

Em 1965 — DM 40 — 89 unidades
DM 55 — 546 unidades
DM 75 — 637 unidades

— **Número de empregados:**

Em 31.12.65 — 390
Média mensal de 1965 — 395

— **Salários pagos (inclusive 13.°) — (Cr$ 1.000):**

Em 1965 — 498.825
Média mensal em 1965 — 41.567

— **Previdência Social — (Cr$ 1.000):**

Em 1964 — 164.647
Em 1965 — 131.638

FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S. A.

Sede: Praça Mauá, 7 — 14.º andar
C. P. 5.095 — Telefone 23-9555 — Rio de Janeiro - GB
Fábrica: Km. 23 da Rodovia Washington Luiz — Telefone 5
Duque de Caxias — Estado do Rio de Janeiro

— Capital registrado — Até 31.12.65:

Cr$ 30.000.000,000

— Data dos lançamentos de veículos por tipos:

No exercício de 1964: Automóvel F.N.M. (TIMB) — IV.º Salão de Automóveis e o chassi de ônibus — D.11.000-V-9.

No exercício de 1965: Automóvel F.N.M. 2.000 (ONÇA) na Feira do Atlântico e o chassi de ônibus com motor traseiro.

— Área dos terrenos em 31.12.65:

Total — 52.000.000 m²
Construída — 172.000 m²

— Investimentos em moeda estrangeira sem cobertura cambial: —

Não houve

— Capacidade de produção:

Em um turno — 10 caminhões e 5 automóveis — por dia

— Programa de produção para 1966:

2.290 caminhões e chassi de ônibus
1.738 automóveis.

— Percentagem de nacionalização dos veículos, em pêso, até 31.12.65:

Caminhão D.11.000 — 96,2%
Automóvel F.N.M. — 83,4%

— Contribuição fiscal:

a) à União — Cr$ 4.958.498
b) aos Estados — Cr$ 2.874.874.320
c) aos Municípios — Cr$ 148.522.213

— Valor das compras locais:

Em 1964 — Cr$ 8.815.837.652
Em 1965 — Cr$ 20.080.000.000

— **Dados de produção por tipos:**

Em 1965 — Caminhões F.N.M. D-11.000 — 1.344 unidades
Chassi de ônibus D-11.000 — 241 unidades
Automóveis F.N.M-2.000 — 388 unidades

— **Dados de vendas por tipos:**

Em 1965 — Caminhão F.N.M. D-11.000 — 1.306 unidades
Chassi de ônibus F.N.M. D-11.000 — 138 unidades
Automóvel F.N.M.-2.000 — 340 unidades

— **Número de empregados:**

Em 31.12.65 — 4.411
Média mensal de 1965 — 4.225

— **Salários pagos (inclusive 13.°) — (Cr$ 1.000):**

Em 1965 — 8.361.732
Média mensal em 1965 — 696.811

— **Previdência Social — (Cr$ 1.000):**

Em 1964 — 1.271.989
Em 1965 — 1.774.213

FORD MOTOR DO BRASIL S/A

Sede e Fábrica de Motores e Montagem: Av. Henry Ford, 1.787
C. P. 8.062 — Telefone: 63-5151 — São Paulo - SP.
Fundição: Rua Henry Ford, 100 — C. P. 122
Telefone 147 — Osasco - SP.

— Capital registrado — Até 31.12.65:

Cr$ 65.485.475.000

— Data dos lançamentos de veículos por tipos:

No exercício de 1965 — Fevereiro: Modelos Super Ford

— Área dos terrenos em 31.12.65:

Total — 2.188.844 m²
Construida — 131.519 m²

— Investimentos em moeda estrangeira sem cobertura cambial:

Até 1964 — US$ 26.759.719,14
Em 1965 — US$ 7.963.371,00

— Capacidade de produção anual:

Em um turno — 36.000 unidades

— Programa de produção para 1966:

16.000 unidades

— Percentagem de nacionalização dos veículos, em pêso, até 31.12.65:

F-100 — 99,24%
F-350 — 99,33%
F-600 — 99,53%
8 BR — 95,66%

— Contribuição fiscal:

Total de impostos pagos em 1965
a) à União — Cr$ 2.900.000.000
b) aos Estados — Cr$ 7.900.000.000
c) aos Municípios — Cr$ 400.000.000

— Valor das compras locais:

Em 1964 — Cr$ 95.000.000.000
Em 1965 — Cr$ 130.000.000.000

— **Dados de produção por tipos:**

Em 1965 — F-600 — 6.435 unidades
F-100 — 3.303 unidades
F-350 — 2.016 unidades
Trator 8 BR — 1.420 unidades

— **Dados de vendas por tipos:**

Em 1965 — F-600 — 6.630 unidades
F-100 — 3.267 unidades
F-350 — 2.008 unidades
Trator 8 BR — 1.407 unidades

— **Número de empregados:**

Em 31.12.65 — 4.114
Média mensal de 1965 — 3.385

— **Salários pagos (inclusive 13.°) — (Cr$ 1.000):**

Em 1965 — 15.335.089
Média mensal em 1965 — 1.277.924

— **Previdência Social — (Cr$ 1.000):**

Em 1964 — 1.216.116
Em 1965 — 2.090.647

GRASSI S/A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Sede e Fábrica: Rua Othão, 335 — Vila Leopoldina
Telefones 5-0108 e 5-0161 — C. P. 24.094 — São Paulo - SP

— **Capital registrado — Até 31.12.65:**

Cr$ 2.770.000.000

— **Data dos lançamentos de carroçarias:**

No exercício de 1964 — Abril — "O Argonauta"
No exercício de 1965 — Janeiro — "Anhemby"

— **Área dos terrenos em 31.12.65:**

Total — 30.000 m²
Construída — 20.000 m²

— **Investimentos em moeda estrangeira sem cobertura cambial:** —

Não houve

— **Capacidade de produção:**

Em um turno — 60 carroçarias por mês.

— **Percentagem de nacionalização, em pêso, até 31.12.65:**

100%

— **Contribuição fiscal:**

Total dos impostos pagos em 1965
a) à União — Cr$ 257.153.621
b) aos Estados — Cr$ 393.390.413
c) aos Municípios — Cr$ 15.236.930

— **Valor das compras locais:**

Em 1964 — Cr$ 1.199.308.983
Em 1965 — Cr$ 2.507.891.991

— **Número de empregados:**

Em 31.12.65 — 621
Média mensal de 1965 — 660

— **Salários pagos (inclusive 13.º) — (Cr$ 1.000):**

Em 1965	—	1.166.326
Média mensal em 1965	—	97.193

— **Previdência Social — (Cr$ 1.000):**

Em 1964	—	91.400
Em 1965	—	228.550

INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS S. A.

Sede e Fábrica: Av. Pedro Américo, 23
Telefone 44-4322 — C. P. 1881 — Santo André - SP

— Capital registrado — Até 31.12.65:

Cr$ 15.517.521.000

— Área dos terrenos em 31.12.65:

Total — 121.100 m²
Construída — 32.100 m²

— Investimentos em moeda estrangeira sem cobertura cambial:

US$ 6.000.000,00

— Capacidade de produção anual:

Em um turno — 6.000 unidades
Em dois turnos — 10.500 unidades

— Programa de produção para 1966:

Não há

— Percentagem de nacionalização dos veículos, em pêso, até 31.12.65:

98%

— Contribuição fiscal:

Total de impostos pagos em 1965
a) à União — Cr$ 1.241.352.994
b) aos Estados — Cr$ 1.170.424.134
c) aos Municípios — Cr$ 107.750.461

— Valor das compras locais:

Em 1964 — Cr$ 4.301.827.720
Em 1965 — Cr$ 8.220.217.440

— Dados de produção por tipos:

Em 1965 — Caminhões — 411 unidades
Ônibus — 203 unidades

— **Dados de vendas por tipos:**

Em 1965 — Caminhões — 560 unidades
Ônibus — 224 unidades

— **Número de empregados:**

Em 31.12.65 — 230
Média mensal de 1965 — 500

— **Salários pagos (inclusive 13.°) — (Cr$ 1.000):**

Em 1965 — 2.060.432
Média mensal em 1965 — 171.702

— **Previdência Social — (Cr$ 1.000):**

Em 1964 — 102.773
Em 1965 — 172.059

ISEKI-MITSUI MÁQUINAS AGRÍCOLAS S/A

Sede e Fábrica: Estrada Velha de Indaiatuba — Salto Km. 3
C. P. 186 — Telefones 245 e 407 — Indaiatuba - SP
Escritório: Rua Jacareí, 11/17
C. P. 8.015 — Telefones 32-8586 e 32-8807 — São Paulo - SP

— **Capital registrado — Até 31.12.65:**

Cr$ 1.440.798.000

— **Data dos lançamentos de veículos por tipos:**

No exercício de 1965 — Abril: Cultivador motorizado K14BH

— **Área dos terrenos em 31.12.65:**

Total — 130.000 m²
Construída — 3.000 m²

— **Investimentos em moeda estrangeira sem cobertura cambial:**

US$ 255.346,84 (máquinas e equipamentos)

— **Capacidade de produção anual:**

Em um turno — 3.600 unidades

— **Programa de produção para 1966:**

2.000 unidades

— **Percentagem de nacionalização dos veículos, em pêso, até 31.12.65:**

85%

— **Contribuição fiscal:**

Total de impostos pagos em 1965
a) à União — Cr$ 278.262.000
b) aos Estados — Cr$ 103.543.331
c) aos Municípios — Isento

— **Valor das compras locais:**

Em 1965 — Cr$ 1.224.579.904

— **Dados de produção por tipos:**

Em 1965 — 983 unidades

— **Dados de vendas por tipos:**

Em 1965 — 812 unidades

— **Número de empregados:**

Em 31.12.65 — 91
Média mensal de 1965 — 84

— **Salários pagos (inclusive 13.°) — (Cr$ 1.000):**

Em 1965 — 117.574
Média mensal em 1965 — 9.798

— **Previdência Social — (Cr$ 1.000):**

Em 1965 — 18.224

KARMANN-GHIA DO BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CARROÇARIAS LTDA.

Sede e Fábrica: Av. Alvaro Guimarães, 348 — Telefone 43-2488
C. P. 318 — São Bernardo do Campo - SP

— **Capital registrado — Até 31.12.65:**

Cr$ 2.067.316.000

— **Área dos terrenos em 31.12.65:**

Total — 20.824 m²
Construída — 15.000 m²

— **Investimentos em moeda estrangeira sem cobertura cambial:**

1965: DM — 220.000

— **Capacidade de produção anual:**

Em um turno — 3.000 unidades

— **Programa de produção para 1966:**

2.400 unidades

— **Percentagem de nacionalização, em pêso, até 31.12.65:**

95%

— **Contribuição fiscal:**

Total de impostos pagos em 1965
a) à União — Cr$ 480.962.515
b) aos Estados — Cr$ 247.224.107
c) aos Municípios — Cr$ 39.379.870

— **Valor das compras locais:**

Em 1964 — Cr$ 2.506.004.340
Em 1965 — Cr$ 3.135.866.454

— **Número de empregados:**

Em 31.12.65 — 524
Média mensal de 1965 — 497

— **Salários pagos (inclusive 13.°) — (Cr$ 1.000):**

Em 1965	—	1.480.580
Média mensal em 1965	—	123.381

— **Previdência Social — (Cr$ 1.000):**

Em 1964	—	97.665
Em 1965	—	123.112

KUBOTA-TEKKO DO BRASIL — INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA.

Sede: Rua Pedro Américo, 32 — 6.º andar
C. P. 5.226 — Telefones: 35-6947 - 34-2122 — São Paulo - SP
Fábrica: Av. Fagundes de Oliveira, 900 — Telefone: 43-2510
Diadema (Bairro Piraporinha) — SP.

— Capital registrado — Até 31.12.65:

Cr$ 1.086.000.000

— Área dos terrenos em 31.12.65:

Total — 49.799 m²
Construída — 4.036 m²

— Investimentos em moeda estrangeira sem cobertura cambial: —

Não houve

— Capacidade de produção anual:

Em um turno — 4.800 unidades
Em dois turnos — 7.200 unidades
Em três turnos — 9.000 unidades

— Programa de produção para 1966:

2.250 unidades

— Percentagem de nacionalização dos veículos, em pêso, até 31.12.65:

98,1%

— Contribuição fiscal:

Total de impostos pagos em 1965
a) à União — Cr$ 135.118.908
b) aos Estados — Cr$ 213.009.231
c) aos Municípios — Cr$ 21.133.334

— Valor das compras locais:

Em 1964 — Cr$ 1.415.000.000
Em 1965 — Cr$ 1.869.000.000

— Dados de produção por tipos:

Em 1965 — 1.420 unidades

— **Dados de vendas por tipos:**

Em 1965 — 1.321 unidades

— **Número de empregados:**

Em 31.12.65 — 152
Média mensal de 1965 — 126

— **Salários pagos (inclusive 13.°) — (Cr$ 1.000):**

Em 1965 — 280.207
Média mensal em 1965 — 23.350

— **Previdência Social — (Cr$ 1.000):**

Em 1964 — 19.551
Em 1965 — 55.543

MASSEY-FERGUSON DO BRASIL S/A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Sede: Av. São João, 473 — 13.º andar
C. P. 30.240 — Telefones: 32-0292 - 34-0461
São Paulo - SP.
Fábrica: Estrada de Campo Limpo, 209 — Bairro de Taboão da Serra
Distrito de Santo Amaro - SP.
C. P. 2.145 — Telefones: 80-3619 — Ramais: 412 , 419 — São Paulo

— Capital registrado — Até 31.12.65:

Cr$ 3.928.216.000

— Data dos lançamentos de veículos por tipos:

No exercício de 1965 — Maio — Trator MF 65-11

— Área dos terrenos em 31.12.65:

Total — 9.600 m²
Construída — 6.000 m²

— Investimentos em moeda estrangeira sem cobertura cambial:

US$ 2.500.000,00

— Capacidade de produção anual:

Em um turno — 8.300 unidades
Em dois turnos — 14.800 unidades

— Programa de produção para 1966:

3.500 unidades

— Percentagem de nacionalização dos veículos, em pêso, até 31.12.65:

MF50X-11 — 96,29%
MF65-11 — 84,32%

— Contribuição fiscal:

Total de impostos pagos em 1965
a) à União — Cr$ 392.566.670
b) aos Estados — Cr$ 1.624.484.256
c) aos Municípios — Cr$ 115.022.890

— Valor das compras locais:

Em 1964 — Cr$ 15.055.418.169
Em 1965 — Cr$ 16.159.489.873

— **Dados de produção por tipos:**

Em 1965 — 2.824 unidades

— **Dados de vendas por tipos:**

Em 1965 — 2.949 unidades

— **Número de empregados:**

Em 31.12.65 — 399
Média mensal de 1965 — 409

— **Salários pagos (inclusive 13.°) — (Cr$ 1.000):**

Em 1965 — 1.248.440
Média mensal em 1965 — 104.037

— **Previdência Social — (Cr$ 1.000):**

Em 1964 — 70.260
Em 1965 — 186.380

MERCEDES BENZ DO BRASIL S. A.

Fábrica: Km 15/16 da Via Anchieta — Vila Paulicéia
São Bernardo do Campo - SP — Telefone: 42-7222
Escritório em São Paulo: Rua da Consolação, 65 - 4.º andar (apenas para correspondência)
C. P. 30.419 — Telefones: 37-1224, 37-4201, 37-1817, 37-2918, 37-9873
São Paulo - SP

— Capital registrado — Até 31.12.65:

Cr$ 64.586.000.000

— Data dos lançamentos de veículos por tipos:

No exercício de 1964 — Outubro: Caminhão L-1111

— Área dos terrenos em 31.12.65:

Total — 480.400 m²
Construída — 136.179 m²

— Investimentos em moeda estrangeira sem cobertura cambial:

US$ 18.231.499,00

— Capacidade de produção anual:

13.200 unidades (capacidade mecânica instalada)

— Programa de produção para 1966:

Chassis médios (L-1111; LA-1111; LP-321: 740 unidades mensais; Chassi pesado (LP-331) — 100 unidades mensais; Ônibus monobloco (O-321-H/HL) — 100 unidades mensais. Total — 940 unidades mensais.

— Percentagem de nacionalização dos veículos, em pêso, até 31.12.65:

L-1111 — 99,21%
LA-1111 — 99,00%
LP-321 — 99,21%
LP-331 — 91,56% (Com eixo reforçado)
O-321-H — 98,85%

— Contribuição fiscal:

a) à União — Cr$ 8.586.237.815
b) aos Estados — Cr$ 8.163.994.759
c) aos Municípios — Cr$ 758.080.330

— **Valor das compras locais:**

Em 1964 — Cr$ 47.130.548.955
Em 1965 — Cr$ 71.960.391.195

— **Dados de produção por tipos:**

Caminhão — 6.153 unidades
Ônibus — 704 unidades

— **Dados de vendas por tipos:**

Em 1965 — Caminhão 6.365 unidades
Ônibus 650 unidades

— **Número de empregados:**

Em 31.12.65 — 6.000
Média mensal de 1965 — 5.020

— **Salários pagos (inclusive 13.°) — (Cr$ 1.000):**

Em 1965 — 14.708.824
Média mensal em 1965 — 1.225.735

— **Previdência Social — (Cr$ 1.000):**

Em 1964 — 1.370.580
Em 1965 — 2.353.098

SCANIA-VABIS DO BRASIL S/A — VEÍCULOS E MOTORES

Sede e Fábrica: Av. José Odorizzi, 151 (V. Anchieta Km. 21)
Telefone: 43-2333 — São Bernardo do Campo - SP
C. P. 8037 — São Paulo - SP

— Capital registrado — Até 31.12.65:

Cr$ 5.875.000.000

— Data dos lançamentos de veículos por tipos:

No exercício de 1964 — Março: Caminhão LS-7638

— Área dos terrenos em 31.12.65:

Total — 234.000,00 m²
Construída — 28.208,41 m²

— Investimentos em moeda estrangeira sem cobertura cambial: —

Não houve

— Capacidade de produção anual:

Em um turno — 1.200 unidades
Em dois turnos — 2.000 unidades

— Programa de produção para 1966:

1.300 unidades

— Percentagem de nacionalização dos veículos, em pêso, até 31.12.65:

L-76 — 91,9%
LS-76 — 89,4%
B-76 — 90,0%

— Contribuição fiscal:

Total de impostos pagos em 1965
a) à União — Cr$ 1.118.939.387
b) aos Estados — Cr$ 2.021.631.598
c) aos Municípios — Cr$ 169.448.200

— Valor das compras locais:

Em 1964 — Cr$ 10.069.536.725
Em 1965 — Cr$ 12.199.118.538

— **Dados de produção por tipos:**

Em 1965 — Caminhão: 668 unidades
Ônibus: 132 unidades

— **Dados de vendas por tipos:**

Em 1965 — Caminhão: 677 unidades
Ônibus: 142 unidades

— **Número de empregados:**

Em 31.12.65 — 928
Média mensal de 1965 — 863

— **Salários pagos (inclusive 13.°) — (Cr$ 1.000):**

Em 1965 — 2.496.881
Média mensal em 1965 — 208.073

— **Previdência Social — (Cr$ 1.000):**

Em 1964 — 273.192
Em 1965 — 406.379

SOCIEDADE ANÔNIMA INDUSTRIAL DE MOTORES, CAMINHÕES E AUTOMÓVEIS-SIMCA DO BRASIL

Sede e Fábrica: Via Anchieta KM 23
Telefone 43-1633 — C. P. 26 — São Bernardo do Campo - SP
C. P. 30.358 — São Paulo - SP

— **Capital registrado — Até 31.12.65:**

Cr$ 8.000.000.000

— **Data dos lançamentos de veículos por tipos:**

No exercício de 1964 — Março: Linha Tufão

— **Área dos terrenos em 31.12.65:**

Total — 275.000 m²

Construída — 47.670 m²

— **Investimentos em moeda estrangeira sem cobertura cambial:**

US$ 8.576.954,00

— **Capacidade de produção anual:**

Em um turno — 12.000 unidades
Em dois turnos — 16.000 unidades
Em três turnos — 18.000 unidades

— **Programa de produção para 1966:**

12.000 unidades

— **Percentagem de nacionalização dos veículos, em pêso, até 31.12.65:**

99,39%

— **Contribuição fiscal:**

Total de impostos pagos em 1965
a) à União — Cr$ 9.518.859.862
b) aos Estados — Cr$ 2.922.726.014
c) aos Municípios — Cr$ 446.204.170

— **Valor das compras locais:**

Em 1964 — Cr$ 27.658.922.969
Em 1965 — Cr$ 23.737.475.482

— **Dados de produção por tipos:**

Em 1965 — Automóveis: 6.916 unidades
Camioneta de uso misto ou múltiplo: 220 unidades

— **Dados de vendas por tipos:**

Em 1965 — Automóveis: 7.164 unidades
Camioneta de uso misto ou múltiplo: 232 unidades

— **Número de empregados:**

Em 31.12.65 — 2.052
Média mensal de 1965 — 2.019

— **Salários pagos (inclusive 13.º) — (Cr$ 1.000):**

Em 1965 — 6.854.976
Média mensal em 1965 — 571.248

— **Previdência Social — (Cr$ 1.000):**

Em 1964 — 745.806
Em 1965 — 1.271.344

TOYOTA DO BRASIL S/A — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Sede e Fábrica: Estrada Piraporinha, Km. 23
Telefone 43-2444 — C. P. 104 — São Bernardo do Campo - SP
Escritório de Informações: Av. Paulista, 726 - 8.º andar - Conj. 806
Telefone 31-5673 — C. P. 3.488 — São Paulo - SP

— Capital registrado — Até 31.12.65:

Cr$ 6.510.000.000

— Data dos lançamentos de veículos por tipos:

No exercício de 1964 —	Maio	— Camioneta de Carga TB51L-T2
	Junho	— Utilitário TB43L Camioneta de uso misto ou múltiplo TB-41L-T2
No exercício de 1965 —	Outubro	— TB61L (perua Lay)

— Área dos terrenos em 31.12.65:

Total	—	192.288,54 m²
Construida	—	14.342,64 m²

— Investimentos em moeda estrangeira sem cobertura cambial:

US$ 1.519.643,10

— Capacidade de produção anual:

Em um turno	—	4.000 unidades
Em dois turnos	—	7.200 unidades
Em três turnos	—	9.600 unidades

— Programa de produção para 1966:

1.900 unidades

— Percentagem de nacionalização dos veículos, em pêso, até 31.12.65:

98,15%

— Contribuição fiscal:

Total de impostos pagos em 1965

a) à União	— Cr$	690.986.350
b) aos Estados	— Cr$	400.540.598
c) aos Municípios	— Cr$	89.866.154

— **Valor das compras locais:**

Em 1964 — Cr$ 7.851.568.659
Em 1965 — Cr$ 5.007.834.479

— **Dados de produção por tipos:**

Em 1965 —	Utilitários:	400 unidades
	Camioneta de uso misto ou múltiplo:	138 unidades
	Camionetas de carga:	423 unidades

— **Dados de vendas por tipos:**

Em 1965 —	Utilitários:	424 unidades
	Camioneta de uso misto ou múltiplo:	138 unidades
	Camionetas de carga:	417 unidades

— **Número de empregados:**

Em 31.12.65 — 344
Média mensal de 1965 — 495

— **Salários pagos (inclusive 13.°) — (Cr$ 1.000):**

Em 1965 — 1.135.196
Média mensal em 1965 — 94.599

— **Previdência Social — (Cr$ 1.000):**

Em 1964 — 164.544
Em 1965 — 188.680

TRATORES FENDT S/A

Sede e Fábrica: Av. Fagundes de Oliveira s/n.º
Piraporinha — Telefone: 43-2699 — C. P. 4.495
Município de Diadema - SP.

— Capital registrado — Até 31.12.65:

Cr$ 2.334.692.000

— Área dos terrenos em 31.12.65:

Total — 102.960 m²
Construída — 4.000 m²

— Investimentos em moeda estrangeira sem cobertura cambial:

DM 3.825.854.93

— Capacidade de produção anual:

Em um turno — 1.200 unidades
Em dois turnos — 1.800 unidades

— Programa de produção para 1966:

600 unidades

— Percentagem de nacionalização dos veículos, em pêso, até 31.12.65:

99,48%

— Contribuição fiscal:

Total de impostos pagos em 1965
a) à União — Cr$ 14.163.891
b) aos Estados — Cr$ 116.640.230
c) aos Municípios — Cr$ 22.745.517

— Valor das compras locais:

Em 1964 — Cr$ 2.211.763.853
Em 1965 — Cr$ 1.363.934.414

— Dados de produção por tipos:

Em 1965 — 241 unidades

— **Dados de vendas por tipos:**

Em 1965 — 201 unidades

— **Número de empregados:**

Em 31.12.65 — 141
Média mensal de 1965 — 169

— **Salários pagos (inclusive 13.°) — (Cr$ 1.000):**

Em 1965 — 495.299
Média mensal em 1965 — 41.274

— **Previdência Social — (Cr$ 1.000):**

Em 1964 — 58.593
Em 1965 — 72.131

VALMET DO BRASIL S. A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TRATORES

Sede: Av. Senador Queiroz, 96 - 8.º andar
Telefone 35-2794 — C. P. 1.085 — São Paulo - SP
Fábrica: Rua Dois, 160 — Telefone 766 — Mogi das Cruzes - SP

— **Capital registrado — Até 31.12.65:**

Cr$ 2.694.600.000

— **Data dos lançamentos de veículos por tipos:**

No exercício de 1964 — Tratores Agrícolas tipo 600-D

— **Área dos terrenos em 31.12.65:**

Total — 33.000 m²
Construída — 9.092 m²

— **Investimentos em moeda estrangeira sem cobertura cambial:**

US$ 1.265.200,60

— **Capacidade de produção anual:**

Em um turno — 2.000 unidades
Em dois turnos — 4.000 unidades
Em três turnos — 5.000 unidades

— **Programa de produção para 1966:**

2.000 unidades

— **Percentagem de nacionalização dos veículos, em pêso, até 31.12.65:**

99%

— **Contribuição fiscal:**

Total de impostos pagos em 1965
a) à União — Cr$ 226.048.124
b) aos Estados — Cr$ 662.188.375
c) aos Municípios — Cr$ 2.441.773

— **Valor das compras locais:**

Em 1964 — Cr$ 7.271.477.260
Em 1965 — Cr$ 5.988.544.280

— **Dados de produção por tipos:**

Em 1965 — 1.570 unidades

— **Dados de vendas por tipos:**

Em 1965 — 1.464 unidades

— **Número de empregados:**

Em 31.12.65 — 438
Média mensal em 1965 — 524

— **Salários pagos (inclusive 13.°) — (Cr$ 1.000):**

Em 1965 — 1.161.091
Média mensal em 1965 — 96.757

— **Previdência Social — (Cr$ 1.000):**

Em 1964 — 72.443
Em 1965 — 181.891

VEMAG S. A. — VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

Sede e Fábrica: Rua Vemag, 1.036
Telefone 63-1111 — C. P. 8.232 — São Paulo - SP

— **Capital registrado — Até 31.12.65:**

Cr$ 26.316.000.000

— **Data dos lançamentos de veículos por tipos:**

No exercício de 1964 — Automóvel Belcar e Camioneta de Uso Misto ou Múltiplo Vemaguet Rio

No exercício de 1965 — Automóveis: Belcar Guarani e o Vemag Fissore
Camioneta de Uso Misto ou Múltiplo: Vemaguet Guarani e Pracinha.

— **Área dos terrenos em 31.12.65:**

Total — 146.341,52 m² (Bairro Ipiranga) +582.207,00 m² (Taubaté)
Construída — 89.113,46 m²

— **Investimentos em moeda estrangeira sem cobertura cambial:**

US$ 2.421.764,87

— **Capacidade de produção anual:**

Em um turno — 18.750 unidades
Em dois turnos — 24.000 unidades
Em três turnos — 28.500 unidades

— **Programa de produção para 1966:**

20.479 unidades

— **Percentagem de nacionalização dos veículos, em pêso, até 31.12.65:**

99,9%

— **Contribuição fiscal:**

Total de impostos pagos em 1965:
a) à União — Cr$ 9.818.657.228
b) aos Estados — Cr$ 5.000.266.620
c) aos Municípios — Cr$ 447.571.604

— **Valor das compras locais:**

Em 1964 — Cr$ 29.846.737.342
Em 1965 — Cr$ 52.353.785.572

— **Dados de produção por tipos:**

Em 1965 — Automóveis: 6.376 unidades
Camioneta de uso misto ou múltiplo: 8.884 unidades

— **Dados de vendas por tipos:**

Em 1965 — Automóveis: 6.377 unidades
Camioneta de uso misto ou múltiplo: 8.810 unidades

— **Número de empregados:**

Em 31.12.65 — 4.143
Média mensal de 1965 — 3.898

— **Salários pagos (inclusive 13.°) — (Cr$ 1.000):**

Em 1965 — 9.447.315
Média mensal em 1965 — 787.276

— **Previdência Social — (Cr$ 1.000):**

Em 1964 — 621.183
Em 1965 — 1.676

VOLKSWAGEN DO BRASIL — INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS S. A.

Sede e Fábrica: Via Anchieta, Km 23,5 — Telefone 43-1988
C. P. 101 — São Bernardo do Campo - SP.
C. P. 8.406 — São Paulo - SP.

— **Capital registrado — Até 31.12.65:**

Cr$ 88.646.325.000

— **Área dos terrenos em 31.12.65:**

Total — 1.086.728 m²
Construída — 249.189 m²

— **Investimentos em moeda estrangeira sem cobertura cambial:**

DM 102.817.361.60

— **Capacidade de produção anual:**

Em dois turnos — 75.000 unidades

— **Programa de produção para 1966:**

88.800 unidades, de acôrdo com as ampliações programadas

— **Percentagem de nacionalização dos veículos, em pêso, até 31.12.65:**

VW Sedan — 99,93%
Kombi — 99,29%
Karmann-Ghia — 99,93% (Sòmente motor e chassis)

— **Contribuição fiscal:**

Total de impostos pagos em 1965:
a) à União — Cr$ 48.560.503.071
b) aos Estados — Cr$ 18.886.877.974
c) aos Municípios — Cr$ 1.663.043.768

— **Valor das compras locais:**

Em 1964 — Cr$ 126.000.000.000
Em 1965 — Cr$ 203.667.551.920

— **Dados de produção por tipos:**

Em 1965 — Automóveis: 61.917 unidades
Camioneta de uso misto ou múltiplo: 13.114 unidades

— **Dados de vendas por tipos:**

Em 1965 — Automóveis: 62.210 unidades
Camioneta de uso misto ou múltiplo: 13.230 unidades

— **Número de empregados:**

Em 31.12.65 — 11.374
Média mensal de 1965 — 10.730

— **Salários pagos (inclusive 13.º) — (Cr$ 1.000):**

Em 1965 — 32.577.903
Média mensal em 1965 — 2.714.825

— **Previdência Social — (Cr$ 1.000):**

Em 1964 — 1.873.000
Em 1965 — 5.444.223

WILLYS OVERLAND DO BRASIL S. A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Sede: Rua Senador Dantas, 80 — 10.º andar
Telefone: 22-5080 — Rio de Janeiro - GB
Fábrica: Estrada do Taboão, 899 — Telefone: 42-7333
São Bernardo do Campo - SP.
Escritório em São Paulo: Rua Líbero Badaró, 293 - 20.º andar
Telefone: 37-4125 — C. P. 8.610 — São Paulo - S.P

— Capital registrado — Até 31.12.65:

Cr$ 66.957.800.000

— Data dos lançamentos de veículos por tipos:

No exercício de 1965 — Novembro: Automóveis: "Willys Itamaraty", "Renault Gordini II"

— Área dos terrenos em 31.12.65:

Total — 1.576.604 m²
Construída — 180.099 m²

— Investimentos em moeda estrangeira sem cobertura cambial:

US$ 27.263.463,45

— Capacidade de produção anual:

Em um turno — 60.000 unidades
Em dois turnos — 105.000 unidades

— Programa de produção para 1966:

70.000 unidades

— Percentagem de nacionalização dos veículos, em pêso, até 31.12.65:

Aero-Willys	—	99,77%
Renault	—	99,27%
Willys-Interlagos	—	91,71%
Utilitário "Jeep' CJ5 e CJ6	—	99,74%
Rural "Jeep" 4x2	—	99,79%
Rural "Jeep" 4x4	—	99,80%
Pick-up "Jeep"	—	99,80%

— **Contribuição fiscal:**

Total de impostos pagos em 1965
a) à União — Cr$ 40.057.815.000
b) aos Estados — Cr$ 16.475.667.000
c) aos Municípios — Cr$ 2.373.644.000

— **Valor das compras locais:**

Em 1964 — Cr$ 125.134.961.000
Em 1965 — Cr$ 147.128.574.000

— **Dados de produção por tipos:**

Em 1965 —	Automóveis:	27.818 unidades
	Camioneta de uso misto ou múltiplo:	11.643 unidades
	Utilitário:	9.096 unidades
	Camioneta de Carga:	5.262 unidades

— **Dados de vendas por tipos:**

Em 1965 —	Automóveis:	28.625 unidades
	Camioneta de uso misto ou múltiplo:	11.985 unidades
	Utilitário:	9.373 unidades
	Camioneta de Carga:	5.308 unidades

— **Número de empregados:**

Em 31.12.65 — 10.243
Média mensal de 1965 — 9.179

— **Salários pagos (inclusive 13.°) — (Cr$ 1.000):**

Em 1965 — 31.224.978
Média mensal em 1965 — 2.602.081

— **Previdência Social — (Cr$ 1.000):**

Em 1964 — 1.889.395
Em 1965 — 5.209.838

APÊNDICE

A Indústria Automobilística Brasileira em 1966

O que se enfeixou nêste volume representa o resultado econômico-financeiro da indústria automobilística brasileira em 1965, através da divulgação minuciosa de cifras, quadros comparativos e ilustrações, bem como da transcrição dos balanços das emprêsas produtoras de autoveículos e da análise técnico-contábil dêsses balanços. Êle tem, portanto, o mérito de dar perfeita seqüência à série de opúsculos que se convencionou chamar de "Verde-Amarelo" e que constituem, estamos seguros, um espelho fiel das atividades do nosso setor industrial.

Como é bem de ver, uma publicação desta natureza implica em sérios problemas de elaboração, seja pela complexidade da matéria informativa que insere, seja pelos naturais e compreensíveis transtornos de ordem técnica, seja ainda, e principalmente, pela dificuldade em se contar, na mesma escala de tempo, com os diversos e heterogêneos elementos de que se compõe o presente volume, o que torna impossível fazer-se, nestes moldes, uma publicação "up to date", como seria desejável. Por isso mesmo, estamos prevendo a necessidade de inovações e de mudança de sistemática, a fim de que, futuramente, possamos superar os atuais obstáculos, de modo a abreviar e "atualizar" o lançamento do "Verde-Amarelo".

Já com êsse intuito, desejamos adiantar ao leitor as informações mais recentes relacionadas com atividade da indústria nacional de autoveículos, ou seja, os números e cifras mais significativos referentes ao exercício de 1966. Trata-se de uma complementação que nos cabia fazer, e que se lerá a seguir, resumidamente.

Em 1966, o parque industrial automobilístico brasileiro produziu 237.112 unidades, representadas por 120.119 automóveis, 37.909 camionetas de uso misto ou múltiplo, 32.299 caminhões, 17.067 camionetas de carga, 14.426 utilitários, 2.754 ônibus e 12.538 tratores, microtratores e cultivadores motorizados. A produção global do exercício passado foi a maior registrada desde o advento da indústria, mas a de tratores foi inferior à de 1964. As duas tabelas a seguir discriminam, por tipos, a produção de autoveículos e de tratores em 1966.

PRODUÇÃO DE AUTOVEÍCULOS
(exceto tratores) — 1966

Automóveis	120.119
Camionetas de Uso Misto ou Múltiplo	37.909
Utilitários	14.426
Camionetas de carga	17.067
Caminhões	32.299
Ônibus	2.754
TOTAL GERAL	224.574

PRODUÇÃO DE TRATORES — 1966

Cultivadores Motorizados	3.178
Microtratores	291
Tratores Leves	96
Tratores Médios	6.668
Tratores Pesados	2.305
TOTAL GERAL	12.538

Tendo a frota brasileira de autoveículos (exclusive tratores) se elevado, em 1966, a 2.235.972 unidades, para uma população de 85.141.000 habitantes, a relação habitante por veículo reduziu-se, significativamente, para 38,1, ao mesmo tempo que passou para 63,7% a porcentagem de participação dos autoveículos nacionais na frota em circulação no país.

O conjunto da indústria, cujo capital superava, em 31.12.66, 553 milhões de cruzeiros novos, acusou o faturamento recorde de mais de 2 bilhões de cruzeiros novos (exatamente NCr$ . . . 2.018.260.889,52), cifra essa que ultrapassa as receitas orçamentárias individuais previstas para todos os Estados da Federação no último exercício. Trata-se, pois, como já temos afirmado, do maior setor de atividade particular na movimentação de capitais, no giro de negócios, na promoção de transações comerciais, no consumo de matérias-primas e serviços, na contribuição para os cofres públicos e na dinamização da própria economia do país.

No que respeita à contribuição, em impostos, para os cofres públicos, é sem dúvida expressivo assinalar-se que se elevou a mais de 400 milhões de cruzeiros novos o total daquela contribuição, assim discriminada:

IMPOSTOS PAGOS — 1966

Federais	277.691.453,25
Estaduais	117.685.470,49
Municipais	11.985.904,74
TOTAL	NCr$ 407.362.828,48

Em 31.12.66 a mão-de-obra empregada pela indústria automobilística atingia 52.397 pessoas, assim subdivididas: mão-de-obra direta, 19.942; mão-de-obra indireta e pessoal de escritório, 32.455 pessoas. Êsse extraordinário contingente de pessoal representou um dispêndio de mais de 220 milhões de cruzeiros novos em salários.

Finalmente, registre-se ainda que, em 1966, as compras da indústria automobilística, sòmente no mercado interno, elevaram-se a cêrca de 1.270 milhões de cruzeiros novos, o que bem reflete os notórios efeitos promocionais da nossa indústria.

Composto e impresso nas oficinas da
GRÁFICA BRESCIA LTDA.
São Paulo — Brasil

SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE TRATORES, CAMINHÕES, AUTOMÓVEIS E VEÍCULOS SIMILARES

AV. PAULISTA, 2073 - 15.° AND. - CONJ. 1503 A 1510
FONES 34-5005 E 34-0490 - SÃO PAULO - BRASIL